

Novo Testamento



GUIA DE ESTUDOS DO ALUNO

**Preparado pelo
Sistema Educacional da Igreja**

**Publicado por
A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias
Salt Lake City, Utah**

© 1999 Intellectual Reserve, Inc.
Todos os direitos reservados
Impresso no Brasil

Aprovação do inglês: 8/97
Aprovação da tradução: 8/97
Translation of *New Testament Student Study Guide*
Portuguese

Sumário

Como Usar Este Manual	1
Estudo das Escrituras	2
Tabela de Leitura do Novo Testamento	7
Bem-vindo ao Novo Testamento	8
O Evangelho Segundo São Mateus	9
Mateus 1 Nascimento de Jesus Cristo	10
Mateus 2 Os Magos Procuram e Encontram Jesus ..	10
Mateus 3 Jesus É Batizado por João Batista	11
Mateus 4 Tentações e Início do Ministério de Jesus	12
Mateus 5 O Sermão da Montanha, Parte 1	13
Mateus 6 O Sermão da Montanha, Parte 2	15
Mateus 7 O Sermão da Montanha, Parte 3	16
Mateus 8–9 Jesus Realiza Muitos Milagres	16
Mateus 10 Instruções para os Doze Apóstolos	18
Mateus 11 “Vinde a Mim”	19
Mateus 12 Os Fariseus Se Opõem a Jesus	20
Mateus 13 Parábolas	22
Mateus 14 “Não temais”	22
Mateus 15 O Que É Puro e Impuro?	23
Mateus 16 “Tu És o Cristo”	24
Mateus 17 O Monte da Transfiguração	25
Mateus 18 “Ofensas” e Perdão	26
Mateus 19 Que Bem Farei para Conseguir a Vida Eterna?	27
Mateus 20 Jesus Novamente Define a Grandeza ..	28
Mateus 21–22 Testemunho Final em Jerusalém	29
Mateus 23 Jesus Condena os Hipócritas	31
Mateus 24 A Segunda Vinda	32
Mateus 25 Estais Preparados?	33
Mateus 26 “O Meu Tempo Está Próximo”	35
Mateus 27 A Crucificação de Jesus Cristo	36
Mateus 28 “Ele Ressuscitou”	37
O Evangelho Segundo São Marcos	39
Marcos 1 O Início do Ministério de Jesus	39
Marcos 2 “Perdoados Estão os Teus Pecados”	40
Marcos 3 Jesus Atrai Muita Atenção	41
Marcos 4 Jesus Ensina por Parábolas	41
Marcos 5 Mais Milagres	42
Marcos 6 Quem É Esse Jesus?	43
Marcos 7 O Que Contamina o Homem?	44
Marcos 8 “Como Não Entendeis Ainda?	45
Marcos 9 “Ajuda a Minha Incredulidade”	45
Marcos 10 Quem É o Maior?	46
Marcos 11–12 O Que Jesus Fez e Ensinou durante Sua Última Semana	47
Marcos 13 Sinais da Segunda Vinda	49
Marcos 14 As Horas Finais da Vida Mortal de Jesus	50
Marcos 15 Jesus É Crucificado	51
Marcos 16 “Ele Não Está Aqui”	52
O Evangelho Segundo São Lucas	53
Lucas 1 Predição de Dois Nascimentos Milagrosos	53
Lucas 2 Nascimento do Salvador	54
Lucas 3 João Batiza o Filho de Deus	55
Lucas 4 Jesus Vence Satanás e Inicia Seu Ministério	56
Lucas 5 “Segue-me”	57
Lucas 6 Jesus Ordena e Ensina os Doze Apóstolos	58
Lucas 7–8 Questão de Fé	59
Lucas 9 Os Doze Apóstolos São Enviados a Pregiar	61
Lucas 10 Os Setenta São Enviados a Pregiar	61
Lucas 11 Ser Cheio de Luz	62
Lucas 12 “Buscai o Reino de Deus”	63
Lucas 13 Arrepender-se ou Perecer	64
Lucas 14 O Preço do Discipulado	65
Lucas 15 Uma Época de Parábolas	66
Lucas 16 Preparar-se para Encontrar-se com Deus	66
Lucas 17 Quando Virá o Reino de Deus?	67
Lucas 18 Tesouro no Céu	68
Lucas 19 Jesus Vai para Jerusalém	69
Lucas 20 Eles Procuram Destruí-Lo	70
Lucas 21 “O Tempo Está Próximo”	70
Lucas 22 O Simbolismo do Sacramento	71
Lucas 23 A Crucificação	72
Lucas 24 “Eu Sei Que Vive o Meu Redentor”	73
O Evangelho Segundo São João	75
João 1 Jesus É o Cristo e o Criador Pré-Mortal ..	75
João 2 Jesus Inicia Sua Obra	76
João 3 “Necessários Vos É Nascer de Novo” ..	77
João 4 A Mulher Junto ao Poço	78
João 5 “Eu Vim em Nome de Meu Pai”	79
João 6 Jesus É o Pão da Vida	80
João 7 Jesus Testifica em Jerusalém	81
João 8 “Eu Sou”	82
João 9 Jesus e o Homem que Nasceu Cego	82
João 10 O Bom Pastor	83
João 11 Lázaro É Levantado de entre os Mortos ..	84
João 12 O Último Testemunho Público de Jesus ..	85
João 13 “Amai-vos Uns aos Outros”	86
João 14 “Se Me Amais, Guardai os Meus Mandamentos”	87
João 15 Jesus É a Videira Verdadeira	88
João 16 A Missão do Espírito Santo	88
João 17 “A Vida Eterna É Esta”	89
João 18 Jesus É Traído e Aprisionado	90
João 19 Jesus Cristo Entrega a Própria Vida	90
João 20 Crer na Ressurreição de Jesus Cristo	92
João 21 Levar Adiante o Trabalho do Senhor	93
Atos dos Apóstolos	94
Atos 1 Jesus Cristo Ascende ao Céu	94
Atos 2 Um Dia de Testemunho	95
Atos 3 Pedro Prega Destemidamente o Arrependimento	96
Atos 4 Pedro e João São Aprisionados	97
Atos 5 Libertados da Prisão	98
Atos 6–7 Morte de Estêvão	98
Atos 8–9 A Conversão de Saulo	99
Atos 10 O Evangelho É para Todos	100
Atos 11–12 Ser Cristão	101
Atos 13–14 Primeira Missão de Paulo	102
Atos 15 A Conferência de Jerusalém	103
Atos 16 Paulo Inicia Sua Segunda Missão	104
Atos 17–18 “Somos Geração de Deus”	105
Atos 19–20 Autoridade do Sacerdócio e Terceira Viagem Missionária de Paulo	106

Atos 21–23	Paulo É Aprisionado em Jerusalém	107	I Timóteo 3	Conselho aos Bispos e Diáconos	144
Atos 24–26	Paulo Prega o Evangelho	108	I Timóteo 4–6	“Milita a Boa Milícia da Fé”	144
Atos 27–28	Paulo Testifica por Todo o Caminho até Roma	109	Segunda Epístola do Apóstolo Paulo a Timóteo	145	
Epístola do Apóstolo Paulo aos Romanos	111		II Timóteo 1–2	Suportar as Dificuldades	145
Romanos 1	“Não Me Envergonho do Evangelho de Cristo”	111	II Timóteo 3–4	Apostasia	145
Romanos 2	Deus Recompensará Cada Um de Nós de Acordo com Nossas Obras	112	Epístola de Paulo a Tito	146	
Romanos 3	Todos Precisamos de Cristo	112	Tito 1–3	“São na Fé”	146
Romanos 4–5	A Fé em Jesus Cristo É a Chave para Vencermos o Pecado	113	Epístola de Paulo a Filemom	147	
Romanos 6	Não Reine o Pecado (...) em Vosso Corpo Mortal”	114	Filemom 1	Receber um Irmão no Evangelho	147
Romanos 7	Jesus Cristo Cumpriu a Lei de Moisés	114	Epístola do Apóstolo Paulo aos Hebreus	148	
Romanos 8	“Co-Herdeiros com Cristo”	115	Hebreus 1–2	O Maior por Ser o Menor	148
Romanos 9–10	Viver de Acordo com a Lei de Cristo	115	Hebreus 3–4	Lições do Êxodo	149
Romanos 11	O Evangelho É para Todos os Filhos de Deus	116	Hebreus 5	Jesus Cristo, o Grande Sumo Sacerdote	150
Romanos 12–13	Conselho para os Santos	117	Hebreus 6–10	A Lei de Moisés Prestava Testemunho de Cristo	150
Romanos 14–16	Os Verdadeiros Santos Confraternizam-se Mutuamente	118	Hebreus 11	O Poder da Fé em Jesus Cristo	151
Primeira Epístola do Apóstolo Paulo aos Coríntios	120		Hebreus 12	Dedicação e Correção	152
I Coríntios 1–4	União pelo Espírito	120	Hebreus 13	Instruções Finais	153
I Coríntios 5–7	Instruções para a Igreja	121	Epístola Universal de Tiago	154	
I Coríntios 8–11	Conselho para os Novos Membros	122	Tiago 1–2	“A Fé Sem Obras É Morta”	154
I Coríntios 12–14	Dons do Espírito	123	Tiago 3	Domar a Língua	155
I Coríntios 15–16	A Doutrina da Ressurreição	124	Tiago 4–5	Resistir ao Mal em Sua Vida	156
Segunda Epístola do Apóstolo Paulo aos Coríntios	126		Primeira Epístola Universal de Pedro	156	
II Coríntios 1–3	O Espírito Vivifica	126	I Pedro 1–2	Jesus Cristo, o Redentor Preordenado	156
II Coríntios 4–6	Andar pela Fé	127	I Pedro 3–5	Redenção dos Mortos	157
II Coríntios 7	Tristeza Segundo Deus	128	Segunda Epístola Universal de Pedro	159	
II Coríntios 8–10	Dádivas e Ofertas	129	II Pedro 1–3	Participar da Natureza Divina	159
II Coríntios 11	Sacrifício de Paulo pelo Evangelho	129	Primeira Epístola Universal de João	160	
II Coríntios 12–13	Paulo É Elevado ao Terceiro Céu	130	I João 1–2	“Andar na Luz”	160
Epístola do Apóstolo Paulo aos Gálatas	131		I João 3–5	“O Amor de Deus”	161
Gálatas 1–2	Falsos Mestres Corrompem o Verdadeiro Evangelho	131	Segunda Epístola de João	162	
Gálatas 3–6	O Evangelho da Fé Precedeu a Lei de Moisés	132	II João 1	Cuidado com os Falsos Mestres	162
Epístola do Apóstolo Paulo aos Efésios	134		Terceira Epístola de João	162	
Efésios 1–3	Doutrinas Essenciais da Igreja de Jesus Cristo	134	III João 1	Ajudar-nos e Amar-nos Mutuamente	162
Efésios 4–6	Características de um Discípulo	136	Epístola Universal de Judas	163	
Epístola do Apóstolo Paulo aos Filipenses	137		Judas 1	Encontrar nas Escrituras Soluções para Seus Problemas	163
Filipenses 1–4	Ser Fortalecido em Jesus Cristo	137	Apocalipse de São João, o Teólogo	164	
Epístola do Apóstolo Paulo aos Colossenses	139		Apocalipse 1	A Revelação de Jesus Cristo	164
Colossenses 1–4	Admostração contra Ensinamentos Falsos	139	Apocalipse 2–3	Conselhos para Sete Ramos da Igreja	165
Primeira Epístola do Apóstolo Paulo aos Tessalonicenses	140		Apocalipse 4	“Coisas Que Depois Destas Devem Acontecer”	166
Tessalonicenses			Apocalipse 5–7	Um Livro com Sete Selos	167
I Tessalonicenses 1–5	O Evangelho Nos Prepara para a Segunda Vinda de Cristo	140	Apocalipse 8–9	Sete Anjos do Sétimo Selo	169
Segunda Epístola do Apóstolo Paulo aos Tessalonicenses	141		Apocalipse 10	Missão de João	169
II Tessalonicenses 1–3	Não Se Cansar de Fazer o Bem	141	Apocalipse 11	Duas Testemunhas Especiais	170
Primeira Epístola do Apóstolo Paulo a Timóteo	143		Apocalipse 12	A Grande Batalha entre o Bem e o Mal	171
I Timóteo 1–2	Viver o Evangelho	143	Apocalipse 13	Bestas que Representam o Mal	172
			Apocalipse 14	Hora da Ceifa da Terra	172
			Apocalipse 15	Visão do Mundo Celestial	173
			Apocalipse 16	Sete Anjos “Derramam” os Julgamentos de Deus	174
			Apocalipse 17–18	Destruição de Babilônia, a Meretriz	174
			Apocalipse 19	A Segunda Vinda de Cristo	175
			Apocalipse 20	O Milênio	176
			Apocalipse 21–22	A Terra Se Torna um Mundo Celestial	177

Como Usar Este Manual

Como sugere o título deste manual, ele é um guia de seu estudo das escrituras. Ele contém várias seções para ajudá-lo a aumentar sua compreensão do que esteja lendo.



A Introdução
Embaixo do cabeçalho do capítulo, que está impresso no desenho de uma folha de pergaminho, está a introdução do capítulo das escrituras que você foi designado a ler e explicações de todos os capítulos que você não foi designado a ler. Essa seção contém o seguinte tipo de informações:

- A situação histórica
- Uma explicação de como o bloco de escritura se relaciona com os capítulos que o precedem e os que se seguem depois dele.
- Perguntas e idéias a serem ponderadas antes ou durante a leitura e que irão ajudá-lo a concentrar-se na mensagem do bloco.

B Compreensão das Escrituras
A seção “Compreensão das Escrituras” fornece auxílios para a compreensão de palavras e frases difíceis e um comentário para ajudá-lo a compreender as idéias e conceitos contidos nas escrituras. O comentário geralmente inclui declarações de Autoridades Gerais da Igreja.

C Estudo das Escrituras
A seção “Estudo das Escrituras” contém perguntas e atividades para ajudá-lo a descobrir, ponderar e colocar em prática os princípios do evangelho encontrados nas escrituras. Não há espaço livre para que você escreva no manual, portanto precisará fazer essas atividades em um caderno ou em uma folha de papel à parte.

Os seguintes passos irão ajudá-lo em seu estudo das escrituras:

- Comece com uma oração.
- Leia a introdução do capítulo que irá estudar e utilize outros métodos de estudo da seção “Antes da Leitura”. (Ver pp. 3–4.)
- Leia o capítulo designado, consultando a respectiva seção “Compreensão das Escrituras” para ajudar em seu estudo. Use os métodos da seção “Durante a Leitura”. (Ver pp. 4–5.) Faça anotações e escreva suas dúvidas no caderno. Anote também seus sentimentos e impressões que considerar importantes.
- Faça as atividades da seção “Estudo das Escrituras” referente ao capítulo que esteja estudando. Muitas vezes você terá de escolher quais atividades irá realizar. Se quiser aprender mais, complete todas as atividades.

Programa de Estudo do Seminário no Lar

Se você estiver em um programa do seminário de estudo no lar, a tabela da página 7 mostra o que precisará ler a cada semana de aulas do seminário. Lembre-se de que o seminário é um programa de educação religiosa diária, que a leitura fervorosa das escrituras deve ser uma prática diária e que você deve cumprir suas tarefas do seminário a cada dia letivo, mesmo que não esteja assistindo a aulas do seminário todos os dias. Se tiver mais ou menos trinta e seis semanas em seu ano letivo do seminário, seu professor lhe dirá quais capítulos deverá ler em uma semana e quais designações deverá completar. A leitura das escrituras e a utilização deste guia de estudos deve levar de trinta a quarenta minutos de cada dia letivo em que você não assista a uma aula do seminário.

A cada semana, você deve entregar ao professor as páginas de seu caderno que contenham seus pensamentos a respeito das escrituras e as atividades do guia de estudos que completou naquela semana. Seu professor lerá seu fichário, responderá a suas dúvidas e devolverá o fichário a você. Você pode usar dois fichários e alterná-los a cada semana. Também pode escrever em um fichário de folhas soltas, entregar as páginas preenchidas na semana e, quando seu professor lhe devolver as páginas, colocá-las de volta no fichário.

Programa de Seminário Diário

Se estiver em um programa de seminário diário, você irá usar este guia de estudos conforme for instruído por seu professor.

Estudo das Escrituras

Este guia de estudos foi preparado para ajudá-lo a ler, estudar e compreender as escrituras. Como a maior parte de seu tempo de estudo será utilizado lendo e ponderando as escrituras, esta seção foi incluída para ajudá-lo a usar seu tempo de modo mais eficaz.

O Élder Howard W. Hunter, que na época era membro do Quórum dos Doze Apóstolos, deu um conselho muito valioso para os membros da Igreja a respeito do estudo das escrituras, que está resumido abaixo. Você pode escrever as sugestões dele em um cartão e colocá-lo em lugar de destaque para que o veja enquanto estuda.

- Leia cuidadosamente para compreender as escrituras.
- Estude todos os dias.
- Estabeleça um horário regular diário para estudar.
- Estude em um lugar onde possa se concentrar sem distrações ou interrupções.
- Estude por um período de tempo, em vez de ler um número determinado de capítulos ou páginas: Sessenta minutos é o ideal, trinta minutos é um grande feito, mas quinze minutos também pode ser significativo.
- Estabeleça um programa de estudos. (Ver Conference Report, outubro de 1979, pp. 91–93; ou Ensign, novembro de 1979, pp. 64–65.)

A utilização dos auxílios didáticos encontrados no *Guia para Estudo das Escrituras* e de bons métodos de estudo também beneficiarão seu estudo das escrituras.

Auxílios Didáticos do Guia para Estudo das Escrituras

Referências Remissivas

Uma referência remissiva é uma referência das escrituras que o levará a outras informações e pontos de vista referentes ao assunto que esteja estudando.

Guia para Estudo das Escrituras

O *Guia para Estudo das Escrituras* contém uma lista alfabética de muitas palavras e assuntos com referências das escrituras de todas as quatro obras padrão da Igreja. Ela fornece definições e explicações de muitos nomes e assuntos bíblicos.

A Tradução de Joseph Smith da Bíblia

O Senhor ordenou ao Profeta Joseph Smith que estudasse a Bíblia e procurasse receber revelação para uma tradução mais completa e verdadeira da Bíblia. (Ver D&C 37:1; 73:3–4.) Conseqüentemente, o Profeta Joseph Smith restaurou muitas verdades importantes e fez muitas alterações importantes na Bíblia, em partes que não tinham sido traduzidas corretamente ou que estavam incompletas. (Ver Regras de Fé 1:8.) Essa versão com as mudanças inspiradas se chama a “Tradução de Joseph Smith”. A abreviatura da tradução é “TJS”. Algumas mudanças feitas na Tradução de Joseph Smith encontram-se em “Seleções da Tradução de Joseph Smith da Bíblia em Inglês”, no *Guia para Estudo das Escrituras*.

Mapas e Fotografias da Bíblia

Os mapas da Bíblia e fotografias encontradas no *Guia para Estudo das Escrituras* são úteis para se encontrar os lugares mencionados nas escrituras.

Cabeçalho do Capítulo, Cabeçalho da Seção e Resumo do Versículo

O cabeçalho dos capítulos e seções e o resumo do versículo fornecem explicações ou importantes informações para ajudá-lo a compreender o que for ler. Por exemplo: Que informação útil você encontra ao ler o cabeçalho da seção 89 de Doutrina e Convênios?

Ter os auxílios didáticos encontrados no *Guia para Estudo das Escrituras* é como ter uma pequena coleção de livros de referência à sua disposição, todos juntos em um só lugar!

Métodos de Estudo

Néfi disse que devemos “banquetear-nos” (2 Néfi 32:3) nas escrituras, e Jesus ordenou os nefitas a “[examiná-las] diligentemente” (3 Néfi 23:1.) Esse tipo de estudo envolve mais do que uma rápida leitura das escrituras. As seguintes idéias e métodos irão ajudá-lo a aprender mais quando for estudar. Estão divididos em três categorias distintas: Antes da leitura, durante a leitura e depois da leitura.

Antes da Leitura

Oração

As escrituras foram escritas por inspiração.

Conseqüentemente, será mais fácil compreendê-las se tivermos a companhia do Espírito. No Velho Testamento aprendemos a respeito do sacerdote Esdras, que “tinha preparado seu coração para buscar a lei do Senhor”.

(Esdras 7:10) Prepare seu coração para a leitura das escrituras orando cada vez que for ler.



Ler as Informações Históricas

A compreensão dos fundamentos históricos das escrituras irá ajudá-lo a entender melhor ao ler. O *Guia para Estudo das Escrituras* fornece os fundamentos históricos e uma breve visão geral do conteúdo e tema principal de cada livro. O cabeçalho da seção em Doutrina e Convênios fornece uma breve explicação dos fundamentos históricos da revelação. Este manual também fornece alguns dados históricos referentes a muitos capítulos das escrituras. Se tiver tempo, você pode consultar também outros livros e manuais publicados pela Igreja que forneçam informações históricas sobre as escrituras que esteja lendo.

Faça Perguntas

Antes de ler, é útil fazer a si mesmos perguntas como: “Quem escreveu estes versículos?” “Para quem?” “Por que este ensinamento foi incluído nas escrituras?” “O que eu quero saber ou aprender com minha leitura de hoje?” e “O que o Senhor deseja que eu aprenda nessas escrituras?” Ao ler as escrituras, procure respostas a suas perguntas. Lembre-se de que você pode usar os auxílios didáticos do *Guia para Estudo das Escrituras* ou procurar as respostas nos manuais e publicações da Igreja.

Leia o Cabeçalho dos Capítulos

O cabeçalho dos capítulos são resumos simples das principais idéias dos capítulos. A leitura do cabeçalho do capítulo antes de começar a ler o capítulo não é só um bom método de estudo como também irá prepará-lo para fazer perguntas e procurar respostas durante sua leitura.



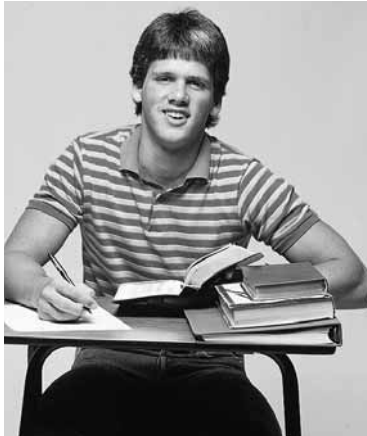
Durante a Leitura

Não Tenha Medo de Parar

A maior parte das pepitas de ouro não são encontradas na superfície — é preciso que você cave para encontrá-las. Seu estudo das escrituras será muito mais proveitoso se você diminuir o ritmo ou parar e fizer algumas das atividades abaixo.

Procure o Significado das Palavras que Não Compreender

Use um dicionário. Às vezes procurar uma palavra que você acha que já conhece pode proporcionar-lhe outros pontos vista. A seção “Compreensão das Escrituras” deste manual irá ajudá-lo a compreender muitas palavras e frases difíceis.



Fique atento pois às vezes o Senhor inspirou Seus profetas a incluir explicações em seus escritos que nos ajudam a compreender o significado de palavras e frases. Por exemplo: Leia Mosias 3:19 e descubra o que o rei Benjamim disse que significava tornar-se como uma criança.

Use os Auxílios Didáticos do Guia para Estudo das Escrituras

Ver a seção “Auxílios Didáticos do Guia para Estudo das Escrituras”, nas páginas 2–3.

Aplicar as Escrituras

Usar seu próprio nome em um versículo ajuda a tornar os ensinamentos das escrituras mais pessoais. Por exemplo: Que diferença faz usar seu próprio nome em lugar de “homem” em Moisés 1:39?

Visualize

Imagine-se dentro da cena. Por exemplo, ao ler Gênesis 37, imagine como se sentiria se fosse um dos irmãos mais novos da família e todos os outros irmãos o odiassem ou sentissem inveja de você.



Às vezes, as escrituras nos instruem a visualizarmos a situação. Leia Alma 5:15–18 e pare para fazer o que Alma sugere. Reserve algum tempo para escrever como se sentiu ao visualizar aqueles versículos.

Procure Conjunções

As conjunções incluem palavras como: *e, mas, porque, portanto e contudo*. Ao ler essas palavras, observe que elas o ajudam a compreender dois ou mais conceitos. Às vezes elas mostram como duas ou mais coisas são semelhantes ou diferentes entre si.

Por exemplo: Se você pensar no que a expressão *por causa de* indica em Mosias 26:2–3, aprenderá uma importante verdade a respeito do estudo das escrituras.

Não acreditavam no que fora dito sobre a ressurreição dos mortos nem acreditavam no que se referia à vinda de Cristo.

Ora, por causa de sua incredulidade não podiam compreender a palavra de Deus; e seu coração estava endurecido.

Por causa de indica uma relação de causa e efeito entre a descrença das pessoas e sua capacidade de compreender as escrituras e as palavras dos profetas.

Leia Doutrina e Convênios 45:30–32 e observe como a palavra *mas* mostra um contraste entre a condição dos iníquos e a dos justos nos últimos dias.

E nessa geração se cumprirá o tempo dos gentios.

E haverá homens nessa geração que não passarão até que vejam uma praga terrível; pois uma doença desoladora cobrirá a terra.

Mas os meus discípulos permanecerão em lugares santos e não serão movidos; mas, entre os iníquos, homens levantarão a voz e amaldiçoarão a Deus e morrerão.

A ênfase na palavra *mas* nos dá a certeza de que os justos serão poupados de algumas das catástrofes que precederão a Segunda Vinda.

Procure Padrões

Em 2 Néfi 31:2, Néfi disse que desejava escrever algumas palavras a respeito da doutrina de Cristo. Depois, no versículo 21, ele prestou seu testemunho de que acabara de explicar a doutrina de Cristo. Sabendo que Néfi ensinou a doutrina de Cristo entre os versículos 2 e 21, devemos voltar e estudar um pouco mais as palavras de Néfi para descobrir o que é a doutrina de Cristo.



Outro exemplo de como encontrar padrões é procurar a explicação de causa e efeito dada por um profeta, observando como ele utiliza as palavras *se* e *então*. Em Levítico 26, Moisés profetizou as bênçãos e maldições que sobreviriam aos filhos de Israel. Olhe os versículos 3–4, 18, 23–24, 27–28 e 40–42 e observe que Moisés usou o padrão *se-então* ao ensinar os filhos de

Israel a respeito do que aconteceria se eles obedecessem ou desobedecessem aos mandamentos do Senhor.

A repetição de uma palavra ou idéia é outro padrão a ser observado. Por exemplo: Observem como muitas vezes em Gênesis 39 o escritor menciona que o Senhor estava com José.

Procure Listas nas Escrituras

As listas o ajudam a compreender mais claramente o que o Senhor e Seus profetas estão ensinando. Os Dez Mandamentos são uma lista. (Ver Êxodo 20.) As Bem-Aventuranças de Mateus 5 são facilmente identificadas como uma lista. Pode ser necessário um pouco mais de esforço para encontrar outras listas. Por exemplo: Faça uma lista a partir de Doutrina e Convênios 68:25–31 do que o Senhor disse que os pais precisam ensinar a seus filhos.

Faça Perguntas

Continue a fazer perguntas como foi instruído na seção “Antes da Leitura”. Durante a leitura, você talvez tenha que refazer as perguntas que fez antes de ler ou pode precisar de perguntas completamente diferentes. Procurar a resposta das perguntas é uma das maneiras mais importantes de conseguirmos maior entendimento de nosso estudo das escrituras. Uma das perguntas mais importantes a ser feita é “Por que o Senhor inspirou o escritor a incluir isso nas escrituras?” Procure as indicações óbvias que alguns escritores às vezes incluem ao dizerem algo como: “E assim vemos que”.

Responda às Perguntas Feitas nas Escrituras

Muitas vezes o Senhor faz uma pergunta depois fornece a resposta. Ele perguntou aos discípulos nefitas: “Que tipo de homens devereis ser?” Depois respondeu: “Devereis ser como eu sou”. (3 Néfi 27:27)

Em outras ocasiões são feitas perguntas mas sem que sejam dadas quaisquer respostas: Geralmente porque o autor as considere muito óbvias. Mas às vezes o autor não dá a resposta porque a pergunta feita exige alguma reflexão e a resposta não seja imediata. Por exemplo: Leia Marcos 4:35–41 e responda às quatro perguntas daqueles versículos como se estivesse presente na ocasião.

Procure Protótipos e Simbolismos

Os profetas freqüentemente usam símbolos e imagens para transmitir mais vigorosamente as suas mensagens. As parábolas,

por exemplo, são uma maneira de transmitir uma mensagem de modo simples e com um significado muito mais profundo. A história de uma parábola torna a lição ensinada muito mais fácil de ser lembrada e significativa.

As seguintes sugestões podem ajudá-lo a compreender os símbolos encontrados nas escrituras.

1. Procure uma interpretação nas escrituras. Por exemplo: Leí teve uma visão em 1 Néfi 8. Mais tarde, Néfi teve uma visão em que viu o que seu pai tinha visto, juntamente com as interpretações dos símbolos da visão de seu pai. (Ver 1 Néfi 11–14.) Muitas vezes as interpretações podem ser encontradas usando-se as referências remissivas das notas de rodapé.
2. Pense nas características do símbolo e no que ele pode ensinar a você. Alma usou esse método ao explicar a Liahona a seu filho. (Ver Alma 37:38–47.)
3. Veja se o símbolo ensina alguma coisa a respeito do Salvador. O Senhor disse a Adão que “todas as coisas prestam testemunho [dele]” (Moisés 6:63) Por exemplo: Como os diversos elementos da história do sacrifício que Abraão faria com seu filho Isaque testificam a respeito do sacrifício de Jesus Cristo?

Escreva

Tenha uma folha de papel ou um caderno à mão para anotar idéias que deseja lembrar, tais como listas, pontos de vista ou sentimentos a respeito de algo que leu. Para ajudá-lo a lembrar-se de pensamentos ou pontos de vista na próxima vez que for ler, você pode também escrever essas idéias na margem de suas escrituras.



Muitas pessoas gostam de marcar palavras e frases importantes nas escrituras. Não há um jeito certo ou errado de fazê-lo. (Pode ser que você não queira fazer isso.) Algumas pessoas sombreiam ou sublinham as palavras e frases importantes que dão um sentido especial ao versículo. Outro modo de marcar as escrituras é escrever uma referência remissiva a outra escritura na margem da página. Ao fazê-lo em relação

a vários versículos que tratam do mesmo assunto, você estará criando uma corrente de escrituras sobre determinado assunto que poderá encontrar assim que encontrar uma das escrituras da corrente. Marcar as escrituras muitas vezes poderá ajudá-lo a encontrar versículos importantes de modo mais rápido.

Depois da Leitura

Pondere

Ponderar é pensar profundamente a respeito de algo, refletir, fazer perguntas e avaliar o que sabe e o que aprendeu. Muitas vezes as escrituras chamam isso de “meditar”. (Ver Josué 1:8.) Existem vários bons exemplos nas escrituras de ocasiões em que revelações importantes foram concedidas como resultado de se ponderar, em especial as escrituras. (Ver D&C 76:15–20; 138:1–11.)

Aplicar as Escrituras a Você Mesmo

Aplicar as escrituras a si mesmo é compará-las com sua própria vida. Para aplicar as escrituras a você mesmo, é preciso que faça perguntas como: “Que princípios do evangelho são ensinados nas escrituras que acabei de ler?” e “Como esses princípios se relacionam com a minha vida?” Uma parte importante da aplicação das escrituras à sua própria vida é ouvir os sussurros do Espírito, que o Senhor prometeu que nos “guiará em toda a verdade”. (João 16:13)



Por exemplo: Néfi aplicou as escrituras a si mesmo e à sua família, relacionando alguns princípios ensinados por Isaías à situação que estavam enfrentando. Ele ensinou a seus irmãos que, tal como os filhos de Israel, eles tinham-se afastado de Deus, e não Deus se afastado deles. Ele também ensinou que se eles se arrependessem, o Senhor seria misericordioso e os perdoaria. (Ver 1 Néfi 19:24; 21:14–16.) Néfi disse que ao aplicar as palavras de Isaías a si mesmo e a seus irmãos, sua crença em Jesus Cristo como o Redentor aumentaria. (Ver 1 Néfi 19:23.)

Releia

Não aprendemos tudo de uma passagem de escritura na primeira vez em que a lemos. Na verdade, é preciso uma vida inteira de estudos para conseguirmos verdadeiramente compreender as escrituras. Frequentemente, começamos a ver padrões, visualizar melhor e compreender mais profundamente as escrituras depois de duas ou três leituras. Você pode querer procurar novos ensinamentos ou fazer perguntas diferentes enquanto lê. Tentar reescrever a história ou apenas um versículo ou dois com suas próprias palavras pode ajudá-lo a descobrir se compreendeu ou não o que leu e ajudá-lo a entender melhor as escrituras.

Escreva

Algumas pessoas mantêm um diário no qual escrevem a idéia principal do que leram, como se sentiram a respeito do que leram, ou como acham que o que leram se aplica à sua própria vida. Se estiver usando este manual para o programa do seminário de estudo no lar, você precisará ter um caderno para receber créditos. Esse caderno será como um diário das escrituras.

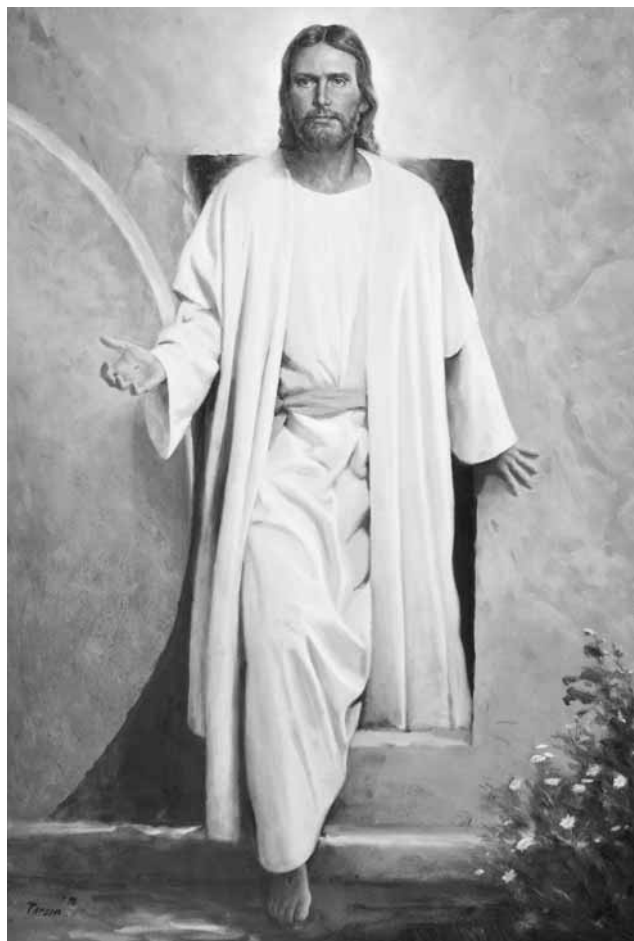


Também seria bom conversar com outras pessoas a respeito do que você leu. Algumas anotações que o ajudem a lembrar sobre o que deseja conversar e discutir são coisas que irão ajudá-lo a recordar-se melhor do que tiver lido.

Aplicar

O verdadeiro valor do conhecimento adquirido pelo estudo das escrituras se manifesta quando você vive o que aprendeu. Uma maior proximidade do Senhor e um sentimento de paz por Ele concedido são apenas algumas das bênçãos que recebem aqueles que vivem o evangelho. Além disso, o Senhor disse que aquele que vive o que aprende recebe mais, mas os que não vivem o que aprenderam perderão o conhecimento que adquiriram. (Ver Alma 12:9–11.)

“Banqueteai-vos com as palavras de Cristo; pois eis que as palavras de Cristo vos dirão todas as coisas que deveis fazer.” (2 Néfi 32:3)



Detalhe de *Ele Ressuscitou*, de Dal Parson. © Dal Parson

Tabela de Leitura do Novo Testamento

Dias em que Li Dez Minutos ou Mais

Capítulos Designados para Leitura Nesta Semana

S	T	Q	Q	S	S	D	Semana	Capítulos Designados para Leitura Nesta Semana
S	T	Q	Q	S	S	D	Semana 1	"Estudo das Escrituras"
S	T	Q	Q	S	S	D	Semana 2	Mateus 1 2 3 4 5
S	T	Q	Q	S	S	D	Semana 3	Mateus 5 (continuação) 6 7 8 9 10
S	T	Q	Q	S	S	D	Semana 4	Mateus 11 12 13 14 15 16
S	T	Q	Q	S	S	D	Semana 5	Mateus 17 18 19 20 21 22 23
S	T	Q	Q	S	S	D	Semana 6	Mateus 24 25 26
S	T	Q	Q	S	S	D	Semana 7	Mateus 27 28 Marcos 1 2 3
S	T	Q	Q	S	S	D	Semana 8	Marcos 4 5 6 7 8 9 10
S	T	Q	Q	S	S	D	Semana 9	Marcos 11 12 13 14 15 16
S	T	Q	Q	S	S	D	Semana 10	Lucas 1 2 3 4 5 6
S	T	Q	Q	S	S	D	Semana 11	Lucas 7 8 9
S	T	Q	Q	S	S	D	Semana 12	Lucas 10 11 12 13 14 15
S	T	Q	Q	S	S	D	Semana 13	Lucas 16 17 18 19 20 21
S	T	Q	Q	S	S	D	Semana 14	Lucas 22 23 24
S	T	Q	Q	S	S	D	Semana 15	João 1 2 3 4 5
S	T	Q	Q	S	S	D	Semana 16	João 6 7 8
S	T	Q	Q	S	S	D	Semana 17	João 9 10 11 12
S	T	Q	Q	S	S	D	Semana 18	João 13 14 15 16 17
S	T	Q	Q	S	S	D	Semana 19	João 18 19 20 21
S	T	Q	Q	S	S	D	Semana 20	Atos 1 2 3 4 5
S	T	Q	Q	S	S	D	Semana 21	Atos 6 7 8 9 10 11 12
S	T	Q	Q	S	S	D	Semana 22	Atos 13 14 15 16 17 18 19 20
S	T	Q	Q	S	S	D	Semana 23	Atos 21 22 23 24 25 26 27 28
S	T	Q	Q	S	S	D	Semana 24	Romanos 1 2 3 4 5 6 7 8
S	T	Q	Q	S	S	D	Semana 25	Romanos 9 10 11 12 13 14 15 16
S	T	Q	Q	S	S	D	Semana 26	I Coríntios 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14
S	T	Q	Q	S	S	D	Semana 27	I Coríntios 15 II Coríntios 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
S	T	Q	Q	S	S	D	Semana 28	Gálatas 1 2 3 4 5 6 Efésios 1 2 3 4 5 6
S	T	Q	Q	S	S	D	Semana 29	Filipenses 1 2 3 4 Colossenses 1 2 3 4 I Tessalonicenses 1 2 4 5 II Tessalonicenses 1 2 3
S	T	Q	Q	S	S	D	Semana 30	I Timóteo 1 2 3 4 5 6 II Timóteo 1 2 3 4 Tito 1 2 3 Filemom 1
S	T	Q	Q	S	S	D	Semana 31	Hebreus 1 2 5 7:1-4 11 12 13
S	T	Q	Q	S	S	D	Semana 32	Tiago 1 2 3 4 5 I Pedro 1 2 3 4 5
S	T	Q	Q	S	S	D	Semana 33	II Pedro 1 2 3 I João 1 2 3 4 5 II João 1 III João 1 Judas 1
S	T	Q	Q	S	S	D	Semana 34	Apocalipse 1 2 3 5 6 7
S	T	Q	Q	S	S	D	Semana 35	Apocalipse 10 11 12 14 15
S	T	Q	Q	S	S	D	Semana 36	Apocalipse 17 18 19 20 21 22

Bem-vindo ao Novo Testamento

O Registro do Ministério Mortal do Salvador

O Novo Testamento é um registro da vida e ensinamentos do Salvador durante Seu ministério mortal. Ele também relata as viagens e ensinamentos de Seus Apóstolos depois de Ele ter ascendido aos céus. Chama-se Novo Testamento por que a palavra *testamento* significa “convênio”. Os convênios são promessas sagradas que Deus faz com Seus filhos. Eles permitem que Seus filhos, por meio da obediência a esses convênios, recebam grandes bênçãos na vida e vida eterna no mundo vindouro.

O Élder Bruce R. McConkie, que foi membro do Quórum dos Doze, explicou: “Conforme se usa no evangelho, um testamento é um convênio que Deus faz com Seu povo. Portanto, a plenitude do evangelho é o novo e eterno testamento ou convênio [ver D&C 22:1], e o evangelho preparatório ou a lei mosaica é o testamento ou convênio mosaico ou menor. Quando o evangelho foi restaurado no meridiano dos tempos por Jesus e Seus apóstolos, ele era um novo testamento (convênio) em relação ao velho testamento (convênio) que estivera em vigor desde a época de Moisés”. (*Doctrinal New Testament Commentary*, 3 vols., 1966–1973, 1:63)

A Casa de Israel Quando Jesus Nasceu

Desde a época dos antigos profetas Abraão, Isaque e Jacó (cujo nome foi mudado para Israel), o Senhor escolheu seus descendentes, a casa de Israel, para ser Seu povo do convênio. Na época em que Jesus Cristo nasceu, a maioria da casa de Israel tinha sido espalhada pelo mundo e perdida para a história devido à sua iniquidade. Os únicos israelitas restantes eram em sua maioria judeus, e eles tinham-se afastado da verdade, estando em trevas espirituais. O último profeta do período do Velho Testamento, Malaquias, morreu aproximadamente quatrocentos anos antes de Jesus nascer.

Na época do nascimento de Jesus, os judeus também estavam politicamente em um período de trevas. Não eram uma nação independente, mas eram uma parte dos territórios conquistados e controlados pelo império romano.

Visão Geral do Novo Testamento—Sumário

Peça aos alunos que abram no índice dos livros do Velho e do Novo Testamentos, no início da Bíblia. Os livros do Novo Testamento estão organizados por tipo de livro e não por ordem cronológica. Marque seu sumário para que possa lembrar-se dos diferentes tipos de livros do Novo Testamento. (Ver Índice dos Livros da Bíblia.)

1. *Os Evangelhos*. Os livros de Mateus, Marcos, Lucas e João são chamados de Evangelhos, e cada qual recebe o nome de seu autor. A palavra *evangelho* significa “boas novas”. Os evangelhos são um testemunho desses autores a respeito da vida e missão de Jesus Cristo. (Ver *Guia para Estudo das Escrituras*, “Evangelhos”, p. 76.)
2. *Atos dos Apóstolos* O livro Atos dos Apóstolos foi escrito por Lucas e é seu relato do crescimento da Igreja sob a direção dos Apóstolos. (Ver *Guia para Estudo das Escrituras*, “Atos dos Apóstolos”, p. 25.)

3. *As Epístolas Paulinas*. Os livros de Romanos até Hebreus são epístolas (cartas) escritas pelo Apóstolo Paulo. Elas recebem o nome de um ramo da Igreja ou de indivíduos ou grupos para quem a carta foi escrita. (Ver *Guia para Estudo das Escrituras*, “Epístolas Paulinas”, pp. 68–69.)
4. *As Epístolas Universais*. Os livros de Tiago até Judas também são epístolas. São geralmente chamadas de epístolas universais e recebem o nome dos líderes da Igreja que escreveram as cartas.
5. *O livro de Apocalipse* O livro de Apocalipse foi escrito pelo Apóstolo João, que também escreveu o Evangelho e as epístolas que levam o seu nome.) O Apocalipse é o relato feito por João de uma revelação que ele recebeu do Senhor. (Ver *Guia para Estudo das Escrituras*, “Apocalipse do Apóstolo João”, p. 19.)

O Que o Estudo do Novo Testamento Pode Significar para Mim?

O Salvador testemunhou: “E a vida eterna é esta; que te conheçam, a ti só, como único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste”. (João 17:3) Há lugar melhor para se aprender a respeito do Salvador do que no registro de Seu ministério mortal que se encontra no Novo Testamento?

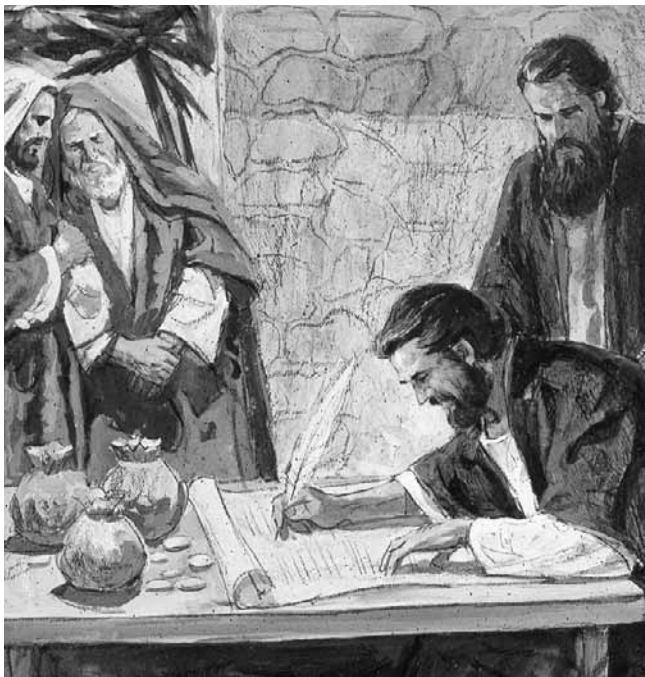
O Presidente James E. Faust disse: “O Novo Testamento é um testamento melhor porque muita coisa é deixada para o intento do coração e da mente. Esse refinamento da alma ajuda no fortalecimento do testemunho pessoal. Se não houver um testemunho no coração e na mente, não há testemunho. Estudemos, aprendamos e vivamos, pois, as árduas doutrinas que o Salvador ensinou, para que nosso modo de agir semelhante ao de Cristo nos conduza a realizações espirituais bem mais elevadas”. (*Finding Light in a Dark World*, 1995, p. 16.)

Falando para as moças da Igreja a respeito das escrituras, o Presidente Gordon B. Hinckley disse: “Espero que isso se torne algo mais agradável do que um simples dever; que se transforme em uma paixão pelas palavras de Deus. Prometo-lhes que, quando as lerem, sua mente será iluminada e seu espírito elevado. A princípio, poderá parecer monótono, mas transformar-se-á em uma maravilhosa experiência com pensamentos e palavras de natureza divina”. (“A Luz Interior de Cada Uma”, *A Liahona*, julho de 1995, p. 104.)



Ao estudar o Novo Testamento, procure verdades que lhe ensinam mais a respeito de Jesus Cristo e de como aplicar o Seu evangelho em sua vida. Como parte de seu estudo, use um caderno para anotar suas impressões e designações. Não se esqueça de escrever o que tiver aprendido a respeito do Salvador que lhe tenha causado uma impressão marcante. Isso o ajudará a aprender a ouvir os sussurros do Espírito e encher o coração com o testemunho de Jesus Cristo.

Evangelho Segundo São Mateus



Mateus recolhia impostos para o governo romano.

Quem Era Mateus?

Mateus era um publicano, ou coletor de impostos, para o governo romano. (Ver Mateus 9:9.) Ele abandonou seu emprego para seguir o Salvador e tornar-se um dos Doze Apóstolos originais. Também era conhecido como Levi. (Ver Marcos 2:14.) Para mais informações a respeito de Mateus, ver “Mateus” no *Guia para Estudo das Escrituras*, p. 138.

Profecia do Velho Testamento O Livro de Mateus A Vida de Jesus Cristo



Por Que Mateus Escreveu Esse Livro?

Se as profecias do Velho Testamento e os acontecimentos da vida de Jesus Cristo forem comparados a dois elos de correntes diferentes, o testemunho de Mateus pode ser considerado um elo que une os outros dois elos. Mateus citou o Velho Testamento mais do que qualquer outro autor do Novo Testamento. Os primeiros versículos de Mateus mostram o nascimento de Jesus como uma continuação da história do Velho Testamento. Em sua leitura, você descobrirá que Mateus está sempre salientando que Jesus cumpriu as promessas e profecias do Velho Testamento, conforme mostrado na tabela abaixo.

Testemunho de Mateus sobre Profecias Cumpridas por Jesus Cristo

Profecia	Cumprimento
Ele nasceria de uma virgem. (Ver Isaías 7:14)	Mateus 1:18–23
Ele nasceria em Belém. (Ver Miquéias 5:2.)	Mateus 2:1–6

Ele seria descendente de Abraão e herdeiro do trono de Davi. (Ver Isaías 9:6–7; Abraão 2:11.)	Matthew 1:1–17
Reis de outras nações iriam trazer-Lhe presente em Seu nascimento. (Ver Salmos 72:10.)	Mateus 2:1–11
O Filho de Deus viria do Egito. (Ver Oséias 11:1.)	Mateus 2:13–15
O Messias seria chamado nazareno. (Desconhecido)	Mateus 2:23
Alguém viria antes do Messias para preparar o caminho. (Ver Isaías 40:3; Malaquias 3:1.)	Mateus 3:1–3; 11:10
O Messias passaria algum tempo na Galiléia. (Ver Isaías 9:1–2.)	Mateus 4:12–23
O Messias usaria parábolas. (Ver Salmos 78:2; Isaías 6:9–11.)	Mateus 13:10–15, 34–35
Grandes milagres seriam realizados. (Ver Isaías 35:5–6.)	Mateus 11:4–5
O Messias seria rejeitado pelos governantes do povo. (Ver Salmos 118:22; Isaías 8:14.)	Mateus 21:42
O Messias seria traído por trinta moedas de prata. (Ver Zacarias 11:12.)	Mateus 27:3
O Messias seria ferido na face (ver Miquéias 5:1), as pessoas cuspiriam Nele (ver Isaías 50:6) e Ele seria escarnecido (ver Salmos 22:7–8.)	Mateus 27:30–31, 39–44
Seria dado vinagre para o Messias beber. (Ver Salmos 69:21.)	Mateus 27:34
O Messias seria contato entre os transgressores em Sua morte e sepultado com o rico. (Ver Isaías 53:9, 12.)	Mateus 27:38, 57–60

Além de mostrar como Jesus cumpriu as profecias do Velho Testamento a respeito do Messias, Mateus ensinou como Jesus Cristo deu uma lei maior que a de Moisés, que era praticada pelos judeus do Velho Testamento. (Ver Mateus 5–7; em particular tome nota de Mateus 5:21–22, 27–28, 31–32, 38–42.) Mateus também apresentou mais relatos do que Marcos, Lucas ou João sobre como os líderes dos judeus rejeitaram Jesus, a despeito dos muitos testemunhos de que Ele era seu Messias. Esse empenho em salientar que Jesus era o cumprimento da lei e profecia do Velho Testamento parece indicar que Mateus tinha um público judeu em mente ao escrever e que desejava que eles soubessem que Jesus era seu Messias.

Só em Mateus

Embora muitos dos ensinamentos e relatos a respeito de Jesus apareçam em mais de um dos evangelhos, os mencionados abaixo encontram-se só em Mateus.

- Alguns dos detalhes a respeito do nascimento de Jesus, como o relato do sonho de José e a decisão de casar-se com Maria (ver Mateus 1:18–20), a visita dos magos (ver Mateus 2:1–13) e a ida ao Egito para fugir de Herodes e da matança dos meninos (ver Mateus 2:14–18).
- O Sermão da Montanha completo. (Ver Mateus 5–7.)
- Dez parábolas que não aparecem nos outros evangelhos.

- A ressurreição e a aparição dos santos depois da Ressurreição do Salvador. (Ver Mateus 27:52–53.)
- Algumas declarações muito citadas e importantes de Jesus, tais como: “Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei”. (Mateus 11:28)

Mateus 1

Nascimento de Jesus Cristo



Mateus inicia seu testemunho com a história de uma importante família para mostrar que Jesus era descendente de Abraão e do rei Davi. Ser descendente de Abraão era importante porque Deus havia prometido a Abraão que seus descendentes abençoariam e levariam a salvação a todo o mundo. (Ver Gênesis 12:2–3; Abraão 2:9–11.) Ser descendente do rei

Davi era importante porque os judeus sabiam que o Messias seria descendente literal de Davi. (Ver Isaías 11:1–9.)

O Élder James E. Talmage, que foi um membro do Quórum dos Doze Apóstolos, ensinou que se Judá tivesse continuado a ser governado por um rei desde a época de Davi, o marido de Maria, José, “teria sido coroado rei; e o sucessor legal ao trono seria então Jesus”. (Jesus, o Cristo, p. 83.)

A história do nascimento de Cristo também se encontra em Lucas 2. Mateus 1 conta a história de José e o nascimento de Cristo, enquanto que Lucas 1–2 conta a história de Maria. Ao ler Mateus 1:18–25, procure qualidades em José que fariam dele um bom guardião e pai para Jesus.

Outros Relatos do que Se Lê em Mateus 1

Mateus 1:1–17—Lucas 3:23–38

Mateus 1:18–24—Lucas 2:1–7

Compreensão das Escrituras



Mateus 1

Ter concebido (v. 18)—Estar esperando bebê, estar grávida

Ter concebido (v. 23)—Estar esperando bebê, estar grávida

Do Espírito Santo (v. 18)—Aconteceu pelo poder do Espírito Santo (mas o Espírito Santo *não* é o Seu pai)

Justo (v. 19)—Direito

Traduzido é (v. 23)—Significa

Não a conheceu (v. 25)—Não teve relações sexuais com ela

Mateus 1:18–19—“Desposada”

Desposar-se era assumir o compromisso formal de casar-se. O compromisso era tão sério que se uma pessoa fosse infiel depois de ter-se desposado, isso era considerado adultério, e a punição era a morte. (Ver Deuteronômio 22:23–24.) Foi esse o motivo pelo qual José ficou tão preocupado com a gravidez de Maria e com o que ele faria a esse respeito.

Estudo das Escrituras



Complete a atividade A ao estudar Mateus 1.

A A Preparação de um Pai para Jesus

1. O que José fez quando descobriu que Maria estava esperando um bebê? (Ver Mateus 1:18–19.)
2. O que José decidiu fazer depois de ser visitado por um anjo em seu sonho? (Ver Mateus 1:20–25.)
3. Embora José não fosse o pai literal de Jesus, ele deve ter sido um homem em quem o Pai Celestial confiava para ser pai de Jesus na mortalidade. Observe como José reagiu às situações em Mateus 1:18–25 e escreva pelo menos duas qualidades que ele demonstrou que você acha que poderia desenvolver ao preparar-se para ser pai ou mãe.

Mateus 2

Os Magos Procuram e Encontram Jesus

Na época do nascimento de Jesus, os judeus estavam sob domínio romano e os romanos tinham nomeado Herodes para ser seu rei. Herodes era um gentio, idumeu, que convertera-se à religião judaica. Ele tentou conquistar a confiança dos judeus reconstruindo seu templo, gastando uma fortuna nisso. Seu reino também ficou famoso por sua desconfiança de todos os que pudessem ameaçar seu poder e por seus atos cruéis. Um deles está registrado em Mateus 2. (Ver “Herodes”, no Guia para Estudo das Escrituras, p. 96, para mais informações sobre esse rei e sua família.)



Os magos são guiados por uma estrela.

A Chigada de Michael Albrechten © Michael Albrechten

Em Mateus 2, você lerá também a respeito dos “magos do oriente” que foram até Herodes em Jerusalém, à procura do recém-nascido “Rei dos judeus”. Muitas histórias e lendas são contadas a respeito desses homens vindos do oriente. Procure o que Mateus diz a respeito deles que possa explicar por que os mencionou especificamente em seu testemunho do nascimento e infância do Salvador.

Não deixe de comparar Mateus 2:23 com a Tradução de Joseph Smith de Mateus 3:24–26, que se encontra no Guia para Estudo das Escrituras.

Outros Relatos do que Se Lê em Mateus 2

Mateus 2:22–23—Lucas 2:39

Compreensão das Escrituras



Mateus 2

Escribas (v. 4)—Professores das regras e leis dos judeus

Secretamente (v. 7)—Em segredo

Inquiriu (vv. 7, 16)—Perguntou

Incenso, mirra (v. 11)—Seivas aromáticas (de cheiro forte e agradável) de plantas que

eram queimadas no templo e usadas como perfume

Contornos (v. 16)—Vizinhanças, redondezas

Lamentação, pranto (v. 18)—Choro e tristeza

Partes (v. 22)—Região

Mateus 2:2—“Vimos a Sua Estrela”

Embora uma profecia do livro de Números se refira ao Messias como a “Estrela [que] procederá de Jacó” (Números 24:17), não há uma profecia específica no Velho Testamento (na forma que o temos hoje) a respeito de uma estrela que seria sinal do nascimento do Messias. O profeta Samuel do Livro de Mórmon, porém, profetizou que uma “nova estrela” apareceria como sinal do nascimento do Salvador. (Ver Helamã 14:5.)



As viagens do menino Jesus e Seus pais.

Estudo das Escrituras



Complete as duas atividades abaixo (A–C) ao estudar Mateus 2.

A Apenas os Fatos

Muitas histórias e lendas são contadas a respeito desses homens vindos do oriente. Usando as informações encontradas em Mateus 2:1–13, responda as seguintes perguntas a respeito desses homens muito conhecidos:

1. Quantos eram?
2. Como eles sabiam onde procurar Jesus?
3. Por que foram para lá?
4. Exatamente onde encontraram Jesus?
5. O que fizeram quando visitaram Jesus?
6. O que fizeram depois de visitarem Jesus?

B Observe um Conceito que se Repete

De acordo com Mateus 2, por que Jesus nasceu em Belém, foi levado para o Egito e depois foi criado em Nazaré? Você pode escrever a referência de Doutrina e Convênios 1:38 ao lado de um ou de todos os três versículos que explicam por que essas coisas precisaram acontecer.

C O Que Eu Sei a Respeito de Jesus?

1. Faça uma tabela em seu caderno como a que se encontra abaixo e preencha-a de acordo com o que ler em Mateus 2:1–10.

QUEM?	O QUE ELES SABIAM A RESPEITO DE JESUS	O QUE ELES FIZERAM EM RELAÇÃO AO QUE SABIAM
Os Magos		
Herodes		
Os Principais os Sacerdotes e Escribas		

2. Escreva a resposta da seguinte pergunta: O que eu sei a respeito de Jesus e o que estou fazendo em relação ao que sei?

Mateus 3

Jesus É Batizado por João Batista

A Tradução de Joseph Smith acrescenta um pequeno resumo do que aconteceu no período entre a infância de Jesus e a época em que Ele era adulto. (Ver TJS, Mateus 3:24–26.) Mateus 3 começa quando Jesus tinha aproximadamente trinta anos de idade. Nesse capítulo, somos apresentados a um homem chamado João Batista, que prestou testemunho de Jesus Cristo. A história do nascimento de João, que aconteceu seis meses antes do nascimento de Jesus, é contada em Lucas 2:5–25. O Profeta Joseph Smith ensinou que quando Herodes ordenou que todas as crianças abaixo de dois anos da região fossem mortas (ver Mateus 2:16–18), a mãe de João o enviou para o deserto, e o pai de João foi morto porque não revelou onde João estava escondido. (Ver Ensinamentos do Profeta Joseph Smith, p. 254; ver também Mateus 23:35.)

João Batista tinha as chaves do Sacerdócio Aarônico (ver D&C 13) e recebeu uma missão muito importante que foi predita pelos profetas centenas de anos antes de seu nascimento. (Ver Isaías 40:3; Malaquias 3:1; 1 Néfi 10:7–10.) Em Mateus 3, vemos como ele usou as chaves do Sacerdócio Aarônico de modo muito importante.

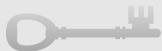
Ao ler Mateus 3, pondere o que aprendeu a respeito da importância do batismo a partir do que João ensinou, do que Jesus fez e do que o Pai Celestial disse.

Outros Relatos do que Se Lê em Mateus 3

Mateus 3:1–12—Marcos 1:2–8; Lucas 3:1–20

Mateus 3:13–17—Marcos 1:9–11; Lucas 3:21–22; ver também o testemunho de João em João 1:29–34

Compreensão das Escrituras



Mateus 3

Veredas (v. 4)—Caminhos

Fariseus e Saduceus (v. 7)—Dois diferentes grupos de líderes judeus. (Ver Guia para Estudo das Escrituras, “Fariseus” e “Saduceus”, pp. 85, 189.)

Víboras (v. 7)—Cobras venenosas (simbolizando muitas vezes a iniquidade)

Ira (v. 7)—Raiva

Frutos (v. 8)—Obras, ações

Está posto o machado à raiz das árvores (v. 10)—Um modo simbólico de dizer que o julgamento estava próximo ou que Deus estava prestes a cortar as árvores que não dessem frutos em Sua terra

Levar as alparcas (v. 11)—Carregar as sandálias (a frase é um modo simbólico de João dizer que a missão do Salvador era muito maior que a sua própria)

Eira (v. 12)—área de terra batida onde se malha, trilha, seca e limpa o trigo, que é separado da palha



Joeirar

Limpar a eira (v. 12)—Limpar o lugar onde o trigo é separado da palha

Opor-se (v. 14)—Recusar-se

Assim nos convém (v. 15)—É a coisa certa a fazer

Comprazer-se (v. 17)—Regozizar-se, alegrar-se

Estudo das Escrituras



Complete a atividade A e depois a B ou a C, ao estudar Mateus 3.

A Usar o Sacerdócio Aarônico

1. Doutrina e Convênios 13 nos relata o que João Batista disse ao restaurar o Sacerdócio Aarônico na Terra em 1829. Ele mencionou três chaves do Sacerdócio Aarônico: (1) as chaves da ministração dos anjos, (2) as chaves do evangelho do arrependimento e (3) as chaves do batismo por imersão para a remissão dos pecados. Para cada uma dessas três chaves,

encontre um versículo (ou grupo de versículos) em Mateus 3 que descrevam João usando especificamente essa chave. (Você poder ler Morôni 7:29–32 para compreender melhor a chave da ministração dos anjos. Essa passagem parece aplicar-se particularmente ao que João fez.) Para cada versículo que escolher, dê uma breve explicação de como as ações de João demonstram essa chave do sacerdócio.

2. Descreva maneiras pelas quais os portadores do Sacerdócio Aarônico têm hoje em dia a permissão de usar essas mesmas chaves do Sacerdócio Aarônico.

B O Batismo de Jesus

Responda às seguintes perguntas:



1. Para que propósito João batizava os judeus? (Ver Mateus 3:11.)
2. Para que propósitos Jesus foi batizado? (Ver Mateus 3:13–15; 2 Néfi 31:5–9.)
3. Por que acha que Jesus procurou João para ser batizado?
4. Por que a imersão é um símbolo importante do batismo e que indicações Mateus 3:13–17 nos dá para ajudar-nos a compreender por que Jesus foi batizado por imersão?
5. Como o Pai Celestial mostrou que aprovava o batismo? (Ver Mateus 3:16–17.)

C Ser um Missionário

Escreva como você usaria Mateus 3:13–17 para explicar a alguém que não seja membro da Igreja que o Pai Celestial, Jesus Cristo e o Espírito Santo são três seres separados.

Mateus 4

Tentações e Início do Ministério de Jesus

É importante que saibamos não apenas que Jesus não tem pecados, mas também que Ele “como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado”. (Hebreus 4:15) Ele compreende a tentação porque passou por ela e resistiu. Ao ler Mateus 4:1–11, observe o perfeito exemplo que Ele deixou para nós sobre como vencer a tentação. Também devemos dar-nos conta de que essa provação Lhe foi dada quando Se preparava para pregar publicamente o Seu evangelho. Satanás também procura tentar aqueles que irão pregar o evangelho do Salvador em nossos dias. Precisamos aprender a vencer essas tentações para sermos bem-sucedidos em nossos chamados para ensinar e ministrar em nome de Jesus Cristo.

O restante de Mateus 4 conta-nos o que Jesus fez e disse ao começar a pregar e ministrar entre as pessoas. Leia todas as referências da Tradução de Joseph Smith para esse capítulo. Há algumas mudanças muito importantes nos primeiros onze versículos.

Outros Relatos do que Se Lê em Mateus 4

Mateus 4:1–11—Marcos 1:12–13; Lucas 4:1–13

Mateus 4:12–17—Marcos 1:14–15

Mateus 4:18–22—Marcos 1:16–20; Lucas 5:1–11

Compreensão das Escrituras

Mateus 4

O tentador (v. 3)—Satanás, o diabo

Cidade Santa (v. 5)—Jerusalém

Pináculo (v. 5)—Torre

Lançar-se (vv. 6, 12)—Jogar-se

Sinagogas (v. 23)—Edifícios onde os judeus se reuniam para realizar serviços religiosos

Lunáticos (v. 24)—Doentes mentais

Mateus 4:1—O Deserto

O deserto da Judéia é um lugar difícil e penoso de se viver. É um deserto muito seco de areia e solo pedregoso, com pouca vegetação. No verão, a temperatura chega a 46 graus centígrados.

Mateus 4:1–11—Como Vencer a Tentação

Doutrina e Convênios 20:22 ajuda-nos a compreender melhor explicando que Jesus simplesmente “não tomou conhecimento” quando Lhe sobreveio a tentação. O Élder Neal A. Maxwell, um membro do Quórum dos Doze Apóstolos, disse: “É por cederem à tentação em vez de a rejeitarem como Jesus fez que muitas pessoas enfrentam problemas na vida! Meu presidente de missão costumava dizer que nem sempre somos capazes de evitar que um mau pensamento entre em nossa mente, mas não precisamos oferecer-lhe uma cadeira e convidá-lo a sentar-se”. (“I Will Arise and Go to My Father”, *Ensign*, setembro de 1993, p. 67.)

Estudo das Escrituras

Complete a atividade A e B ao estudar Mateus 4.

A Resistir à Tentação

1. Faça uma tabela como esta abaixo e preencha-a com as informações que encontrar em Mateus 4:1–10 e com suas próprias idéias e experiência de vida.

	Primeira Tentação (vv. 2–4)	Segunda Tentação (vv. 5–7)	Terceira Tentação (vv. 8–10)
Qual era a tentação?			
O que Jesus respondeu?			
Como Satanás nos tenta hoje em dia de modo semelhante?			

2. Observe o que há de semelhante no modo como Jesus rejeitou cada uma das tentações. Baseado no que Jesus fez, complete a declaração de conselho sobre como resistir à tentação: Uma das armas mais importantes para resistir à tentação que eu tenho a meu dispor é ...

B Vinde Após Mim



“Segue-me”

1. Relacione quatro homens a quem Jesus pediu que O seguissem em Mateus 4:18–22.
2. O que aqueles homens abandonaram para seguir Jesus e por que você acha que eles fizeram isso?
3. Escolha uma das seguintes situações: Uma pessoa que esteja pensando em filiar-se à Igreja ou uma pessoa que esteja pensando em aceitar um chamado de servir em uma missão. Para a situação que escolher, relacione o que a pessoa nessa situação terá de abandonar, depois escreva o que você diria a essa pessoa sobre por que o sacrifício valeria a pena.

Mateus 5

O Sermão da Montanha, Parte 1

O que você diria se Lhe pedissem que apresentasse uma visão geral dos ensinamentos de Cristo para alguém que conhecesse muito pouco a respeito Dele? Muito do que você poderia dizer está no que é conhecido como o Sermão da Montanha, que se encontra em Mateus 5–7. Percebemos como é importante esse sermão quando notamos que Jesus pregou quase o mesmo sermão aos nefitas quando os visitou depois de Sua ressurreição. (Ver 3 Néfi 12–14.) Os ensinamentos do Sermão da Montanha ajudam-nos a compreender o que significa ser um cristão e que a aplicação prática desses ensinamentos é essencial para que recebamos salvação no

reino de Deus. (Ver Mateus 7:21; 24–27; 3 Néfi 15:1.) O Élder Bruce R. McConkie, que foi um Apóstolo, escreveu: “Esse sermão é um (...) resumo (...) do que precisamos fazer para alcançar a salvação; e os conceitos eternos que ele contém são declarados de modo que os ouvintes (e leitores) aproveitem deles o máximo que sua capacidade espiritual pessoal permite fazê-lo”. (The Mortal Messiah: From Bethlehem to Calvary, 4 vols., 1979–1981, 2:116.)



Mateus 5 começa com uma série de ensinamentos conhecidos como as Bem-Aventuranças. A palavra bem-aventurança provém de uma palavra que significa “ser feliz, afortunado ou abençoado”. A palavra bem-aventurado aparece nove vezes nos versículos 1–12. Em cada uma das vezes que Jesus usou essa palavra, Ele explicou um modo de alcançar essa verdadeira felicidade que Ele oferece a todos os que se achegam a Ele. Pondere cuidadosamente como pode aplicar esses ensinamentos de Jesus em sua vida.

Em grande parte do restante de Mateus 5 Jesus ensinou como Suas leis e mandamentos exigiam um padrão mais elevado de retidão do que a lei de Moisés. A lei de Moisés não tinha o poder de levar as pessoas de volta à presença de Deus para desfrutar a vida eterna, mas Jesus prometeu que essa lei mais alta os ajudaria a entrar no reino de Deus e torná-los “perfeitos” como seu Pai que está no céu. (Ver Mateus 5:20, 48.)

Compreensão das Escrituras



Mateus 5

Manso (v. 5)—Humilde, disposto a submeter-se à vontade do Senhor

Misericordioso (v. 7)—Bom, disposto a perdoar

Injuriar (v. 11)—Dizer coisas maldosas e ruins

Candeia (v. 15)—Vela de cera

Alqueire (v. 15)—Cesta

Um jota ou um til (v. 18)—Coisas minúsculas (os menores símbolos escritos da língua hebraica)

Réu do sinédrio (v. 23)—Ser

chamado para responder perante os líderes religiosos judeus

Raca (v. 23)—Desprezível

Cecil (v. 26)—Moeda de pouco valor

Adultério (vv. 27–28, 32)—Relações sexuais com alguém que não seja o cônjuge

Atentar (v. 28)—Olhar

Cobiçar (v. 28)—Ter pensamentos sexuais impróprios a respeito de alguém

Repudiar (vv. 31–32)—Divorciar-se

Perjurar (v. 33)—Mentir ao fazer um juramento ou quebrar uma promessa

Escabelo (v. 35)—Banco para apoio dos pés

Pleitear (v. 40)—Processar,

levar a questão para um tribunal

Galardão (v. 46)—Recompensa, prêmio

Publicano (v. 47)—Coletor de impostos (ver Guia para Estudo das Escrituras, “Publicano”, p. 176)

Mateus 5:13—“Vós Sois o Sal da Terra”

O sal era usado não apenas para dar sabor aos alimentos, mas também para conservá-los de modo que não se deteriorassem. Conseqüentemente, ele era usado como símbolo de um convênio, pois a realização e o cumprimento de convênios com Deus preservam-nos da “deterioração” espiritual. Em Doutrina e Convênios 101:39–40 o Senhor disse que aqueles que recebem o evangelho e o convênio eternos são o sal da Terra. O sal perde seu sabor, ou gosto, bem como sua pureza ao misturar-se com outros elementos, como terra. Ele, então, já não prestaria para dar sabor aos alimentos ou preservá-los.

Mateus 5:23–24—“Trazer a Tua Oferta ao Altar”

A palavra *altar* é usada neste versículo para simbolizar qualquer sacrifício que façamos para Deus. O conselho de Jesus se aplica a tudo que fazemos para achegar-nos a Deus, como orar, pagar o dízimo, freqüentar as reuniões da Igreja, servir em um chamado, etc. O mandamento de Mateus 5:23–24 nos ajuda a compreender que é importante procurarmos reparar as ofensas que fizemos a outras pessoas para melhorar nosso relacionamento com Deus. De fato, não podemos realmente ser unos com Deus, não importa quantas “ofertas” façamos a Ele, a menos que também amemos o nosso semelhante. (Ver também I João 4:20–21; Alma 34:26–29.)

Mateus 5:29–30—Jesus Encorajou a Remoção de Partes de Nosso Corpo como Punição?

A Tradução de Joseph Smith nos ajuda a compreender que essa parábola foi utilizada para salientar a importância do que Jesus estava ensinando sobre a eliminação do pecado de nossa vida, e não sobre a remoção de partes do corpo. Devemos tomar medidas drásticas de autocontrole para abster-nos do pecado e a negar-nos a toda a iniquidade.

Mateus 5:33–37—Juramentos e Promessas

Na época de Jesus, muitos judeus acreditavam ser errado quebrar um juramento ou promessa feito em nome do Senhor, mas quebrar um juramento feito em nome do templo, da cidade ou de outra coisa não era considerada uma coisa tão séria ou errada. Jesus ensinou nesse sermão que não devemos jurar por nada nem por ninguém, mas devemos manter nossa palavra, quer tenhamos feito um juramento ou não. Se dissermos sim, ou se dissermos não, isso deve bastar.

Estudo das Escrituras



Complete uma das duas atividades abaixo (A–C) ao estudar Mateus 5.

A As Bem-Aventuranças: Manual da Felicidade

Em Mateus 5:3–12, Jesus citou atitudes ou comportamentos que conduzem à verdadeira felicidade. Faça uma lista de todas as atitudes ou comportamentos por Ele mencionados nesses versículos e diga qual acha ser o seu significado. Para cada

atitude ou comportamento relacionado, dê um exemplo de como você acha que isso o levará a ter mais felicidade. Ao dar os exemplos, pense nas bênçãos que Jesus prometeu a quem tiver essa atitude ou comportamento.

B Conhecimento de Escrituras— Mateus 5:14-16

1. De acordo com 3 Néfi 18:24, como devemos deixar que nossa luz brilhe para os outros?
2. Escreva duas maneiras específicas pelas quais acha que você ou alguém de sua idade possa ser uma “luz” sem fazer com que as pessoas sintam que você se acha melhor do que elas.
3. De acordo com Mateus 5:16, por que você deveria querer que outros vejam suas boas obras?

C A Lei Superior de Cristo

Observe em Mateus 5:20 que Jesus disse que a justiça de Seus seguidores deve ser maior do que a dos escribas e fariseus. Isso porque os escribas e fariseus eram conhecidos por sua estrita obediência às partes da lei que as pessoas podiam ver. Eles não se preocupavam tanto com o espírito da lei, que não era visto pelas pessoas. A partir do versículo 21, Jesus referiu-Se a várias leis e tradições da lei de Moisés. Para cada uma delas, Ele explicou a maior retidão exigida dos membros de Seu reino.

Em seu caderno, faça uma tabela como esta abaixo para comparar a “antiga” lei de Moisés com a “nova” lei de Cristo. Na coluna “Padrão da Nova Lei”, relacione as maneiras que Jesus disse que devemos colocar em prática cada mandamento.

Versículos de Mateus 5	Lei ou Padrão Antigo	Lei ou Padrão Novo
21-26	“Ouvistes que foi dito aos antigos (...)”	“Eu, porém, vos digo (...)”
27-32		
33-37		
38-42		
43-47		

Mateus 6

O Sermão da Montanha, Parte 2

Mateus 6 é uma continuação do sermão da montanha de Jesus. Neste capítulo, Ele salientou em especial as bênçãos que recebemos ao colocarmos o Senhor em primeiro lugar em nossa vida, adorando-O porque O amamos, não porque queremos que outros pensem que somos justos. O conselho dos versículos 25-34 era especialmente dirigido aos recém-chamados Apóstolos e embora esse conselho específico não se aplique a todos nós, todo membro da Igreja pode aplicar os princípios ensinados nesses versículos em sua própria vida.

Compreensão das Escrituras



Mateus 6

Guardai-vos (v. 1)—
Abstenham-se, evitem

Sinagogas (vv. 2, 5)—Igrejas,
local de adoração e estudo

Vãs repetições (v. 7)—Repetir
a mesma coisa muitas vezes,
sem que faça sentido

Gentios (v. 7)—Pessoas que
não acreditam no Deus
verdadeiro e vivo

Desfigurar (v. 16)—Fazer
parecer feio

Mamom (v. 24)—Riquezas do
mundo

Segar (v. 26)—Ceifar, colher

**Acrescentar um côvado à sua
estatura** (v. 27)—Aumentar
sua altura

Solícitos (v. 28)—Preocupados
Basta a cada dia o seu mal
(v. 34)—Cuide do trabalho de
hoje e não permita que os
futuros problemas previstos o
impeçam de realizar o que
pode fazer hoje.

Estudo das Escrituras



Complete a atividade C e depois a A ou a B, ao estudar Mateus 6.

A Descubra o Padrão

O que existe de semelhante no conselho que Jesus deu a respeito das esmolas (Mateus 6:1-4), da oração (vv. 5-15) e do jejum (vv. 16-18)? O que você aprendeu com a repetição desse conceito com respeito ao que Jesus considera a verdadeira retidão?

B A Oração do Senhor

Mateus 6:5-15 contém alguns dos ensinamentos mais fundamentais de Jesus a respeito da oração. Os versículos 9-13 são geralmente chamados de Pai Nosso, a oração do Senhor. Pondere cada versículo da oração e escreva em seu caderno o que acha que devemos aprender em cada uma das partes específicas do exemplo de oração dado por Jesus. Para maior compreensão, consulte os verbetes “Amém” e “Oração”, no *Guia para Estudo das Escrituras*, pp. 15, 158-159.

C Conhecimento de Escrituras— Mateus 6:24

1. Levando em consideração o que Jesus disse em Mateus 6:24, como a pessoa de cada um dos seguintes exemplos está tentando servir dois mestres ao mesmo tempo? O que acabará acontecendo em cada situação?
 - a. Miguel (18 anos) decidiu aceitar um emprego que exige que ele trabalhe todos os domingos, para juntar dinheiro para sua missão.
 - b. Ana (16 anos) diz que está fazendo o trabalho missionário ao namorar firme um rapaz que não é membro da Igreja.

- c. O irmão Ferreira (35 anos) paga o dízimo e faz uma oferta de jejum extra usando o dinheiro que ganha em seu negócio, no qual não é totalmente honesto com seus clientes.
2. Como o conselho dado por Jesus em Mateus 6:19–22, 33 ajuda a resolver o problema mencionado no versículo 24?
3. O que Jesus prometeu àqueles que O escolherem como seu Mestre? (Ver Mateus 6:20, 22, 33.)

Mateus 7

O Sermão da Montanha, Parte 3



“Pelos seus frutos os conhecereis.”

“Pelos Seus Frutos os Conheceréis”

Uma pessoa faminta pode pensar em comida, falar a respeito de comida ou até olhar para fotografias de comida, mas isso de nada lhe adiantará a menos que coma. Nesse último capítulo do Sermão da

Montanha, Jesus deu-nos alguns outros ensinamentos e depois salientou que as bênçãos de Seus ensinamentos não são recebidas apenas por acreditarmos neles, estudarmos ou falarmos a respeito deles, mas, sim, quando os vivemos.

Compreensão das Escrituras



Mateus 7

Nota: Para melhor compreensão, consulte a Tradução de Joseph Smith desse capítulo.

Esta é a lei e os profetas (v. 12)—É isso que ensinam as escrituras (basicamente o Velho Testamento)

Praticar a iniquidade (v. 23)—Fazer coisas erradas

Estudo das Escrituras



Complete três das seguintes atividades (A–E) ao estudar Mateus 7.

A Julgar

1. Depois de ler Mateus 7:1–5, escreva em seu caderno um resumo dos ensinamentos de Jesus, completando com suas próprias palavras as seguintes frases:
 - a. Da mesma forma que você julga os outros, Deus irá (...)
 - b. Antes de criticar os outros, você deve (...)

2. Podemos claramente ver em Mateus 7:1 o que *não devemos* fazer. Leia a Tradução de Joseph Smith de Mateus 7:1–2 e escreva o que *devemos* fazer. Explique como acha que pode fazer isso. (Ver Mateus 7:15–20 e Morôni 7:12–19 para outros auxílios.)

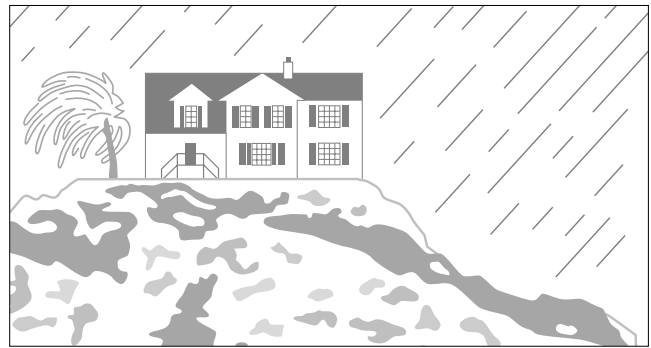
B Que Diferença Faz?

1. Que diferença deveria fazer em sua oração o conhecimento do que Jesus ensinou em Mateus 7:7–11?
2. Que outras instruções sobre como pedir bênçãos a Deus se encontram em 3 Néfi 18:20; Doutrina e Convênios 50:28–29 e 88:64–65?

C Faça um Desenho

Faça um desenho que represente as idéias encontradas em Mateus 7:13–14. Identifique as partes de seu desenho.

D Uma Conclusão Importante



O homem sábio edifica sobre a rocha.

1. As árvores, a entrada no reino e a construção de casas em Mateus 7:16–27, todas essas coisas têm uma única idéia ou tema principal. Qual é esse tema?
2. Como a história de Mateus 7:24–27 nos ajuda a compreender melhor o significado de Helamã 5:12?
3. Na história do sábio e do tolo que constróem sua casa, a tempestade “cai” sobre as duas casas, mas apenas uma delas resiste no final. Escreva como o evangelho o ajudou em uma “tempestade” da vida.

E O Que Isso Significa para Mim?

Escreva pelo menos uma ou duas áreas que deseja melhorar em sua vida, ao esforçar-se para seguir Jesus Cristo como resultado do que estudou no Sermão da Montanha.

Mateus 8–9

Jesus Realiza Muitos Milagres

Depois de Jesus ter ensinado Seu grande Sermão da Montanha, Ele andou entre as pessoas, ensinando-as e também realizando muitos milagres. Em Mateus 8–9 estão registrados vários milagres que Jesus realizou enquanto estava nas proximidades do mar da Galiléia.



Qual pode ter sido a importância desses milagres? O Élder Bruce R. McConkie, que foi membro do Quórum dos Doze Apóstolos, ensinou que embora muito freqüentemente “nosso Senhor, em Seu ministério, pregasse o evangelho do reino; (...) anunciando a todos os homens o que eles precisavam fazer para alcançar a paz nesta vida e a vida eterna no mundo vindouro”, o Salvador também realizou milagres, como “provas visíveis a todos, tanto crentes quanto descrentes, de que Seu poder era maior que o dos mortais. Eram uma prova, por assim dizer, de que Suas palavras eram verdadeiras”. (Mortal Messiah, 2:42; ver também Mateus 11:3–5.) O Élder McConkie também ensinou que “os milagres, por si mesmos, não convertem os homens à verdade. (...) Mas os milagres podem deixar uma forte impressão no pesquisador sincero, a ponto de fazer com que dê os passos que o conduzirão à fé”. (Doctrinal New Testament Commentary, 2:81.)

Ao ler os relatos contidos em Mateus 8–9 a respeito dos milagres realizados por Jesus, pondere o que eles ensinam a respeito de Jesus e como cada milagre pode fortalecer sua fé e incentivá-lo a confiar mais plenamente Nele.

Outros Relatos do que Se Lê em Mateus 8–9

Mateus 8:1–4—Marcos 1:40–45; Lucas 5:12–16
 Mateus 8:5–13—Lucas 7:1–10
 Mateus 8:14–15—Marcos 1:29–31; Lucas 4:38–39
 Mateus 8:18–22—Lucas 9:57–62
 Mateus 8:23–27—Marcos 4:35–41; Lucas 8:22–25
 Mateus 8:28–34—Marcos 5:1–20; Lucas 8:26–39
 Mateus 9:1–17—Marcos 2:1–22; Lucas 5:17–39
 Mateus 9:18–26—Marcos 5:21–43; Lucas 8:40–56
 Mateus 9:35–38—Lucas 10:2–3

Compreensão das Escrituras

Mateus 8

Lepra (vv. 2–3)—O termo lepra se refere a diversas doenças da pele, tecidos ou nervos. (Ver também *Guia para Estudo das Escrituras*, “Lepra”, pp. 127–128.)

Centurião (vv. 5, 8, 13)—Um líder do exército romano que comanda cem soldados.

Perecer (vv. 25, 32)—Morrer

Mateus 8:4—Por Que Jesus Disse aos Que Foram Curados Que Não Contassem a Ninguém o Que Lhes Acontecera?

Ver “Compreensão das Escrituras” referente a Mateus 16:20 (p. 24.)

Mateus 8:21–22—Por Que Jesus Não Permitiu Que o Homem Fosse Enterrar Seu Pai?

A seguinte declaração do Élder Bruce R. McConkie nos ajuda a compreender por que Jesus pediu ao homem que O seguisse em vez de ir enterrar seu pai. “Quando os homens são chamados por Deus pelo espírito de revelação, na onipotente sabedoria Daquele que conhece todas as coisas, esse chamado tem prioridade sobre todos os interesses conflitantes. Os missionários assim enviados geralmente abandonam todas as suas obrigações pessoais e familiares. Os entes queridos podem vir a falecer, mas os missionários permanecem em seu lugar, pregando o evangelho de Deus.” (Doctrinal New Testament Commentary, 1:304.)

É importante lembrar-nos de que não importa o que aconteça, devemos seguir Cristo.

Mateus 9

À Sua cidade (v. 1)—
 Cafarnaum

Blasfemar (v. 3)—Falar de modo irreverente a respeito de coisas sagradas

Filho do homem (v. 6)—Jesus chamava-se a Si mesmo de Filho do Homem porque Ele é o Filho de Deus, o Pai, e um dos nomes do Pai Celestial é “Homem de Santidade”. (Ver Moisés 6:57.) Portanto, Jesus é o “Filho do Homem de Santidade”.

Recebedoria (v. 9)—Local onde se coletavam os impostos

Publicanos (vv. 10–11)—
 Coletores de impostos

Filhos das bodas (v. 15)—
 Convidados do casamento

Noivo (v. 15)—Aquele que vai casar (geralmente simbolizando Cristo, e a mulher é a Igreja)

Instrumentistas (v. 23)—
 Pessoas que tocam música

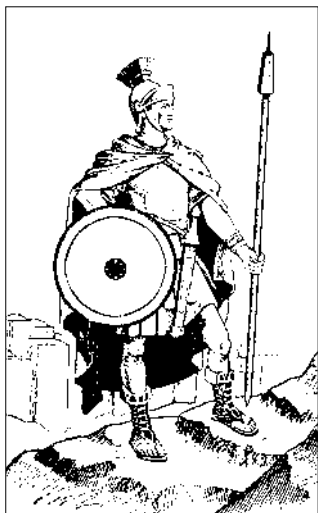
Filho de Davi (v. 27)—Um nome especial que mostra que eles acreditavam ser Ele o descendente do rei Davi que seria seu rei, ou Messias, ou Cristo.

Estudo das Escrituras

Complete três das seguintes atividades (A–D) ao estudar Mateus 8–9.

A Grandes Exemplos de Fé

1. Mateus 8:5–13 conta a história de um líder do exército romano, um gentio, não israelita, que procurou a ajuda do Salvador. O que o Salvador disse no versículo 10, comparando a fé do centurião à dos israelitas daquela época?



2. A partir do que leu em Mateus 8:5–9, explique pelo menos duas maneiras pelas quais o centurião demonstrou possuir uma fé notável.
3. O que a mulher de Mateus 9:20–22 e o homem de Mateus 9:27–29 fizeram para demonstrar sua fé?
4. Escolha uma área de sua vida ou um ensinamento do evangelho no qual deseja ter mais fé. Como o exemplo do centurião, da mulher e dos dois homens o ajudam a aumentar sua fé nessa área?

B “Talvez o Maior Milagre”

O Élder John A. Widtsoe, que foi membro do Quórum dos Doze Apóstolos, disse: “Cheguei à conclusão de que talvez o maior milagre do evangelho do Senhor Jesus Cristo seja a transformação que ocorre na pessoa que aceita com fé o evangelho e depois o coloca em prática em sua vida. (...) Ao recebermos novas e maiores verdades, à medida que a compreensão delas se desenvolve dentro de nós, ao aceitarmos essas verdades e as vivermos, somos transformados, deixando de ser homens comuns, alcançando novas capacidades e possibilidades”. (Conference Report, abril de 1952, p. 34.)

Dentre todas as histórias encontradas em Mateus 9, qual você acha que seja o melhor exemplo do tipo de milagre mencionado pelo Élder Widtsoe? Por quê?

C Quando Procurar o Médico

1. De acordo com Mateus 9:10–12, quem precisa do médico?
2. Como esses versículos o ajudam a crescer espiritualmente?
3. Como eles podem ajudá-lo em sua tentativa de auxiliar outra pessoa a filiar-se à Igreja ou voltar à atividade?

D Precisa-se

1. De acordo com Mateus 9:36–38, como Jesus Se sentiu? Por que Ele Se sentiu assim?
2. Escreva um anúncio imaginário de jornal, convidando pessoas a se candidatarem ao “trabalho” mencionado por Jesus em Mateus 9:36–38. Inclua no anúncio as qualificações que imagina que Jesus gostaria que aqueles que fossem servir com Ele tivessem.

Mateus 10

Instruções para os Doze Apóstolos

No final de Mateus 9, Jesus declarou que precisava de ajuda para cumprir a grande obra que viera realizar.

Em seguida, Ele chamou doze homens para serem Apóstolos, um título que significa “enviado”. Ao contrário de outros discípulos que foram enviados em missão ou serviram em outros chamados na igreja, Jesus chamou aqueles homens como representantes e testemunhas especiais Dele, dando-lhes chaves especiais e o poder para agir e falar em Seu nome. (Para mais informações, ver Guia para Estudo das Escrituras, “Apóstolo”, pp. 20–21.) Ele também lhes deu um encargo especial, ou instruções, que lemos em Mateus 10. Embora essa mensagem tenha sido originalmente dirigida aos Doze Apóstolos, todos os que são chamados a servir como representantes do Senhor para ensinar Seu evangelho podem aprender com os princípios contidos nesse capítulo.



Outros Relatos do que Se Lê em Mateus 10

Mateus 10:1–4—Marcos 3:13–19; Lucas 6:12–16

Compreensão das Escrituras



Mateus 10

Apelidado (v. 3)—Ter como sobrenome

Casa de Israel (v. 6)—Descendentes de Israel (Jacó)

Alforje (v. 10)—Saco geralmente de couro para carregar provisões

Alparca (v. 10)—Sandália

Bordão (v. 10)—Bastão usado para caminhar

Haverá menos rigor (v. 15)—O castigo será menor

Açoitar (v. 17)—Bater ou chicotear

Perseverar (v. 22)—Não desistir

Belzebu (v. 25)—O diabo

Ceartil (v. 29)—Uma pequena quantia em dinheiro

Dissensão (v. 35)—Discórdia



Mateus 10:38—“Quem Não Toma a Sua Cruz, e Não Segue Após mim, Não É Digno de Mim”

Embora esse versículo bem como o anterior e o seguinte pareçam ser muito severos e exigentes em relação aos que seguem Jesus, eles são muito reais para alguns que se converteram à Igreja. O Presidente Gordon B. Hinckley contou a respeito de um desses conversos. Ele era um oficial da marinha de um país não cristão que foi receber treinamento profissional nos Estados Unidos. Enquanto estava nos Estados Unidos, conheceu a Igreja e decidiu ser batizado. Antes de voltar para casa, ele esteve com o Presidente Hinckley, que contou como foi a conversa que tiveram.

“Eu disse: ‘Seu povo não é cristão. O que acontecerá quando voltar para casa como cristão, especialmente um cristão mórmon?’”

Entristeceu-se-lhe o semblante, e ele respondeu: ‘Minha família ficará desapontada. Eles poderão rejeitar-me e considerar-me morto. Quanto ao meu futuro e a minha carreira, todas as portas poderão estar fechadas’.

‘Está disposto a pagar um preço tão alto pelo evangelho?’, indaguei.

Os olhos escuros, marejados de lágrimas, brilharam-lhe no belo rosto moreno ao responder: ‘É verdadeiro, não é?’

Envergonhado, por ter feito a pergunta, eu respondi: ‘Sim, é verdadeiro’.

A isto ele replicou: ‘Então, o que mais importa?’ (“É Verdadeiro, Não É?” *A Liahona*, outubro de 1993, p. 4.)

Estudo das Escrituras

Complete as duas atividades abaixo (A–C) ao estudar Mateus 10.

A Os Doze Apóstolos

Relacione o nome dos Doze Apóstolos mencionados em Mateus 10:2–4. Depois, procure cada um dos nomes no *Guia para Estudo das Escrituras* e escreva pelo menos uma coisa que sabemos a respeito do Apóstolo.

B Desafios e Promessas para os Missionários

1. Estude Mateus 10:17–18, 22–25 e relacione pelo menos três situações difíceis que Jesus disse que Seus Apóstolos enfrentariam ao saírem para pregar o evangelho.
2. Pergunte a alguém que tenha servido em uma missão se passou por uma das situações mencionadas enquanto servia. Coloque um “X” nas situações que a pessoa encontrou em sua missão. Peça à pessoa que lhe conte uma dessas experiências e como se sentiu a respeito dela. Escreva em seu caderno um pouco do que aprendeu.
3. O que Jesus prometeu em Mateus 10:19–20, 26–33 que poderia tornar mais fácil suportar as dificuldades relacionadas acima?

C Como Pode Ser?

Em Mateus 10:34–39, Jesus fez três declarações diferentes que parecem contradizer o que normalmente consideramos ser verdadeiro. Ele disse que não tinha vindo para trazer a paz, mas, sim, a espada (ver versículo 34), que faria os membros da família voltarem-se uns contra os outros (ver vv. 35–37) e que a única maneira de achar nossa vida seria perdendo-a (ver versículo 39).

1. Sabemos que o evangelho de Jesus Cristo proporciona paz aos que o vivem. (Ver João 14:27.) Ver também Mateus 10:16–18; 24:6–10; Atos 12:1–2; e Doutrina e Convênios 76:28–29 e relate ocasiões em que a declaração de Jesus em Mateus 10:34 também seja verdadeira.
2. Sabemos que um dos propósitos do evangelho é selar a família para a eternidade. Em que situação a declaração de Jesus em Mateus 10:35–37 é verdadeira?
3. Como é possível alguém encontrar a vida perdendo-a?

Mateus 11

“Vinde a Mim”

João Batista recebeu a importante missão de preparar o caminho para Jesus Cristo. Ele cumpriu sua missão (1) pregando o verdadeiro espírito e significado da lei de Moisés; (2) ensinando as pessoas a se arrependerem, a serem batizadas e a se prepararem para receber mais verdade e bênçãos do Messias que viria; e (3) testificando que Jesus Cristo era o Messias prometido. Aparentemente, alguns dos seguidores de João que lhe eram muito leais não tinham certeza se Jesus era realmente o Messias, ou Cristo. Os verdadeiros profetas sempre nos conduziram a Cristo e nos incentivaram a chegar-nos a Ele. Procure o que João fez para ajudar seus seguidores a encontrar e seguir Jesus em vez dele.



João Batista — mais do que um profeta

Mateus 11 também contém um dos maiores convites feito pelo próprio Salvador para que nos achemos a Ele.

Outros Relatos do que Se Lê em Mateus 11

Mateus 11:2–19—Lucas 7:18–35

Mateus 11:20–24—Lucas 10:12–15

Mateus 11:25–27—Lucas 10:21–22



Mateus 11

Escandalizar em mim (v. 6)—
Envergonhar-se das coisas
que eu faço ou digo

**Aquele que é o menor no
reino dos céus é maior do
que ele** (v. 11)—Aquele a
quem vocês (os líderes
religiosos) consideram o
menos importante; Jesus
estava referindo-se a Si
mesmo

Fazer violência (v. 12)—
Sofrer perseguição e oposição

Elias (v. 14)—Ver *Guia para
Estudo das Escrituras*, “Elias”,
p. 65

Assemelhar (v. 16)—
Comparar

Justificada por seus filhos (v.
19)—Veracidade comprovada
por obras ou ações

Lançar em rosto (v. 20)—
Criticar, repreender

Ai (v. 21)—Advertência

Com saco e com cinza (v. 21)
—Os judeus vestiam roupas
feitas de um pano rústico de
pelo de camelo ou de bode e

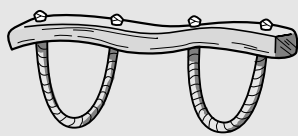
colocavam cinzas na cabeça
como sinal de que estavam de
luto ou arrependidos.

Menos rigor (vv. 22, 24)—
Castigo menor

Erguer até aos céus (v. 23)—
Cheia de orgulho

Oprimido (v. 28)—Obrigado a
trabalhar arduamente

Jugo (vv. 29-30)—Peça de
madeira usada nos bois ou
pelas pessoas para facilitar o
transporte de cargas ou
fardos; canga



Jugo para bois

Fardo (v. 30)—Algo que a
pessoa carrega; obrigações

**Mateus 11:7-11—“Entre os Que de Mulher Têm
Nascido, Não Apareceu Alguém Maior do Que João o
Batista”**

O Profeta Joseph Smith disse:

“Por que João foi considerado um dos maiores profetas? Não
podia ser em consequência dos milagres que realizou.

Primeiro. Fora-lhe confiada a divina missão de preparar o
caminho diante da face do Senhor. A quem foi confiada missão
semelhante, antes ou depois? A homem algum.

Segundo. Foi incumbido de batizar o Filho do Homem. Quem
jamais realizou tal ato? Quem jamais recebeu tão grande
privilegio ou glória? Quem jamais conduziu o Filho de Deus às
águas do batismo, contemplando o Espírito Santo descer sobre
ele, pelo sinal de uma pomba? Ninguém. O sinal da pomba foi
instituído desde antes da criação do mundo como testemunho do
Espírito Santo, e o diabo não pode apresentar-se desta forma. O
Espírito Santo é um personagem, e tem forma de uma pessoa.
Não se limita à forma da pomba, mas se manifesta no sinal da
pomba. O Espírito Santo não pode transformar-se em pomba;
porém, deu-se a João este sinal para simbolizar a verdade do ato,
pois é o emblema ou a representação da verdade e da inocência.

Terceiro. Tendo as chaves do poder, João era, nessa época, o
único administrador legal dos assuntos do reino, que então se
encontrava sobre a Terra. (...) Essas três razões fazem de João o
maior profeta nascido de mulher. *Ensinaamentos do Profeta Joseph
Smith*, pp. 269-270.



Complete a atividade A e B ao estudar Mateus 11.

A Faça um Relatório

Mateus 11:1-19 conta a respeito de dois discípulos de João Batista
que foram ver o que Jesus fazia e ensinava. Jesus disse-lhes que
voltassem a João e contassem o que tinham visto e ouvido.
Baseado no que leu nesses dezenove versículos, escreva três
coisas que você teria contado a João ao retornar para junto dele,
se tivesse sido um daqueles homens. Inclua os milagres que teria
visto e as verdades que teria ouvido Jesus ensinar.

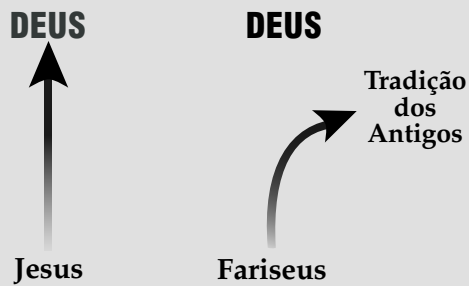
B “Vinde a Mim”

1. Depois de explicar os castigos que recairiam sobre os iníquos
que o rejeitassem (ver Mateus 11:20-24), o que Jesus prometeu
em Mateus 11:28-30 aos que aprendessem Dele e
obedecessem a Ele?
2. A que tipo de cansaços e fardos pesados você acha que Jesus
Se referiu em Mateus 11:28?
3. Algumas pessoas sentem que o que Jesus pede de nós é um
fardo. Da lista abaixo, escolha três coisas que algumas pessoas
possam considerar um fardo pesado e explique por que você
acha que elas são fardos leves para os que seguem Cristo.
 - Pagar o dízimo
 - Assistir às reuniões da Igreja por três horas todas as
semanas.
 - Assistir às aulas do seminário
 - Jejuar
 - Servir em uma missão
 - Manter-se moralmente limpo

Mateus 12
Os Fariseus Se Opõem a Jesus

*Antes de ler Mateus 12, seria útil saber que na época de Jesus
os rabinos judeus tinham acrescentado à lei de Moisés um
complicado conjunto de regras a que se dava o nome de
tradição dos antigos. (Ver Marcos 7:5-9.) Essas leis não
foram dadas pelo Senhor e muitas delas parecem ridículas,
como a regra de que curar no sábadado era “trabalho” e,
portanto, algo proibido. Os fariseus, o mais poderoso grupo
religioso da época de Jesus, eram muito rígidos em sua
obediência a essas tradições e as consideravam mais
importantes do que as palavras dos profetas. Ao ler Mateus
12, procure o que aconteceu quando os ensinamentos de Jesus
entraram em conflito com essas tradições.*

Jesus obedecia a Deus; os fariseus obedeciam a suas tradições



Outros Relatos do que Se Lê em Mateus 12

Mateus 12:1–8—Marcos 2:23–28; Lucas 6:1–5
Mateus 12:9–14—Marcos 3:1–6; Lucas 6:6–11
Mateus 12:24–32—Marcos 3:22–29
Mateus 12:38–42—Lucas 11:29–32
Mateus 12:43–45—Lucas 11:24–26
Mateus 12:46–50—Marcos 3:31–35; Lucas 8:19–21

Compreensão das Escrituras

Mateus 12

Condenar os inocentes (v. 7)
— Dizer que Jesus tinha quebrado a lei, sendo Ele inocente

Mirrada (v. 10)—Deformada, atrofiada

O filho de Davi (v. 23)—O Messias

Maniatar (v. 29)—Amarrar

Blasfêmia (v. 31)—Falar mal ou ridicularizar coisas sagradas

Raça de víboras (v. 34)—Pessoas iníquas (víbora é uma serpente venenosa)

Toda a palavra ociosa (v. 36)
—Até as pequenas coisas que uma pessoa diz sem pensar

Dar conta (v. 36)—Prestar contas

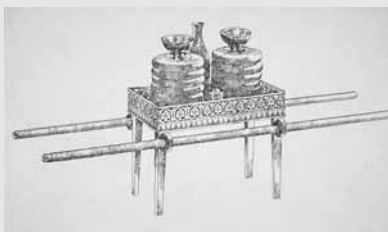
Justificado (v. 37)—Considerado bom

Condenado (v. 37)—Considerado mau

Adornada (v. 44)—Em ordem

Mateus 12:3–6—Explicação de o Que É Certo ou Errado no Sábado

Os fariseus acusaram os discípulos de Jesus de trabalharem no sábado porque eles colheram espigas e as comeram enquanto caminhavam com Jesus. Jesus usou estes dois exemplos para mostrar que Seus discípulos guardavam a lei de Moisés, embora ofendessem a tradição que os fariseus consideravam ser mais importante. (Ver a introdução de Mateus 12, acima):



• Davi e seus homens comeram o pão do templo mas não foram considerados culpados porque estavam a serviço do Senhor. (Ver I Samuel 21:1–6.)

- Os sacerdotes do templo precisam fazer muitas coisas no templo no sábado que seria considerado contrário à lei em qualquer outro lugar.

Mateus 12:18–20—Uma Profecia de Isaías

O significado dessa profecia é que o Messias não responderia em juízo contra os que se opusessem a Ele até que tivesse terminado Sua obra. Os símbolos do versículo 20 eram coisas que qualquer pessoa poderia fazer (esmagar uma planta já quebrada ou apagar um fogo que já estivesse quase extinto), mas o Messias sequer faria algo que Lhe seria muito fácil de fazer (punir Seus inimigos) enquanto Sua obra não estivesse concluída.

Mateus 12:31–32—O Que É a “Blasfêmia contra o Espírito Santo”?

O Profeta Joseph Smith explicou: “Todos os pecados serão perdoados, exceto aquele contra o Espírito Santo, pois Jesus salvará a todos, exceto os filhos de perdição. O que deve fazer o homem para cometer o pecado imperdoável? Tem que receber o Espírito Santo, ter os céus abertos a ele e conhecer Deus, e depois pecar contra Ele. Depois de haver pecado contra o Espírito Santo, para ele não há mais arrependimento. Terá de dizer que o sol não brilha, enquanto o vê; terá que contestar Jesus Cristo, quando os céus lhe forem abertos e negar o plano de salvação, com os olhos abertos para a realidade dele; e desse momento em diante, passa a ser um inimigo. É este o caso de muitos apóstatas d’A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias”. (*Ensinamentos do Profeta Joseph Smith*, pp. 349–350.)

Estudo das Escrituras

Complete as duas atividades abaixo (A–C) ao estudar Mateus 12.

A O Dia do Senhor

Mateus 12, versículos 1–9 e 10–14, relatam duas ocasiões diferentes em que os fariseus acusaram Jesus e Seus discípulos de violarem o sábado. Escreva uma idéia de cada relato que possa ajudá-lo a guardar o Dia do Senhor. Inclua uma explicação de o que você fará de modo diferente ou melhor por causa dessas idéias.

B Depende de Como Você Encara

1. Depois de Jesus ter realizado o milagre registrado em Mateus 12:22, como a reação dos fariseus diferiu da reação das demais pessoas? (Ver vv. 23–24.)
2. Por que acha que dois grupos de pessoas que viram a mesma coisa puderam ter tamanha divergência de opinião? (Ver v. 14.)
3. Como Jesus respondeu ao que os fariseus Lhe disseram no versículo 24? (Ver vv. 25–29.)

C Siga o Exemplo de Jesus

Como Mateus 12 relata basicamente como Jesus lidou com os que se opunham a Ele, escolha uma coisa que Jesus fez ou disse nesse capítulo que você poderia usar ao lidar com as pessoas que se opõem à Igreja, e explique como a usaria.

Mateus 13

Parábolas

Em Mateus 13 Jesus ensinou às pessoas por meio de histórias curtas a que se dá o nome de parábolas. A utilização de parábolas permitiu que Jesus revelasse grandes verdades aos que estavam espiritualmente em sintonia e ao mesmo tempo escondesse ou encobrisse essas verdades daqueles que ainda não estavam preparados para elas. Mesmo os que estavam espiritualmente preparados precisavam ponderar e orar para compreender plenamente as parábolas do Salvador. Isso foi realmente uma bênção, porque quando recebemos uma resposta por meio do Espírito geralmente nos lembramos dela muito melhor e por mais tempo. (Ver também Guia para Estudo das Escrituras, “Parábola”, p. 163.)

Ao procurar entender o significado das parábolas, tenha em mente o seguinte processo de três etapas:

1. **Faça um resumo da parábola.** Relacione os objetos ou pessoas envolvidas, que ações ocorreram e os resultados dessas ações.
2. **Procure indicações da interpretação.** As indicações podem incluir declarações do tipo “é semelhante” feitas por Jesus, referências remissivas em suas escrituras, a situação ou questão que levou à parábola e o que você sabe a respeito das pessoas para quem a parábola foi contada.
3. **Faça uma comparação.** É útil escrever o que aprendeu ao ponderar a interpretação da parábola. Faça perguntas a respeito da relação existente entre as pessoas e objetos da parábola e depois veja se consegue escrever a resposta dessas suas perguntas.

Outros Relatos do que Se Lê em Mateus 13

Mateus 13:1–23—Marcos 4:1–20; Lucas 8:4–15

Mateus 13:31–32—Marcos 4:30–32

Mateus 13:54–58—Marcos 6:1–6

Compreensão das Escrituras

Mateus 13

Pé do caminho (vv. 4, 19)—
Terreno duro que já foi pisado
muitas vezes (como um
caminho ou estrada)

Joio (vv. 25–30)—Ervas
daninhas (ver também *Guia
para Estudo das Escrituras*,
“Joio”, p. 119)

Iniquidade (v. 41)—Pecado

Escriba (v. 52)—Homem que
estuda diligentemente as
escrituras

Estudo das Escrituras



Complete a atividade A ou B ao estudar Mateus 13.

A A Parábola do Semeador

1. A parábola encontrada em Mateus 13:3–8 é muitas vezes chamada de a parábola do semeador, mas por que ela poderia também ser chamada de parábola dos solos?
2. A partir das informações fornecidas em Mateus 13:3–8, 18–23, faça quatro desenhos em seu diário do que aconteceu às sementes em cada tipo de solo. Ao lado de cada desenho, explique o que você desenhou e o que isso simboliza.
3. Nenhum dos solos da parábola tinha que permanecer na condição em que se encontrava. Para cada tipo de solo, descreva o que precisaria ser feito para torná-lo um lugar propício para se cultivar plantas saudáveis e frutíferas. Descreva também o que esse projeto de melhoramento do solo simboliza em sua vida, em seu crescimento espiritual.

B Interprete Outra Parábola

Escolha uma das seguintes parábolas ou grupos de parábolas:

- Parábola do joio (Mateus 13:24–30)
- Parábolas da semente de mostarda e do fermento (Mateus 13:31–33)
- Parábolas do tesouro escondido e da pérola de grande valor (Mateus 13:44–46)
- Parábola da rede do evangelho (Mateus 13:47–50)

Leia a parábola ou parábolas cuidadosamente, use as sugestões para a interpretação de parábolas, que estão na introdução deste capítulo e depois escreva o que acha que o Senhor estava ensinando a respeito de Seu reino.

Mateus 14

“Não temais”

Muitas vezes nas escrituras o Senhor nos diz para não termos medo, mas, sim, fé Nele e em Seus propósitos. (Por exemplo: Ver Isaías 41:13; Marcos 5:36; D&C 6:34–36.) Quando agimos por medo frequentemente cometemos erros, mas quando agimos por fé temos forças para realizar muito mais do que faríamos sozinhos. Procure como o medo ou a fé são demonstrados nas histórias de Mateus 14 e como o medo ou a fé influenciou as pessoas envolvidas.

Outros Relatos do que Se Lê em Mateus 14

Mateus 14:1–12—Marcos 6:14–29

Mateus 14:13–33—Marcos 6:30–52; Lucas 9:10–17; João 6:1–21

Mateus 14:34–36—Marcos 6:53–56

Compreensão das Escrituras

Mateus 14

Compaixão (v. 14)—
Sentimento de amor e
preocupação pelos outros

Pedaços que sobejaram (v. 20)
—O que as pessoas não
comeram

Mateus 14:3-4—“Não Te É Lícito Possuí-la”

Ver “Compreensão das Escrituras” referente a Marcos 6:17-19 (p. 44.)



Mateus 14:22-33—Pedro Caminha sobre as Águas

O Presidente Howard W. Hunter contou a história encontrada em Mateus 14:22-23 e, depois, disse:

“É minha firme convicção que, se como pessoas, famílias, comunidades e nações pudéssemos, como Pedro, fixar os olhos em Jesus, também nós poderíamos caminhar triunfantemente sobre “as ondas crescentes da descrença” e permanecer “destemidos em meio aos ventos da incerteza”. Se, porém, desviarmos o olhar daquele em quem devemos crer—como é tão fácil fazer e como o mundo está tentado a fazer—se fixarmos o olhar no poder e na fúria dos elementos terríveis e destruidores que nos cercam, ao invés de o fixarmos naquele que nos pode auxiliar e salvar, então inevitavelmente afundaremos em um mar de conflitos, tristezas e desespero.

Nesses momentos, quando sentimos que as vagas ameaçam afogar-nos, e que o abismo das águas está prestes a engolfar o barco de nossa fé, que tomba de um lado para outro, oro para que ouçamos sempre, em meio à tempestade e à escuridão, as doces palavras do Salvador do mundo: “Tende bom ânimo; sou eu, não temais”. (Mateus 14:27)” (*A Liahona*, janeiro de 1993, p. 20.)

Estudo das Escrituras

Complete a atividade A ao estudar Mateus 14.

A Andar sobre a Água

Responda às seguintes perguntas referentes a Mateus 14:22-33:

1. O que Jesus estava fazendo enquanto os discípulos estavam no barco?
2. Como os discípulos reagiram a princípio quando viram Jesus caminhando sobre as águas em sua direção?

3. O que a resposta de Pedro nos informa a respeito dele?
4. Segundo Mateus, por que motivo Pedro começou a afundar?
5. O que Pedro fez quando começou a afundar?
6. Como a experiência de Pedro simboliza nossa tentativa de alcançar-nos a Cristo?

Mateus 15

O Que É Puro e Impuro?

A tradição dos antigos, mencionada anteriormente, era um sistema complicado de acréscimos à lei de Moisés que os líderes dos judeus desenvolveram ao longo dos anos. Embora as intenções dos líderes fossem boas, esses acréscimos acabaram tornando-se mais importantes para os judeus do que a própria lei e sem dúvida mais importante do que o espírito da lei. Um desses acréscimos à lei envolvia as lavagens cerimoniais antes das refeições. Não se tratava simplesmente de lavar-se por motivos de higiene, mas havia maneiras específicas de se lavar que eram determinadas pelos líderes dos judeus. Quando os discípulos de Jesus foram acusados de violar a tradição dos antigos, Jesus usou essa oportunidade para ensinar uma lição. Em sua leitura, procure o que Jesus disse serem os princípios verdadeiros de que os judeus tinham-se esquecido ao concentrarem-se em suas tradições. Procure outros milagres que Jesus realizou em sua leitura de Mateus 15.

Outros Relatos do que Se Lê em Mateus 15

Mateus 15:1-31—Marcos 7:1-37

Mateus 15:32-39—Marcos 8:1-10

Compreensão das Escrituras

Mateus 15

O que poderias aproveitar de mim (v. 5)—O que eu poderia oferecer a você

Vão (v. 9)—Sem valer a pena

Doutrinas (v. 9)—Verdades espirituais

Hipócritas (v. 7)—Pessoas que não têm desejos justos mas querem que os outros pensem que os têm

Contamina (vv. 11, 18, 20)—Torna pecaminoso ou impuro

Mateus 15:4-6—“É Oferta”

Ver *corbã* em “Compreensão das Escrituras” referente a Marcos 7:9-12 (p. 45.)

Mateus 15:22-28—Por que Jesus Chamou a Mulher Cananéia de Cachorrinho?

A palavra grega que foi traduzida por cachorrinhos se refere a animais de estimação, muito queridos por seus donos. Na época de Seu ministério, Jesus tinha vindo para concentrar-Se nos filhos da casa, os israelitas, e por isso comparou a mulher gentia

a um animalzinho de estimação da casa. Exercendo fé no Senhor, a mulher aproveitou a referência simbólica de Jesus, dizendo que os cachorrinhos poderiam comer as “migalhas” que caíssem da mesa dos filhos da casa.

Estudo das Escrituras

Complete a atividade A ao estudar Mateus 15.

A Explique Palavras e Frases Chave

Explique brevemente o que cada uma das seguintes palavras e frases tem a ver com os eventos de Mateus 15:

1. “Tradição dos antigos” (ver vv. 2–9)
2. *Contamina* (ver vv. 2–20)
3. *Lábios, coração e boca* (ver vv. 7–11, 17–20)
4. *Cachorrinhos* (ver vv. 22–28)
5. *Compaixão* (ver vv. 32–39)
6. *Pães e peixes* (ver vv. 32–39)

Mateus 16

“Tu És o Cristo”

Na época dos eventos descritos em Mateus 16, muitas pessoas tinham testemunhado o poder milagroso do Salvador. Mas os que realmente acreditavam Nele ainda eram muito poucos. Por que não foram convertidas mais pessoas? Seus milagres não eram uma prova suficiente de que Ele era o Cristo, o Messias prometido? Ao ler Mateus 16, procure o que os fariseus e saduceus pediram que Jesus se recusou a dar. Também procure o que Jesus ensinou a Seus discípulos que realmente proporciona um testemunho e converte as pessoas.

Outros Relatos do que Se Lê em Mateus 16

Mateus 16:1–12—Marcos 8:11–21

Mateus 16:13–28—Marcos 8:27–9:1; Lucas 9:18–27

Compreensão das Escrituras

Mateus 16

Discernir (v. 3)—Perceber claramente, decidir

Fermento (vv. 6, 11)—Usado para fazer o pão crescer

Arrazoar (v. 8)—Discutir

Prevalecer (v. 18)—Vencer

Ligar (v. 19)—Unir (ou selar)

Repreender (v. 22)—Exigir que alguém pare de fazer algo, corrigir

Renunciar-se a si mesmo (v. 24)—Esquecer de si mesmo e dos interesses pessoais

Mateus 16:18—A Que “Rocha” Jesus Se Referiu ao Falar com Pedro?



O Profeta Joseph Smith disse: “Em Seus ensinamentos, Jesus disse: ‘Sobre esta pedra edificarei minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão sobre ela’. Que pedra? A revelação.”

(*Ensinamentos do Profeta Joseph Smith*, p. 267.)

O Presidente David O. McKay escreveu: “Com isso [Mateus 16:18] Ele quis dizer que o nome de Simão, ‘Pedro’, significava

rocha, da mesma forma esse testemunho que vem por meio da revelação será a rocha sobre a qual a Igreja de Cristo será edificada”. (*Ancient Apostles*, 1964, p. 34.)

Jesus ensinou a Pedro o que Pedro e todos os outros profetas e apóstolos ensinaram depois disse: Que a força da Igreja é o testemunho de que Jesus é o Cristo, que vem por revelação por intermédio do poder do Espírito Santo aos membros, individualmente.

Mateus 16:19—“As Chaves do Reino”

Foram prometidas a Pedro as chaves do sacerdócio, que permitiriam que ele e outros Apóstolos dirigissem a Igreja na Terra depois da morte e ressurreição do Senhor, incluindo o direito de ministrar legitimamente todas as ordenanças necessárias para a exaltação. Observe, em especial, que Pedro recebeu a promessa de que as ordenanças que ele realizasse na Terra seriam válidas também no céu. Assim, entre outras coisas, ele recebeu o poder de selar marido, mulher e filhos para sempre. Lemos como ele recebeu essas chaves em Mateus 17.

Mateus 16:20—Por Que Jesus Não Queria Que Seus Discípulos Contassem a Ninguém Que Ele Era o Cristo?

No final do ministério de três anos de Jesus, Ele ensinou mais abertamente que era o Cristo, o Messias dos judeus. Isso enfureceu os líderes dos judeus e terminou por conduzi-Lo à Sua crucificação. O pedido que fez aos discípulos de não ensinarem publicamente essa doutrina naquela época permitiu-Lhe continuar a ensinar a mensagem do evangelho sem ofender os judeus antes da época em que seria julgado e crucificado.

Estudo das Escrituras

Complete a atividade A e B ao estudar Mateus 16.

A Conhecimento de Escrituras—Mateus 16:15–19

1. Jesus fez uma pergunta em Mateus 16:15. Depois da resposta de Pedro, o que Jesus lhe ensinou a respeito dessa resposta?
2. De acordo com o que Jesus disse a Pedro, qual a importância de os membros da Igreja receberem o testemunho desse modo? (Ver também a seção “Compreensão das Escrituras”, acima.)

3. Em vez do tipo de testemunho que Pedro possuía, o que os fariseus e saduceus queriam? O que Jesus disse a respeito do que eles queriam? (Ver Mateus 16:1–4.)
4. Por que o testemunho que Pedro recebeu era mais vigoroso e capaz de converter do que o “testemunho” que os fariseus e saduceus estavam pedindo?

B Siga Jesus

Em Mateus 16:24–28 lemos o que Jesus ensinou a Seus discípulos sobre o que significa segui-Lo. Para cada uma das seguintes situações, diga quais frases ou versículos você usaria para responder à situação. (Não se esqueça de usar a Tradução de Joseph Smith.)

1. Você recebe uma proposta de bolsa de estudos de uma universidade para jogar em uma equipe esportiva. A única condição é que concorde em não servir numa missão, pois o treinador acha que isso prejudicaria seu desenvolvimento como atleta.
2. O jejum lhe dá dor de cabeça e você acha que isso não lhe é útil. Ninguém está em casa para impedir que coma, por isso você vai até a cozinha.
3. Você recebe uma oferta de emprego que paga um grande salário, mas irá impedi-lo de estar na Igreja todos os domingos e exigirá que passe muito tempo longe da família. A pessoa que lhe fez a proposta promete que isso acontecerá por apenas 10 ou 12 anos, dizendo: “Se você se dedicar, no final ganhará uma grande fortuna, que poderá ser usada para desfrutar tudo o que quiser com sua família e fazer muitas coisas pela Igreja”.
4. Um colega de classe na escola conseguiu uma cópia (com as respostas) de um exame muito importante. Um grupo de colegas de classe irá reunir-se para estudá-lo. Eles convidaram você.

Mateus 17

O Monte da Transfiguração

Mateus 16 relata que Jesus prometeu a Pedro as chaves do reino do céu. Mateus 17 conta quando foi que Pedro, Tiago e João as receberam. Essas chaves incluíam o poder de administrar as ordenanças de salvação de modo aceitável a Deus e o poder de administrar a Igreja de Jesus Cristo na Terra. Um acontecimento semelhante a esse relatado em Mateus ocorreu em nossos dias quando o Profeta Joseph Smith recebeu as chaves do reino para esta dispensação no templo de Kirtland, em 1836. (Ver D&C 110.) Desde aquela ocasião, as chaves são concedidas por ordenação a todo Presidente da Igreja.

Para mais informações a respeito do que aconteceu nesse capítulo, consulte “Transfiguração”, Guia para Estudo das Escrituras, pp. 210–211.)

Outros Relatos do que Se Lê em Mateus 17

Mateus 17:1–23—Marcos 9:2–32; Lucas 9:28–45

Compreensão das Escrituras



Mateus 17

Transfigurar-se (v. 2)—Uma condição em que o corpo da pessoa é temporariamente mudado para que ela possa estar na presença e glória de seres celestiais e não morrer

Lunático (v. 15)—Uma pessoa com uma doença ou enfermidade que supostamente se manifestava

por tremores incontroláveis e perda do pleno controle do corpo

Prender (v. 18)—Exigir que alguém pare de fazer algo, corrigir

Dracma (vv. 24–25)—Dinheiro do tributo, imposto



Mateus 17:1—Por Que Só Pedro, Tiago e João Foram Convidados para Ter Essa Experiência?

O Presidente Joseph Fielding Smith disse: “Pedro, Tiago e João atuaram como a Primeira Presidência da Igreja em seus dias”. (*Doutrinas de Salvação*, 3 vols., 3:154.) Conseqüentemente, subiram até o monte da Transfiguração para receber as chaves necessárias para realizarem o trabalho ao qual tinham sido chamados.

Mateus 17:10—O que os Discípulos Aprenderam a Respeito de Elias?

Quando Pedro, Tiago e João foram com Jesus até o monte e viram Moisés e Elias, eles lembraram-se da profecia de que Elias viria antes do Messias. (Ver Mateus 17:10.) Ficaram confusos porque o que tinham testemunhado no monte provava que Jesus era o Messias, mas Ele tinha vindo antes de Elias ter aparecido no monte, e não depois. A resposta de Jesus, conforme se encontra na Tradução de Joseph Smith, explica que Elias é um título que se refere a mais de uma pessoa. João Batista era um Elias que “já [viera]” como precursor para “preparar o caminho” para a primeira vinda do Salvador. Outro Elias viria nos últimos dias para “restaurar todas as coisas”. (Ver TJS, Mateus 17:10–14.) O Presidente Joseph Fielding Smith ensinou: “Joseph Smith é um Elias porque foi enviado para preparar o caminho para a segunda vinda de nosso Senhor”. (*Answers to Gospel Questions*, comp. Joseph Fielding Smith Jr., 5 vols., 1957–1966, 4:194.)

Estudo das Escrituras



Complete a atividade A e depois a B ou a C, ao estudar Mateus 17.

A O Que Eles Aprenderam?

O que Pedro, Tiago e João aprenderam a respeito de Jesus no monte? (Ver Mateus 17:1-9; Pedro testificou mais tarde a respeito desse evento em II Pedro 1:16-19.)

B Que Diferença Faz?

Mateus 17:14-21 conta como Jesus curou um jovem com uma enfermidade. Os discípulos se perguntaram por que não tinham sido capazes de curar o jovem com o sacerdócio que tinham recebido de Jesus.

1. Relacione três coisas que Jesus disse que poderiam ter ajudado os discípulos a curar o jovem. Explique como ou por que elas são necessárias.
2. Escreva a respeito de uma ocasião em que a aplicação prática de um desses três princípios o ajudou a fazer algo que era difícil ou mesmo aparentemente impossível. Se não tiver tido uma experiência assim, converse com alguém que possa ter tido. Pergunte a essa pessoa a respeito dessa ocasião e escreva brevemente o que aprendeu.

C Qual É a Mensagem?

Escreva pelo menos duas lições que acha que aprendemos com o que Jesus disse e fez em Mateus 17:24-27 e diga por que essas lições são importantes para você.

Mateus 18

“Ofensas” e Perdão

Geralmente, o mundo recompensa e honra as pessoas rudes, agressivas e que se recusam a ceder à pressão. O mundo frequentemente considera um sinal de fraqueza admitirmos os erros. Como esse modo de vida difere do que Jesus ensinou a Seus seguidores em Mateus 18?

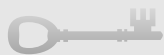
Outros Relatos do que Se Lê em Mateus 18

Mateus 18:1-5—Marcos 9:33-37; Lucas 9:46-48

Mateus 18:6-9—Marcos 9:42-48; Lucas 17:1-2

Mateus 18:10-14—Lucas 15:3-7

Compreensão das Escrituras



Mateus 18



Mó de Azenha

Mó de Azenha (v. 6)—Uma pedra pesada usada para moer o trigo; era tão grande que tinha que ser movida por um burro de carga

Ofensas (v. 7)—Atividades que fazem os fracos ou incautos cometerem pecados ou erros

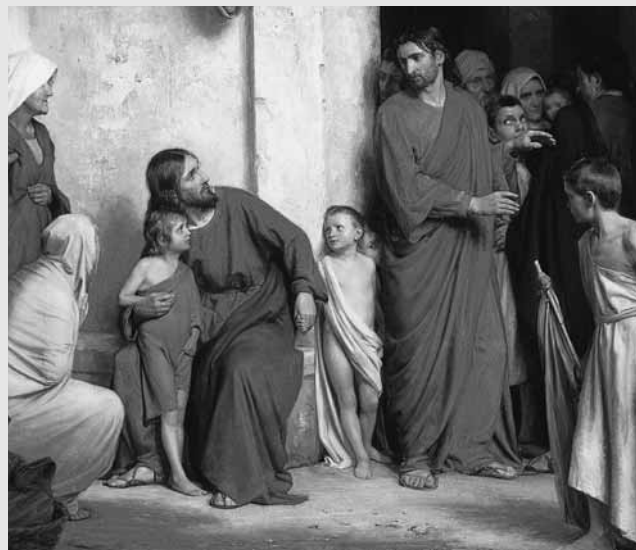
Gentio (v. 17)—Alguém que não acredita em Deus

Fazer contas com os seus servos (v. 23)—Receber o dinheiro que cada servo devia

Dez mil talentos (v. 24)—Uma quantia incrivelmente grande de dinheiro, equivalente a milhões de dias de trabalho; uma quantia impossível de se pagar

Indignado (v. 34)—Zangado

Atormentadores (v. 34)—Encarregados de cuidar da prisão, um local de sofrimento e maus-tratos



Jesus e as Crianças de Carl Heinrich Blöck, Museu Histórico Nacional de Frederiksberg, Holanda

Mateus 18:6—“Qualquer Que Escandalizar Um Destes Pequenos”

Em Mateus 18:3-6 Jesus nos ordenou a não apenas tornar-nos como meninos para entrar em Seu reino mas também que cuidássemos das criancinhas. Isso pode incluir não apenas os jovens, mas também os que são novos no evangelho, que recentemente se tornaram como criancinhas para entrarem no reino.

Falando a respeito daqueles que maltratam as crianças, o Presidente Gordon B. Hinckley disse: “Peço-vos encarecidamente que abandonem [tais práticas], que se afastem delas, que busquem ajuda, que implorem perdão ao Senhor e reparem o que fizeram. Deus não será escarnecido em razão dos abusos a Seus pequeninos”. (*A Liahona*, janeiro de 1995, p. 58.)

Mateus 18:8-9—Arrancar Mãos, Pés e Olhos

Ver a seção “Compreensão das Escrituras” referente a Mateus 5:29-30, p. 14.



Complete a atividade A ou B ao estudar Mateus 18.

A Pequenininos

1. De acordo com Mateus 18:3–4, quais são duas relações existentes entre nós, os pequenininos e o reino do céu.
2. Leia Mosias 3:19 e relacione as maneiras pelas quais nos tornamos como criancinhas. Você pode escrever *Mosias 3:19* na margem de suas escrituras junto a Mateus 18:3–4.
3. A partir do que Jesus disse em Mateus 18:5–14, escreva três declarações, em suas próprias palavras, que incentivem o tratamento adequado das crianças.

B Resolver as Diferenças com Outras Pessoas

Os ensinamentos de Jesus em Mateus 18:15–35 podem ajudar-nos a compreender algumas maneiras de se lidar com a ofensa que recebemos de outras pessoas.

1. De acordo com Mateus 18:15–17, quais são os três primeiros passos que devemos dar quando alguém nos ofende?
2. Os versículos 21–35 nos ensinam o que *precisamos* fazer sempre que alguém nos ofende. Ao ler a parábola dos versículos 23–34, pondere a explicação dos “dez mil talentos” e “atormentadores” na seção “Compreensão das Escrituras”, acima. Escreva quem ou o quê na parábola representa o seguinte: Você, o Salvador, os benefícios que você recebe por causa da Expição, alguém que tenha feito algo ofensivo para você, o sofrimento pelos pecados não perdoados.
3. Escreva o que Jesus disse que devemos aprender com essa parábola do servo incompassivo.
4. O que mais aprendemos sobre o princípio do perdão com o que o Senhor revelou em Doutrina e Convênios 64:8–10?

Mateus 19

Que Bem Farei para Conseguir a Vida Eterna?

Os judeus da época de Jesus estavam em uma condição de apostasia. Como povo, eles tinham se afastado das verdadeiras práticas de sua religião conforme haviam sido reveladas por Deus a Moisés. Havia muitas pessoas que viviam da forma mais justa que seu conhecimento lhes permitia, tal como Maria, José e João Batista. Era especialmente evidente a apostasia dos que ocupavam cargos de poder e liderança na fé judaica, como os escribas, os fariseus e os saduceus. Eles estavam mais preocupados em manter seu cargo de liderança do que com a verdadeira retidão. A mensagem de Jesus deve ter sido particularmente incisiva para eles, pois condenava seu orgulho e hipocrisia.

Em sua leitura de Mateus 19 e dos próximos capítulos, observe como os líderes dos judeus continuaram a atacar e a

procurar confundir Jesus, enquanto Jesus continuava a desafiá-los, definindo o que era a verdadeira retidão.

Outros Relatos do que Se Lê em Mateus 19

Mateus 19:1–9—Marcos 10:1–12

Mateus 19:13–30—Marcos 10:13–31; Lucas 18:15–30

Compreensão das Escrituras



Mateus 19

Eunuco (v. 12)—Homens

solteiros que eram fisicamente incapazes de gerar filhos

Regeneração (v. 28)—

Ressurreição



“Portanto, deixará o homem pai e mãe, e se unirá a sua mulher, e serão dois numa só carne”. Guia de Estudo do Aluno – Novo Testamento

Mateus 19:3–12—Conselho de Jesus sobre o Casamento e Divórcio

A pergunta que os fariseus fizeram a Jesus era debatida entre os diferentes grupos da religião judaica. O Senhor permitiu o divórcio na lei de Moisés (ver Deuteronômio 24:1–2), sendo que alguns interpretavam que isso significava que o homem podia divorciar-se da mulher por quase qualquer motivo. Os homens de coração impuro usavam essa interpretação da lei para divorciarem-se e casarem-se novamente a fim de satisfazerem seus desejos mundanos. Jesus condenou essa prática, em especial, e chamou-a de adultério. (Ver Mateus 5:31–32; 19:9.)

O Élder Bruce R. McConkie escreveu: “O divórcio não faz parte do plano do evangelho. (...) Sob condições mais perfeitas não se permitiria o divórcio, exceto quando houvesse pecado sexual. Atualmente (...) a Igreja permite que pessoas divorciadas se casem novamente sem o estigma da imoralidade que as acompanharia em um sistema mais elevado [como o que foi ensinado por Jesus]”. (*Doctrinal New Testament Commentary*, 1:547)

Como Jesus referiu-Se de modo tão veemente contra o divórcio, alguns discípulos aparentemente acharam melhor não se casarem. Em resposta, Jesus reconheceu que alguns não terão essa oportunidade, mas observou que isso seria uma exceção e que Deus de alguma forma compensaria essa situação. (Ver Mateus 19:10–12.) O Senhor revelou em nossos dias que “o casamento é ordenado por Deus”. (D&C 49:15; ver também “A Família: Proclamação ao Mundo”, *A Liahona*, junho de 1996, p. 10.)

Estudo das Escrituras

Complete a atividade A ou B ao estudar Mateus 19.

A Divórcio



Em Mateus 19:3–9 lemos como Jesus respondeu quando os fariseus Lhe perguntaram se era certo um homem divorciar-se da mulher por um motivo qualquer. Com o aumento atual do número de divórcios, a pergunta parece ser importante também para os nossos dias.

Tomando como base a resposta de Jesus e a

explicação encontrada na seção “Compreensão das Escrituras”, acima, escreva uma breve declaração que explique o ponto de vista do Senhor acerca do divórcio que você gostaria que fosse lida por uma pessoa que esteja pensando em divorciar-se.

B O Jovem Rico

1. Por que o jovem da história de Mateus 19:16–22 decidiu não seguir Jesus?
2. Que bênçãos Jesus prometeu aos que fizeram sacrifícios para segui-Lo? (Ver vv. 23–30.)
3. Com base no que Jesus e Seus discípulos disseram depois que o jovem partiu (ver versículos 23–30), escreva uma carta, como se estivesse escrevendo para aquele jovem, e procure ajudá-lo a compreender por que deveria reconsiderar sua decisão.

Mateus 20

Jesus Novamente Define a Grandeza

Você gosta de sentir-se importante? O que o ajuda a sentir-se importante? Reconhecimento? Um cargo de liderança? Dinheiro? Sucesso? Os fariseus da época de Jesus achavam que eram muito importantes. As razões de se considerarem importantes eram semelhantes à maneira pela qual as pessoas definem grandeza ou quem ou o que é importante atualmente. Ao ler Mateus 20, porém, preste atenção no que

Jesus fez e disse que possa ajudar-nos a compreender o que é importante e o que é a grandeza em Seu reino. Pode também ser útil lembrar que tudo o que foi dito e realizado em Mateus 20 aconteceu no último mês – talvez até nas últimas duas semanas – antes de Jesus ser crucificado.

Outros Relatos do que Se Lê em Mateus 20

Mateus 20:17–34—Marcos 10:32–52; Lucas 18:31–43

Compreensão das Escrituras

Mateus 20

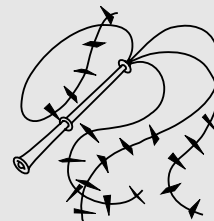
Ocioso (vv. 3, 6)—Sem fazer nada, sem trabalhar

Mordomo (v. 8)—Uma pessoa encarregada de cuidar de coisas que pertençam a outra pessoa

Murmurar (v. 11)—Reclamar

Açoitar (v. 19)—Bater com um chicote que tem pedaços de osso ou pedra nas pontas

Filhos de Zebedeu (v. 20)—Tiago e João, os Apóstolos



Chicote usado no açoite

Serviçal (vv. 26, 28)—Alguém que serve outra pessoa e cuida das necessidades dessa pessoa

Reprender (v. 31)—Admoestar com energia para que parem

Estudo das Escrituras

Complete a atividade A ou B ao estudar Mateus 20.



A A Parábola dos Trabalhadores

A parábola de Mateus 20:1–16 parece ter sido narrada em resposta à conversa que Jesus teve com Pedro, no final de Mateus 19. Pedro tinha perguntado qual seria sua recompensa pelo sacrifício que ele achava que tinha feito para servir no reino. Observe que a parábola termina de forma muito semelhante ao final de Mateus 19.

1. Faça uma tabela em seu caderno, como esta abaixo. Preencha-a com as informações tiradas de Mateus 20:1–16.

A hora em que os trabalhadores foram contratados	Quanto o homem combinou pagar-lhes	Horas trabalhadas	Quanto foi pago

2. O que aprendemos com essa parábola em relação ao serviço no reino do Senhor?
3. Que mensagem de consolo essa parábola pode transmitir aos conversos da Igreja?

B Como Podemos Tornar-nos Grandes

Em Mateus 20:20–28 lemos o que Jesus disse depois que a mãe de Tiago e João pediu-lhe que seus filhos tivessem um lugar de destaque no reino de Deus.

1. Escolha o que acha ser as três palavras ou frases mais importantes da resposta do Salvador ao pedido dela e explique por que escolheu cada palavra ou frase.
2. Relacione exemplos tirados de Mateus 20:17–19, 28–34 de como o Salvador demonstrou esse tipo de grandeza de que falara.

Mateus 21–22

Testemunho Final em Jerusalém



Jesus sabia que Sua missão mortal estava prestes a terminar. (Ver Mateus 29:17–19.) Antes de morrer, contudo, Ele providenciou outras testemunhas para os líderes dos judeus de Sua época de que Ele era realmente o Messias prometido pelos santos profetas desde o princípio. Ao ler Mateus 21–22, procure os diversos testemunhos que Jesus prestou aos

líderes judeus. Eles incluem o cumprimento de profecias, Seus próprios ensinamentos e testemunho, e o testemunho de muitos outros – inclusive daqueles que gritaram “Hosana” a seu rei quando Ele entrava em Jerusalém.

Mateus 21 começa na última semana da vida mortal do Salvador.

Outros Relatos do que Se Lê em Mateus 21–22

Mateus 21:1–11—Marcos 11:1–11; Lucas 19:29–44; João 12:12–19
 Mateus 21:12–17—Marcos 11:15–19; Lucas 19:45–48
 Mateus 21:18–22—Marcos 11:12–14, 20–24
 Mateus 21:23–27—Marcos 11:27–33; Lucas 20:1–8
 Mateus 21:33–46—Marcos 12:1–12; Lucas 20:9–19
 Mateus 22:15–46—Marcos 12:13–37; Lucas 20:20–44

Compreensão das Escrituras



Mateus 21

Mister (v. 3)—Necessidade, precisão

Hosana (vv. 9, 15)—Salva-nos! (Era um brado de louvor que as pessoas usaram para dizer que sabiam que Jesus era o Messias e que Ele podia salvá-las.)

Circundou-a de um valado (v. 33)—Colocou uma cerca em volta

Afrontosa (v. 41)—Humilhante

Mateus 21:1–11—Qual o Significado de Jesus Ter Entrado em Jerusalém no Lombo de um Jumentinho?

O profeta Zacarias havia explicado que os judeus reconheceriam seu Messias quando Ele entrasse em Jerusalém montado em um jumentinho, filho de uma jumenta. (Ver Zacarias 9:9; Mateus 21:4–5.) A realeza israelita tradicionalmente andava no lombo de um jumento. (Ver Juízes 5:10; 10:4; 12:14; II Samuel 16:1–2; I Reis 1:33.) Assim, quando Jesus entrou em Jerusalém montado em um jumentinho, Ele estava chegando como o rei de Israel, o Messias, em cumprimento da profecia.

Mateus 21:12–13—Por Que as Pessoas Estavam Comprando, Vendendo e Trocando Dinheiro no Templo?



Os eventos de Mateus 21 aconteceram durante a semana da Páscoa. Durante aquela semana, judeus de muitas nações iam ao templo para adorar e oferecer sacrifícios. Naquela época, podiam-se comprar os animais que seriam utilizados no sacrifício e era feito o câmbio de moedas estrangeiras para facilidade dos viajantes. O Salvador Se opôs a esse negócio por dois motivos: Era feito na casa do Senhor e funcionava como um “covil de ladrões”.

Mateus 21:19-20—A Figueira Amaldiçoada

Ver “Compreensão das Escrituras” referente a Marcos 11:12-14, 20-21 (p. 48).

Mateus 22

Convidar (vv. 3-4, 8)—Pedir o comparecimento	Lícito (v. 17)—Certo
Cevados (v. 4)—Animais para o sacrifício	Tributo (vv. 17, 19)—Imposto
Ultrajaram (v. 6)—Trataram muito mal	Effígie (v. 20)—Desenho ou imagem
Surpreender em alguma palavra (v. 15)—Fazer com que dissesse algo errado	Inscrição (v. 20)—Palavras escritas na moeda
	Suscitar descendência (v. 24)—Ter filhos

Mateus 22:11-14—O Homem Que Não Estava Trajado com “Veste de Núpcias”

O conhecimento dos costumes da época de Jesus ajuda-nos a compreender por que o homem que não estava trajado com veste de núpcias foi tratado daquela forma. “Todos sabiam muito bem que era necessário estar devidamente trajado para comparecer perante um rei. O traje do convidado era uma demonstração de respeito ao anfitrião. Era também sabido por todos que a roupa adequada para uma ocasião assim era uma veste branca. Aparentemente, as pessoas convidadas pelos caminhos não tiveram nem tempo nem meios de procurar o devido traje de núpcias, portanto o rei forneceu ele próprio as roupas para os convidados, uma prática muito comum na época. Portanto, todos tinham sido convidados a trajarem as vestes da realeza. O homem expulso tinha escolhido ficar com sua própria roupa, em vez de usar a que lhe fora oferecida pelo rei”. (Joseph F. McConkie, “Triumphal Entry and a Day of Debate”, em *Studies in Scripture: Volume 5, The Gospels*, ed. Kent P. Jackson and Robert L. Millet, 1986, p. 381.) O homem vestido de modo inadequado dessa parábola era um símbolo dos líderes dos judeus, que achavam que poderiam entrar no reino de Deus sem vestirem os trajes de retidão exigidos por Deus. (Ver Apocalipse 19:7-8.)

Mateus 22:23-32—O Casamento na Ressurreição

Ver “Compreensão das Escrituras” referente a Lucas 20:27-38 (p. 70).

Mateus 22:36-38—“O Primeiro e Maior dos Mandamentos”



O Presidente Ezra Taft Benson falou sobre a importância de colocarmos o Senhor em primeiro lugar em nossa vida. Ele aconselhou: “Quando colocamos Deus em primeiro lugar, todas as coisas encontram seu devido lugar ou são eliminadas de nossa vida. Nosso amor pelo Senhor governará as exigências de nosso afeto e nosso tempo, os interesses que buscamos e a ordem de nossas prioridades”. (Conference Report, abril de 1988, p. 3; ou *Ensign*, maio de 1988, p. 4.)

Estudo das Escrituras



Complete duas das seguintes atividades (A–D) ao estudar Mateus 21–22.

A Faça Comparações

A maioria das histórias e parábolas de Mateus 21–22 foram dirigidas aos líderes dos judeus de Jerusalém, que tentavam rebaixar Jesus e elevar a si mesmos aos olhos de todas as pessoas reunidas para a Páscoa. O modo como Jesus respondeu fez com que ocorresse justamente o oposto. Do que você aprendeu no Novo Testamento e no auxílio fornecido na seção “Compreensão das Escrituras” acima, como os líderes dos judeus se assemelhavam:

1. À figueira em Mateus 21:17-20?
2. Ao primeiro filho em Mateus 21:28-32?
3. Aos lavradores em Mateus 21:33-41?
4. Os convidados do casamento e o homem sem os trajes de núpcias em Mateus 22:1-14?

B Muitas Testemunhas e Muitas Provas

Imagine que você é uma pessoa que acredita em Cristo da época dos eventos ocorridos em Mateus 21–22. Você tem um amigo que é fariseu. Escreva uma carta a ele, usando os testemunhos e as provas fornecidas em Mateus 21–22 para tentar ajudá-lo a compreender que Jesus realmente é o Messias prometido, o Cristo. Você deve incluir pelo menos três diferentes acontecimentos que ocorreram nesses capítulos como parte de sua carta. Algumas das passagens mais úteis são Mateus 21:1-11, 12-16, 23-27 e 22:15-33, 41-46.

C Pagamento de Impostos

Uma das maneiras pelas quais os fariseus acharam que poderiam colocar Jesus em má posição seria perguntar-lhe se os judeus deviam pagar impostos aos romanos. O relato encontra-se em Mateus 22:15-22. Se Jesus dissesse ser certo pagar impostos, então os fariseus O acusariam de apoiar Roma, que era odiada pelos judeus. Se Jesus dissesse que os judeus não deviam pagar impostos a Roma, então os fariseus denunciariam Jesus às autoridades romanas como rebelde.

1. Como Jesus respondeu à pergunta?
2. As moedas traziam a imagem de César. O que tem a imagem de Deus em si (ver Gênesis 1:26-27) e o que devemos “dar” a Deus?



DENÁRIO DE TIBÉRIO

D Os Dois Grandes Mandamentos

1. De acordo com Mateus 22:35-40, quais Jesus disse serem os dois grandes mandamentos?
2. Aliste cinco importantes ensinamentos do evangelho e diga como cada um deles está relacionado a um ou aos dois grandes mandamentos, ou relacione cinco outros

mandamentos que seriam automaticamente cumpridos se obedecermos a esses dois “grandes” mandamentos, e explique a razão.

3. Escreva uma resposta ponderada a uma das seguintes perguntas:

- Como você pode demonstrar seu amor a Deus de todo o coração, alma e pensamento todos os dias?
- Por que você acha que o primeiro grande mandamento deve vir antes do segundo? O que você acha que estaria errado se o segundo mandamento viesse em primeiro lugar?
- O que significa amar o próximo como a si mesmo?

Mateus 23

Jesus Condena os Hipócritas

A palavra hipócrita deriva de uma palavra grega que significa “ator”. O hipócrita é alguém que finge ser algo que não é para receber reconhecimento ou sair lucrando. A hipocrisia é uma conseqüência do orgulho. Os humildes seguidores de Deus procuram viver de acordo com Suas leis porque amam a Deus e ao próximo, não porque desejam receber reconhecimento e ser honrados por isso. Quando um humilde seguidor de Deus é avisado de que está fazendo algo errado, ele imediatamente se esforça para fazer o que é certo. O hipócrita procura encobrir seus pecados e dar desculpas.

Durante seu estudo do livro de Mateus, você leu a respeito da hipocrisia dos líderes dos judeus da época de Jesus e de como Jesus ensinou Seus seguidores a viverem o evangelho sem hipocrisia. Mateus 23 contém o testemunho final de Jesus e Sua condenação aos que recusaram Seus ensinamentos e testemunhos do evangelho verdadeiro e do plano de felicidade eterna.

Durante sua leitura, pense no que acharia desse discurso se fosse um fariseu e estivesse lá pessoalmente. Como você teria se sentido se fosse uma pessoa daquela época tentando decidir se continuaria a seguir os fariseus ou passar a seguir Jesus?

Outros Relatos do que Se Lê em Mateus 23

Mateus 23—Marcos 12:38–40; Lucas 20:45–47

Compreensão das Escrituras

Mateus 23

Exaltar (v. 12)—Eleva-se acima dos outros

Devorar as casas das viúvas (v. 14)—Tirar a casa das viúvas

Pretexto (v. 14)—Falsa aparência

Prosélito (v. 15)—Converso

Hortelã, endro, cominho (v. 23)—Temperos

Adornar (v. 29)—Decorar, enfeitar

Encher a medida dos pais (v. 32)—Terminar o trabalho iniciado pelos antepassados

Deserta (v. 38)—Vazia

Mateus 23:5—O Que São “Filactérios” e O Que Significa “Alargar as Franjas das Vestes”?



Os filactérios são caixinhas contendo versículos tirados das escrituras, que alguns judeus usam nos braços ou na testa. Essa tradição baseava-se no conselho dado ao profeta Moisés, em Deuteronômio 6:6–8. A referência a “franjas” das roupas era uma tradição de se colocar franjas na borda ou nas pontas das roupas em lembrança das leis de Deus. (Ver Números

15:38–40.) Os que queriam ser vistos como particularmente justos “alargavam” a parte da roupa que tinha as franjas, de modo que ficassem muito visíveis, ou utilizavam filactérios muito vistosos.

Mateus 23:24—“Coais um Mosquito e Engolis um Camelo”



Tanto os mosquitos quanto os camelos eram alimentos proibidos pela lei de Moisés. Para não engolir um mosquito por acidente, alguns fariseus coavam todos os líquidos antes de bebê-los. Jesus usou o exagero de se engolir um camelo para dizer que os fariseus eram muito cuidadosos com coisas muito pequenas, mas ignoravam coisas maiores e mais importantes. (Como a misericórdia, a fé ou o espírito da lei.)

image © 1998 PhotoDisc, Inc.



Complete a atividade A ou B ao estudar Mateus 23.

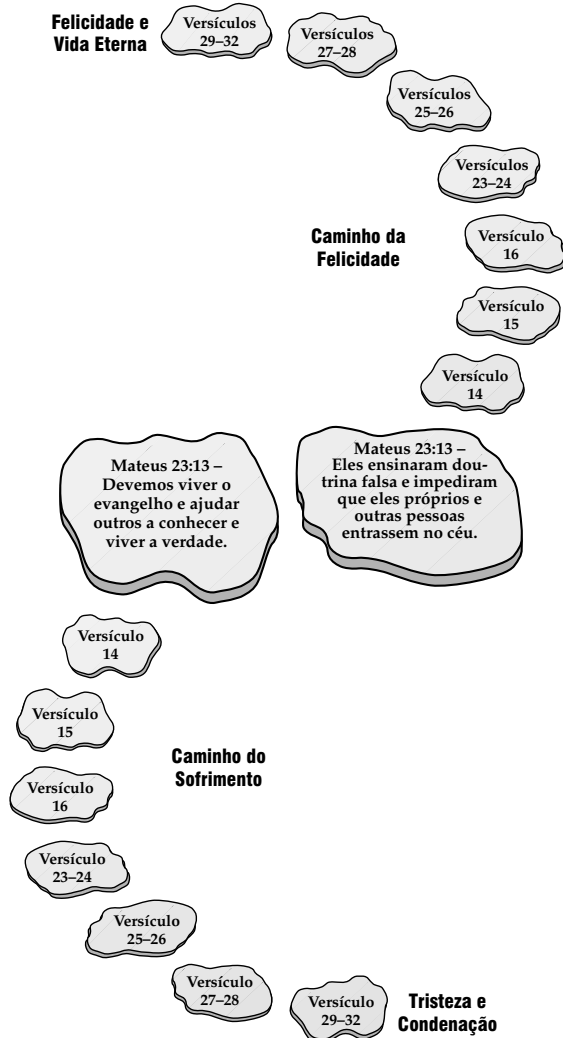
A Faça uma Comparação

Divida uma folha de seu caderno ao meio. A partir do que leu em Mateus 23:1–12, relacione em um lado do papel o que os fariseus pensavam que os tornariam grandes. No outro lado, relacione o que Jesus disse que tornava uma pessoa grande.

B Caminho do Sofrimento

Ai é uma palavra que indica sofrimento e dor. Jesus disse oito vezes essa palavra em Mateus 23:13–16, 23–32 em relação aos escribas, fariseus e hipócritas. A cada vez, Ele explicou por que eles iriam sofrer.

- Desenhe dois “caminhos” em seu caderno, como na ilustração. Um caminho conduz à tristeza e condenação (ver v. 33) e o outro à felicidade e glória. Em primeiro lugar, preencha o caminho do sofrimento descrevendo em suas próprias palavras as oito coisas que Jesus disse que os escribas, fariseus e hipócritas fizeram. (A primeira já está escrita na tabela.) Depois complete o “Caminho da Felicidade” escrevendo o que uma pessoa que segue Cristo faria em vez disso.
- Embora Jesus tenha repreendido os fariseus, Ele concedeu-lhes muitas chances de ouvirem-No, e foram-lhes proporcionados muitos testemunhos para ajudá-los a crerem em Seu evangelho. Leia Mateus 23:37 e explique o que Jesus esperava poder fazer por aqueles líderes dos judeus.



Mateus 24

A Segunda Vinda

Depois de testificar contra os líderes dos judeus que O haviam rejeitado, Jesus disse que eles não O veriam novamente até que viesse em glória, conforme profetizado. (Ver Mateus 23:39; Joseph Smith—Mateus 1:1; ver também Salmos 118:26, que foi citado em parte por Jesus.) Jesus e Seus discípulos foram ao Monte das Oliveiras, de onde podiam ver a cidade de Jerusalém, em especial o templo. Ali, Ele falou sobre a grande destruição que sobreviria sobre a cidade e o templo. Por causa do que Jesus tinha dito, Seus discípulos perguntaram-Lhe quando o templo seria destruído, quais seriam os sinais de Sua Segunda Vinda e quando seria o fim do mundo (ver Mateus 24:3; Joseph Smith—Mateus 1:4), aparentemente imaginando haver uma ligação entre esses três eventos. O restante de Mateus 24 contém a resposta que Jesus deu a suas perguntas.



A Tradução de Joseph Smith de Mateus 24 encontra-se na Pérola de Grande Valor e se chama Joseph Smith—Mateus. Por termos os acréscimos e correções inspirados do Profeta, as seções “Compreensão das Escrituras” e “Estudo das Escrituras” abaixo serão baseadas em Joseph Smith—Mateus em vez de Mateus 24.

Outros Relatos do que Se Lê em Mateus 24 (e Joseph Smith—Mateus)

Mateus 24 (Joseph Smith—Mateus 1)—Marcos 13; Lucas 21:5–36

Compreensão das Escrituras



Joseph Smith—Mateus 1

Deserta (v. 2)—Vazia

Tribulação (vv. 18, 21, 33, 36)
— Problemas dolorosos

Carne (v. 20)—Família

Por causa dos eleitos (vv. 20, 23, 29)—Para o benefício dos que foram escolhidos pelo Senhor para terem privilégios e responsabilidades especiais. (Ver *Guia para Estudo das Escrituras*, “Eleição”, p. 65.)

Lunáticos (v. 29)—Doentes mentais

Geração (v. 34)—Período de tempo

Tribos (v. 36)—Grupos de pessoas

Entesourar (v. 37)—Guardar e cuidar como coisa muito valiosa



O que entesourar a palavra não será enganado

Mateus 24:15 — “A Abominação da Desolação, de que Falou o Profeta Daniel”



Jesus Cristo profetizou a destruição de Jerusalém.

Mateus 24:15 refere-se a profecias feitas pelo profeta Daniel do Velho Testamento, nas quais ele previu que a iniquidade causaria a destruição de Jerusalém. Ele parece ter indicado que a

destruição aconteceria de modo “abominável”, sugerindo que não apenas haveria destruição, o que já era suficientemente ruim, mas que também seria uma destruição muito desagradável, talvez até efetuada por aqueles que eram desprezados. Há pelo menos dois cumprimentos distintos dessa “abominação da desolação”. Um aconteceu aproximadamente em 70 d. C., quando os ramos destruíram Jerusalém e o templo, e a outra será nos últimos dias antes da Segunda Vinda de Jesus Cristo.

Estudo das Escrituras



Complete a atividade A ao estudar Mateus 24.

A Sinais e Promessas

Joseph Smith—Mateus 1:4 contém perguntas que os discípulos fizeram a Jesus. Os versículos 5–20 contêm a resposta de Jesus à sua primeira pergunta, que se referia à destruição do templo, e os versículos 21–55 contêm Sua resposta às outras perguntas deles referentes à Sua Segunda Vinda e a destruição dos iníquos.

1. Faça uma tabela em seu caderno, como esta abaixo. Preencha com as informações tiradas de Joseph Smith—Mateus. Depois de cada item de sua lista, escreva o número do versículo em que você o encontrou.

Evento	Destruição do Templo de Jerusalém (vv. 5–20)	A Segunda Vinda de Jesus Cristo (vv. 21–55)
Sinais		
Promessas aos Justos		

2. A Segunda Vinda de Jesus Cristo deixa algumas pessoas preocupadas e temerosas. Baseado no que leu em Joseph Smith—Mateus, o que você diria para dar esperança a uma pessoa que se sentisse assim? Identifique os versículos específicos que utilizar em sua resposta.

Mateus 25

Estais Preparados?

Mateus 25 continua a explicação de Jesus acerca de Sua Segunda Vinda. Ele contou três parábolas nesse capítulo. Essas parábolas podem ajudar-nos a compreender o que precisamos fazer para estarmos preparados para encontrá-Lo de modo que essa reunião seja uma ocasião agradável e gloriosa.

Compreensão das Escrituras



Mateus 25

Tardar (v. 5)—Demorar para chegar

Tosquenejar (v. 5)—Ficar cansado, adormecer

Preparar a lâmpada (v. 7)—Cortar o pavio queimado e encher a lâmpada de óleo para que funcione devidamente



Lâmpada

Entregou-lhes os seus bens (v. 14)—Pedi-lhes que cuidassem de suas posses

Talentos (vv. 15–28)—Uma certa quantia de dinheiro. (Ver *Guia para Estudo das Escrituras*, “Talentos”, p. 204.)

Negociar (v. 16)—Aplicar o dinheiro em algum tipo de atividade financeira

Fazer contas (v. 19)—Pedir um relatório do que tinham feito

Ceifas onde não semeaste (v. 24)—Colhe onde não plantou

Negligente (v. 26)—Preguiçoso

Mateus 25:1–13—Costumes Matrimoniais da Parábola das Dez Virgens

Na época de Jesus, era costume que o noivo e seus amigos fossem à casa da noiva para levá-la até a casa dele, acompanhada também de suas amigas ou servas. Era uma grande comemoração da qual muitas pessoas participavam. Geralmente acontecia à noite e se usavam tochas e lâmpadas enquanto as pessoas dançavam, cantavam e se alegravam com o novo casal.

Mateus 25:1–13—Auxílio Adicional da Tradução de Joseph Smith

Além das mudanças encontradas na Tradução de Joseph Smith da parábola das dez virgens, Joseph Smith mudou “vos não conheço”, no versículo 12, para “vós não me conheceis”. (TJS, Mateus 25:11) Esse julgamento é descrito em Mosias 26:25–27.

Estudo das Escrituras



Complete a atividade C e depois uma das três outras atividades (A, B ou D), ao estudar Mateus 25.



A Parábola das Dez Virgens

O Élder Harold B. Lee, que na época era membro do Quórum dos Doze Apóstolos, disse que as virgens simbolizam “aqueles que professaram crer em Cristo”. (Conference Report, outubro de 1951, p. 26.)

1. Depois de ler a parábola das dez virgens em Mateus 25:1–13, leia Doutrina e Convênios 45:56–57 e explique o que o óleo representa na parábola.

O Presidente Spencer W. Kimball disse: “Em nossa vida, o óleo da preparação é acumulado gota a gota ao vivermos em retidão. A frequência à reunião sacramental acrescenta óleo à nossa lâmpada, gota a gota, ao longo dos anos. O jejum, a oração familiar, o ensino familiar, o controle dos apetites do corpo, a pregação do evangelho, o estudo das escrituras, todos esses atos de dedicação e obediência são uma gota a mais em nosso estoque”. (*Faith Precedes the Miracle*, 1972, p. 256.)

2. Sabendo o que sabe a respeito do significado simbólico do óleo e de como o obtemos, explique por que as cinco que o tinham não podiam dividi-lo com as que não o tinham.

B Parábola dos Talentos

Embora um talento fosse uma quantia de dinheiro na época de Jesus, ela pode representar tudo o que o Senhor nos concedeu.

1. Ao ler Mateus 25:14–30, relacione as recompensas que cada um dos três homens recebeu na parábola dos dez talentos e explique por que cada homem recebeu a sua recompensa.
2. Que palavra você usaria para explicar por que o terceiro homem não fez o que os outros fizeram com seus talentos? Use o *Guia para Estudo das Escrituras* para encontrar uma escritura que incentive uma pessoa que poderia perder suas bênçãos por ter um problema semelhante. Escreva essa escritura em seu caderno e explique por que acha que ela ajudaria.

C Conhecimento de Escrituras—Mateus 25:40

1. A parábola das ovelhas e dos bodes encontra-se em Mateus 25:31–46. Talvez seu conceito mais importante esteja no versículo 40. Usando o que aprendeu nos demais versículos, nos auxílios didáticos de suas escrituras e no que já conhece a respeito do evangelho, explique o que cada uma das coisas abaixo significa no versículo 40. Escreva a resposta mais completa possível.

- “O Rei”
- “Eles” (para quem o rei está falando)
- “O” (significando “aquilo que fizeram”)
- “Um destes meus pequeninos irmãos”

2. Relacione as seis coisas que Jesus disse que as ovelhas fizeram para receberem sua recompensa à Sua mão direita. Para cada uma dessas seis maneiras de ajudar o próximo em suas necessidades físicas, dê uma sugestão de como elas poderiam representar uma necessidade espiritual e o que você poderia fazer para ajudar essa necessidade espiritual.

D Em Resumo

Baseado no que você leu nessas três parábolas de Mateus 25, quais seriam as três idéias principais que você poderia abordar se fosse designado a falar na reunião sacramental a respeito da preparação para a Segunda Vinda de Jesus Cristo? Cite uma referência das escrituras de Mateus 25 para cada idéia.

Mateus 26

“O Meu Tempo Está Próximo”

No início de Mateus 26, o ministério mortal de Jesus está quase no fim. Durante três anos, Jesus viajou entre os judeus ensinando Seu evangelho, prestando testemunho de Sua missão tanto em palavra quanto em ação, e estabelecendo Sua Igreja na Terra. Tudo o que Ele tinha feito até essa ocasião teria sido em vão se Ele não completasse o que tinha Se preparado para realizar, conforme registrado em Mateus 26–28.

Por mais de mil anos, os israelitas lembravam como tinham sido salvos a vida e livrados da escravidão no Egito com uma cerimônia e banquete especial chamado Páscoa, ou a festa dos pães ázimos. (Ver Êxodo 12–13.) O principal elemento do banquete de Páscoa era um cordeiro macho, jovem e perfeito. Na primeira Páscoa, aqueles que passaram o sangue do cordeiro no umbral da porta de sua casa, conforme havia sido ordenado, foram salvos do anjo destruidor que matou os primogênitos de toda a terra do Egito.



Esse cordeiro simbolizava Jesus Cristo e Seu ato de salvar-nos da escravidão do pecado e da morte. Sabendo disso, pondere o que Jesus e Seus discípulos devem ter sentido ao realizarem o banquete de Páscoa, conforme descrito em Mateus 26. Pouco depois, o próprio Jesus seria o Cordeiro que era simbolizado por todos os cordeiros de Páscoa. Observe o que Jesus fez para substituir a Páscoa por outra cerimônia e ordenança que nos faz lembrar, em vez de antever, o sacrifício expiatório do Senhor. Você provavelmente perceberá e sentirá muitas outras coisas a respeito do Salvador à medida que lê cuidadosamente o testemunho de Mateus a respeito dos eventos que culminaram na crucificação do Cordeiro de Deus.

Outros Relatos do que Se Lê em Mateus 26

Mateus 26:1–5—Marcos 14:1–2; Lucas 22:1–2

Mateus 26:6–13—Marcos 14:3–9; João 12:1–8

Mateus 26:14–30—Marcos 14:10–26; Lucas 22:3–23

Mateus 26:31–35—Marcos 14:27–31; Lucas 22:31–34

Mateus 26:36–46—Marcos 14:32–42; Lucas 22:39–46

Mateus 26:47–75—Marcos 14:43–72; Lucas 22:47–71; João 18:1–27

Compreensão das Escrituras



Mateus 26

Dolo (v. 4)—Astúcia, fraude, intento criminoso

Alabastro (v. 7)—Uma pedra de cor clara, considerada muito bela e valiosa

Ungüento de grande valor (v. 7)—Óleo perfumado e muito valioso

Indignar-se (v. 8)—Raiva e desprezo (ira condenatória)

Testamento (v. 28)—Convênio

Varapaus (vv. 47, 55)—Pedaços de pau

Legiões (v. 53)—Grandes grupos (uma legião romana tinha aproximadamente seis mil homens)

Rasgou as suas vestes (v. 65)—Sinal de grande infelicidade

Blasfêmia (v. 65)—Zombaria de coisas sagradas

Dar punhadas (v. 67)—Bater com força

Mateus 26:23—“O Que Põe Comigo a Mão no Prato”
Ver “Compreensão das Escrituras” referente a João 13:25 (p. 86.)



Mateus 26:36–46—O Que É o Getsêmani?

O Getsêmani é um jardim de oliveiras no sopé do monte das Oliveiras. (Ver Lucas 22:39.) O nome significa literalmente “prensa de óleo”: Era o lugar onde o óleo de oliva era retirado das azeitonas cruas, que eram amargas. Há um grande simbolismo em Jesus ter escolhido esse lugar para tomar sobre Si os pecados da humanidade, no qual Seu sofrimento fez com que “sangrasse por todos os poros” (D&C 19:18), tornando assim possível o perdão dos pecados e, no final, a vida eterna.

Mateus 26:59–60—Falso Testemunho

A lei exigia duas ou três testemunhas para que um homem fosse condenado à morte. (Ver Deuteronômio 17:6.) As falsas testemunhas que os principais dos sacerdotes reuniram, porém, não foram capazes de fazer com que suas mentiras concordassem entre si. (Ver Marcos 14:55–59.) É irônico notar que os judeus que queriam crucificar Jesus esforçaram-se muito para seguir a lei das testemunhas, mas aparentemente não se preocuparam com a lei que proíbe o falso testemunho. (Ver Êxodo 20:16.)

Mateus 26:69–75—Pedro Nega Jesus

Ver “Compreensão das Escrituras” referente a Lucas 22:31–34, 54–62 (p. 71).



Complete as duas atividades abaixo (A—C) ao estudar Mateus 26.

A A Última Ceia e o Sacramento

Conforme mencionado na introdução deste capítulo, Jesus e Seus discípulos estavam participando juntos do banquete de Páscoa (ver Mateus 26:17–20), que também foi uma cerimônia ou ordenança que o Cristo Pré-Mortal tinha ordenado que participassem quando lhes deu a lei de Moisés. No meio do banquete, o Cristo mortal apresentou uma nova ordenança de lembrança e adoração que chamamos de sacramento (ver vv. 26–29.)

1. Observe cuidadosamente os acréscimos e correções da Tradução de Joseph Smith de Mateus 26:28. (Ver TJS, Mateus 26:24–25.) Que verdades importantes aprendemos com a Tradução de Joseph Smith?
2. Imagine que lhe pediram que fizesse uma apresentação a respeito do sacramento para as crianças da Primária de sua ala ou ramo. Faça uma tabela ou um desenho que ajude a explicar o sacramento conforme foi apresentado por Jesus em Mateus 26:26–29.

B A Importância da Música

1. De acordo com Mateus 26:30, o que Jesus e Seus discípulos fizeram antes de irem para o Jardim do Getsêmani?
2. Qual pode ter sido o benefício de fazerem isso?
3. Diga o nome de um hino que poderia ajudá-lo a sentir o mesmo que você acha que Jesus e Seus discípulos sentiram. Explique o que há nesse hino que o ajuda a sentir-se assim.

C “Minha Vontade” versus “Tua Vontade”



1. Em Mateus 26:36–46, Mateus registra pelo menos parte das orações que Jesus fez em três ocasiões diferentes no jardim do Getsêmani. O que há de semelhante e de diferente em cada uma dessas orações?
2. O que os discípulos de Jesus estavam fazendo enquanto Jesus orava? De que modo o que Ele disse a eles em Mateus 26:41 simboliza Sua luta ao pensar e orar a respeito do que Ele precisava fazer?
3. Leia Mosias 15:7; 3 Néfi 11:11; e Doutrina e Convênios 19:19. Em seu caderno, escreva as frases desses versículos que descrevem o que motivou Jesus a “beber a amarga taça” do sofrimento por que passou no Getsêmani.

4. Escreva brevemente a respeito de uma lição que acha que podemos aplicar em nossa própria vida a partir do exemplo de Jesus no Getsêmani. Ao fazê-lo, descreva uma situação em que uma pessoa de sua idade poderia precisar aplicar esse exemplo de Jesus.

Mateus 27

A Crucificação de Jesus Cristo

Mateus 26 relata como os líderes dos judeus condenaram Jesus por blasfêmia por Ele ter dito que era o Filho de Deus. Sob a lei de Moisés, a blasfêmia era punida com a morte. Mas os judeus viviam sob o governo romano e não podiam executar ninguém sem a permissão de Roma. Além disso, a blasfêmia não era punível com a morte sob a lei romana. Mateus 27 registra como os judeus mudaram sua acusação quando levaram Jesus perante Pilatos. Eles acusaram Jesus de alegar ser o rei dos judeus, algo que era punível com a morte por ser uma traição contra o governo romano.



Embora a Ressurreição de Jesus seja da maior importância como testemunho de que Ele é o Cristo, o Élder Gordon B. Hinckley, que na época era membro do Quórum dos Doze Apóstolos, lembrou-nos de que “nenhum membro desta Igreja deve jamais esquecer o terrível preço pago por nosso Redentor, que deu a Sua vida para que os homens pudessem viver: A agonia

do Getsêmani, a humilhante zombaria que foi o Seu julgamento, a dolorosa coroa de espinhos que Lhe rasgou a pele, o clamor por Sua morte da multidão perante Pilatos, o fardo solitário de Sua caminhada até o Calvário, a terrível dor que sentiu quando os grandes pregos foram cravados em Suas mãos e pés, a tortura severa que Seu corpo sofreu ao ser erguido em um madeiro naquele trágico dia. (...)

Jamais devemos esquecer essas coisas, pois o nosso Salvador, nosso Redentor, o Filho de Deus, deu a própria vida em sacrifício vicário por todos nós”. (Conference Report, abril de 1975, p. 137; ou Ensign, maio de 1975, p. 93.)

Em sua leitura de Mateus 27, você pode marcar as partes que deseja lembrar-se sempre.

Outros Relatos do que Se Lê em Mateus 27

Mateus 27:1—Lucas 23:1; João 18:28

Mateus 27:11–14—Lucas 23:2–5; João 18:29–38

Mateus 27:15–26—Marcos 15:6–15; Lucas 23:13–25; João 18:39–40

Mateus 27:27–31—Marcos 15:16–20; João 19:1–16

Mateus 27:32–61—Marcos 15:21–47; Lucas 23:26–56; João 19:17–42

Compreensão das Escrituras



Mateus 27

Formar conselho (vv. 1, 7)—
Reunir-se para decidir algo

Campo de um oleiro (vv. 7, 10) — Local de onde os fabricantes de artefatos de cerâmica tiram o barro para seu trabalho

Nada aproveitava (v. 24)—
Não conseguia mudar a decisão do povo

Açoitar (v. 26)—Bater com um chicote; naquela época o chicote geralmente tinha pedaços de osso, vidro ou metal nas pontas para ferir a carne

Constranger (v. 32)—Forçar

Vinagre (...) misturado com fel (v. 34)—Uma mistura

medicamentosa que poderia ter ajudado a aliviar a dor

Lançar sortes (v. 35)—Decidir o vencedor por meio de um jogo de azar

Menear (v. 39)—Sacudir



“Sepulcro”

Sepulcro (vv. 60, 64, 66)—
Túmulo ou caverna para sepultar os mortos

Mateus 27:11—O Que Jesus Disse a Pilatos?

Quando Pilatos perguntou a Jesus: “És tu o Rei dos Judeus?” Jesus respondeu: “Tu o dizes”. Uma tradução melhor dessa frase seria: “O que dizes está certo”. Em outras palavras, Jesus disse que era realmente o rei. Ver João 18:33–38 para mais informações a respeito dessa conversa entre Jesus e Pilatos.

- O que Jesus e Pilatos disseram um para o outro?
- O que Pilatos achava a respeito de Jesus?
- Quem foi Barrabás e o que ele teve a ver com o julgamento de Jesus?
- O que aconteceu antes da crucificação e durante a mesma?
- O que aconteceu depois que Jesus morreu?

C O Cumprimento de uma Profecia

Um dos temas de Mateus foi que Jesus cumpriu as profecias do Velho Testamento. Identifique e explique os versículos de Mateus 27 que cumpriram cada uma das seguintes escrituras:

1. Salmos 22:1
2. Salmos 22:6–8
3. Salmos 22:18
4. Salmos 69:21
5. Salmos 109:25
6. Isaías 50:6
7. Isaías 53:4–9
8. Amós 8:9

D Por Que Jesus Fez Isso?

É difícil imaginar alguém passando por tudo o que Jesus passou em Mateus 26–27.

1. Leia 1 Néfi 19:9. Explique o que Néfi disse a respeito do motivo pelo qual Jesus foi capaz de suportar tudo o que suportou.
2. Escreva seus sentimentos ao saber que Jesus sofreu e suportou todas essas coisas por você. Ou escreva pelo menos sete frases de hinos que expressem seus sentimentos a respeito do Salvador e tudo o que Ele suportou em Mateus 26–27.

Estudo das Escrituras



Complete duas das atividades abaixo (A–D) ao estudar Mateus 27.

A Arbítrio, Pecado e Remorso

Era necessário que Jesus morresse, mas isso não significa que Judas *tinha* que trair o Salvador. O Presidente George Q. Cannon, que foi conselheiro na Primeira Presidência, disse: “Não foi preordenado que Judas seria um diabo. Ele escolheu esse papel por si mesmo, exercendo seu arbítrio”. (Brian H. Stuy, comp., *Collected Discourses*, 5 vols., 1987–1992, 1:236.)

1. Leia Mateus 26:14–16, 20–25, 45–56 e descreva as ocasiões em que acha que Judas teve a oportunidade de escolher *não* trair o Salvador mas decidiu continuar a servir o diabo, que o tentava.
2. Leia Alma 30:60 e diga como isso se relaciona com Mateus 27:3–5.
3. Como podemos beneficiar-nos com o conhecimento da história de Judas?

B Jesus de Nazaré É Condenado à Morte

Suponha que seja um repórter e que teve a chance de acompanhar os acontecimentos de Mateus 27:11–66. Escreva uma reportagem sobre esses acontecimentos. Não se esqueça de incluir detalhes que seus leitores desejarão saber, como:

Mateus 28

“Ele Ressuscitou”



O Presidente Ezra Taft Benson disse: “Os maiores eventos da história são aqueles que afetam o maior número de pessoas por mais tempo. De acordo com esse padrão, nenhum evento poderia ser mais importante para as pessoas ou nações do que a Ressurreição do Mestre. A ressurreição final de todas as almas

que viveram e morreram nesta Terra é uma certeza confirmada pelas escrituras”. (*The Teachings of Ezra Taft Benson*, 1988, p. 15; ver também I Coríntios 15:22–23.)

Embora seja verdade que não poderíamos ter sido salvos sem o sofrimento e morte de Cristo, a Expição não estaria completa até que a Ressurreição acontecesse. Além disso, a veracidade da Ressurreição é a prova de que Jesus é o Cristo, nosso Salvador e Redentor. Se isso for verdade, qual a importância da mensagem de Mateus 28?



Outros Relatos do que Se Lê em Mateus 28

Mateus 28:1–8—Marcos 16:1–8; Lucas 24:1–12; João 20:1–10
Mateus 28:16–20—Marcos 16:14–18

Compreensão das Escrituras

Mateus 28

Sábado (v. 1)—O Dia do Senhor dos judeus, o sétimo dia da semana (o Dia do Senhor foi mudado para o domingo em memória da Ressurreição)

Consumação dos séculos (v. 20)—Fim do mundo

Mateus 28:17—“Mas Alguns Duvidaram”

Um exemplo de alguém que duvidou está em João 20:19–29.

Estudo das Escrituras

Complete a atividade A ao estudar Mateus 28.

A Testemunhas



1. Relacione todas as testemunhas da Ressurreição de Jesus em Mateus 28. Para cada testemunha, escreva o versículo ou versículos em que se conta a sua história e diga como eles sabiam da veracidade da Ressurreição.
2. O que há de semelhante entre o que os anjos disseram às mulheres em Mateus 28:7, o que Jesus disse aos discípulos no versículo 10 e o que Ele disse aos discípulos nos versículos 18–20?
3. Como você sabe que Jesus ressuscitou? (Ver D&C 46:13–14; 76:22–23.) O que acha que o Senhor espera que você faça em relação a esse conhecimento? (Ver 2 Néfi 2:8.)

O Evangelho Segundo São Marcos

Quem Era Marcos?

Em Atos 12:12 ficamos sabendo que o nome completo de Marcos era João Marcos. Embora Marcos não fosse um Apóstolo, ele serviu como companheiro missionário de Paulo. (Ver Atos 12:25.) Ele também serviu com o Apóstolo Pedro, provavelmente em Roma. (Ver I Pedro 5:13.) Marcos aprendeu as coisas que escreveu em seu evangelho principalmente de Pedro. (Ver *Guia para Estudo das Escrituras*, “Marcos”, pp. 136–137.)

Para Quem Marcos Estava Escrevendo?

Ao contrário de Mateus, Marcos faz poucas referências a conceitos e escrituras do Velho Testamento. Ele é mais cuidadoso ao explicar a língua e costumes judaicos. (Ver Marcos 5:41; 7:2–4, 34.) Por esses motivos e como as viagens missionárias de Marcos o puseram em contato com muitos gentios, ou não judeus, seu evangelho parece ter sido escrito principalmente para os gentios.

O Evangelho em Ritmo Acelerado

Sem escrever muitas coisas a respeito dos pais ou do nascimento de Jesus, o “Testemunho de São Marcos” começa com o batismo de Jesus, que foi realizado quando Ele estava aproximadamente com trinta anos de idade. No primeiro capítulo, lemos também sobre o ministério de João Batista, a tentação de Jesus por Satanás, o chamado de alguns dos Apóstolos, três milagres específicos e outros grandes milagres.

Esse ritmo acelerado continua ao longo de todo o livro, que é o menor dos quatro evangelhos. A palavra *logo* aparece mais de quarenta vezes nos dezesseis capítulos de Marcos, dando mais velocidade e ação à narrativa. O Evangelho de Marcos mostra Jesus como uma pessoa de ação e poder e contém mais relatos de milagres do que todos os outros evangelhos. Mas além do lado divino e poderoso de Jesus, esse evangelho mostra o lado humano de Jesus. Marcos mencionou mais vezes do que qualquer outro autor dos evangelhos que Jesus reservou algum tempo para ficar sozinho e descansar. (Ver Marcos 4:38; 6:31; 7:24; 8:13.)

Somente em Marcos

Cerca de noventa por cento dos versículos de Marcos aparece em um ou mais dos outros evangelhos. Há, contudo, algumas poucas coisas que aparecem apenas em Marcos. Elas incluem o seguinte:

- A parábola da semente e da colheita (ver Marcos 4:26–29)
- A menção de que Jesus era carpinteiro (ver Marcos 6:3)
- A cura de um homem em duas etapas (ver Marcos 8:22–26)
- O jovem discípulo que fugiu dos soldados na ocasião em que Jesus foi preso (ver Marcos 14:50–52; o jovem pode ter sido o próprio Marcos)

Você pode reservar um lugar em seu caderno para escrever seus sentimentos a respeito do Salvador ao ler o testemunho de Marcos a respeito Dele.



Marcos 1

O Início do Ministério de Jesus

Mateus escreveu muito do que Jesus disse, ao passo que Marcos salientou os acontecimentos da vida do Salvador. Marcos parece tão ansioso em escrever a respeito do ministério de Jesus que fornece bem poucos fundamentos históricos, e já no primeiro capítulo conta o que Jesus começou a fazer entre o povo. Antes de passar muito rapidamente para o capítulo 2, reserve algum tempo para ponderar o que aprendeu a respeito de Jesus nas histórias contadas no capítulo 1.



Outros Relatos do que Se Lê em Marcos 1

Marcos 1:1–11—Mateus 3; Lucas 3:1–22; João 1:19–34
Marcos 1:12–15—Mateus 4:1–17; Lucas 4:1–15
Marcos 1:16–20—Mateus 4:18–22; Lucas 5:1–11
Marcos 1:21–28—Lucas 4:31–37
Marcos 1:29–34—Mateus 8:14–17; Lucas 4:38–41
Marcos 1:35–39—Mateus 4:23–25; Lucas 4:42–44
Marcos 1:40–45—Mateus 8:1–4; Lucas 5:12–16

Compreensão das Escrituras



Marcos 1

Remissão (v. 4)—Perdão

Sinagoga (vv. 21, 23, 29, 39)
—Local de adoração dos judeus

Reprender (v. 25)—Exigir que alguém pare de fazer algo, corrigir

Leproso (v. 40)—Pessoa com uma doença de pele (ver *Guia para Estudo das Escrituras*, “Lepra”, pp. 127–128)

Marcos 1:1—“Princípio do Evangelho de Jesus Cristo”

Embora seja verdade que Jesus Cristo tenha dado início à Sua Igreja durante Seu ministério mortal, não foi essa a primeira vez em que o plano do evangelho foi dado a conhecer às pessoas na Terra. O evangelho, na verdade, foi pregado desde a época da primeira família desta Terra, Adão e Eva, (ver Moisés 5:5–12) e até antes de o mundo ser criado (ver I Pedro 1:18–20).

Marcos 1:2–11—João Batista

Ver a introdução de Mateus 3 (pp. 11–12) para mais informações a respeito de João.

Marcos 1:44—Por Que Jesus Pediu aos Que Foram por Ele Curados Que Não Contassem a Ninguém o Que Ele Tinha Feito?

Ver “Compreensão das Escrituras” referente a Mateus 16:20 (p. 24).

Estudo das Escrituras

Complete uma das atividades abaixo (A ou B) ao estudar Marcos 1.

A Preparação do Caminho

Marcos começou seu testemunho descrevendo os eventos que prepararam o caminho para o ministério de Jesus Cristo. Para cada um dos quatro grupos de versículos, diga brevemente qual o evento descrito por Marcos e como acha que isso ajudou a preparar o caminho para o que se seguiria no ministério mortal de Jesus. Marcos 1:2–8, 9–11, 12–13, 16–20.

B O Que Você Pode Aprender com Esse Milagre?

Em Marcos 1 lemos a respeito de três diferentes milagres que Jesus realizou e observamos que Ele também curou “muitos”. (Versículo 34) Em Marcos 1:38, Jesus disse que um dos principais propósitos de Seu ministério entre as pessoas era pregar o evangelho. Nesse contexto, pense no que aprendemos a respeito de Jesus e Seu evangelho em cada milagre que Ele realizou. Por exemplo: Ao estudar o milagre descrito em Marcos 1:40–44, responda às seguintes perguntas:

1. O que podemos aprender com o leproso sobre como achegarmos ao Salvador e receber Suas bênçãos?
2. O que você pode aprender a respeito do Salvador com Sua resposta ao leproso?
3. Pela lei de Moisés, era considerado “impuro” ser leproso. Uma pessoa que comete pecado está espiritualmente impura. Leia Marcos 1:40–44 novamente, trocando a palavra *leproso* por *pecador*. O que isso nos ensina a respeito das ocasiões em que cometemos pecado?

Marcos 2

“Perdoados Estão os Teus Pecados”

Conforme mencionado em Marcos 1:38, Jesus veio mais para pregar o evangelho do que para realizar milagres. Seus

milagres eram símbolos físicos externos do que Ele poderia fazer por nós espiritualmente. Em Marcos 2 lemos a respeito de uma ocasião em que Jesus ensinou esse princípio.



Outros Relatos do que Se Lê em Marcos 2

Marcos 2:1–22—Mateus 9:2–17; Lucas 5:17–39

Marcos 2:23–27—Mateus 12:1–8; Lucas 6:1–5

Compreensão das Escrituras

Marcos 2

Arrazoar (vv. 6, 8)—Ponderar

Blasfêmias (v. 7)—Zombaria de coisas sagradas ou falsas alegações de poder divino

Publicanos (vv. 15–16)—Coletores de impostos

Marcos 2:23–28—Regras Referentes ao Sábado

Ver a introdução de Mateus 12 neste manual (p. 20).

Estudo das Escrituras

Complete a atividade A ao estudar Marcos 2.

A Entender a Verdadeira Mensagem

Ao estudar Marcos 2:1–12, responda às seguintes perguntas:

1. Por que pode parecer estranha a primeira coisa que Jesus disse ao paralítico?
2. Como você responderia a pergunta feita por Jesus em Marcos 2:9? O que acha que Ele quis dizer ao fazer essa pergunta? (Ver v. 10.)

3. O pecado não causa todas as doenças, mas é mais destrutivo. Infelizmente, é mais difícil ver o pecado e o perdão do que ver os efeitos e sintomas de uma doença física. Que lição acha que Jesus tentou ensinar aos que O observaram perdoar o homem de seus pecados e também curá-lo de sua paralisia?

Marcos 3

Jesus Atrai Muita Atenção



Não sabemos quantas pessoas foram convertidas e se tornaram membros da Igreja enquanto Jesus estava vivo. Parece que esse número foi bem pequeno, mas Marcos relata que um grande número de pessoas se interessou por Jesus, especialmente quando viram Seus milagres ou ouviram falar deles. Marcos 3 contém um relato de alguns dos crescentes interesses por Jesus e mostra que, à medida que Ele Se tornava mais conhecido, as pessoas que ocupavam cargos de poder e liderança começaram a persegui-Lo e a procurar maneiras de desacreditá-Lo aos olhos das pessoas.

Outros Relatos do que Se Lê em Marcos 3

Marcos 3:1–6—Mateus 12:9–14; Lucas 6:6–11
 Marcos 3:7–12—Mateus 12:15–16
 Marcos 3:13–19—Mateus 10:2–4; Lucas 6:12–16
 Marcos 3:20–30—Mateus 12:22–37
 Marcos 3:31–35—Mateus 12:46–50; Lucas 8:19–21

Compreensão das Escrituras



Marcos 3

Mirrada (v. 1)—Deformada, atrofiada

Condoer-se (v. 5)—Ficar triste

Herodianos (v. 6)—Judeus que apoiavam Roma e, em especial, Herodes, o governador local

Ameaçava (v. 12)—Advertia com firmeza

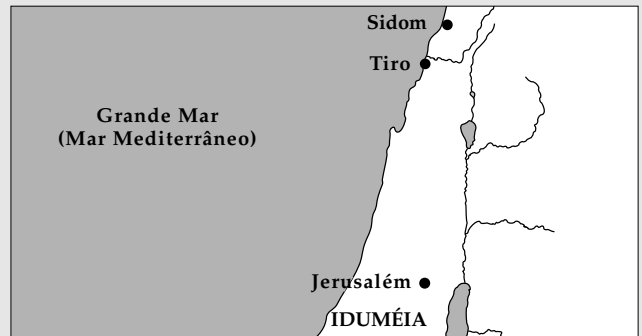
Belzebu (v. 22)—Satanás

Maniatar (v. 27)—Amarrar

Blasfemar contra o Espírito Santo (v. 29)—Negar Cristo deliberadamente (ver *Guia para Estudo das Escrituras*, “Blasfêmia”, p. 31)

Marcos 3:8—Iduméia, Tiro e Sidom

Ver o mapa.



Estudo das Escrituras

Complete a atividade A ou B ao estudar Marcos 3.

A A Importância de Nossos Motivos

A história contada em Marcos 3:1–6 mostra-nos algo interessante sobre o modo de pensar dos fariseus. Ao estudar esses versículos, responda às seguintes perguntas:

1. O que os fariseus procuravam ao observarem Jesus? (Ver também a introdução de Mateus 12, neste guia de estudos, p. 20.)
2. De quem provém o poder para curar?
3. O que o incidente nos mostra ser importante para Jesus, e o que era importante para os fariseus?
4. Quais são alguns exemplos de coisas que as pessoas fazem atualmente no Dia do Senhor que seguem as tradições dos homens em vez da inspiração de Deus?

B A Família de Cristo

Em Marcos 3:31–35 Jesus não estava dizendo que Sua mãe e família não eram importantes. Ele estava novamente voltando a atenção das pessoas para as razões mais importantes de Sua vinda à Terra.

1. De acordo com Marcos 3:31–35, o que qualifica uma pessoa para que se torne membro da família de Cristo?
2. Essa doutrina foi esclarecida no Livro de Mórmon. Em suas próprias palavras, explique o que Mosias 5:5–9 diz a respeito de como nos tornamos parte da família de Cristo.

Marcos 4

Jesus Ensina por Parábolas

A palavra parábola deriva de uma palavra grega que significa “colocar ao lado” ou, em outras palavras, colocar uma coisa ao lado da outra para compará-las entre si. Jesus contou parábolas, ou histórias, referindo-Se a coisas que as pessoas conheciam bem e que seriam comparadas a uma verdade espiritual. A introdução de Mateus 12 (p. 22) explica por que Jesus usou parábolas e fornece algumas idéias para a interpretação de seu significado.

Outros Relatos do que Se Lê em Marcos 4

Marcos 4:1–25—Mateus 13:1–23; Lucas 8:4–18

Marcos 4:30–34—Mateus 13:31–35

Marcos 4:35–41—Mateus 8:18–27; Lucas 8:22–25

Compreensão das Escrituras

Marcos 4

Junto ao caminho (v. 4)—
Terreno duro que já foi pisado muitas vezes

Enganos (v. 19)—Mentiras

Alqueire (v. 21)—Cesto grande

Manifesto (v. 22)—
Conhecido

Foice (v. 29)—Instrumento com lâmina curva para cortar as plantas

Declarava (v. 34)—Explicava o significado

Popa (v. 38)—Parte posterior

Reprender (v. 39)— que parasse



Semeador

Estudo das Escrituras

Complete a atividade A e B ao estudar Marcos 4.

A Entrevista com a Imprensa

- Suponha que você tenha sido designado a falar sobre a Igreja a um grupo de repórteres. Indique qual parábola de Marcos 4 você poderia usar para responder a cada uma das seguintes perguntas:
 - Qual o futuro de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias?
 - Por que a Igreja envia tantos missionários ao mundo?
 - Como você explica o extraordinário crescimento da Igreja, considerando ser ela razoavelmente nova em comparação com a maioria das religiões do mundo e ter-se iniciado bem modestamente em uma região isolada dos Estados Unidos?
- Diga qual parábola parece se aplicar à seguinte declaração do Presidente Gordon B. Hinckley: “A Igreja está crescendo de modo maravilhoso. (...) Ela está-se espalhando pela Terra de modo milagroso”. (Steve Fidel, “Members Living Abroad Outnumber LDS in U. S.”, *Deseret News*, 26–27 de fevereiro de 1996, A2.)

B Respostas de Perguntas Importantes

Há quatro perguntas feitas em Marcos 4:35–41. Os discípulos fizeram a primeira e a quarta, e Jesus fez a segunda e a terceira. Nenhuma resposta foi dada a qualquer dessas perguntas, mas a leitura cuidadosa da história e a análise do que sabemos a respeito de Jesus e Seus discípulos podem levar-nos a possíveis respostas.

- Escreva a primeira pergunta e a resposta que você acha que Jesus daria.
- Escreva a segunda e a terceira perguntas e responda-as como se fosse um dos discípulos.
- Escreva sua própria resposta da quarta pergunta.
- Que mensagem essa experiência poderia transmitir para alguém de nossa época?



Marcos 5

Mais Milagres

Jesus realizou milagres para abençoar a vida das pessoas e ensinar importantes princípios. Os milagres demonstraram o divino poder de Jesus e Seu conhecimento de leis mais elevadas que governam nossa Terra. Esse poder de realizar milagres exige a fé das pessoas envolvidas. Ao ler o relato dos milagres em Marcos 5, procure como as pessoas envolvidas demonstraram sua fé. Pondere quais foram os princípios importantes que Jesus ensinou a cada milagre e pelo modo que Ele o realizou.

Você pode consultar as informações referentes a Mateus 8–9 (pp. 16–17) ao estudar este capítulo.

Outros Relatos do que Se Lê em Marcos 5

Marcos 5:1–20—Mateus 8:28–34; Lucas 8:26–39

Marcos 5:22–43—Mateus 9:18–26; Lucas 8:41–56

Compreensão das Escrituras



Marcos 5

Espírito imundo (v. 2)—
Espírito maligno ou o diabo

Grilhões (v. 4)—Correntes

Conjuro-te (v. 7)—Imploro-te,
peço-te

Legião (vv. 9, 15)—Grande
grupo

Termos (v. 17)—Região,
limites

Fluxo de sangue (v. 25)—
Sangramento

Virtude (v. 30)—Poder

Marcos 5:8-13—Os Espíritos Imundos Entram nos Porcos

Essa história dramática nos ajuda a compreender o grande desejo que os espíritos que seguiram Satanás têm de entrar em qualquer tipo de corpo. Não sabemos por que Jesus permitiu que aqueles espíritos malignos entrassem no corpo dos porcos ou porque eles se lançaram logo em seguida no mar da Galiléia. Os porcos eram considerados animais imundos pela lei de Moisés. Portanto, se os judeus estavam criando porcos, estavam quebrando os mandamentos. Certamente deve ter sido uma lição vigorosa para os que viram ou ouviram falar a respeito dos espíritos malignos que foram expulsos de um homem e entraram no corpo daqueles animais considerados impuros. Isso simboliza a destruição espiritual final de todos os que servem ao diabo.

Marcos 5:23—“Rogo-te que Venhas e Lhe Imponhas as Mãos, para que (...) Viva”

Falando a respeito desse versículo, o Élder Howard W. Hunter, que na época era membro do Quórum dos Doze Apóstolos, disse: “Não se trata apenas das palavras de fé daquele pai aflito mas também um lembrete para nós de que tudo aquilo em que Jesus impõe as mãos vive. Se Jesus impuser as mãos sobre um casamento, ele viverá. Se permitirmos que Ele imponha as mãos sobre a família, ela viverá”. (Conference Report, outubro de 1979, p. 93; ou *Ensign*, novembro de 1979, p. 65.)

Estudo das Escrituras



Complete a atividade A ou B ao estudar Marcos 5.

A Procure o Significado Simbólico

Embora o evento descrito em Marcos 5:1-20 tenha realmente acontecido, podemos também aprender com o simbolismo desse milagre. Ao responder as seguintes perguntas você poderá aplicar essa história a si mesmo e a outras pessoas.

1. Que significado simbólico poderia haver no fato de o homem com o espírito imundo viver em meio aos “sepulcros” (vv. 2, 5)?
2. Que tipos de problemas existem em nossos dias que as pessoas têm dificuldade de “amansar” e que parecem continuar existindo mesmo depois de termos feito todos os esforços para controlá-los, tal como o homem que estava “preso com grilhões e cadeias” (v. 4)?
3. O que podemos aprender a respeito de o que Jesus pode fazer em relação a nossos problemas difíceis vendo o que Ele fez por aquele homem?

B O Que Eles Fizeram?

1. Marcos 5:22-43 conta a respeito de duas pessoas que procuraram o Salvador buscando auxílio e bênçãos. Leia cuidadosamente esses versículos e relacione o que cada uma das pessoas fez que poderia ser um exemplo de o que podemos fazer também ao buscarmos bênçãos do Salvador.
2. O que você aprendeu a respeito de Jesus nessas duas histórias?

Marcos 6

Quem É Esse Jesus?



Os milagres realizados por Jesus foram extraordinários, mas a maioria das pessoas não compreendeu quem Jesus era realmente. Em Marcos 6 lemos como Ele foi visto pelas pessoas de Sua cidade natal; pelo governante, Herodes; e por Seus próprios discípulos, que ainda não O compreendiam. Pense em seu próprio testemunho de Jesus ao ler esse capítulo e imagine como você poderia ter ajudado as pessoas a compreenderem Jesus, se tivesse estado presente quando aconteceram os eventos relatados em Marcos 6.

Outros Relatos do que Se Lê em Marcos 6

Marcos 6:1-6—Mateus 13:54-58

Marcos 6:7-13—Mateus 10; Lucas 9:1-6

Marcos 6:14-15—Mateus 14:1-2; Lucas 9:7-9

Marcos 6:17-29—Mateus 14:3-12; Lucas 3:19-20

Marcos 6:30-56—Mateus 14:13-36; Lucas 9:10-17; João 6:1-21

Compreensão das Escrituras



Marcos 6



De onde lhe vêm estas coisas? (v. 2)—Onde Ele aprendeu essas coisas?

Alforje (v. 8)—Uma sacola de comida ou roupas

Haverá mais tolerância (v. 11)—O castigo será menor

Notório (v. 14)—Famoso, conhecido

Ranchos (v. 39)—Grupos

Alcofa (v. 43)—Cesto de vime

Quarta vigília da noite (v. 48)— Pouco antes do nascer do sol

Marcos 6:17–19—“Não Te É Lícito Possuir a Mulher de Teu Irmão”

Herodias, mulher de Herodes nessa época da história, tinha sido mulher do meio-irmão de Herodes, Filipe. Ela tinha-se divorciado dele para casar-se com Herodes, e Herodes tinha-se divorciado de sua primeira mulher e casado com Herodias. Casar-se com a esposa do irmão, enquanto ele ainda estivesse vivo, era proibido pela lei de Moisés. (Ver Levítico 20:21.) Também era errado divorciar-se do cônjuge por causa de interesse por outra pessoa. (Ver Mateus 5:31–32.) As ações de Herodias parecem indicar que ela se sentia culpada, mas em vez de arrepender-se, ela decidiu livrar-se da pessoa que a lembrava de sua culpa: João Batista.

Estudo das Escrituras



Complete as duas atividades abaixo (A–C) ao estudar Marcos 6.

A Jesus Retorna à Sua Cidade Natal

1. De acordo com Marcos 6:1–6, como Jesus foi recebido quando voltou “à sua pátria”, ou seja, à sua cidade natal de Nazaré?
2. Que bênçãos deixaram de ser dadas àquelas pessoas por causa de sua atitude? (Ver v. 5.)
3. Como essa história se aplica ao modo como lidamos com nossos líderes locais e gerais em nossos dias?

B Reação à Culpa

1. Em Marcos 6:14–28, o que Herodes fez que demonstrou que tinha um sentimento de culpa por alguma coisa?
2. Como Herodias reagiu à sua culpa?
3. O que *devemos* fazer quando temos um sentimento de culpa por nossos pecados?
4. Compare o que acontece quando tentamos encobrir nossa culpa e pecados (ver D&C 121:37) com o que acontece quando nos humilhamos e nos arrependemos (ver Enos 1:4–8; Mosias 4:2–3).

C Aprender a respeito do Salvador

Relacione duas coisas que aprendeu a respeito do caráter, natureza ou poder de Jesus ao ler Marcos 6:31–44.

Marcos 7

O Que Contamina o Homem?

As tradições podem ser uma importante influência unificadora da família e de outros grupos de pessoas. Mas se as tradições se tornarem mais importantes que os princípios do evangelho ou substituírem esses princípios ou não estiverem em harmonia com eles, então elas passam a trabalhar contra o plano de felicidade do Senhor. Na época do Novo Testamento, certas tradições dos judeus eram mais importantes em sua religião do que as leis de Deus nas quais elas se baseavam. A maior parte de Marcos 7 relata o que Jesus disse e fez a respeito de algumas dessas tradições dos antigos. Você pode também ler novamente a introdução de Mateus 12 e 15 deste guia de estudos (pp. 20, 23) antes de ler Marcos 7.

Outros Relatos do que Se Lê em Marcos 7

Marcos 7—Mateus 15:1–31

Compreensão das Escrituras



Marcos 7

Contaminar (vv. 15, 18, 23)— Tornar uma pessoa espiritualmente impura

Dissolução (v. 22)— Libertinagem

Marcos 7:9-12—“É Corbã”

Corbã era um termo que significava “ofertado a Deus”. A lei de Moisés exigia que os filhos cuidassem de seus pais idosos, mas uma tradição dos antigos dizia que se você tivesse dinheiro ou outras posses que desejasse ofertar a Deus ou ao templo (corbã) então essas propriedades não poderiam ser utilizadas para sustentar seus pais. Certos homens com intenções iníquas usavam essa tradição do corbã para dar a entender que amavam a Deus mais do que a todas as outras pessoas, até sua própria família. Mas, na verdade, eles guardavam suas riquezas em vez de usá-las para cuidar de seus pais idosos.

Mateus 7:26-29—Por que Jesus Chamou a Mulher Grega de Cachorrinho?

Ver “Compreensão das Escrituras” referente a Mateus 15:22-28 (p. 23).

Estudo das Escrituras

Complete a atividade A ao estudar Marcos 7.

A) Faça uma Comparação.

1. Usando o que leu em Marcos 7:1-23, explique a diferença entre o que os fariseus consideravam impuro e o que Jesus considerava impuro.
2. Leia 3 Néfi 27:19-20 e explique por que é importante compreendermos o que Jesus disse a respeito de sermos puros ou impuros e o que precisamos fazer se estivermos impuros.

Marcos 8

“Como Não Entendeis Ainda?”

Você alguma vez já compreendeu erroneamente o significado de algo dito por alguém e depois se sentiu tolo quando lhe foi explicado o significado certo, por ser tão óbvio? Em Marcos 8, os discípulos de Jesus parecem ter tido uma experiência semelhante. Os discípulos nem sempre entendiam o que Jesus dizia, mas tinham fé Nele. Esse é um conceito importante desse capítulo. Ao contrário dos fariseus que exigiam um sinal para provar-lhes o que não compreendiam, os discípulos tinham fé e eram receptivos à influência do Santo Espírito. Pondere o que aprender em Marcos 8 para fortalecer seu entendimento e testemunho de Jesus Cristo.

Outros Relatos do que Se Lê em Marcos 8

Marcos 8:1-10—Mateus 15:32-39

Marcos 8:11-21—Mateus 16:1-12

Marcos 8:27-38—Mateus 16:13-27; Lucas 9:18-26

Compreensão das Escrituras

Marcos 8

Compaixão (v. 2)—
Sentimento de amor e preocupação pelos outros

Geração (vv. 12, 38)—Grupo de pessoas que vivem na mesma época

Repreendê-lo (vv. 32-33)—
Desaprovar o que foi dito

Marcos 8:15—O Que É Fermento?

Fermento (levedo) é um tipo de fungo. Quando um pouco de fermento é misturado à massa do pão, ele rapidamente age em toda a massa, criando bolhas que fazem o pão crescer. O pão feito com fermento (pão levedado) é mais leve do que o pão sem fermento, mas ele estraga mais rapidamente. Por esse motivo, o fermento, nas escrituras, é às vezes utilizado como símbolo de corrupção. Foi isso o que Jesus quis dizer ao declarar: “Guardai-vos do fermento dos fariseus e do fermento de Herodes”. Em outras ocasiões, o fermento refere-se a uma pequena porção de alguma coisa que pode influenciar uma grande quantidade de outra coisa para o bem ou para o mal.

Marcos 8:29-30—Por Que Jesus Não Queria Que Seus Discípulos Contassem a Ninguém Que Ele Era o Cristo?

Ver “Compreensão das Escrituras” referente a Mateus 16:20 (p. 24).

Estudo das Escrituras

Complete a atividade A ao estudar Marcos 8.

A) Semelhante e Diferente

1. Relacione as maneiras pelas quais o milagre descrito em Marcos 8:22-26 é semelhante ou diferente de outros milagres a respeito dos quais você leu no Novo Testamento. (Por exemplo: Compare com Mateus 20:30-34.)
2. Que mensagem espiritual você pode aprender com esse milagre relatado em Marcos 8:22-26?

Marcos 9

“Ajuda a Minha Incredulidade”

Aprendemos em Mateus 16 que quando Jesus e Seus discípulos estavam em Cesaréia de Filipe Ele prometeu a eles, mais especificamente a Pedro, que lhes daria as “chaves do reino dos céus”. (Mateus 16:19) Em Mateus 17 lemos o cumprimento dessa promessa feita no monte da Transfiguração. Marcos 9:1-13 também relata essa experiência. Depois dessa experiência sagrada, Pedro, Tiago e

João ainda precisavam aprender muitas coisas do Mestre. Ao ler Marcos 9, procure como Ele os ensinou e ajudou a aumentar sua fé, bem como a de outras pessoas. Embora a súplica de Marcos 9:24, “ajuda a minha incredulidade”, tenha sido feita por um pai que desejava ajudar o filho, ela bem pode ser a súplica de toda pessoa que acredita no Salvador mas reconhece sua necessidade de ter mais fé e conhecimento.



Outros Relatos do que Se Lê em Marcos 9

Marcos 9:2–32—Mateus 17:1–23; Lucas 9:28–45
 Marcos 9:33–50—Mateus 18:1–9; Lucas 9:46–50

Compreensão das Escrituras



Marcos 9

Transfigurar-se (v. 2)—Uma condição em que o corpo da pessoa é temporariamente mudado para que ela possa estar na presença e glória de seres celestiais e não morrer

Lavadeiro (v. 3)—Pessoa que trabalha lavando e alvejando roupas



Construção de uma cabana

Escribas (vv. 11, 14, 16)—Homens que ensinavam ao povo o significado da lei de Moisés (ver *Guia para Estudo das Escrituras*, “Escriba”, p. 70)

Aviltado (v. 12)—Humilhado ou desprezado

Tem um espírito mudo (v. 17)—Não consegue falar

Definhar (v. 18)—Ficar fraco

O espírito o agitou (v. 20)—Teve uma convulsão

Revolvia-se (v. 20)—Cair e rolar no chão

Agitar com violência (v. 26)—Ter convulsões severas

Marcos 9:2–13—Jesus Transfigura-Se em um Alto Monte

Ver “Transfiguração”, no *Guia para Estudo das Escrituras*, pp. 210–211.

Marcos 9:43–48—Cortar a Mão ou o Pé, ou Lançar Fora o Olho

Ver “Compreensão das Escrituras” referente a Mateus 5:29–30 (p. 14). A Tradução de Joseph Smith de Marcos 9:40–48 (no *Guia para Estudo das Escrituras*) também provê importantes esclarecimentos a respeito do que Jesus quis dizer nesses versículos.

Marcos 9:49–50—Sal e Fogo

Pela lei de Moisés, o sacrifício devia ser salgado como símbolo do convênio entre o Senhor e Seu povo. Isso tornava o sacrifício “bom” para o Senhor. Os seguidores de Cristo ofereciam-se a si mesmos como sacrifício vivo a Ele (ver Omni 1:26), sendo que esse sacrifício trazia o poder purificador do Espírito Santo (ou batismo de fogo.)

Estudo das Escrituras



Complete a atividade A ou B ao estudar Marcos 9.

A Aumentar a Fé

1. Na história de Marcos 9:14–29, qual era o problema?
2. O que Jesus disse a respeito do problema? (Ver vv. 19, 23, 29.)
3. O que você acha que o pai quis dizer com sua súplica a Jesus no versículo 24?
4. Como essa história ajuda a aumentar sua fé ou lhe ensina a maneira de aumentar a fé?

B Aprender com a Tradução de Joseph Smith

1. Leia cuidadosamente a Tradução de Joseph Smith de Marcos 9:40–48. Quem esses versículos nos explicam que “a mão”, o “pé” e o “olho” simbolizam?
2. Tendo em mente a explicação contida na Tradução de Joseph Smith, como você acha que esse conselho se aplica às pessoas da sua idade em nossos dias?

Marcos 10

Quem É o Maior?

Muitos judeus confundiam as profecias do Velho Testamento a respeito da primeira vinda do Messias com as profecias a respeito de Sua Segunda Vinda. Eles esperavam um Messias que viesse com grande poder e glória, como um rei conquistador que destruiria seus inimigos. Cristo veio para destruir os mais importantes de todos os inimigos – o pecado e a morte – mas conquistaria esses inimigos por meio de Seu próprio sofrimento e morte, algo que era muito difícil para a maioria deles entender. Isso foi predito em Isaías 53. Procure maneiras pelas quais Jesus tentou ensinar esses princípios em Marcos 10.

Outros Relatos do que Se Lê em Marcos 10

Marcos 10:1–31—Mateus 19; Lucas 18:15–30

Marcos 10:32–52—Mateus 20:17–34; Lucas 18:31–43

Compreensão das Escrituras

Marcos 10

Termos (v. 1)—Região, limites
Adultério (v. 11)—Ter relações sexuais com alguém que não seja seu cônjuge
Defraudar (v. 19)—Enganar
Ficar pesaroso (v. 22)—Ficar triste
Açoitar (v. 34)—Bater ou chicotear

Assenhorar-se (v. 42)—Governar, sujeitar outras pessoas e obrigá-las a sustentá-lo
Serviçal (v. 43)—Servo

Marcos 10:2–12—Ensinamentos de Jesus sobre o Casamento e Divórcio

Ver “Compreensão das Escrituras” referente a Mateus 19:3–12 (p. 27).

Estudo das Escrituras

Complete a atividade A e B ao estudar Marcos 10.

A Ser Grande no Reino

No relato de Marcos 10:17–22, um jovem rico queria saber o que devia fazer para herdar a vida eterna e nos versículos 34–45 lemos que Tiago e João queriam um lugar de honra ao lado do Salvador nas eternidades.

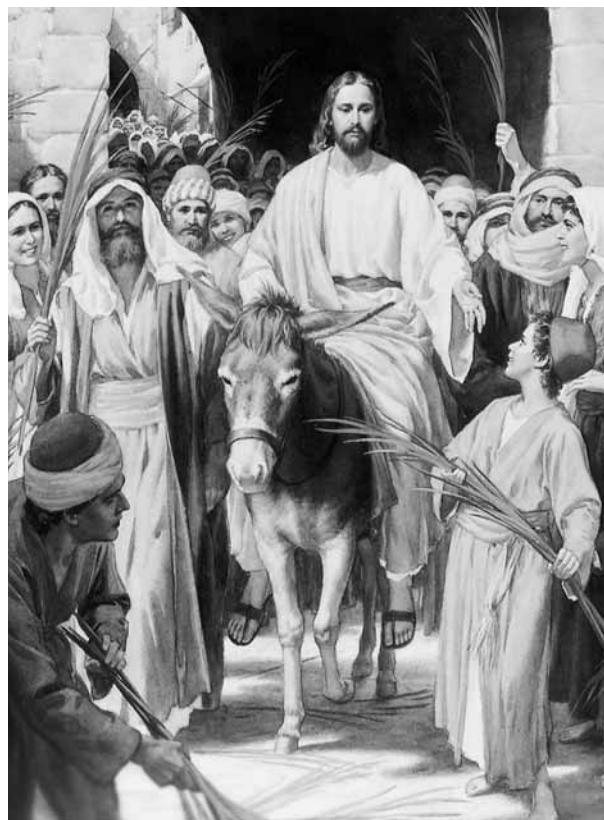
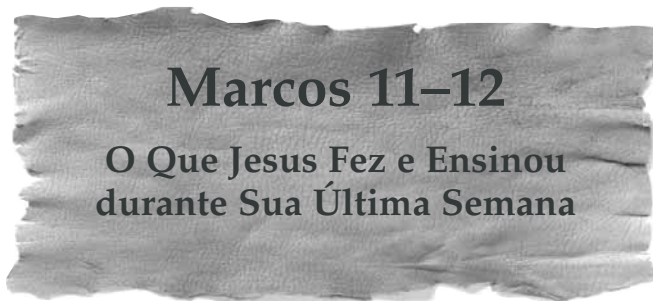
1. Compare essas duas histórias de pessoas que desejavam ser grandes no reino fazendo a seguinte tabela em seu caderno e preenchendo-a com informações encontradas em Marcos 10.

Quem?	O que eles não compreenderam	O que Jesus lhes ensinou
Jovem rico (Marcos 10:17–22)		
Tiago e João (Marcos 10:35–45)		

2. O que Jesus tinha ensinado em Marcos 9:33–37 a respeito do significado da verdadeira grandeza?
3. De acordo com Marcos 10:28–30, como a grandeza do mundo difere da que Jesus Cristo oferece para aqueles que se qualificarem para a vida eterna?
4. O que Marcos 10:32–34 nos ensina a respeito da grandiosidade do Salvador?
5. O que você pode fazer em sua vida para tornar-se grande aos olhos de Deus?

B Curado da Cegueira

1. Relacione o que o homem em Marcos 10:46–52 fez para ser curado da cegueira.
2. O que essa história nos ensina a respeito do Salvador e do que Ele pode fazer por nós?



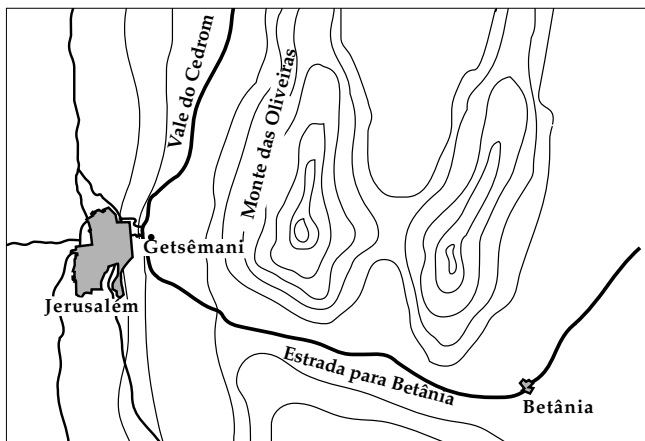
Marcos 11 começa aproximadamente três anos depois do batismo de Jesus. Uma semana depois Ele seria crucificado. Os eventos de Marcos 11–16 ocorreram durante a semana da Páscoa, uma época em que judeus de todo o mundo se reuniam em Jerusalém para oferecer sacrifícios no templo. Era uma oportunidade perfeita para Jesus prestar Seu testemunho final a um grande número de pessoas, ao preparar-Se para oferecer a Si mesmo como o Cordeiro de Deus, para a redenção de toda a humanidade.

Outros Relatos do que Se Lê em Marcos 11–12

Marcos 11—Mateus 21:1–27; Lucas 19:29–48; 20:1–8; João 12:14–19

Marcos 12:1–12—Mateus 21:33–46; Lucas 20:9–19

Marcos 12:13–44—Mateus 22:15–46; Lucas 20:20–47; 21:1–4



Mapa topográfico

Compreensão das Escrituras



Marcos 11

Alguma coisa contra alguém (v. 25)—Algum sentimento ruim em relação a qualquer pessoa

Marcos 11:1–10—Qual o Significado de Jesus Entrar na Cidade Montado em um Jumentinho?

Ver “Compreensão das Escrituras” referente a Mateus 21:1–11 (p. 29).

Marcos 11:15–18—Por Que Havia Cambistas e Pessoas Comprando e Vendendo no Templo?

Ver “Compreensão das Escrituras” referente a Mateus 21:12–13 (p. 29).

Marcos 11:12–14, 20–21—A Figueira Amaldiçoada



Ramo de figueira com frutos

Jesus não explicou por que amaldiçoou a figueira, mas algum conhecimento a respeito dessas árvores, juntamente com a situação descrita nas escrituras, ajuda-nos a compreender o simbolismo do que Jesus fez. O tipo de figueira mencionado em Marcos 11 produz frutos precocemente, antes mesmo de estar plenamente coberta de folhas. A safra principal de

figos surge posteriormente. Se uma árvore não produz precocemente os figos, ela não produzirá frutos o ano inteiro. Uma árvore com folhas (como tanto Marcos e Mateus a descreveram) devia ter também frutos, mas aquela árvore era estéril. Poderíamos dizer que a árvore tinha uma aparência de árvore frutífera, mas na verdade não produzia nenhum fruto. Era como os líderes dos judeus da época de Jesus. Eles aparentavam ser justos, mas sua retidão era hipócrita e vazia. Conseqüentemente, Jesus amaldiçoou aquela árvore de hipocrisia que simbolizava a condição dos líderes do povo do convênio de Deus. O relato de Marcos conta que a árvore não tinha frutos porque não era tempo. A Tradução de Joseph Smith, porém, remove essa frase e indica que como a árvore tinha folhas deveria ter tido frutos.

Marcos 11:30–32; 12:12—Os Principais dos Sacerdotes, os Escribas e os Anciãos “Temiam o Povo”



Jesus condenou continuamente os líderes judeus por sua hipocrisia. (Por exemplo, ver Marcos 12:38–40.) Marcos 11–12 denota que a origem de sua hipocrisia era o orgulho. Como o Presidente Ezra Taft Benson ensinou: “O orgulhoso teme mais o julgamento humano que o julgamento de Deus. (Ver D&C 3:6–7; 30:1–2; 60:2.) ‘O que os homens pensarão de

mim?’ pesa mais do que: ‘O que Deus pensará de mim?’ (A *Liahona*, julho de 1989, p. 4.)

Marcos 12

Valado (v. 1)—Cercado

Lagar (v. 1)—Espécie de tanque onde se espremem o suco dos frutos da videira

Herdeiro (v. 7)—Aquele que tem o direito de receber ou herdar algo

Apanhar nalguma palavra (v. 13)—Enganá-lo

Não olhas à aparência dos homens (v. 14)—Trata todos igualmente

Tributo (v. 14)—Imposto

Hipocrisia (v. 15)—Fingir ser justo quando se não é

Imagem e inscrição (v. 16)—Palavras escritas na moeda

Descendência (vv. 20–22)—Filhos

Devorar (v. 40)—Roubar-lhe as posses

Pretexto (v. 40)—Motivo alegado para encobrir a real intenção, desculpa

Marcos 12:18–27—O Casamento na Ressurreição

Ver “Compreensão das Escrituras” referente a Lucas 20:27–38 (p. 70).

Marcos 12:28–34—“Não Há Outro Mandamento Maior do que Este”

Ver “Compreensão das Escrituras” referente a Mateus 22:36–38 (p. 30).

Estudo das Escrituras



Complete duas das seguintes atividades (A–D) ao estudar Marcos 11–12.

A Como Eles Poderiam Responder?

Imagine que você tivesse que falar com as pessoas da história relatada em Marcos 11:1–11. Escreva como acha que eles teriam respondido às perguntas abaixo.

1. Para os dois discípulos: Por que Jesus deu instruções específicas a respeito de como encontrar o jumentinho? O que vocês pensaram a respeito do modo como o conseguiram?



2. Para o dono do jumentinho: Por que você deixou que os dois discípulos de Jesus levassem o jumentinho?
3. Para uma das pessoas que espalhou suas roupas pelo caminho e gritou Hosana: Quem você acha que é Jesus? Por que O está honrando?

B Interprete o Simbolismo

Pondere cuidadosamente a história da figueira encontrada em Marcos 11:12–14, 20–23 e a explicação dada na seção “Compreensão das Escrituras” referente a Marcos 11. Que tipo de pessoa você acha que a figueira que Jesus amaldiçoou representa em nossos dias? Explique como esse tipo de pessoa agiria ou falaria.

C O Que Não Fazer

Escolha três ações ou atitudes demonstradas pelos líderes judeus que se opuseram a Jesus ou questionaram Sua autoridade nas histórias e ensinamentos de Marcos 11:27–12:40. Explique como essas ações ou atitudes podem impedir uma pessoa de progredir espiritualmente.

D Qual É a Mensagem?

Grande parte de Marcos 11–12 relata como os líderes judeus se opuseram a Jesus. Em Marcos 12:41–44 lemos a respeito de uma mulher que era bem diferente deles.



1. Como a viúva é um exemplo do que Jesus ensinou em Marcos 12:29–34?
2. Escreva a mensagem de Marcos 12:44 em suas próprias palavras e explique o que acha que Jesus Cristo estava ensinando ao povo.
3. Escreva a respeito de algo em sua vida que poderia ser melhorado a fim de seguir melhor o exemplo de sacrifício e obediência da viúva. (Não é preciso que tenha a ver com dinheiro.)

Marcos 13

Sinais da Segunda Vinda

Menos de uma semana antes de Sua crucificação, o Salvador falou de Sua Segunda Vinda. Alguns judeus rejeitaram Jesus durante Seu ministério mortal porque não acreditavam que Ele tivesse cumprido as profecias do Velho Testamento a respeito da vinda do Messias, em especial aquelas que dizem

que Ele virá em glória e julgamento. As profecias do Velho Testamento a respeito de Cristo, porém, incluem sinais tanto de Sua primeira quanto de Sua segunda vinda. Deve ter sido um consolo para Seus discípulos saber que embora Ele tenha cumprido muitas profecias, Ele voltaria e cumpriria todas as coisas que foram faladas pela boca dos profetas a respeito do Messias. Como muito do que Jesus Cristo disse em Marcos 13 tenha sido a respeito dos últimos dias, nós que vivemos nos últimos dias devemos ter especial interesse por essas escrituras.

A Tradução de Joseph Smith de Marcos 13 é a mesma que a Tradução de Joseph Smith de Mateus 24, que é Joseph Smith—Mateus.

Outros Relatos do que Se Lê em Marcos 13

Marcos 13— Mateus 24; Lucas 21:5–36; Joseph Smith—Mateus 1

Compreensão das Escrituras



Marcos 13

Premeditar (v. 11)—Decidir previamente

Entregar (v. 12)— Trair

Das que criarem (v. 17)—

Mães que estejam amamentando um bebê

Os eleitos (vv. 20, 27)—Povo do convênio

Marcos 13:14—“A Abominação da Desolação”

Ver “Compreensão das Escrituras” referente a Mateus 24:15 (p. 33).

Estudo das Escrituras



Complete a atividade A ao estudar Marcos 13.

A Cuidado!

Jesus disse seis vezes aos que O seguiam que tomassem cuidado (“olhai” ou “vigiai”) em Marcos 13. (Ver versículos 5, 9, 23, 33, 35, 37.) Relacione pelo menos três coisas desse capítulo com que os crentes devem tomar cuidado para estarem preparados para encontrarem-se com o Senhor.



Marcos 14

As Horas Finais da Vida Mortal de Jesus

Os principais dos sacerdotes, os escribas e os anciões dos judeus não conseguiram confundir Jesus nem fazer com que cometesse um erro diante das pessoas reunidas em Jerusalém para a Páscoa. Na verdade, os próprios líderes dos judeus é que foram envergonhados por Jesus. Alguns daqueles líderes corruptos acharam que a única maneira de impedir que Jesus se tornasse uma ameaça ainda maior a sua posição e poder seria fazer com que fosse morto. Jesus conhecia o intento do coração deles e preparou-se para entregar Sua vida. Alguns dos mais importantes eventos da história estão registrados em Marcos 14–16. Não se apresse em ler e ponderar os sagrados eventos desses três últimos capítulos de Marcos.



Outros Relatos do que Se Lê em Marcos 14

- Marcos 14:1–2—Mateus 26:1–5; Lucas 22:1–2
- Marcos 14:3–9—Mateus 26:6–13; João 12:1–8
- Marcos 14:10–16—Mateus 26:14–19; Lucas 22:3–13
- Marcos 14:17–31—Mateus 26:20–35; Lucas 22:14–39; João 13
- Marcos 14:32–42—Mateus 26:36–46; Lucas 22:40–46
- Marcos 14:43–72—Mateus 26:47–75; Lucas 22:47–62; João 18:1–27

Compreensão das Escrituras

Marcos 14

- Pães Ázimos** (vv. 1, 12)—Pão feito sem fermento que era comido no banquete de Páscoa
- Dolo** (v. 1)—Intenção maléfica
- Alabastro** (v. 3)—Um material precioso e caro
- Ungüento de nardo** (v. 3)—Um creme precioso com aroma agradável
- Indignar-se** (v. 4)—Ficar irado ou descontente com algo que consideramos errado
- Trezentos dinheiros** (v. 5)—Salário de um ano para um trabalhador comum
- Entregar** (vv. 10, 18)—Trair e denunciar ao inimigo

Testamento (v. 24)—Convênio

Veemência (v. 31)—Com sentimento muito forte

Aba (v. 36)—Palavra que significa “pai”

Rasgar as vestes (v. 63)—Sinal de estar muito transtornado

Tua fala é semelhante (v. 70)—Você fala com um sotaque de quem vem de lá

Marcos 14:3–9—Uma Mulher Unge Jesus com Ungüento

João 12:3 relata que essa mulher foi Maria, a irmã de Marta e Lázaro, a quem Jesus tinha levantado de entre os mortos. (Ver João 11.) Aquela unção com um creme muito caro demonstrou o profundo respeito que aquela mulher tinha por Jesus e foi um ato de adoração. Também era costume ungi-se o corpo antes de ser sepultado. Jesus usou esse incidente como oportunidade para dizer novamente aos discípulos que Ele estava preparando-se para dar a própria vida, uma verdade que a maioria dos discípulos parecia não ter compreendido ou desejado acreditar.



Maria Unge os Pés de Cristo, de Robert T. Barrett. © Robert T. Barrett

Marcos 14:20—“Que Põe Comigo a Mão no Prato”

Ver “Compreensão das Escrituras” referente a João 13:25 (p. 86).

Marcos 14:32–42—Getsêmani

Ver “Compreensão das Escrituras” referente a Mateus 26:36–46 (p. 35).

Marcos 14:33—Por que Jesus Teve “Pavor” e Começou a Angustiar-se”?

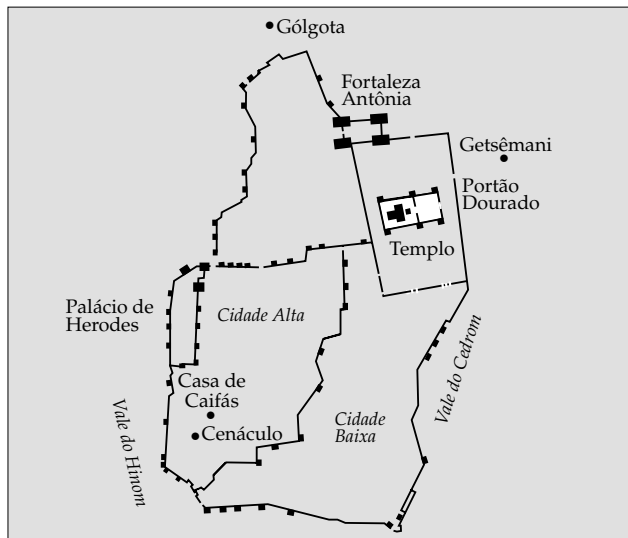
O sofrimento da Expição começou no Getsêmani. O Presidente Joseph Fielding Smith explicou: “Não há nenhum de nós (...) que não tenha feito algo de errado e se sentido culpado, desejando não o tê-lo cometido. Nossa consciência nos fere e nos sentimos muito miseráveis. (...) Mas ali [no Getsêmani] estava o Filho de Deus carregando o fardo de minhas transgressões e de suas transgressões, as transgressões de todas as almas que recebem o evangelho de Jesus Cristo. (...) Ele carregou o fardo, o nosso fardo. Acrescentei algo a esse fardo; e vocês também. Todos fizeram o mesmo. Ele o tomou sobre Si para pagar o preço de modo que eu possa escapar, que você possa escapar, do castigo, sob a condição de que recebamos Seu evangelho e sejamos verdadeiros e fiéis nele”. [Fall – Atonement – Resurrection – Sacrament (discurso proferido no Instituto de Religião de Salt Lake, 14 de janeiro de 1961, p. 8.)]

Marcos 14:54–59—Falso Testemunho

Ver “Compreensão das Escrituras” referente a Mateus 26:59–60 (p. 35).

Marcos 14:66–72—Pedro Nega Jesus

Ver “Compreensão das Escrituras” referente a Lucas 22:31–34, 54–62 (p. 71).



Estudo das Escrituras

Complete a atividade A ou B ao estudar Marcos 14.

A Você Dá o Devido Valor ao Salvador?

Em Marcos 14:3–11 lemos a respeito de duas pessoas que demonstraram o quanto gostavam do Salvador.

1. Como as ações daquela mulher mostraram que ela dava mais valor ao Salvador do que ao dinheiro?
2. Como as ações de Judas mostravam que ele dava mais valor ao dinheiro do que ao Salvador?
3. Quais são algumas das maneiras pelas quais você demonstra que ama o Salvador mais do que as coisas do mundo?

B “Assombro Me Causa”

No hino “Assombro Me Causa”, cantamos que ficamos muito admirados com o amor que Jesus nos oferece por meio de Sua Expição. (Ver *Hinos*, n.o 112.) Em Marcos 14, escolha duas coisas que Jesus fez que lhe causem “assombro” e o ajudem a ser mais grato a Ele. Escreva a respeito dessas duas coisas, dizendo por que elas lhe causam assombro e aumentam seu amor, respeito e apreço pelo Salvador.

Marcos 15

Jesus é Crucificado

A Expição teve início no Getsêmani, e em Marcos 15 lemos sua conclusão na cruz, sobre o Gólgota. O Élder James E. Talmage, que foi um membro do Quórum dos Doze Apóstolos, escreveu: “A morte por crucifixação era, ao mesmo tempo, a mais demorada e dolorosa de todas as formas letais. A vítima vivia em tortura crescente, geralmente por muitas horas e algumas vezes por dias. (...) O bem-vindo alívio da

morte chegava pela exaustão causada pela dor intensa e ininterrupta”. (Jesus, o Cristo, p. 633.) Em Doutrina e Convênios 19:16–19, Jesus falou sobre a dor que sentiu no Getsêmani, que parece ter sido maior e mais intensa do que Seu sofrimento na cruz. Conforme declara um de nossos hinos: “Quem pode perceber de sua dor a extensão? Mas cremos que sofreu pra conceder-nos salvação”. (“No Monte do Calvário”, Hinos, n.o 113.) Lembre-se, enquanto ler este capítulo, que “[Ele] sofreu para conceder-nos salvação”.



Outros Relatos do que Se Lê em Marcos 15

Marcos 15:1–19—Mateus 27:2, 11–30; Lucas 23:1–25; João 8:28–19:16

Marcos 15:20–41—Mateus 27:31–56; Lucas 23:26–49; João 19:16–37

Marcos 15:42–47—Mateus 27:57–61; Lucas 23:50–56; João 19:38–42

Compreensão das Escrituras

Marcos 15

Pilatos (vv. 1–15)—

Governador romano em Jerusalém

Maravilhar-se (vv. 5, 44)—

Assombrar-se, admirar-se

Dia da festa (v. 6)—Páscoa

Motim (v. 7)—Rebelião contra o governo

Vinho com mirra (v. 23)—

Uma mistura que podia

aliviar a dor

Lançando sobre elas sortes (v. 24)—Decidiram quem ficaria com as roupas por meio de um jogo de azar

Injuriar (v. 32)—Insultar

Sepulcro (v. 46)—Túmulo, local para sepultar os mortos

Marcos 15:34—“Deus Meu, Deus Meu, Por Que Me Desamparaste?”

Essas palavras também se encontram na profecia messiânica de Salmos 22:1. Aparentemente foi necessário que o Pai Se afastasse do Filho para se cumprir uma expiação completa e perfeita. Jesus realmente “desceu abaixo de todas as coisas”. (D&C 88:6)

Estudo das Escrituras



Complete a atividade A ao estudar Marcos 15.

A Ele Sabe e Compreende

Em Alma 7:11–13 lemos que o Salvador sofreu tudo isso para que pudesse saber como ajudar as pessoas que enfrentam todo tipo de tribulações e sofrimentos. Pelo que aconteceu em Marcos 15, relacione pelo menos três tipos de experiências difíceis que as pessoas têm hoje em dia que se assemelham ao sofrimento que teve Jesus. Para cada experiência, mencione uma referência das escrituras mostrando que Jesus também passou por isso.

Marcos 16

“Ele Não Está Aqui”



Marcos 15:40–41 conta a respeito de um grupo especial de mulheres que eram seguidoras devotadas de Jesus. Deve ter sido muito difícil para elas verem alguém que tinham aprendido a reverenciar e amar sofrer tanto, em especial por não sabermos o quanto elas compreendiam a respeito da Ressurreição. Embora Jesus tivesse falado a respeito da ressurreição para Seus seguidores, eles não pareciam ter entendido. (Ver Marcos 9:31–32.) Devido à sua devoção, aquelas mulheres permaneceram junto à cruz até Jesus morrer e O seguiram para ver onde seria sepultado. (Ver Marcos 15:47.) Elas não puderam fazer nada pelo corpo de Jesus ou por Sua sepultura no sábado, mas foram para lá bem cedo no dia seguinte ao sábado. Ao ler Marcos 16, tente imaginar o que elas devem ter sentido e pensado.

Outros Relatos do que Se Lê em Marcos 16

Marcos 16:1–8—Mateus 28:1–8; Lucas 24:1–12; João 20:1–10

Marcos 16:9–11—Mateus 28:9–10; João 20:11–18

Marcos 16:12–13—Lucas 24:13–35

Marcos 16:14–18—Mateus 28:16–20; Lucas 24:44–49

Marcos 16:19–20—Lucas 24:50–53

Compreensão das Escrituras



Marcos 16

Lançar em rosto (v. 14)—
Criticar, repreender

Condicionado (v. 16)—
Impedido de progredir

Estudo das Escrituras



Complete a atividade A ou B ao estudar Marcos 16.

A O Que Você Teria Dito?

Imagine que você viu e fez o que aquelas mulheres fiéis viram e fizeram, conforme narrado em Marcos 15:40–41, 47; 16:1–11. Escreva o que teria dito a um amigo que duvidasse da Ressurreição de Jesus Cristo. Explique a esse amigo como se sentiu e por que agiu como o fez naqueles três dias.

B Dê Exemplos

1. Leia Marcos 16:14–18. Quando Jesus apareceu a Seus discípulos, o que Ele lhes disse que fizessem? O que Ele lhes prometeu?



2. Escreva pelo menos um exemplo de nossos dias do cumprimento dos sinais prometidos por Jesus. Se não conhecer nenhum, converse com seus pais, com seus líderes locais da Igreja ou com um missionário que tenha retornado do campo.



O Evangelho Segundo São Lucas

Quem Era Lucas?

Lucas era um médico grego que escreveu esse evangelho e o livro de Atos. Lucas não era judeu, mas, sim, um homem bastante instruído na cultura grega. Ele provavelmente não foi testemunha ocular do ministério terreno do Salvador, mas aprendeu a respeito de Jesus por intermédio do Apóstolo Paulo e de outros missionários. Ele acompanhou Paulo em muitas viagens missionárias (ver Atos 16:10; II Timóteo 4:11) e testemunhou o crescimento da Igreja entre os gentios.

Por Que Esse Livro Foi Escrito?



Lucas escreveu seu testemunho para que seu amigo, Teófilo, provavelmente também um converso grego, conhecesse a verdade a respeito de Jesus Cristo. Evidentemente há vários outros relatos do que Jesus disse e fez, alguns verdadeiros e outros não. Parece que Lucas tinha um público não judeu em vista, pois ele fornece o significado de muitas palavras hebraicas e conta muitas histórias referentes ao relacionamento de Jesus com pessoas que não eram de origem judia.

Como Esse Livro Difere de Mateus e Marcos?

O evangelho de Mateus foi escrito para mostrar aos judeus que Jesus cumpriu as profecias do Velho Testamento referentes ao Messias prometido. (Ver introdução do livro de Mateus, na página 9.) Marcos mostrou Jesus como o poderoso Filho de Deus que realizava muitos milagres, sendo que o maior deles foi a Expição. (Ver a introdução do livro de Marcos, na página 39.) Como gentio, Lucas tinha uma visão particular do evangelho de Jesus Cristo. O testemunho de Lucas é o mais longo dos evangelhos. Ele contém muitas informações não mencionadas pelos outros autores dos evangelhos. Ele sabia que o evangelho era para todas as pessoas, não apenas para os judeus, e salientou que Jesus sofreu e morreu por todos os filhos do Pai Celestial.

Somente em Lucas

Seguem-se alguns dos ensinamentos que são encontrados somente em Lucas:

- A visita de Gabriel a Zacarias e a Maria (ver Lucas 1:5–20, 26–38)
- Detalhes do nascimento de Jesus Cristo em Belém (ver Lucas 2:1–20)
- O testemunho de Simeão e Ana (ver Lucas 2:21–38)
- O menino Jesus, com doze anos, no templo (ver Lucas 2:40–52)
- As parábolas narradas em Lucas 10–19
- O chamado dos setenta (ver Lucas 10:1–16)
- Cristo sangrando por todos os poros no Getsêmani (ver Lucas 22:44)
- Jesus disse ao ladrão na cruz que ele estaria com Ele no paraíso (ver Lucas 23:39–43)

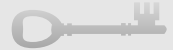
Lucas 1

Predição de Dois Nascimentos Milagrosos



Em Lucas 1, duas mulheres que normalmente não teriam filhos ficaram sabendo que por meio de um milagre de Deus as duas dariam à luz um bebê. Uma dessas mulheres era considerada velha demais para ter filhos e a outra era uma jovem virgem, que ainda não era casada. Ao ler esse capítulo, procure saber quem eram essas mulheres, quem seriam seus filhos e por que foi feita menção especial a esses nascimentos.

Compreensão das Escrituras



Lucas 1

Ordem (vv. 5, 8)—Descendentes de um indivíduo dentro de uma família

Sorte (v. 9)—Designação

Terminados os dias de seu ministério (v. 23)—Quando seu tempo de serviço chegou ao fim

Conceber (vv. 24, 36)—Ficar grávida

Opróbrio (v. 25)—Vergonha (Isabel e outras mulheres que não tinham filhos sentiam que eram desprezadas por serem estéreis)

Desposada (v. 27)—Noiva (ver também “Compreensão das Escrituras” referente a Mateus 1:18–19, p. 10)

Turbar-se (v. 29)—Preocupar-se

Fruto do teu ventre (v. 42)—Teu bebê

Baixa (v. 48)—Situação humilde

Circuncidar (v. 59)—Ver Guia para Estudo das Escrituras, “Circuncisão”, p. 38

Oriente (v. 78)—Nascer do sol

Lucas 1:3—“Quem Era Teófilo?”

Teófilo era um amigo para quem Lucas escreveu este evangelho. Tratava-se provavelmente de um gentio que era membro da Igreja ou que estava estudando a respeito dela, e Lucas queria que ele recebesse a verdade. (Ver Lucas 1:3-4.)

Lucas 1:17—“O Espírito e Virtude de Elias”

Elias foi um profeta do Velho Testamento. O Profeta Joseph Smith explicou: “O espírito de Elias prepara o caminho para uma revelação maior de Deus, que é o sacerdócio (...) no qual Aarão foi ordenado”. (*Ensinaamentos do Profeta Joseph Smith p. 327.*) João Batista cumpriu esse papel em todos os aspectos. Ele possuía o Sacerdócio Aarônico e preparou o caminho para ensinamentos e ordenanças maiores que viriam de Jesus Cristo.

Lucas 1:19—“Quem Era Gabriel?”

Ver “Gabriel”, no *Guia para Estudo das Escrituras*, p. 89.

Lucas 1:31—“Por-Lhe-ás o Nome de Jesus”

Jesus é a forma grega do nome hebraico Josué. Significa “Deus é auxílio” ou “Salvador”.

Estudo das Escrituras

Complete a atividade A ao estudar Lucas 1.

A Dois Nascimentos Milagrosos

1. Faça a seguinte tabela em seu caderno e complete com as informações que encontrar em Lucas 1.

DOIS NASCIMENTOS MILAGROSOS		
Referência das escrituras da história	Lucas 1:1-25	Lucas 1:26-38
Qual é o nome dos pais?		
Como eles souberam que teriam um bebê?		
Como reagiram quando lhes foi dada a notícia?		
Por que o nascimento foi considerado um milagre?		
Que nome deram ao bebê?		
Por que deram esse nome?		
Qual seria a missão especial desse bebê ao crescer?		

Lucas 2

Nascimento do Salvador



Lucas é o único autor de evangelho que nos conta muitos dos detalhes do nascimento de Jesus Cristo. Isso inclui o recenseamento ordenado por César, a viagem de Maria e José a Belém, o nascimento em um estábulo, os pastores e os anjos, Simeão e Ana e a ocasião em que Jesus ensinava no templo. Por que

acha que Lucas queria que seu amigo gentio, Teófilo, soubesse essas coisas?

Outros Relatos do que Se Lê em Lucas 2

Lucas 2:1-39—Mateus 1:18-25

Compreensão das Escrituras

Lucas 2

Manjedoura (vv. 7, 12)—Local para dar comida aos animais
Consolação de Israel (v. 25)—Consolo ou alívio de Israel, ou seja, o Messias
Desde a sua virgindade (v. 36)—Depois de seu casamento
Redenção (v. 38)—Libertação; ser salvo das conseqüências do pecado
Terminados aqueles dias (v. 43)—Eles ficaram até o final da celebração
Sujeito (v. 51)—Obediente; seguia o conselho
Estatura (v. 52)—Tamanho e aparência

Lucas 2:21—“Quando os Oito Dias Foram Cumpridos”

Como sinal do convênio que o Senhor fez com Abraão e seus descendentes, todas as crianças do sexo masculino da casa de Israel deviam ser circuncidadas quando completassem oito dias de vida. (Ver Gênesis 17:12; *Guia para Estudo das Escrituras*, “Circuncisão”, p. 38)

Lucas 2:22—“Os Dias da Purificação”

A mãe de um recém-nascido era considerada imunda (isso queria dizer que não podia participar das ordenanças da lei de Moisés) por quarenta dias. Depois de quarenta dias, ela podia ir ao templo e oferecer um sacrifício pela sua purificação.

Lucas 2:46-47—Jesus Ensina no Templo

A Tradução de Joseph Smith relata que eram os mestres quem estavam fazendo perguntas, não Jesus. (Ver TJS, Lucas 2:46.) Esses mestres ficaram surpresos com “sua inteligência e respostas”. (Lucas 2:47)



Lucas 2:52—Desenvolvimento de Jesus em Sua Juventude

Referindo-se a respeito de Lucas 2:52, o Presidente Ezra Taft Benson ensinou: “O mais bem-sucedido programa de aptidão total para jovens que já se viu foi descrito em dezessete palavras. (...) Este é o ideal de todo programa de aptidão para jovens: Ajudar nossos jovens a crescer em sabedoria, em estatura e em graça para com Deus e os homens. Isso cobre todas as áreas: Aptidão física, mental, social, emocional e espiritual”. (*The Teachings of Ezra Taft Benson*, pp. 555-556.)

Estudo das Escrituras

Complete a atividade A e C ou apenas a B, ao estudar Lucas 2.

A A História do Natal

Lucas 2 contém uma das mais belas e conhecidas histórias da Bíblia. Depois de ler cuidadosamente Lucas 2:1-16, faça o seguinte:

1. Elabore um questionário de pelo menos seis perguntas que aborde o que acha ser os detalhes mais importantes do nascimento de Jesus. Entre parênteses, depois de cada pergunta, escreva a resposta certa e o versículo onde ela pode ser encontrada.
2. Relacione cinco frases tiradas de Lucas 2:1-16 que considere ser um bom título para um discurso a respeito de Jesus para ser feito na época do Natal.

B Testemunhas do Cristo Menino

Leia Lucas 2 e relacione todas as pessoas mencionadas neste capítulo que viram Jesus. Ao lado de cada nome, escreva como foi que essa pessoa conheceu Jesus.

C Padrão de Crescimento Pessoal

Depois de ler Lucas 2:40, 49-52, relacione as diferentes áreas em que Jesus cresceu e se desenvolveu. Como você poderia “crescer e desenvolver-se” nessas áreas?

Lucas 3

João Batiza o Filho de Deus

João Batista e Jesus eram primos (ver Lucas 1:36) e João era apenas seis meses mais velho que Jesus. Ele foi enviado para preparar o caminho para a missão de Jesus Cristo. Ao estudar Lucas 3, procure o que João ensinou ao povo e como isso os ajudou a estarem preparados para ouvir às palavras do Salvador. Não se esqueça de ler os acréscimos da Tradução de Joseph Smith feitos a esse capítulo, que nos contam mais a respeito da missão de Jesus Cristo.

Outros Relatos do que Se Lê em Lucas 3

Lucas 3:1-22—Mateus 3; Marcos 1:2-11

Lucas 3:23-38—Mateus 1:1-17

Compreensão das Escrituras

Lucas 3

Tetrarca (v. 1)—Governador

Remissão (v. 3)—Perdão

A ira que está para vir (v. 7)—Os julgamentos futuros de Deus

Frutos dignos de arrependimento (v. 8)—Ações que demonstrem verdadeiro arrependimento

Já está posto o machado à raiz das árvores (v. 9)—Ver “Compreensão das Escrituras” referente a Mateus 3:10 (p. 12)

Publicanos (v. 12)—Coletores de impostos

Eira (v. 17)—área de terra batida onde se malha, trilha, seca e limpa o trigo, que é separado da palha



Separar o trigo da palha

Limpar a eira (v. 17)—Limpar o lugar onde o trigo é separado da palha

Admoestar (v. 18)—Fazer um discurso para incentivar e fortalecer

Lucas 3:8-9 “Temos Abraão por Pai”

O Senhor fez grandes promessas a Abraão por causa de sua fidelidade. (Ver Gênesis 13:14-17; Abraão 2:8-11.) Muitos judeus acreditavam que seriam salvos simplesmente por serem descendentes de Abraão. João Batista lhes disse que se não se arrependessem, seriam cortados como árvores inúteis. Esse ensinamento salienta que seremos julgados por nossas obras, e que apenas os justos receberão a vida eterna.

Lucas 3:19-20—O Que Herodes Tinha Feito de Errado?

Lucas 3:19-20 refere-se a Herodes Antipas, o tetrarca. Ele era filho de Herodes, o grande, a respeito de quem lemos em Mateus 2. Herodes Antipas divorciou-se de sua primeira esposa para casar-se com sua prima Herodias, que tinha sido esposa de seu irmão Filipe. Esse casamento era contrário à lei de Moisés. (Ver Levítico

20:21.) Quando João Batista chamou-o ao arrependimento, Herodes colocou João na prisão.

Estudo das Escrituras

Complete duas das atividades abaixo (A–C) ao estudar Lucas 3.

A João Preparou o Caminho

1. Estude novamente Lucas 3:7–14 e relacione os “frutos dignos de arrependimento” que João disse às pessoas que “produzissem”. (Versículo 8)
2. Escreva como cada um desses frutos nos ajudariam a preparar-nos para encontrar-nos com o Salvador.

B Que Faremos, Pois?

Depois de João Batista ter ensinado ao povo que toda árvore que não desse bons frutos seria cortada e “lançada no fogo” (ver Lucas 3:9), as pessoas perguntaram: “Que faremos, pois?” (V. 10) João deu-lhes alguns exemplos do que significa dar bons frutos.

1. Relacione as sugestões de João:
 - a. Pessoas que tinham roupa e comida
 - b. Publicanos
 - c. Soldados
2. Tomando como base o que João ensinou, escreva o que acha que ele sugeriria hoje para:
 - a. Adolescentes na escola
 - b. Filhos que moram com os pais
 - c. Pais



C Escolha um Símbolo

1. Explique o que cada uma das seguintes palavras encontradas em Lucas 3:7–18 podem simbolizar na mensagem ou missão de João Batista: Víboras, pedras, frutos, raiz, alparcas, trigo.
2. Escolha um dos símbolos acima com o qual as pessoas que você conhece menos gostariam de estarem relacionadas. Pense num símbolo diferente que as pessoas de sua região compreenderiam melhor. Descreva como usá-lo para ensinar um princípio ensinado por João.

Lucas 4

Jesus Vence Satanás e Inicia Seu Ministério

No início de Seu ministério, Jesus jejuou e orou por quarenta dias. Depois disso, Satanás apareceu para tentá-Lo. Por quê? O que o diabo esperava ganhar? O Pai Celestial deseja que todos os Seus filhos tenham “imortalidade e vida eterna” (Moisés 1:39) Satanás deseja tornar “todos os homens tão miseráveis como ele próprio”. (2 Néfi 2:27; ver também v. 18.) Era essencial ao plano do Pai Celestial para nossa salvação que um Salvador sem pecados pagasse o preço de nossos pecados. Satanás não teve sucesso em seu intuito de tentá-Lo a cometer pecado.

Satanás também se opõe aos servos de Deus. Por exemplo: Ele procurou tentar Moisés (ver Moisés 1:12–22) e atacou Joseph Smith (ver Joseph Smith—História 1:15–17.) Contando sua experiência, o Profeta escreveu: “Parece que o adversário sabia, nos primeiros anos de minha vida, que eu estava destinado a ser um perturbador e um importunador de seu reino; senão, porque os poderes das trevas se uniriam contra mim”. (Joseph Smith—História 1:20)

Outros Relatos do que Se Lê em Lucas 4

Lucas 4:1–13—Mateus 4:1–11; Marcos 1:12–13

Lucas 4:31–37—Marcos 1:21–28

Lucas 4:38–43—Mateus 8:14–17; Marcos 1:29–38

Compreensão das Escrituras

Lucas 4

Pináculo (v. 9)—Torre, lugar mais elevado

Segundo o seu costume (v. 16)—Como ele costumava fazer

Ungir (v. 18)—Escolher

Dar testemunho dele (v. 22)—Ouviam suas palavras

O céu se cerrou (v. 25)—Os céus foram selados de modo que não houve chuva

Leprosos (v. 27)—Pessoas que sofrem de uma terrível doença da pele

Ira (v. 28)—Raiva

Reprender a febre (v. 39)—Mandar a febre embora



Lucas 4:16-30—Por que as Pessoas da Cidade de Jesus Tentaram Matá-Lo?

Os judeus da sinagoga de Nazaré entenderam que quando Jesus disse que Ele tinha cumprido a profecia Ele estava dizendo ser o Messias. Aquelas pessoas, porém, conheceram Jesus quando Ele estava crescendo. Seus conceitos falsos a respeito do que o Messias seria e fariam impediram-nos de acreditarem que uma pessoa que eles conheciam fosse seu Messias. Além disso, alegar falsamente ser o Messias era uma blasfêmia, cuja punição era a morte pela lei de Moisés. As pessoas de Nazaré acharam que Jesus tinha cometido blasfêmia e por isso consideraram justo matá-Lo.

Estudo das Escrituras

Complete a atividade A ou B ao estudar Lucas 4.

A O Que as Tentações Realmente Nos Oferecem

Em Mateus 4:1-10 você estudou como Satanás tentou Jesus e identificou como ele nos tenta de modo semelhante hoje em dia. Falando a esse respeito, o Élder David O. McKay, que na época era membro do Quórum dos Doze Apóstolos, disse: “Quase todas as tentações que sofremos vêm em uma dessas formas. Classifiquem-nas e descobrirão que uma em três das tentações que nos maculam, por pouco que seja, surgem como (1) *tentação do apetite*; (2) *sujeição ao orgulho, à moda e à vaidade daqueles que estão afastados* das coisas de Deus; ou (3) *satisfação do desejo ou paixão pelas riquezas do mundo ou pelo poder entre os homens*”. (Conference Report, outubro de 1911, p. 59.)

1. O que você acha que significa “nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra de Deus” (Lucas 4:4)? Precisamos comer para viver, mas compare a vida de alguém que cede à tentação do apetite com a de alguém que vive conforme sugeriu Jesus.
2. O que Satanás ofereceu a Jesus se Ele o adorasse? (Ver Lucas 4:5-8.) Compare com o que Deus prometeu. (Ver D&C 76:50, 59-59; 84:37-38.)
3. Satanás tentou Jesus a provar quem era colocando-se em perigo para ver se seria milagrosamente salvo. Se Jesus tivesse feito isso, como acha que Ele estaria tentando a Deus (ver Lucas

4:12)? Satanás sabia que Jesus era o Filho de Deus. Por que acha que ele tentou Jesus a provar algo que Satanás já sabia?

4. Suponha que você tenha um amigo ou parente que esteja debatendo-se com a tentação. Usando o que aprendeu com a tentação de Jesus, escreva um parágrafo para explicar por que as tentações de Satanás nunca são tão recompensadoras quanto as promessas que nosso Pai Celestial fez aos que forem obedientes.

B Faça um Resumo da Missão de Jesus

1. Jesus citou Isaías 61:1-2, onde Isaías profetizou o que o Messias faria como parte de Seu ministério. A partir de Lucas 4:18-19, relacione seis coisas que Isaías profetizou que Jesus faria.
2. Dê ao menos dois exemplos de como Jesus continuou a cumprir essa missão na vida das pessoas hoje em dia.

Lucas 5

“Segue-me”

Uma parte importante da missão do Salvador era estabelecer o reino de Deus na Terra. Jesus Cristo chamou homens em quem podia confiar para liderarem a Igreja depois de Sua ressurreição e ascensão aos céus. Esses homens se tornaram os doze Apóstolos. Jesus passou muito tempo instruindo e preparando Seus Apóstolos para seu importante papel. Lucas 5 conta como alguns desses homens foram chamados para seguir Jesus.

Outros Relatos do que Se Lê em Lucas 5

Lucas 5:1-11—Mateus 4:18-22; Marcos 1:16-20
Lucas 5:12-16—Mateus 8:2-4; Marcos 1:40-45
Lucas 5:17-39—Mateus 9:2-17; Marcos 2:1-22

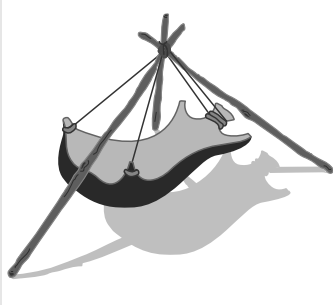
Compreensão das Escrituras

Lucas 5

Lago de Genesaré (v. 1)—Mar da Galiléia
Blasfêmias (v. 21)—Falar mal de coisas sagradas ou santas
Levi (v. 27)—Outro nome de Mateus
Recebedoria (v. 27)—Mesa onde as pessoas pagavam os impostos
Esposo (v. 34)—Homem que vai casar-se; também é um título de Jesus Cristo

Lucas 5:36-39—Por Que Não Remendar Roupas Velhas com Pano Novo Nem Colocar Vinho Novo em Odres Velhos?

A lavagem e o uso das roupas faz com que elas encolham. Remendar roupas velhas com pano novo que ainda não foi encolhido faz com que a roupa se rasgue quando o remendo encolher.



Na época do Novo Testamento, o vinho era guardado em recipientes feitos de pele de animal. Essas sacolas de couro geralmente eram chamadas de odres. Ao longo do tempo, essas peles se tornavam secas e quebradiças, podendo rachar e derramar o conteúdo facilmente. O vinho novo passava por um processo de

fermentação, que naturalmente fazia com que líquido expandisse o seu volume. Se fosse colocado vinho novo em um odre velho, a fermentação faria com que o recipiente velho de couro se esticasse e rompesse.

As seguintes perguntas do Élder Bruce R. McConkie, que foi membro do Quórum dos Doze, podem ajudar a explicar essas duas parábolas: “Como? Batismo novo em uma igreja velha, revelação nova em um reino agonizante, doutrina nova em uma organização apóstata? Poderia Jesus acrescentar ordenanças cristãs, com todo o Seu espírito e poder, ao formalismo morto e ritualístico dos procedimentos da lei mosaica?” (*Doctrinal New Testament Commentary*, 1:186)

Estudo das Escrituras

Complete uma das duas atividades abaixo (A ou B) ao estudar Lucas 5.

A) Dê Alguns Conselhos

Imagine que você foi uma das pessoas no barco de Pedro, na história contada em Lucas 5:1–11. Passaram-se alguns anos então um amigo o procurou desanimado porque a pessoa que ele estava tentando ajudar a tornar-se ativa na Igreja por quase um ano ainda não estava freqüentando as reuniões da Igreja. Escreva como você poderia incentivar seu amigo contando a história de Lucas 5:1–11, explicando o que aprendeu com ela e aplicando-a à situação desse amigo.

B) Se Você Estivesse Lá

Imagine que você testemunhou a cura do homem da história contada em Lucas 5:18–26 e depois participou do banquete descrito nos versículos 27–32. Inclua o que aprendeu a respeito de Jesus e Seu ministério e como sua vida se tornou diferente por causa dessa experiência.

Lucas 6

Jesus Ordena e Ensina os Doze Apóstolos

Jesus tinha chamado alguns homens para segui-Lo. Lucas 6 narra o chamado oficial dos doze Apóstolos. Lemos também um pouco do que Ele lhes ensinou ao saírem para pregar em Seu nome. Seu conselho para eles foi semelhante ao que lemos no Sermão da Montanha em Mateus 5–7. Alguns chamam Lucas 6:20–49 de Sermão da Planície.

Outros Relatos do que Se Lê em Lucas 6

Lucas 6:1–11—Mateus 12:1–21; Marcos 2:23–3:12

Lucas 6:12–16—Mateus 10:2–4; Marcos 3:13–19

Lucas 6:17–49—Mateus 5:1–7:29

Compreensão das Escrituras

Lucas 6

Pão da proposição (v. 4)—Pão colocado no tabernáculo; representa Jesus Cristo

Argueiro (v. 41)—Um pequeno cisco ou fiapo

Conferenciar (v. 11)—Planejar ou conspirar

Lucas 6:12–16—O Chamado dos Apóstolos

O Élder David B. Haight, membro do Quórum dos Doze Apóstolos, disse: “Cada apóstolo é ordenado sob a direção do Presidente da Igreja, que possui as chaves de todo o reino de Deus. Ele dá a cada novo Apóstolo a autoridade do sacerdócio necessária para assumir qualquer posição na Igreja. Declaramos que a autoridade para agir em nome de Deus está em vigor na Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, hoje. Testificamos também que este poder ou encargo foi dado aos primeiros oficiais da Igreja por ordenação, pelas mãos dos que possuíam o mesmo poder em dispensações anteriores. Joseph Smith recebeu as chaves do apostolado de Pedro, Tiago e João, os mesmos que possuíam a autoridade do apostolado na época do Novo Testamento. Esta autoridade foi transmitida desde o Profeta Joseph Smith até o Presidente [atual]” (*A Liahona*, janeiro de 1995, p. 15; ver também Regras de Fé 1:5.)

Estudo das Escrituras

Complete três das seguintes atividades (A–D) ao estudar Lucas 6.

A) A Escolha dos Doze Apóstolos

Pondere o que leu em Lucas 5:1–6:16 e responda às seguintes perguntas a respeito do chamado dos Doze Apóstolos:

- De que modo Jesus colocou à prova alguns dos homens que chamou como Seus Apóstolos?
O Élder Harold B. Lee, que na época era membro do Quórum dos Doze Apóstolos, falou a respeito desses testes de lealdade: “Estou certo de que todo homem que será chamado para uma posição elevada nesta Igreja terá que passar por testes que não foram criados pela mão humana, por meio dos quais nosso Pai os escolhe para serem um grupo unido de líderes dispostos a seguir os profetas do Deus vivo e serem testemunhas verdadeiras e leais, bem como um exemplo das verdades que ensinam”. (Conference Report, abril de 1950, p. 101.)
- O que esses homens sabiam a respeito de Jesus antes de seu chamado?

3. O que pode ter sido o significado de o acontecimento de Lucas 6:12 ter ocorrido antes dos eventos dos versículos 13–16?

B Quem São os Doze Apóstolos?

Relacione em seu caderno o nome dos homens que servem atualmente no Quórum dos Doze Apóstolos.

C Relacione as Idéias Principais

Em Lucas 6:17–26 Jesus ensina Seus discípulos sobre bênçãos e maldições (ais.) Faça uma tabela em seu caderno semelhante a esta abaixo e relacione as bênçãos e ais. Use somente palavras-chave em sua lista. Quando tiver terminado, escolha um item de sua lista e explique-lhes que aplicação ele tem atualmente.

BÊNÇÃOS	AIS
(Lista)	(Lista)

D Você Colhe o Que Planta

Lucas 6:43–49 usa dois exemplos para ensinar o princípio de que você só pode colher o que plantou. (Ver Gálatas 6:7.) Em outras palavras, você não pode colher milho se plantou ervilhas. Faça um desenho de um dos exemplos do Salvador tirado de Lucas 6:43–47 ou 48–49. Explique por que o exemplo é eficaz.

Com base em sua leitura de Lucas 6:27–42, relacione três princípios que o Salvador ensinou que devemos plantar (praticar em nossa vida) e quais os frutos (bênçãos) são prometidos para cada um deles.

Lucas 7–8

Questão de Fé

As pessoas que não são membros da Igreja podem ter fé em Jesus Cristo? Elas também podem orar e receber bênçãos, até mesmo milagres, de Deus? Ao ler Lucas 7–8 procure quem recebeu bênçãos e quem não as recebeu, e pondere o que isso nos ensina a respeito das bênçãos que recebemos de Deus.

Outros Relatos do que Se Lê em Lucas 7–8

- Lucas 7:1–10—Mateus 8:1–13
- Lucas 7:18–35—Mateus 11:2–19
- Lucas 8:4–18—Mateus 13:1–23; Marcos 4:1–25
- Lucas 8:19–21—Mateus 12:46–50; Marcos 3:31–35
- Lucas 8:22–56—Mateus 8:18–34; 9:18–26; Marcos 4:35–5:43

Compreensão das Escrituras



Lucas 7

Centurião (v. 2)—Líder militar romano

Esquife (v. 14)—Caixão no qual o corpo do morto é levado até o local do sepultamento

O menor no reino de Deus (v. 28)—Aquele que você considera menos importante; Jesus estava falando Dele mesmo

Vaso de alabastro com unguento (v. 37)—Frasco ou jarro feito de alabastro e cheio com creme aromático e caro

Credor (v. 41)—Pessoa a quem alguém deve dinheiro

Devedor (v. 41)—Pessoa que deve dinheiro ao credor



Lucas 7:18–23—João Duvidava da Divindade de Jesus Cristo?

O Élder Bruce R. McConkie explicou:

“Qualquer inferência de que o Batista tivesse dúvidas ou incertezas em sua mente quanto à identidade e missão do Salvador é totalmente infundada. Na verdade, o precursor de nosso Senhor, [João], que se encontrava na prisão, estava usando esse meio para persuadir seus discípulos a deixarem-no e a seguirem Jesus.

João sabia quem era Jesus; o Batista não estava hesitando como uma cana agitada ao vento. (...) O fato de enviar seus discípulos a Jesus era na verdade um grande testemunho final de João de que Jesus era o Cordeiro de Deus, pois o Batista sabia que seus discípulos, vendo o Mestre pessoalmente e ouvindo Seus ensinamentos, não poderiam deixar de seguir a luz maior.”
(*Doctrinal New Testament Commentary*, 1:261–262.)

Lucas 7:31–35—Como Eram os Homens da Geração do Salvador?

O Élder Bruce R. McConkie parafraseou a mensagem do Salvador da seguinte maneira. “Que ilustração posso usar para mostrar quão mesquinhos, teimosos e falsos são vocês judeus descrentes? Vocês são como crianças volúveis que estão a brincar; quando brincam de casamento, seus companheiros se recusam a dançar; quando mudam a brincadeira para uma procissão fúnebre, seus companheiros se recusam a se lamentar. De igual modo, vocês estão apenas brincando de religião. Como crianças birrentas e caprichosas vocês rejeitaram João porque ele veio com a rigidez dos nazireus, mas rejeitaram a Mim porque demonstro o calor humano necessário para um agradável convívio social.” (*Doctrinal New Testament Commentary*, 1:263.)

Luke 8

Procurador (v. 3)—
Representante

Grilhões e Cadeias (v. 29)—
Correntes usadas para
prender prisioneiros pelos
pulsos ou tornozelos

Apertava-o (v. 42)—Reunia-se
ao Seu redor

Fluxo de sangue (v. 44)—
Ferida não cicatrizada ou
lesão que sangra

Estancar (v. 44)—Parar, curar

Lucas 8:2—Quem Era Maria Madalena?



O Élder James E. Talmage, que foi membro do Quórum dos Doze, explicou: “Maria Madalena tornou-se, entre as mulheres, uma das maiores amigas de Jesus; sua devoção àquele que a curara e a quem adorava como o Cristo, era inabalável; ela permaneceu junto à cruz, enquanto outras mulheres esperaram de longe, por ocasião de Sua agonia mortal; estava entre os primeiros junto ao sepulcro na manhã da ressurreição, e foi o primeiro mortal a ver e reconhecer um ser ressuscitado—o Senhor que ela amava com todo o fervor da adoração espiritual”. (*Jesus, o Cristo*, pp. 256–257)

Estudo das Escrituras

Complete a atividade B e duas das outras (A, C ou D), ao estudar Lucas 7–8.

A Descreva Seu Caráter

Leia Lucas 7:1–10 e relacione o que acha ter sido os cinco atributos, ou traços de caráter, mais notáveis do centurião. Ao lado de cada um dos itens, escreva uma frase tirada das escrituras que mostre que ele possuía aquele atributo ou traço de caráter.

B Siga o Exemplo do Salvador

Leia a história da viúva de Naim, em Lucas 7:11–17

1. Marque o versículo 13 e pondere o que significa ter compaixão por alguém.
2. Pense em uma pessoa da sua ala ou ramo que seria abençoado se você demonstrasse compaixão para com ela. (Pode ser um viúvo ou viúva.)
3. Decida um ato de serviço que possa fazer por essa pessoa nesta semana e faça-o.
4. Escreva em seu caderno os detalhes do serviço prestado e como você se sentiu com isso.

C Escreva um Resumo

Depois de ler cuidadosamente a história que se encontra em Lucas 7:36–50:

1. Escreva uma história de dois parágrafos, resumindo esses versículos. Escreva de modo que possa ler esse resumo para uma classe da Primária, a fim de ajudá-los a compreender melhor a história.
2. Pense em uma frase que descreva a mensagem principal dessa passagem de escritura. Use essa frase como título de sua história.

D Considere uma Situação Moderna

Combine as seguintes descrições (a–d) com as quatro situações enumeradas (1–4.) Você terá de ler cuidadosamente Lucas 8:5–15 para saber as respostas corretas. Em seu caderno, escreva os números com a letra certa correspondente.

Descrições:

- a. Sementes comidas por pássaros
- b. Sementes no solo rochoso
- c. Sementes sufocadas pelas ervas daninhas
- d. Sementes em bom solo

Situações:

1. Sara encontrou os missionários quando sua bicicleta estava com um pneu furado. Eles a ajudaram a consertá-la e contaram-lhe a respeito de sua missão. Ela era uma aluna atarefada, mas ouviu a mensagem deles, filiou-se à Igreja e tornou-se um membro ativo. Suas colegas de quarto começaram a zombar dela, e seu namorado desfez o namoro com ela. Ela se sentiu solitária e parou de ir à Igreja para que pudesse estar com suas amigas.
2. Antônio zombou dos missionários que bateram em sua porta, mas eles não se zangaram com isso. Por eles serem diferentes, Antônio ficou curioso. Ele ouviu ao que eles ensinaram e fez amizade com eles. Ele gostava deles, de modo que se filiou à Igreja. Ele foi à Igreja até que os missionários foram transferidos para outro lugar, então perdeu o interesse e parou de frequentar.
3. Ana cresceu na Igreja. Ela sempre foi ativa até que conheceu Bruno. Ela o amava e não se importava por ele ser membro de outra igreja. Ele não se interessava pelos ensinamentos do evangelho restaurado e achava que Ana era um pouco tola por suas crenças. Ele disse a ela que só poderiam continuar namorando se ela parasse de ir à Igreja. Ana ficou triste, mas fez o que Bruno disse porque o amava.
4. A família de Renato filiou-se à Igreja quando ele tinha doze anos. Ele ficou entusiasmado por tornar-se diácono, e seu pai o ordenou. Sua família fez o melhor possível para realizar reuniões de noite familiar e nunca deixaram de fazer a oração familiar. Eles iam juntos à Igreja e conversavam sempre a respeito dos ensinamentos do evangelho.

Lucas 9

Os Doze Apóstolos São Enviados a Pregar

Jesus ordenou doze Apóstolos para ajudá-Lo no trabalho e para levar a obra adiante depois de Sua ascensão aos céus. Para cumprir essa grande tarefa, os Apóstolos precisavam de poder, autoridade, experiência e conhecimento, mas como o Presidente Thomas S. Monson, um membro da Primeira Presidência, nos lembrou: “Deus qualifica aqueles que Ele chama”. (Conference Report, abril de 1987, p. 54; ou Ensign, maio de 1987, p. 44.) Ao ler Lucas 9, observe a maneira como Jesus ajudou os Doze a qualificarem-se com o treinamento e experiência de que necessitavam. Podemos ter a certeza de que o Senhor ajudará todos os que receberem um chamado. Ele quer que tenhamos sucesso.

Outros Relatos do que Se Lê em Lucas 9

Lucas 9:1–6—Mateus 10; Marcos 6:7–13

Lucas 9:7–9—Mateus 14:1–2; Marcos 6:14–16

Lucas 9:10–17—Mateus 14:13–21; Marcos 9:10–17; João 6:1–14

Lucas 9:18–50—Mateus 16:13–18; Marcos 8:27–9:50

Lucas 9:57–62—Mateus 8:19–22

Compreensão das Escrituras

Lucas 9

Alforje (v. 3)—Sacola de viagem

Tetrarca (v. 7)—Governador de uma região

Despedaça (v. 39)—Faz com que tenha convulsões

Lucas 9:5—“Sacudi o Pó dos Vossos Pés”

Quando um dos servos do Senhor sacode o pó de seus pés em testemunho de que aqueles a quem o Senhor o enviou para ensinar recusaram sua amizade e mensagem. Isso significa que ele não é responsável pelos julgamentos que se abaterão sobre os que o rejeitaram. O Élder Joseph Fielding Smith, que na época era membro do Quórum dos Doze Apóstolos, disse: “A execução dessa responsabilidade não deve ser efetuada a menos que o Espírito do Senhor indique que isso deva ser realizado”. (*Church History and Modern Revelation*, 4. vols., 1946–1949, 1:115.)

Estudo das Escrituras

Complete a atividade A ao estudar Lucas 9.

A Siga Jesus

Com base no que leu em Lucas 9:23–27, 57–62, escreva um ou dois parágrafos sobre o que significa seguir realmente Jesus e por que uma pessoa tem o desejo de fazê-lo.

Lucas 10

Os Setenta São Enviados a Pregar

À medida que as exigências do trabalho aumentaram, Jesus chamou e ordenou Setentas para saírem como os Doze tinham feito. Em Lucas 10, lemos a respeito do que lhes foi ensinado e algumas de suas experiências. O padrão de chamar-se Setentas para ajudar os Doze na “[edificação] da Igreja (...) em todas as nações” (D&C 107:34) continua em nosso dias. Lucas 10 também contém uma das mais conhecidas parábolas

Outros Relatos do que Se Lê em Lucas 10

Lucas 10:1–24—Mateus 10:20–27

Compreensão das Escrituras

Lucas 10

Despojaram (v. 30)—Roubaram-lhe as roupas

Lucas 10:30–33—Um Sacerdote, um Levita e um Samaritano

Os sacerdotes e levitas eram líderes religiosos que deveriam ajudar todas as pessoas em necessidade. Jesus fez questão de salientar que foi um samaritano que ofereceu auxílio nessa parábola. Os samaritanos eram odiados. (Ver João 4:9.) Os judeus consideravam os samaritanos inferiores, tanto física (ver II Reis 17:24–34) quanto espiritualmente (ver João 4:20–22). Os samaritanos e os judeus geralmente eram hostis um para com o outro, mas em toda essa parábola o Salvador ensinou que o amor não deve se restringir a nacionalidade ou raça.

Lucas 10:38–42—A Devoção de Maria e Marta



O Élder James E. Talmage escreveu: “Cristo não reprovou o desejo de Marta de cuidar bem da casa, como não aprovou uma possível negligência por parte de Maria. Devemos supor que Maria fora uma boa ajudante antes da chegada do Mestre; mas agora que Ele viera preferia ficar com Ele. Tivesse ela sido culpada de negligência no seu dever, Jesus não teria elogiado o seu procedimento. Ele não deseja apenas refeições bem servidas ou conforto material, mas sim a companhia das irmãs, e acima de tudo, uma atenção

receptiva ao que tinha a dizer; pois que tinha mais para dar do que elas jamais poderiam proporcionar-Lhe. Jesus amava as duas irmãs, assim como seu irmão. Ambas as mulheres eram devotadas a Jesus, e cada uma expressava-se a seu próprio modo. Marta era prática, preocupada com a assistência material; e, por natureza, hospitaleira e abnegada. Maria, contemplativa e mais inclinada espiritualmente, demonstrava devotamento através de sua companhia e apreciação". (*Jesus, o Cristo*, pp. 418–419.)

Estudo das Escrituras

Complete duas das atividades abaixo (A–C) ao estudar Lucas 10.

A A Missão dos Setenta

1. Leia Lucas 10:1–24 e relacione em que aspectos a missão dos Setenta era semelhante à dos Doze Apóstolos, conforme registrado em Lucas 9:1–6, 10. (Você pode compará-la à missão dos Doze, como se encontra em Mateus 10.)
2. Leia Doutrina e Convênios 107:23, 25, 33–35, 38 e escreva a respeito das semelhanças e diferenças entre as responsabilidades de um dos Setenta e um membro do Quórum dos Doze Apóstolos atualmente.

B Seja um Repórter

Leia a parábola do bom samaritano, em Lucas 10:30–37 e indique quais são os três principais personagens da história. Imagine que você é um repórter e que irá fazer uma reportagem sobre esse acontecimento.

1. Ao lado do nome de cada um dos três personagens principais, escreva três perguntas que faria a ele para seu artigo de jornal e a resposta que acha que ele daria.
2. Escreva um parágrafo final para o artigo de jornal a fim de ensinar as idéias principais dessa parábola e incentivar seus colegas de escola a serem bons samaritanos.

C Leia nas Entrelinhas

Leia cuidadosamente Lucas 10:38–42. (Ver também a seção "Compreensão das Escrituras" referente a esses versículos.) Escreva em seu caderno um parágrafo explicando o que o Salvador ensinou nessa história.

Lucas 11 Ser Cheio de Luz

O que a palavra sincero significa para você? Como a sinceridade difere da hipocrisia? Os ensinamentos do Salvador podem ter poder em nossa vida se os colocarmos em prática. Por exemplo: Se orarmos com fé e real intenção, o Senhor responderá a nossas orações. No entanto, se nossas orações forem feitas só para impressionar as outras pessoas, elas terão pouca eficácia.

Ao ler Lucas 11, pondere como os ensinamentos do Salvador podem abençoar aqueles que sinceramente os aplicarem em sua vida. O que Jesus ensinou a respeito da hipocrisia? Por que você acha que é importante não apenas fingir que somos justos?

Outros Relatos do que Se Lê em Lucas 11

Lucas 11:1–4—Mateus 6:9–13

Compreensão das Escrituras

Lucas 11

Importunação (v. 8)—
Insistência

Belzebu (v. 15)—Satanás

Bem-aventurado o ventre que te trouxe e os peitos em que mamaste (v. 27)—Abençoada seja tua mãe que te deu à luz e te criou

Jonas (v. 29)—O profeta Jonas do Velho Testamento, que foi engolido por um grande peixe

Rapina (v. 39)—Roubo

Hortelã e arruda (v. 42)—Dois tipos de plantas usadas como tempero

Afrontar (v. 45)—Insultar, reprovar

Sepulcros (v. 47–48)—Túmulos ou sepulturas

Lucas 11:5–13—A Parábola do Amigo à Meia-Noite

O Senhor ensinou que o homem, com todo o seu egoísmo, mesmo assim atende ao vizinho que lhe pede insistentemente apesar de sua objeção e recusa inicial, então Deus certamente concederá o que for pedido com insistência, com fé e intenção justa.

Lucas 11:29–32—Qual É o “Sinal do Profeta Jonas”?



O Élder Bruce R.

McConkie escreveu: “O sepultamento de Jonas e seu retorno de dentro do ‘grande peixe’ (Jonas 1:15–17; 2) simboliza a morte, o sepultamento e a ressurreição de Cristo”. (*Mormon Doctrine*, 2.a ed. 1966, pp. 711–712.)

Lucas 11:52—O Que Jesus Quis Dizer com “a Chave da Ciência”?

A Tradução de Joseph Smith e de Lucas 11:53 explica que a chave da ciência se refere às escrituras. O Élder Bruce R. McConkie explicou:

“O diabo está em guerra contra as escrituras. Ele as odeia, perverte seu significado simples e claro e as destrói sempre que pode. Ele influencia aqueles que cedem a suas tentações a apagarem, desprezarem, alterarem e corromperem, mudarem e aumentarem as escrituras, tirando assim a chave que irá ajudar a tornar os homens ‘sábios para a salvação’. (*II Timóteo* 3:15–17)

Por esse motivo, Jesus está aqui anunciando o sofrimento que se abaterá sobre os que contaminaram e destruíram as escrituras, que teriam guiado e iluminado os judeus.” (*Doctrinal New Testament Commentary*, 1: 624–625.)

Estudo das Escrituras



Complete a atividade A e B ao estudar Lucas 11.

A Explique a Parábola

Depois de ensinar aos discípulos como orar (ver Lucas 11:1-4), Jesus contou-lhes duas pequenas parábolas para ajudá-los a entender como funciona a oração. Leia as parábolas (versículos 5-13) e depois explique em suas palavras o que elas nos ensinam a respeito da oração.

B Ai, Ai, Ai

“Ai” é uma exclamação de dor ou pesar e é feita para condenar os iníquos. Faça uma tabela como a seguinte em seu caderno, procure as cinco frases de Lucas 11:37-53 e explique por que Jesus condenou cada ação, o que você acha que Jesus desejava que as pessoas fizessem diferente e o que as pessoas de hoje fazem de semelhante:

Frase de Lucas 11	Por que Jesus condenou essa ação?	Que mudanças você acha que Jesus desejava que aquelas pessoas fizessem?	O que as pessoas de hoje fazem de semelhante?
"Limpais o exterior do copo" (v. 39)			
"Dizimais a hortelã e a arruda" (v. 42)			
"Amais os primeiros [melhores] assentos" (v. 43)			
"Carregais os homens com cargas difíceis" (v. 46)			
"Edificais os sepulcros dos profetas" (v. 47)			

Lucas 12

“Buscai o Reino de Deus”

Para seguir o Salvador precisamos deixar para trás a iniquidade do mundo. Devido às muitas distrações e tentações que existem, isso pode ser bastante difícil. No entanto, Jesus prometeu grandes bênçãos aos que O seguirem. Ao ler Lucas 12, procure o que Jesus exige de Seus discípulos e o que Ele lhes promete.

Compreensão das Escrituras



Lucas 12

Confessar (v. 8)—Reconhecer

Magistrados (v. 11)—
Governantes, líderes ou autoridades

Potestades (v. 11)—Poder, potência

Estatura (v. 25)—Altura

Um côvado (v. 25)—
Aproximadamente 18 polegadas ou meio metro

Estudo das Escrituras



Complete duas das atividades abaixo (A–C) ao estudar Lucas 12.

A Escolha os Favoritos

Ao ler Lucas 12, escolha três versículos que mais o impressionaram e responda às seguintes perguntas ou faça as seguintes atividades:

1. Por que você escolheu cada um desses versículos?
2. O que acha que cada versículo está procurando ensinar?
3. Decore um dos versículos e recite-o para seus familiares, professor ou amigo.

B Qual a Importância do Número?

Leia Lucas 12:15 e procure a admoestação de Jesus. Leia os versículos 16–21 e responda às seguintes perguntas:

1. Quantas vezes os verbos utilizados são conjugados na primeira pessoa ou aparece o pronome *meu* ou *minha*, para descrever o que o homem sentia a respeito das coisas com que o Senhor o abençoara?
2. O que isso mostra a respeito de sua atitude?
3. Como a parábola do Salvador nos ajuda a ensinar as pessoas a “acautelarem-se da avareza”?
4. O que podemos aprender a respeito das riquezas terrenas nessa parábola?



C Complete a Frase

Leia Lucas 12:35–48. Complete as seguintes frases com informações tiradas desses versículos:

1. Estejam alertas e preparados para (...)
2. Se soubéssemos quando, então (...)
3. Quando o Mestre voltar, os servos devem (...)
4. O Mestre retornará numa hora em que (...)
5. O Mestre castigará os servos que (...)
6. Muito é esperado de (...)

Lucas 13

Arrepende-se ou Perecer

Imagine uma bela árvore com ramos carregados de sua fruta preferida. A fruta é suculenta, madura e tem um aroma delicioso. Agora imagine uma árvore frutífera com grandes ramos e uma verdejante folhagem. No entanto, embora seja a estação certa e você observe cuidadosamente, não encontra um único fruto na árvore. Jesus usou uma história como essa para ensinar a justiça e o arrependimento.

Ao ler Lucas 13, procure também outros ensinamentos a respeito do arrependimento e como esses ensinamentos se aplicam à sua vida.

Compreensão das Escrituras

Lucas 13

Vinhateiro (v. 7)—Cultivador (aquele que poda, nutre e colhe)

Por que ocupa a terra (v. 7)—Por que toma o espaço de outras

Estercar (v. 8)—Fertilizar

Curvada (v. 11)—Inclinada para frente e para baixo

Três medidas de farinha (v. 21)—Grande quantidade de farinha

Deserta (v. 35)—Vazia

Lucas 13:1–5—“Se Não Vos Arreponderdes, Todos de Igual Modo Perecereis”

Comentando a respeito desses versículos, o Élder Bruce R. McConkie escreveu:

“Será que Deus envia acidentes, morte violenta e outras calamidades sobre [as pessoas] para puni-las por seus pecados? Aparentemente era isso que alguns dos ouvintes de Jesus pensavam. Assim, vemos o Mestre declarar expressamente que as vítimas dos infortúnios mencionados não eram maiores pecadores do que seus companheiros cuja vida foi poupada.

Como princípio geral, é verdadeiro dizer que Deus envia desastres, calamidades, pragas e sofrimento sobre os rebeldes, e que preserva e protege aqueles que O amam e O servem (...).

Mas dizer que um indivíduo morto na guerra, em um acidente, acometido de doença, afligido por pragas ou privado de sua propriedade por uma calamidade natural tenha sido escolhido dentre os seus companheiros por ser especialmente merecedor de

um suposto castigo é algo totalmente desprovido de comprovação. Não cabe ao homem concluir nos casos individuais de sofrimento ou acidente que essas coisas aconteceram como castigo justo por um comportamento iníquo.

(...) Por que o Senhor permite que dificuldades se abatam sobre os mais justos de Seus santos, a fim de prová-los e testá-los (...).

A verdadeira lição a ser aprendida da conclusão de Jesus, ‘Se não vos arrependerdes, todos de igual modo perecereis’, é que não há diferença entre mortos e vivos em relação à justiça, e que a menos que os vivos se arrependam, eles também perecerão como os mortos.” (*Doctrinal New Testament Commentary*, 1:475–476)

Estudo das Escrituras

Complete as duas atividades abaixo (A–C) ao estudar Lucas 13.

A Interpretar uma Parábola

Leia a parábola contida em Lucas 13:6–9 e desenhe uma gravura do que Jesus descreveu. Escreva uma palavra ou frase identificando cada elemento, indicando o que considera ser uma interpretação adequada de seu significado. (Por exemplo, o homem representa Deus e a figueira representa os judeus entre os quais Jesus vivia.)

B Aplicar as Escrituras

Lucas 13:10–17 refere-se a uma mulher que foi curada no sábado na sinagoga. Responda às seguintes perguntas para ajudar a aplicar essa história à sua própria vida e aprender como o Salvador pode abençoá-lo com Seu maravilhoso poder.



1. O que pode fazer com que uma pessoa fique espiritualmente “curvada” (inclinada para a frente como se carregasse um fardo)?
2. Leia Lucas 13:12–13. Quando Jesus pode chamar-nos para que fiquemos “livres” de nossos problemas e possamos “endireitar-nos”?
3. De acordo com o versículo 16, do que Jesus quer, em especial, que nos livremos?

C Escrever uma Parábola

Jesus contou duas parábolas em Lucas 13:18–21 que ensinam a respeito do crescimento e desenvolvimento da Igreja. Leia essas duas parábolas e depois escreva a sua própria parábola (usando exemplos ou objetos conhecidos de sua vida) para ilustrar o crescimento da Igreja. (Para mais informações a respeito do fermento, ver “Compreensão das Escrituras” referente a Marcos 8:15, p. 45.)

Lucas 14

O Preço do Discipulado

O Presidente Marion G. Romney, que na época era Segundo Conselheiro na Primeira Presidência, disse: “O convite de Cristo para que nos tornemos Seus discípulos é universal. Ele o faz a todas as pessoas. Seu chamado e promessa é o seguinte: ‘Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei’. (Mateus 11:28) (...) Jesus não colocou uma etiqueta de preço em Seu convite. Néfi cita Suas palavras da seguinte forma: ‘Vinde a mim todos vós, extremos da Terra, comprai leite e mel sem dinheiro e sem preço’. (2 Néfi 26:25) Isso não significa, contudo, que por Ele não ter determinado um preço em dinheiro que não haja um custo envolvido. Há um preço a ser pago para tornar-nos discípulos de Cristo, um preço bem real. Mas trata-se de um preço no modo de agir e não em dinheiro”. (Conference Report, setembro—outubro, 1978, pp. 53–54; ou Ensign, novembro de 1978, p. 38.)

Procure alguns dos custos associados a tornar-nos discípulos de Jesus Cristo ao ler Lucas 14.

Compreensão das Escrituras



Lucas 14

Hidrópico (v. 2)—Inchado ou com acúmulo de líquido que indica doença

Convidar (vv. 7–8, 10)—Pedir o comparecimento

Reparar (v. 7)—Notar

Humilhar (v. 11)—Rebaixar ou envergonhar

Recompensar (vv. 12, 14)—Retribuir

Lucas 14:26–27—Devemos Aborrecer Nossa Família?

O Élder Bruce R. McConkie explicou: “[Jesus não quis dizer] aborrecer no sentido de odiar ou ter aversão extrema; isso seria contrário ao espírito e teor do evangelho. Os homens devem amar seus inimigos, o que dizer então de seus próprios parentes. (Mateus 5:43–48.) Em vez disso, o significado e sentido da instrução dada por Jesus era de que os verdadeiros discípulos têm um dever para com Deus que está acima de qualquer obrigação pessoal ou familiar. [Ver também Mateus 10:37, 19:27, 29; D&C 103:28.]” (Doctrinal New Testament Commentary 1:503)

Lucas 14:28–33—“Qual de Vós, Querendo Edificar uma Torre, Não Se Assenta Primeiro a Fazer as Contas dos Gastos?”

Aqueles que se filiam à Igreja devem estar preparados para fazer os sacrifícios exigidos pelo evangelho. Os conversos devem ponderar esses custos mesmo antes do batismo e comprometer-se a seguir os ensinamentos de Jesus. Ao enfrentar as dificuldades de um novo chamado, o Presidente John Taylor

disse certa vez: “Quando filiei-me ao mormonismo, eu o fiz de olhos bem abertos. Ponderei os custos. Encarei-o como um trabalho para toda a vida e comprometi-me a segui-lo não apenas durante esta vida, mas também pela eternidade, e não deseje fugir agora a esse compromisso, embora esteja ciente de minha incompetência”. (Em B. H. Roberts, *The Life of John Taylor*, 1963, p. 48.)

Estudo das Escrituras



Complete as duas atividades abaixo (A–C) ao estudar Lucas 14.

A Qual É o Princípio?

Ao ler as escrituras, geralmente é útil parar e perguntar a si mesmo: “Que pergunta ou problema é respondido ou resolvido pelos ensinamentos contidos nestes versículos?” Ao ler Lucas 14:7–14 escreva pelo menos uma pergunta importante que é respondida pelo que é ensinado nesses versículos e depois escreva com suas próprias palavras a resposta da pergunta.

B Fazer uma Lista das Desculpas

A parábola de Lucas 14:15–24 conta a respeito de muitas pessoas que foram convidadas para um grande banquete.

1. Faça a seguinte tabela em seu caderno. Faça uma lista das desculpas dadas pelas pessoas que foram convidadas na parábola e depois faça uma lista de desculpas atuais que sejam semelhantes às da parábola.

	Desculpa da Parábola	Desculpa Atual
Lucas 14:18		
Lucas 14:19		
Lucas 14:20		

2. Resuma o princípio mais importante da parábola.

C Pondere o Custo

Lucas 14:25–34 explica algumas das coisas que Cristo espera de Seus discípulos.

1. Leia esses versículos e faça uma lista de todas as expectativas que encontrar.
2. Por que acha que o Salvador deseja que sacrifiquemos tanto para segui-Lo?
3. Quais são algumas coisas específicas que você pode fazer para seguir esses ensinamentos?
4. Que bênçãos você acredita que receberão aqueles que são discípulos de Cristo?

Lucas 15

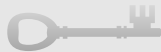
Uma Época de Parábolas



Uma parábola é uma história curta que ensina uma verdade eterna. As parábolas de Jesus se referiam a coisas comuns, mas ensinavam verdades religiosas importantes. As parábolas ajudam as pessoas a compreender a verdade pelo poder do Espírito em vez de pelo poder do intelecto. Muitas das parábolas contidas em Lucas 15–16 ensinam a respeito do valor da alma, e da

responsabilidade que temos de ajudar e abençoar nosso próximo.

Compreensão das Escrituras



Lucas 15

Dissolutamente (v. 13)—
Descontroladamente

Lançar-se ao pescoço (v. 20)—
Abraçar

Instar (v. 29)—Pedir, implorar

Lucas 15:3–32—A Ovelha, a Moeda e o Filho Pródigo Se Perderam por Motivos Diferentes

O Presidente David O. McKay comparou as coisas perdidas nessas três parábolas com algumas das formas pelas quais os filhos de Deus se perdem atualmente.

A Ovelha Perdida: “Como a ovelha se perdeu? Ela não foi rebelde. Se acompanharmos a comparação, a ovelha estava cuidando de sua vida de modo perfeitamente lícito, mas por estupidez ou inconscientemente, cedeu ao chamado do campo, à possibilidade de encontrar grama melhor, até que se afastou do redil e se perdeu”.

A Moeda Perdida: “Nesse caso a coisa perdida não era responsável por si mesma. A pessoa a quem fora confiada a moeda a tinha derrubado no chão, por descuido ou negligência”.

O Filho Perdido ou Pródigo: “Eis um caso em que houve vontade própria e uma escolha voluntária. Temos aqui, de certa forma, a rebelião contra a autoridade”. (Conference Report, abril de 1945, pp. 120–121, 123.)

Estudo das Escrituras



Complete uma das duas atividades abaixo (A ou B) ao estudar Lucas 15.

A Complete a Tabela

Copie a seguinte tabela em seu caderno. Complete-a com as informações que encontrar em Lucas 15.

Parábola	Versículos Onde Foi Encontrado	Idéia Principal	Exemplo Moderno da Parábola	Como Eles Foram Ajudados na Parábola?	Como Você Pode Ajudar Esse Tipo de Pessoa Perdida Atualmente?
Ovelha Perdida		As pessoas se distanciam da Igreja e se perdem.		O pastor deixou as noventa e nove e foi socorrer a ovelha perdida.	
	Lucas 15:8–10		Um comentário descuidado ou rude fere os sentimentos de alguém e essa pessoa pára de ir à Igreja.		
Filho Pródigo		As pessoas se rebelam e saem da Igreja.			

B Escreva uma Carta

Depois de ler Lucas 15, escreva um dos seguintes tipos de carta em seu caderno. (Você pode enviá-la para a pessoa para quem você a escreveu depois que a tarefa for devolvida.) Como parte da carta, inclua pelo menos cinco versículos das escrituras que acha que ajudarão a pessoa que receberá a carta.

1. Uma carta a um missionário que você conheça. Expresse seu incentivo e gratidão pelo trabalho prestado pelo missionário na procura de filhos do Pai Celestial que estão perdidos.
2. Uma carta a alguém que você conheça e que esteja preparando-se para a missão. Diga o que você aprendeu em Lucas 15 e como isso pode ajudá-lo a preparar-se para seu trabalho missionário.
3. Uma carta para você mesmo que será selada e não será aberta até que tenha idade para ser missionário. Anote os sentimentos que teve ao estudar Lucas 15 e suas metas a respeito do trabalho missionário.

Lucas 16

Preparar-se para Encontrar-se com Deus

As parábolas de Lucas 15 salientam como o Senhor ama o pecador e se regozija quando alguém que estava “perdido” decide arrepender-se. As parábolas e ensinamentos de Lucas 16 ampliam esses conceitos lembrando-nos por que é importante voltar-nos para o Senhor antes do julgamento.

Compreensão das Escrituras



Lucas 16

Mordomo (vv. 1-3)—Servo

Mordomia (vv. 2-4)—
Responsabilidade

Mamom (vv. 9, 11, 13)—As
riquezas do mundo

Abominação (v. 15)—
Iniquidade

**Vivia regalada e
esplendidamente** (v. 19)—
Tinha uma vida luxuosa

Seio de Abraão (v. 22)—O
mundo espiritual, mais
especificamente o paraíso

Inferno (v. 23)—A prisão
espiritual

Lucas 16:1–15—Por Que o Senhor Usou o Mordomo Infiel como Exemplo Nesta Parábola?

Jesus não estava dizendo que devemos ser desonestos como aquele mordomo. Em vez disso, Ele ensinou que até um homem cuja vida esteja centralizada no dinheiro sabe como planejar para o futuro. Quão mais aqueles que compreendem as coisas de Deus deveriam planejar para o futuro: para a vida futura. Os gananciosos fariseus fingiam ser seguidores de Deus, no entanto tinham mais interesse em conseguir as coisas que o mundo oferecia.

Lucas 16:14–23—“Os Fariseus (...) Zombavam Dele”

O Profeta Joseph Smith fez muitas mudanças inspiradas nesse texto, conforme se encontra em TJS, Lucas 16:16–23. Essas mudanças ampliam nossa compreensão da (1) a grande iniquidade dos fariseus, (2) da maneira direta com que o Salvador os repreendeu e (3) os pecados específicos de que os fariseus eram culpados, que resultaram nos ensinamentos e parábolas a eles dirigidos em Lucas 16:18–31.

Jesus Cristo transpôs o abismo que separava o paraíso da prisão espiritual.



Estudo das Escrituras



Complete a atividade A ao estudar Lucas 16.

A Reescreva a Parábola em Suas Próprias Palavras

Escolha a parábola do mordomo infiel (ver Lucas 16:1–14) ou a parábola do homem rico e Lázaro (ver Lucas 16:19–31) e faça o seguinte:

1. Leia o primeiro versículo da parábola.
2. Reescreva esse versículo em suas próprias palavras.
3. Continue assim para cada versículo da parábola.

Lucas 17

Quando Virá o Reino de Deus?

Jesus ensinou Seus discípulos a respeito da Segunda Vinda. Ele não lhes disse exatamente qual seria a data de Sua vinda. Em vez disso, explicou-lhes a necessidade de prepararem-se para aquele dia, que pegará muitas pessoas de surpresa. Os ensinamentos encontrados em Lucas 17, que incluem fé, obediência, serviço, gratidão e a aversão à iniquidade são coisas importantes para aqueles que estão preparando-se para a vinda de Cristo. Ao ler este capítulo, pondere como esses ensinamentos podem prepará-lo e protegê-lo nos últimos dias.

Compreensão das Escrituras



Lucas 17

Escândalos (v. 1)—Coisas que
façam as pessoas tropeçar ou
pecar

Mó de atafona (v. 2)—Pedra
grande e redonda usada para
moer o trigo

Cingir (v. 8)—Preparar-se
(refere-se a amarrar a longa
túnica em volta da cintura
para começar a trabalhar)

Lucas 17:11–19—Só um dos Dez Leprosos Curados Manifestou Sua Gratidão a Jesus

O Presidente Spencer W. Kimball escreveu: “A ingratidão é um lastimoso pecado que inflama a ira do Senhor. (Ver D&C 59:21.) (...) Quando o Salvador curou os dez leprosos e apenas um veio agradecer-lhe, ele citou os nove ingratos como uma lição para todos quando disse: ‘não eram dez os limpos?’ (Lucas 17:17) Os adultos, assim como os jovens, geralmente são culpados de ser desobedientes e ingratos ao Pai Celestial que tudo lhes dá. Muitos deixam de demonstrar a devida gratidão por meio de serviço, de orações familiares, do pagamento do dízimo e de numerosos outros meios que Deus tem o direito de esperar”. (O Milagre do Perdão, pp. 58–59.)



Estudo das Escrituras

Complete a atividade B e duas das outras (A ou C), ao estudar Lucas 17.

A Compare uma Escritura Semelhante

Leia Lucas 17:5–10 e Mosias 2:18–22.

1. Que semelhanças você vê nesses versículos?
2. Qual é a mensagem principal ensinada na expressão “servos inúteis”?

B Observe Melhor

Releia a história da cura dos dez leprosos, em Lucas 17:11–19.

1. Que bênçãos todos os dez leprosos receberam? (Ver v. 14.)
2. Que bênção a mais recebeu o leproso que expressou sua gratidão? (Ver v. 19.)
3. Qual você acha ser a importância da diferença existente entre ser curado e ser salvo?
4. O leproso que agradeceu era samaritano. Tendo em vista o que você já sabe sobre os samaritanos, por que acha que esse é um aspecto importante da história?

C A Segunda Vinda

Leia Lucas 17:22–23 e pense em como será o mundo na Segunda Vinda e o que as pessoas estarão fazendo então. Escreva o conselho mais importante que você acha que foi dado nesses versículos e diga por que acha que as pessoas de hoje precisam desse conselho.

Lucas 18

Tesouro no Céu

Você quer entrar no reino celestial? Por quê? Que bênçãos acha que o esperam lá? Que tipo de pessoa você acredita que precisa tornar-se para entrar ali?

Jesus ensinou: “Qualquer que não receber o reino de Deus como menino, não entrará nele”. (Lucas 18:17) Cada uma das histórias e parábolas de Lucas 18 concentra-se na promessa de que os fiéis que seguirem os ensinamentos de Jesus entrarão no reino do céu. Ao ler esse capítulo, procure como cada um dos ensinamentos de Jesus poderia ajudá-lo a tornar-se como uma criança e a qualificar-se para receber Seus maiores tesouros.



Outros Relatos do que Se Lê em Lucas 18

Lucas 18:15–30—Mateus 19:13–29; Marcos 10:13–30
Lucas 18:31–34—Mateus 20:17–19; Marcos 10:31–34
Lucas 18:35–43—Mateus 20:29–34; Marcos 10:46–52

Compreensão das Escrituras

Lucas 18

Injuriar (v. 32)—Insultar

Lucas 18:1–8—Por Que o Senhor Contou a Parábola do Juiz Injusto?

O Élder James E. Talmage escreveu: “Jesus não indicou que, como o juiz iníquo finalmente atendeu à súplica, Deus também sempre o fará. Mas mostrou que, se até mesmo um homem como este juiz, que ‘não temia a Deus nem respeitava o homem’, finalmente ouviu e atendeu a súplica da viúva, ninguém deve duvidar de que Deus, o Justo e Misericordioso, ouvirá e responderá [nossas orações]”. (*Jesus, o Cristo*, p. 421; ver também D&C 101:81–92.)

Estudo das Escrituras

Complete a atividade A e B ao estudar Lucas 18.

A Use Suas Próprias Palavras

Leia a parábola do juiz injusto em Lucas 18:1–8 e escreva em suas próprias palavras o que acha ser a mensagem principal. (Ver também “Compreensão das Escrituras” referente a Lucas 18:1–8.)

B Faça uma Comparação.

Em Lucas 18:1, Jesus ensinou que devemos orar sempre. Além disso, a parábola de Lucas 18:9–14 nos ensina que devemos ter uma certa atitude ao orarmos. Compare o fariseu e o publicano na parábola, copiando e preenchendo a seguinte tabela em seu caderno.

	Fariseu	Publicano
O que as pessoas pensavam a respeito dele?		
O que ele pensava a respeito de si mesmo?		
O que ele pediu em sua oração?		
O que Jesus disse a respeito de cada um deles?		
Leia Alma 31:13–20 e 33:33–11. Qual você acha que melhor combina com a oração de cada homem?		

Lucas 19

Jesus Vai para Jerusalém

Imagine como seria descobrir que Jesus estaria planejando visitar sua cidade, escola ou casa. Como você se sentiria? O que você faria para dar-Lhe as boas-vindas? O que mudaria para estar preparado para recebê-Lo? Imagine o que Jesus diria a respeito do que encontraria ali. O que Ele pediria a você para fazer de modo diferente? Com que Ele ficaria satisfeito? O que O deixaria desapontado?

Ao ler Lucas 19, que conta a respeito da passagem de Jesus por Jericó e Sua entrada em Jerusalém, pondere os diferentes modos pelos quais as pessoas reagiram à Sua vinda. Também pondere como as ações de Jesus mostraram o que Ele sentia a respeito das pessoas que viviam naquelas cidades.

Outros Relatos do que Se Lê em Lucas 19

Lucas 19:29–48—Mateus 21:1–16; Marcos 11:1–18

Compreensão das Escrituras



Lucas 19

Pequena estatura (v. 3)—
Baixo

Defraudar (v. 8)—Enganar

Minas (v. 13)—Um talento era
igual a cem minas; unidade
monetária

Lucas 19:12–27—Interpretação Dessa Parábola

O Élder Bruce R. McConkie explicou:

“Cristo é o homem nobre; a terra remota é o céu; o reino que Ele receberia ali era ‘todo o poder no céu e na terra’. (Mateus 28:18) E Seu retorno prometido é a gloriosa Segunda Vinda, quando o reino literal e visível será estabelecido sobre a Terra. Os dez

servos são os membros da Igreja a quem Ele deu capacidades físicas, mentais e espirituais (minas) para serem usados a serviço Dele. Aqueles que foram designados como ‘concidadãos’ são as outras pessoas do mundo, que Lhe são sujeitas porque Ele é o Deus de toda a Terra, mas que não aceitaram Seu evangelho e entraram em Seu redil como servos. Os servos receberam o mandamento de trabalhar na vinha, a serviço de seu Senhor, até que Ele retorne (...) .

Quando o nobre retornar para julgar o mundo, ele recompensará seus servos de acordo com suas obras. Nem todos receberão a mesma posição nas mansões que foram preparadas; existem diferentes graus de glória. Alguns governarão sobre dez cidades, outros sobre cinco, e aqueles que foram preguiçosos serão completamente deserdados.

As capacidades que não utilizamos se perdem; as habilidades usadas devidamente podem ser aumentadas até que alcancemos a perfeição. ‘A todo servo que for diligente será dado uma recompensa; e daquele que é preguiçoso serão tiradas até a luz, habilidades e capacidades que possui’. (*Doctrinal New Testament Commentary*, 1:572–573.)

Estudo das Escrituras



Complete a atividade A ou B ao estudar Lucas 19.

A Diário



Ao ler Lucas 19, você verá que muitas pessoas travaram contato com Jesus enquanto ele viajava para Jerusalém, onde entraria triunfantemente.

(Lembre-se de que a entrada triunfal de Jesus foi no início da Sua última semana de vida.)

Imagine que você seja cada uma das seguintes pessoas. Imagine como deve ter sido sua experiência com Jesus a partir das indicações que encontramos nas

escrituras e pense sobre como essas pessoas devem ter-se sentido em relação ao Senhor. Escreva uma página do diário de cada uma dessas pessoas (como se você fosse uma delas) referente às experiências que tiveram com Jesus naquela ocasião.

1. Zaqueu
2. Uma pessoa da multidão que viu Jesus entrar em Jerusalém montado em um jumentinho.
3. Uma pessoa que estava no templo quando Jesus expulsou dali os mercadores.

B Escreva uma Versão Moderna

A parábola de Lucas 19:11–27 usa a palavra *mina* para referir-se a uma unidade monetária. O dinheiro simboliza as habilidades e aptidões que recebemos e que se espera que desenvolvamos durante a vida. Leia essa parábola e depois escreva uma versão moderna dela, que ensine a mesma lição. Por exemplo: Em vez de usar um nobre, você pode usar um patrão ou um pai.

Lucas 20

Eles Procuraram Destruí-Lo

Os eventos de Lucas 20 aconteceram durante a última semana de vida mortal do Salvador. Ao ler esse capítulo, pondere as seguintes perguntas: Por que os líderes dos judeus queriam destruir Jesus? Que declarações feitas por Jesus os deixou irados? Por que aquelas pessoas se sentiram assim, tendo em vista todo o amor, compaixão e alegria oferecidos por Jesus durante Seu ministério? O que podemos aprender com o exemplo do Salvador sobre como lidar com aqueles que se opõem ao reino de Deus?

Outros Relatos do que Se Lê em Lucas 20

Lucas 20:1–8—Mateus 21:23–27; Marcos 11:27–33
Lucas 20:9–19—Mateus 21:33–46; Marcos 12:1–12
Lucas 20:20–39—Mateus 22:15–33; Marcos 12:13–27
Lucas 20:40–47—Mateus 22:41–23:15; Marcos 12:34–40

Compreensão das Escrituras



Lucas 20

Afrontar (v. 11)—Insultar : Palavras escritas na moeda
Fingir-se justo (v. 20)—Fingir : **Suscitar posteridade** (v. 28)—
que são homens fiéis e retos : Ter filhos
Não consideras a aparência da pessoa (v. 21)—É imparcial, não tem favoritismo : **Até que eu ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés** (v. 43)—Até eu vencer todos os teus inimigos
Imagem e inscrição (v. 24)— :

Lucas 29:9–19—Parábola dos Lavradores Iníquos

Os servos desta parábola representam os antigos profetas que foram rejeitados. O herdeiro refere-se a Jesus Cristo, que devia ter sido respeitado pelas pessoas, mas foi rejeitado e morto.

Lucas 20:27–38—“Nem Hão de Casar, Nem Ser Dados em Casamento”

As escrituras e as palavras dos profetas modernas deixam bem claro que o casamento e o relacionamento familiar pode continuar depois da morte. (Ver D&C 132:19–22; Mateus 19:6.) As bênçãos do relacionamento familiar eterno são concedidas aos que forem selados nos templos sagrados e guardarem os convênios que ali fizerem. Jesus estava falando aos saduceus, que não acreditavam na ressurreição. Esse conhecimento irá ajudá-lo a compreender melhor por que Jesus respondeu daquela forma. (Ver “A Família: Proclamação ao Mundo”, *A Liahona*, junho de 1996, pp. 10–11.)

O Élder James E. Talmage ensinou: “A mulher seria, e poderia, ser esposa de apenas um no mundo eterno—do homem a quem havia sido dada pela autoridade do santo sacerdócio na terra, como consorte para o tempo e para a eternidade. Em resumo, a mulher seria esposa do homem com quem tinha feito convênio para a eternidade, sob o selo da autoridade divina; e nenhum contrato ou acordo para o tempo somente teria efeito na ressurreição”. (*A Casa do Senhor*, p. 80.) [1968], 90.

Estudo das Escrituras



Complete a atividade A e B ao estudar Lucas 20.

A Seja um Repórter

Imagine que você seja um repórter designado a seguir Jesus durante os eventos de Lucas 20. Você não é um de Seus seguidores, mas também não é um de Seus inimigos. Escreva um artigo para ser publicado no jornal do dia seguinte a respeito dos eventos que teria testemunhado se tivesse estado lá. Inclua uma manchete que você considere que irá atrair a atenção dos leitores.

B Faça uma Pesquisa das Escrituras

Leia Lucas 20:9–18 e a seção “Compreensão das Escrituras” referente a esses versículos. Pode ser útil usar o Guia para Estudo das Escrituras ao completar essa atividade.

1. No Velho Testamento, procure e relacione o nome de três profetas que foram tratados como os três servos da parábola.
2. Encontre um versículo do Novo Testamento que mostre que Jesus foi tratado como o herdeiro daquela parábola.

Lucas 21

“O Tempo Está Próximo”

Próximo do fim de Seu ministério, o Salvador revelou o que iria acontecer antes de Sua Segunda Vinda. Geralmente chamamos esses eventos de sinais dos tempos. Ao ler Lucas 21, reflita sobre como você é abençoado por viver nos dias em que alguns dos sinais profetizados irão acontecer. Pondere também quão privilegiado você é por ser guiado por um profeta vivo que pode ajudá-lo a saber e compreender os sinais.

Outros Relatos do que Se Lê em Lucas 21

Lucas 21:1–4—Marcos 12:41–44
Lucas 21:5–38—Mateus 24:1–42; Marcos 13; Joseph Smith—Mateus

Compreensão das Escrituras



Lucas 21

Sobejar (v. 4)—Ter em abundância
Pestilências (v. 11)—Pragas
Dar boca (v. 15)—Dar a inspiração para saber o que dizer



Das que criarem (v. 23)—
Mães que estejam
amamentando um bebê

Perplexidade (v. 25)—
Confusão

Lucas 21:5–38—Importantes Auxílios da Tradução de Joseph Smith

Preste atenção na Tradução de Joseph Smith ao estudar este capítulo. Você pode também encontrar muitos auxílios consultando a seção “Compreensão das Escrituras” referente a Mateus 24, p. 33. Joseph Smith também fez muitas alterações inspiradas em Mateus 24 (ver Joseph Smith—Mateus) e você encontrará muitos auxílios ali.

Lucas 21:24—“Os Tempos dos Gentios”

O Élder Joseph Fielding Smith, que na época era membro do Quórum dos Doze Apóstolos, explicou: “Os tempos dos gentios começaram pouco depois da morte de nosso Redentor. Os judeus logo rejeitaram o evangelho, que foi levado aos gentios. Os tempos dos gentios prosseguem desde aquela época até hoje”. (Church History and Modern Revelation, 1:179)

Estudo das Escrituras

Complete a atividade A e B ao estudar Lucas 21.

A “Sinais dos Tempos”

Em Lucas 21:5–36 Jesus respondeu às perguntas feitas pelos discípulos a respeito da destruição do templo de Jerusalém e os eventos que precederiam essa destruição. Essa passagem não nos diz apenas o que iria acontecer antes de o templo ser destruído, mas também o que irá acontecer antes de o Senhor voltar em glória.

Ao ler essa passagem, descreva os sinais dados em Lucas 21:8, 11–12, 26–27.



B Faça uma Lista de Verificação dos Preparativos

A Segunda Vinda será “grande e terrível” (Malaquias 4:5) para os iníquos, mas “se estiverdes preparados, não temereis”. (D&C 38:30) Leia Lucas 21:32–38 e relacione pelo menos sete maneiras de preparar-se para a Segunda Vinda de Jesus Cristo.

Lucas 22

O Simbolismo do Sacramento

De acordo com a vontade do Pai Celestial e em preparação para a Expição, Jesus Cristo instituiu o sacramento em um cenáculo em Jerusalém. Isso simboliza o infinito e eterno sacrifício que foi realizado por causa do amor que o Salvador tem por nós. Ao ler o testemunho de Lucas do que aconteceu naquele cenáculo e no Getsêmani, pondere a importância da Expição em sua vida. Quão abençoados somos graças ao sacrifício de Jesus? De que modo o sacramento nos ajuda a edificar a fé na Expição de Jesus Cristo e aumentar nosso testemunho Dele como nosso Salvador e Redentor?

Outros Relatos do que Se Lê em Lucas 22

Lucas 22:1–65—Mateus 26; Marcos 14

Lucas 22:66–71—Mateus 27:1; Marcos 15:1

Compreensão das Escrituras

Lucas 22

Contenda (v. 24)—Disputa,
discussão

Benfeitores (v. 25)—Virtuosos,
justos, as melhores pessoas

Bolsa e alforje (vv. 35–36)—
Bolsa de dinheiro ou sacola
para guardar os pertences
Blasfemando (v. 65)—
Insultando

Lucas 22:31–34, 54–62—Pedro Nega Jesus



Em um discurso denominado *Pedro, Meu Irmão*, o Élder Spencer W. Kimball, que na época era membro do Quórum dos Doze Apóstolos, disse que devemos tomar cuidado para não julgarmos Pedro muito severamente por suas ações na noite em que Jesus foi preso. Ele lembrou-nos de que Pedro tinha deixado

tudo para seguir Jesus. (Ver Mateus 19:27–28.) Além disso, em várias ocasiões, Jesus tinha ordenado aos Doze que não revelassem o que sabiam “até que o Filho do homem seja ressuscitado dos mortos”. (Mateus 17:9; ver também Mateus 16:20.)

O Élder Kimball então disse: “Não pretendo saber como Pedro reagiu mentalmente, nem o que o compeliu a proferir tais expressões negativas naquela terrível noite. Porém considerando sua denodada bravura, coragem, grande devoção e ilimitado amor que sentia pelo Mestre, não poderíamos deixar de dar-lhe o benefício da dúvida, ou pelo menos de perdoá-lo completamente, como o Salvador parece ter feito. Imediatamente após, elevou-o à mais elevada posição da Igreja e conferiu-lhe todas as chaves daquele reino”. (Brigham Young University Speeches of the Year, 13 de julho de 1971, p. 5.)

Lucas 22:39–44—Jesus Sangrou por Todos os Poros no Getsêmani

O Élder Russell M. Nelson ensinou: “A agonia da Expição centralizou-se nas cercanias da cidade de Jerusalém. Lá ocorreu o maior ato de amor de toda a história. Saindo do cenáculo, Jesus e Seus amigos atravessaram o profundo desfiladeiro do lado leste da cidade e chegaram a um jardim de oliveiras que ficava na encosta do Monte das Oliveiras. Nesse jardim, que levava o nome hebraico de Getsêmani—significando ‘prensa de óleo’—as olivas eram pisadas e prensadas para fornecer azeite e alimento. No Getsêmani, o Senhor ‘sofreu a dor de todos os homens, para que todos pudessem arrepender-se e vir a Ele’. Jesus tomou sobre Si o peso dos pecados de toda a humanidade, carregando sua grande carga, o que O fez sangrar por todos os poros”. (A *Liahona*, janeiro de 1997, p. 37.)

Estudo das Escrituras

Complete a atividade B e duas das outras três (A, C ou D), ao estudar Lucas 22.

A Explique para uma Criança



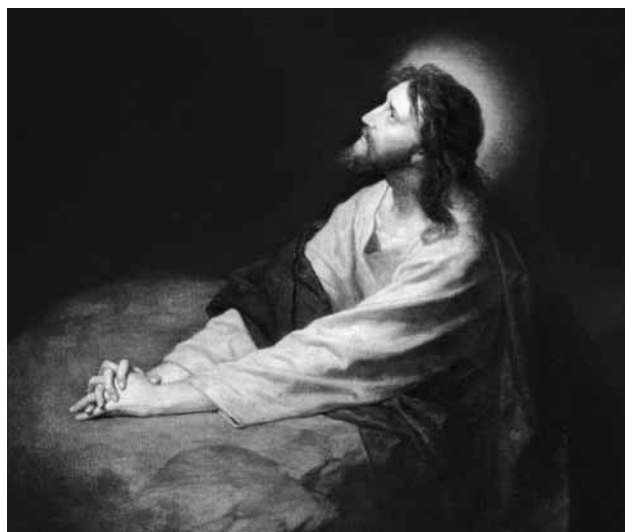
Leia Lucas 22:7–20 e procure os motivos pelos quais esses versículos podem ter descrito a primeira reunião sacramental. Imagine que lhe pediram que explicasse para uma classe da Primária o que Jesus quis dizer nos versículos 19–20. Escreva o que diria para aquelas crianças.

B O que Isso Significa para Você?

Depois de ler Lucas 22:39–53, pondere o seguinte testemunho do Presidente Joseph Fielding Smith: “Ali estava o Filho de Deus carregando o fardo de minhas transgressões e de suas transgressões, as transgressões de todas as almas que recebem o evangelho de Jesus Cristo (...). Ele carregou o fardo, o nosso fardo. Acrescentei algo a esse fardo; e vocês também. Todos fizeram o mesmo. Ele o tomou sobre Si para pagar o preço de modo que eu

possa escapar, que você possa escapar, do castigo, sob a condição de que recebamos Seu evangelho e sejamos verdadeiros e fiéis nele”. [*Fall—Atonement—Resurrection—Sacrament* (discurso feito no Instituto de Religião de Salt Lake, 14 de janeiro de 1961), p. 8.]

Imagine aqueles eventos e procure visualizar Jesus sozinho em Seu sofrimento. Explique o que o sofrimento de Jesus significa para você.



C Compare dois Homens

Leia a respeito de Judas em Lucas 22:1–6, 46–48 e a respeito de Pedro em Lucas 22:31–34, 54–62. Responda às seguintes perguntas:

1. Por que você acha que Judas fez o que fez?
2. Por que você acha que Pedro fez o que fez?
3. Judas enforcou-se; Pedro foi mais tarde chamado para liderar a Igreja. O que isso mostra a respeito da diferença existente entre esses dois homens?

D Relate os Acontecimentos

Os repórteres atualmente fazem a cobertura de julgamentos e relatam os acontecimentos. Se você fosse um repórter designado a fazer a cobertura do julgamento descrito em Lucas 22:66–71, o que escreveria? Escreva um relatório, inclusive uma manchete que pudesse ser usada em um jornal.

Lucas 23 A Crucificação

Pondere a letra do hino “Assombro Me Causa” ao ler a respeito da crucificação de Jesus Cristo:

Assombro me causa o amor que me dá Jesus;
Confuso estou pela graça de sua luz
E tremo ao pensar que por mim sua vida deu;
Por mim, tão humilde, seu sangue Jesus verteu.

.....

Relembro que Cristo na cruz se deixou pregar;
Pagou minha dívida, posso eu olvidar?
Não! Não! E por isso a Cristo exaltarei
A vida e tudo o que tenho eu lhe darei.
Que assombroso é; Oh! Ele me amou
E assim me resgatou!
Que assombroso é! Assombroso, sim!
(Hinos, n.o 112)

Outros Relatos do que Se Lê em Lucas 23

Lucas 23—Mateus 27:2–61; Marcos 15; João 18:28–19:42

Compreensão das Escrituras

Lucas 23

<p>Pervertendo a nossa nação (v. 2)—Conduzindo as pessoas para longe de César</p> <p>Com grande veemência (v. 10)—Com grande energia</p>	<p>Sedição (v. 25)—Rebelião</p> <p>Estando na mesma condenação (v. 40)—Tendo recebido a mesma sentença ou punição</p>
--	---

Lucas 23:7—Herodes

Herodes não era o nome de uma pessoa, mas o sobrenome de todos os descendentes de Herodes, o Grande. Esse governante, em particular, era Herodes Antipas (ver também *Guia para Estudo das Escrituras*, “Herodes”, p. 96.)



Lucas 23:18—Barrabás

Barrabás era um criminoso que estava preso em Jerusalém por rebelião e homicídio. Seu nome representa uma cruel ironia. A tradução literal de Barrabás significa “filho do pai” (ver *Guia para Estudo das Escrituras*, “Barrabás”, p. 26). Quando Pilatos ofereceu soltar um prisioneiro como parte da comemoração da Páscoa, os líderes dos judeus pediram Barrabás em vez de Jesus, o Filho Unigênito do Pai. (Ver Lucas 23:18.)

Lucas 23:31—O Madeiro Seco e o Verde

O Élder Bruce R. McConkie escreveu: “A respeito da referência ao madeiro verde e ao seco, Lucas explicou que Jesus falava da dispersão de Israel e à desolação dos pagãos, ou seja, os gentios [ver TJS, Lucas 23:31], referindo-se à dispersão israelita que

aconteceu quando Jerusalém foi destruída e as desolações que se abateriam sobre todos os homens nos últimos dias, os dias de iniquidade e vingança que precederiam Sua Segunda Vinda”. (*The Mortal Messiah*, 4: 208).



Lucas 23:39–43—“Hoje Estarás Comigo no Paraíso”

O Profeta Joseph Smith explicou que a frase “hoje estarás comigo no paraíso” significava: “Hoje estarás comigo no mundo dos espíritos; então, explicar-te-ei todas as coisas e responder-te-ei às tuas perguntas”. (*Ensinamentos do Profeta Joseph Smith*, p. 301.) Jesus não aprovou a idéia do arrependimento no leito da morte.

Estudo das Escrituras

Complete a atividade A ao estudar Lucas 23.

A Outro Ponto de Vista

Leia cuidadosamente Lucas 23 e imagine que está no lugar de cada uma destas cinco pessoas: Pilatos, Barrabás, o malfeitor humilde (ladrão, ver Mateus 27:38) na cruz, Simão, Cireneu, e José de Arimatéia. Usando as indicações encontradas nas escrituras, escreva o que acha que cada um deles achava do Salvador.

Lucas 24

“Eu Sei Que Vive o Meu Redentor”

O Élder Robert L. Backman, antigo membro da Presidência dos Setenta, lançou o seguinte desafio: “Imaginem-se na companhia dos discípulos e de outros fiéis, no dia da ressurreição. Não mais que horas se haviam passado desde que testemunharam a horrenda crucificação do pacífico nazareno. Compartilharam momentos desesperados de profunda tristeza; confusos, não sabendo para onde se

voltar, como agir. Suas mentes estão anuviadas pelas brumas do desespero. Então dois discípulos se aproximam de vocês, contando que conversaram com o Senhor na estrada para Emaús. Ousam acreditar no que informam a vocês: 'Ressuscitou verdadeiramente o Senhor, e já apareceu a Simão?' (Lucas 24:34)" (A Liahona, janeiro de 1992, p. 10.)

Ao ler Lucas 24, pense em seu testemunho do Senhor Ressuscitado e o que você pode fazer para fortalecê-lo.

Outros Relatos do que Se Lê em Lucas 24

Lucas 24:1–11—Mateus 28:1–15; Marcos 16:1–11; João 20:1–18

Lucas 24:36–48—Marcos 16:14; João 20:19–23

Lucas 24:49–53—Marcos 16:19–20

Compreensão das Escrituras

Lucas 24

Sessenta estádios (v. 13)—8–11 km

Lucas 24:1—"O Primeiro Dia da Semana"

O primeiro dia da semana no calendário judaico era o domingo. Jesus ressuscitou nesse dia. Depois de Sua ascensão, os membros da Igreja, tanto judeus quanto gentios, santificaram esse dia e o chamaram de o Dia do Senhor. (Ver Atos 20:7; I Coríntios 16:2.)

Estudo das Escrituras

Complete as duas atividades abaixo (A–C) ao estudar Lucas 24.

A Encontre e Explique as Escrituras

Em Lucas 24:13–35 lemos que Jesus apareceu a dois homens que não compreendiam claramente o que tinha acontecido a Ele e qual era Sua missão. O versículo 27 relata que Ele explicou detalhadamente como o Velho Testamento tinha profetizado a respeito de Sua vida e missão. Usando o Guia para Estudo das Escrituras, encontre e relacione três escrituras do Velho Testamento que profetizem a respeito de Sua vida e missão, e explique o significado de cada uma.



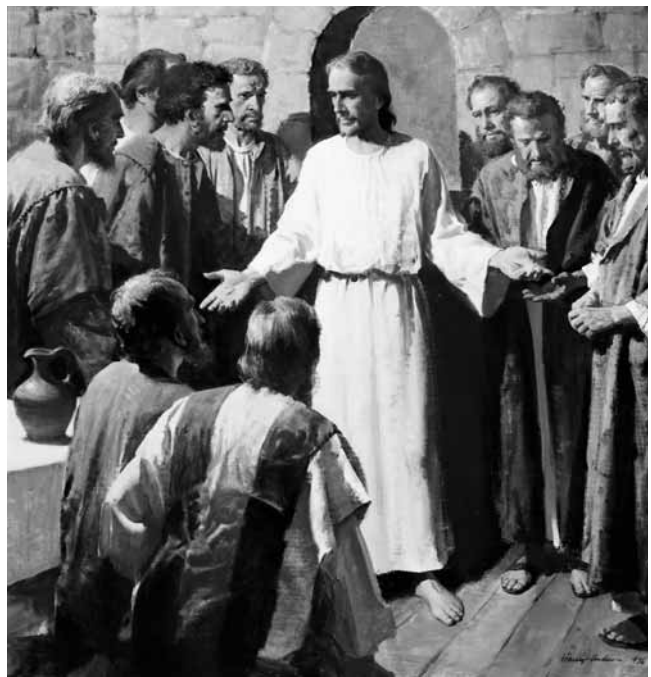
B Como o Senhor Se Comunica Conosco?

O Senhor Se comunica com Seus filhos de diversas maneiras. Algumas maneiras estão identificadas em Lucas 24:13–45. Leia as seguintes referências das escrituras e relacione pelo menos seis maneiras pelas quais o Senhor Se comunica conosco.

1. Lucas 24:13–16, 33–52
2. Lucas 24:23
3. Lucas 24:32; ver também Doutrina e Convênios 9:8
4. Lucas 24:27, 32, 44–45
5. Lucas 24:36; ver também Doutrina e Convênios 6:23

C Conhecimento de Escrituras—Lucas 24:36–39

Leia Lucas 24:36–39 e escreva o que acha ser a doutrina mais importante ensinada a respeito de um corpo ressuscitado. Leia também Lucas 24:40–44; Alma 11:42–46 e 40:19–24. Enumere pelo menos cinco outras doutrinas importantes que você aprendeu a respeito da ressurreição e do corpo dos ressuscitados.



O Evangelho Segundo São João

Quem Era João?

João era um dos Doze Apóstolos de Jesus. Seu irmão, Tiago, também era um dos Doze. João e Tiago eram pescadores até Jesus chamá-los para serem Seus discípulos e, mais tarde, Apóstolos. João foi um dos três Apóstolos que esteve com Jesus no Monte da Transfiguração e um dos três Apóstolos que Jesus pediu que ficassem com Ele no jardim do Getsêmani. Frequentemente ele é chamado de João, o amado, porque ele se referia a si mesmo como ‘o discípulo a quem Jesus amava’. (João 13:23; 19:26; 20:2; 21:7; 20)

João também é conhecido como João, o revelador, por ter escrito o livro de Apocalipse. Ele também escreveu três breves epístolas (cartas) que se encontram no Novo Testamento. Quando Pedro se tornou o chefe da Igreja depois da morte e Ressurreição de Jesus, João foi um de seus conselheiros. (Ver John W. Taylor, *Collected Discourses*, Brian H. Stuy, org. 5 vols., 1987–1992, 4:256.) João não morreu, mas foi transladado, sendo-lhe permitido permanecer na Terra como um dos servos do Senhor até a hora de Sua Segunda Vinda. (Ver D&C 7.) João, com Pedro e Tiago, apareceu a Joseph Smith e Oliver Cowdery e restaurou o Sacerdócio de Melquisedeque em 1830. (Para mais informações a respeito de João, ver *Guia para Estudo das Escrituras*, “João”, pp. 117–118.)



João como pescador



O Monte da Transfiguração



João escrevendo



João ordenando Joseph e Oliver

Por Que João Escreveu Esse Livro?

João esteve com Jesus e O conhecia e amava. Ele escreveu a respeito do Salvador para que as pessoas de todo o mundo O conhecessem e O amassem também. Ele foi uma testemunha de tudo o que Jesus disse e fez. Seu livro não é uma história de Jesus, mas um testemunho Dele (como foi chamado na Tradução de Joseph Smith.) Ele disse que escreveu para que o leitor “[creia] que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus”. (João 20:31) O evangelho de João é às vezes chamado de “evangelho do amor” porque João se refere muitas vezes ao amor de Deus em seu livro. Ele também salientou que Jesus era o Messias prometido.

João, um Evangelho Especial

Os evangelhos de Mateus, Marcos e Lucas contam muitas das mesmas histórias e seguem basicamente a mesma ordem e padrão. Na maior parte, eles contam o que Jesus fez na Galiléia, mas o evangelho de João inclui muitas histórias diferentes e conta muito mais a respeito do que Jesus fez na Judéia e em Jerusalém. Seguem-se alguns dos ensinamentos e experiências de Jesus que só se encontram em João:

- O Jesus pré-mortal (ver João 1)
- Ocasões em que Jesus testemunhou a certas pessoas quem Ele realmente era (ver João 3–4, 8)
- Jesus é o Pão da Vida e a Água Viva (ver João 6–7)
- Jesus chama Lázaro de entre os mortos (ver João 11)
- A lavagem dos pés dos Apóstolos (ver João 13)
- Ensinamentos a respeito do Espírito Santo (ver João 14–15)
- A oração de Jesus por Seus Apóstolos (ver João 17)
- O encargo que Jesus dá a Pedro de “apascentar as Suas ovelhas” (ver João 21)

Para mais informações sobre esse livro, ver *Guia para Estudo das Escrituras*, “Evangelhos”, pp. 76–81.

João 1 Jesus É o Cristo e o Criador Pré-Mortal

Mateus, Marcos e Lucas começam seu relato contando a respeito do nascimento ou batismo de Jesus. João começou seu evangelho de modo diferente. No primeiro capítulo, João combinou seu testemunho com o de João Batista para dizer quem era Jesus antes de vir para a Terra.

O Senhor revelou muitas alterações em João 1 ao Profeta Joseph Smith. Essas mudanças se encontram no Guia para Estudo das Escrituras, pp. 237–238. É útil ler a primeira parte desse capítulo na Tradução de Joseph Smith.

Outros Relatos do que Se Lê em João 1

João 1:32–34—Mateus 3:13–17

Compreensão das Escrituras



Nota: A maior parte destes auxílios para a compreensão das escrituras se refere a TJS, João 1:1–34.

TJS, João 1

Ele (v. 2)—Jesus Cristo, o Filho de Deus

Percebe (v. 5)—Vê, compreende

João (v. 6)—Isso se refere a João Batista, não ao Apóstolo João

É antes de mim (vv. 15, 30)—É maior que eu

Imortalidade e vida eterna (v. 16)—Imortalidade significa viver para sempre; vida eterna significa ser exaltado, viver com Deus e tornar-se como Ele é

Graça (v. 16)—Poder de Deus que ajuda os fiéis a serem melhor do que poderiam ser por conta própria (ver também *Guia para Estudo das Escrituras*, “Graça”, p. 93)

No seio de (v. 18)—Próximo de

Isaías (v. 24)—Isaías

Manifestado (v. 30)—Dado a conhecer

João 1

Mestre (v. 38)—Líder,
professor
Hora décima (v. 39)—16h

Dolo (v. 47)—Falsidade

TJS, João 1:1, 14—Por Que João Chama Jesus de “A Palavra”?

O Élder James E. Talmage ensinou que Jesus foi Aquele “pelo qual foi efetuada a vontade, mandamento ou palavra do Pai”. (*Jesus, o Cristo*, p. 33.) Ele representa o Pai Celestial da mesma forma que uma palavra representa uma idéia. Assim como uma palavra poderia ser considerada o mensageiro de uma coisa ou uma idéia, Cristo foi o mensageiro do Pai e de Seu evangelho, que é um plano de salvação para toda a humanidade.

João 1:18—“Deus Nunca Foi Visto por Alguém”

Na versão da Bíblia sem a ajuda da Tradução de Joseph Smith, esse versículo parece dizer que ninguém jamais viu Deus. A Tradução de Joseph Smith restaura o significado do versículo e ajuda-nos a compreender que sempre que o Pai apareceu ou esteve presente Ele prestou testemunho de que Jesus é o Cristo e Seu Filho Unigênito. (Ver Mateus 3:17, 17:5; 3 Néfi 11:6–7; D&C 76:23; Joseph Smith—História 1:17.) As escrituras ensinam que algumas pessoas receberam a permissão de ver Deus, o Pai, embora tais aparições sejam raras. Por exemplo: Ver Atos 7:55–56; D&C 76:23; Joseph Smith—História 1:17. O próprio Apóstolo João viu o Senhor ressuscitado. (Ver Apocalipse 1:12–18.)

João 1:41—“O Messias”

A palavra hebraica Messias significa “O Escolhido” ou “O Ungido”. A tradução de Messias, ou “O Escolhido”, para o grego é Cristo. “Jesus, o Cristo” significa “Jesus, o Escolhido”. No Novo Testamento a palavra hebraica *Messiah* aparece como Messias. Jesus é o Messias. Jesus é o Cristo. Jesus é o Escolhido.

Estudo das Escrituras

Complete duas das atividades abaixo (A–D) ao estudar João 1.

A Aprender com a Tradução de Joseph Smith

Compare cada versículo de João 1:1–34 com TJS, João 1:1–34. Escreva o que acha ser os três ensinamentos mais importantes que o Senhor revelou ao Profeta Joseph Smith para ajudar-nos a compreender esse primeiro capítulo do evangelho de João.

B O Testemunho de Jesus Prestado por João

A Tradução de Joseph Smith muda o título do livro de “Evangelho Segundo São João” para “Testemunho de São João”. Relacione o que aprendeu a respeito de Jesus Cristo em TJS, João 1:1–19. Você pode sublinhar os itens da lista em suas escrituras.

C Alguém Pode Ver Deus?

Suponha que um amigo seu que não seja membro da Igreja disse não acreditar na história de que Joseph Smith tenha visto Deus, o Pai, e Jesus porque a Bíblia diz que “Deus nunca foi visto por alguém”. (João 1:18) Com base no que está escrito em TJS, João 1 e a informação contida na seção “Compreensão das Escrituras”, acima, escreva o que você diria a seu amigo.

D “Vinde e Vede”

1. Faça uma tabela como esta abaixo e preencha-a com as informações que encontrar em João 1:35–51.

Nome	Como ele ficou sabendo de Jesus?	O que ele fez ou disse?	O que Jesus lhe disse?
André			
Simão Pedro			
Filipe			
Natanael			

2. Como esses homens são um exemplo de como as pessoas encontram Cristo e Seu evangelho hoje em dia?

João 2 Jesus Inicia Sua Obra

Jesus tinha trinta anos de idade quando começou Seu ministério entre as pessoas, ensinando, abençoando e realizando muitos milagres. Em João 2 você lerá a respeito do primeiro milagre de que se tem registro em um casamento em Caná, uma cidade que fica a dezesseis quilômetros de Nazaré. Jesus foi então a Jerusalém para participar da Páscoa. A purificação do templo mencionada por João nesse capítulo foi a primeira que Jesus efetuou. Ele purificou o templo novamente na última semana antes de ser crucificado. (Ver Mateus 21; Marcos 11; Lucas 19.)



Compreensão das Escrituras



João 2

Almude (v. 6)—Um almude tinha aproximadamente 32 litros, portanto cada talha continha cerca de 288 litros. : **Azorrague** (v. 15)—Chicote

João 2:4—“Ainda Não É Chegada a Minha Hora”

De acordo com João 2:4, poderíamos imaginar que Jesus não quisesse atender ao pedido de Sua mãe, mas TJS, João 2:4 mostra que Ele queria ajudá-la em tudo que pudesse, e foi o que Ele fez.

João 2:14–16—Por Que as Pessoas Estavam Comprando e Vendendo Coisas no Templo?

Ver “Compreensão das Escrituras” referente a Mateus 21:12–13, p. 29.

Estudo das Escrituras



Complete as duas atividades abaixo (A–C) ao estudar João 2.

A Água em Vinho

O Elder Bruce R. McConkie escreveu que o vinho mencionado em João 2:1–11 era uma bebida feita com o “fruto da videira” (Mateus 26:29), um vinho leve e doce (geralmente não fermentado); junto com o pão, fazia parte da refeição diária”. (*Doctrinal New Testament Commentary*, 1:136)

1. Que efeito teve esse milagre nos seguidores de Jesus? (Ver versículo 11.)
2. O que eles (e você) aprenderam a respeito de Jesus a partir do que Ele fez nessa história?



B Purificação do Templo

1. De acordo com João 2:13–17, o que Jesus fez que deixou tantas pessoas iradas? Por quê?
2. O que esse relato nos ensina sobre como Jesus quer que tratemos os edifícios sagrados de Deus?
3. Relacione três coisas que você poderia fazer para demonstrar mais reverência por uma casa de Deus.

C Um Templo É Edificado em Três Dias?

A que “templo” Jesus Se referia em João 2:19? (Ver Mateus 27:62–64 para auxílios adicionais.)

João 3

“Necessário Vos É Nascer de Novo”

Algumas das perguntas mais básicas de toda religião são: Deus existe? Ele me conhece ou Se importa comigo? O que Ele quer que eu faça? Existe um céu? Se existir, o que devo fazer para merecer ir para lá? Um fariseu chamado Nicodemos tinha essas mesmas dúvidas. Ele procurou Jesus à noite, presumivelmente para que outros fariseus não o vissem. Ao ler João 3, procure o que Jesus lhe ensinou.

Compreensão das Escrituras



João 3

Mestre (v. 10)—Professor

Purificação (v. 25)—Batismo e outras lavagens cerimoniais

Fonte de purificação de Qumram



Fonte de purificação Qumram.

Por medida (v. 34)—Em quantidades menores

João 3:8—“O Vento Assopra Onde Quer”

É difícil explicar como é sentir o Espírito. Jesus comparou isso a tentar dizer a alguém como é o vento, conforme mostra a ilustração abaixo.

Ele não é visto pelos olhos,
mas percebemos sua ação.
Nós o sentimos.
Sabemos que ele existe por causa de seus efeitos.
Pode ser suave ou muito vigoroso.



O Espírito Santo

O Vento



A serpente que Moisés ergueu sobre um mastro como símbolo do Salvador. Assim como os israelitas eram salvos simplesmente por olharem para a serpente, podemos ser salvos da morte física e espiritual olhando para Cristo.

“É necessário que ele cresça e que eu diminua”.

D Lições de um Grande Profeta

Com base em João 3:25–35, relate as lições que você acha que líderes, professores e missionários podem aprender com o que João Batista disse e fez. Inclua os versículos onde encontrou cada idéia.

Estudo das Escrituras

Complete a atividade A e uma outra atividade (B–D), ao estudar João 3.

A Conhecimento de Escrituras—João 3:5

1. De acordo com João 3:2, como Nicodemos soube que Jesus era “de Deus”?
2. Qual disse Jesus ser uma forma mais segura de se “ver”? (Ver v. 3.)
3. O que Nicodemos disse que indica que ele não estava pensando espiritualmente quando começou a conversar com Jesus?
4. Encontre pelo menos duas escrituras que expliquem os dois tipos de batismo que Jesus disse que precisamos receber. (Use os auxílios disponíveis no Guia para Estudo das Escrituras para encontrá-las.)
5. Por que você acha que Nicodemos procurou Jesus “de noite” (v. 2)?
6. Leia João 19:38–40. Você acha que Nicodemos acreditou no que Jesus lhe ensinou? Explique sua resposta.

B Porque Deus Amou o Mundo

1. De acordo com João 3:16–17, qual é uma maneira de sabermos o quanto Deus nos ama?
2. O que esses versículos nos ensinam a respeito do que o Pai Celestial e Jesus desejam para todas as pessoas?
3. Explique como acha que as pessoas pereceriam se Jesus não tivesse vindo ao mundo.

C Luz versus Trevas

1. Com suas próprias palavras, escreva pelo menos duas declarações verdadeiras que expliquem os princípios que Jesus ensinou em João 3:19–21.
2. Dê um exemplo de sua vida, ou de coisas que você viu, mostrando que cada uma dessas declarações são verdadeiras. (Você não precisa citar o nome das pessoas em seu exemplo.)

João 4

A Mulher Junto ao Poço



Jesus e Seus discípulos estiveram em Jerusalém para a Festa da Páscoa. Quando estava na hora de voltar para a Galiléia, eles passaram por uma parte do país chamado Samaria. (Ver mapa.) Os samaritanos e os judeus eram hostis. Os judeus consideravam os samaritanos “impuros”. (Ver Guia para Estudo das Escrituras, “Samaritanos”, p. 192.) Às vezes, um judeu viajava um ou dois dias para fora de seu caminho a fim de evitar Samaria. Ao ler João 4, pondere o que Jesus ensinou a respeito dessas tradições, tanto com o que disse quanto com o que fez. Não se esqueça de observar as importantes mudanças na Tradução de Joseph Smith desse capítulo.



Compreensão das Escrituras

João 4

Hora sexta (v. 6)—Por volta do meio-dia

Tirar água (v. 7)—Tirar água do poço

Messias (v. 25)—Ver “Compreensão das Escrituras” referente a João 1:41, p. 76

Ceifar (v. 36)—Colher

Sete horas (v. 52)—Por volta de 13h

João 4:12—“Nosso Pai Jacó”

Os samaritanos e os judeus eram ambos descendentes de Jacó, cujo nome havia sido mudado para Israel. *Pai* significa antepassado.

João 4:22—“A Salvação Vem dos Judeus”

Jesus não quis dizer que a religião dos judeus, como era praticada pelos fariseus e saduceus, proporcionaria salvação às pessoas. No passado, ela continha as práticas, doutrinas e ordenanças de salvação, mas os homens as tinham alterado. Jesus era judeu por parte de mãe, e foi Ele que trouxe a salvação. O nome *Jesus* significa “salvação”.

João 4:24—“Deus É Espírito”

Sabemos de outras passagens das escrituras e especialmente por meio da revelação moderna que o espírito de Deus é revestido de um corpo ressurto e glorificado de carne e ossos. (Ver Gênesis 1:26–27; Lucas 24:39; D&C 130:22.) Observe como a Tradução de Joseph Smith esclarece o significado desse versículo. (Ver TJS, João 4:26.)

Estudo das Escrituras

Complete as duas atividades abaixo (A–C) ao estudar João 4.

A Uma Conversão Gradual

Ao ler João 4:5–42 você pode aprender como uma mulher conseguiu um testemunho de que Jesus era o Messias, ou o Cristo.

1. Escreva como a mulher samaritana chamou Jesus nos versículos 9, 11, 15, 19 e 29.
2. O que você nota no modo como ela se dirigiu a Jesus, à medida que conversava com Ele e O conhecia melhor?
3. O que ela fez depois que compreendeu quem Ele era na verdade? Qual o resultado? (Ver em especial os vv. 28–30, 39–42.)
4. Descreva como foi que seu testemunho cresceu. Inclua alguns dos motivos pelos quais você acha que ele cresceu.

B Ser um Missionário

O que você diria a um pesquisador que lhe pedisse que explicasse por que ensinamos que Deus tem um corpo físico, se João 4:24 diz que “Deus é Espírito”? Use pelo menos duas escrituras em sua resposta. (Você pode consultar o Guia para Estudo das Escrituras para ajudá-lo.)

C Página de Diário

Imagine que você seja um dos discípulos de Jesus na época dos eventos narrados em João 4. Escreva o que incluiria em seu diário a respeito do que aprendeu com Jesus naquele dia. Inclua algumas das coisas que Jesus ensinou de forma direta nos versículos 31–38. Tente também incluir algumas lições menos óbvias.

João 5

“Eu Vim em Nome de Meu Pai”

Aproximadamente um ano depois de Jesus ter-Se encontrado com a mulher junto ao poço em Samaria (ver João 4), Ele voltou a Jerusalém porque era novamente a época da Páscoa. O que Jesus fez naquele ano entre essas duas visitas a Jerusalém está relatado em Mateus 5–11 e Lucas 6–8. João 5 começa o relato do que Jesus disse e fez durante a segunda Páscoa em Jerusalém.

Compreensão das Escrituras

João 5

Ressicados (v. 3)—Pessoas sem forças, inválidos

João 5:4—“Um Anjo Descia (...) e Agitava a Água”

Aparentemente o tanque de Betesda ficava em uma nascente que ocasionalmente borbulhava. A tradição era que anjos invisíveis faziam a água borbulhar, e quem quer que descesse primeiro ao tanque depois que a água era “agitada” ficaria curado. Isso não passava de uma superstição, mas muitos pareciam ansiosos para experimentar, talvez na esperança de encontrar uma solução fácil para seu problema, ou talvez porque já tivessem tentado de tudo que conheciam.

João 5:25–28—“Os Mortos Ouvirão a Voz do Filho de Deus”

Há muitas profecias no Velho Testamento de que os espíritos em prisão seriam visitados pelo Filho de Deus. (Ver Salmos 88:10; Isaías 24:22, 61:1.) Conforme está escrito em João 5:25, 28, Jesus anunciou que Ele em breve cumpriria essas profecias. Ele as cumpriu quando foi ao mundo espiritual depois de Sua crucificação. (Ver D&C 138:11–22, 29–35.)

João 5:29—“Os Que Fizeram o Bem Sairão para a Ressurreição da Vida”

Enquanto trabalhava em sua versão inspirada da Bíblia, o Profeta Joseph Smith perguntou ao Pai Celestial o significado de João 5:29. Em resposta, ele recebeu a visão que hoje se encontra em Doutrina e Convênios 76.

Estudo das Escrituras

Complete uma das atividades abaixo (A–B) ao estudar João 5.

A Lições de um Milagre

Como acontece com a maioria dos milagres registrados no Novo Testamento, podemos aprender verdades espirituais com aquilo que Jesus e as pessoas que participaram do milagre disseram ou fizeram. As seguintes perguntas devem ajudá-lo a concentrar-se em algumas das verdades que podem ser aprendidas na história relatada em João 5:1–16.



1. Qual parece ter sido o motivo por que Jesus escolheu aquele homem para ser curado? (Ver vv. 5–6).
2. O que isso nos ensina a respeito de Jesus?
3. Como o homem era semelhante a todos os que cometem pecado?

4. Em que sentido o que Jesus disse e fez pelo homem é semelhante ao que Ele pode fazer e fará por todos os pecadores que se arrependem?
5. O que Jesus disse que podia ter resultados piores do que a invalidez do homem da história? (Ver v. 14.)
6. Escreva o que acha que o homem disse quando falou aos judeus. (Ver v. 15.)

B Tal Pai, Tal Filho

1. Relacione as verdades ensinadas por Jesus em João 5:17–47 a respeito de Si mesmo e do Pai Celestial.
2. O que mais o impressionou dentre as coisas que Jesus ensinou? Por quê?
3. Como esses ensinamentos mostram que Jesus e Seu Pai Celestial logicamente não podem ser a mesma pessoa?

João 6

Jesus É o Pão da Vida

Por que o espírito precisa de alimento, assim como o corpo? Nos evangelhos anteriores lemos que Jesus alimentou cinco mil pessoas com apenas alguns pães. Em João 6, aprendemos mais a respeito dessa história, em especial a respeito da atitude das pessoas em relação ao alimento físico que receberam de Jesus em comparação com o alimento espiritual que Ele desejava oferecer-lhes. Jesus testificou a respeito da importância de alimentarmos nosso espírito da mesma forma que o corpo. Observe a reação das pessoas.

Outros Relatos do que Se Lê em João 6

João 6:1–14—Mateus 14:13–21; Marcos 6:30–44; Lucas 9:10–17
João 6:5–21—Mateus 14:22–23; Marcos 6:52

Compreensão das Escrituras

João 6

Duzentos dinheiros (v. 7)—O : Murmurar (vv. 41, 43, 61)—
salário de um dia de trabalho : Reclamar
Vinte e cinco ou trinta
estádios (v. 19)—5 a 6,5 km :

Estudo das Escrituras

Complete duas das atividades abaixo (A–D) ao estudar João 6.

A Escolha um Rei

1. Uma grande multidão de seguidores queria que o Salvador fosse seu rei. (Ver João 6:15.) De acordo com João 6:5–14, 24–26, por que as pessoas queriam que Jesus fosse seu rei?



2. Por que queremos que Ele seja nosso rei?
3. Que diferença o motivo pelo qual seguimos Jesus faz em relação à maneira que vivemos?

B Faça uma Comparação.

Faça uma tabela como a que se segue abaixo. Preencha-a com as coisas mencionadas por Jesus em João 6:22–27.

“Comida” que Perece	“Comida” que Permanece

C O Pão da Vida

Se já tiver comido uma fatia de pão caseiro, pense em seu sabor e no que ele proporciona a você. Leia João 6:48–59 e pense em como Jesus nos proporciona alimento espiritual. Responda às seguintes perguntas:

1. De acordo com os versículos 51–58, quais são as duas coisas que Jesus disse que precisamos fazer para ter vida eterna?
2. Como esses ensinamentos ajudam a tornar a ordenança do sacramento mais significativa para você?

D “O Messias Inconveniente”

O Élder Jeffrey R. Holland, que na época era presidente da Universidade Brigham Young, disse: “A vida era muito inconveniente para [Jesus] e, a menos que muito me engane, o mesmo se dará conosco quando tomarmos sobre nós o Seu nome”. (“The Inconveniente Messiah”, *Brigham Young University 1981–1982 Fireside and Devotional Speeches*, p. 77.) Leia João 6:60–71 e explique o seguinte:

1. Em que sentido a doutrina de Jesus era “inconveniente” para muitos de Seus discípulos?
2. O que deu a Pedro a força para continuar a seguir Jesus, a despeito das “inconveniências”?
3. O que podemos fazer para garantir nossa obediência quando o Senhor pedir que façamos coisas difíceis?

João 7

Jesus Testifica em Jerusalém

Os eventos de João 7 ocorreram em Jerusalém durante a Festa dos Tabernáculos. Essa festa, que o Senhor havia ordenado

aos filhos de Israel que observassem desde a época de Moisés, incluía vários ritos simbólicos muito importantes. Na época de Jesus, um deles era que os sacerdotes tiravam água do tanque de Siloé e a despejavam no lugar santo do templo, como símbolo de Deus derramando Seu Santo Espírito sobre as pessoas. Ao ler João 7, observe o que Jesus ensinou que está relacionado a essa atividade simbólica, juntamente com muitos outros testemunhos que Ele prestou ao povo.

Compreensão das Escrituras



João 7

Dispersos (v. 35)—Israelitas espalhados pelo mundo

João 7:1, 13, 15, 35, 45–48—Quem Eram os Judeus Que Queriam Matar o Senhor?

Jesus tinha muitos seguidores entre os judeus. (Ver João 6:2.) Os judeus que procuravam matá-Lo eram líderes religiosos dos judeus, principalmente os escribas e fariseus. Jesus tinha feito com que ficassem irados por realizar milagres no sábado e por declarar que era literalmente o Filho de Deus. (Ver João 5:16–18.)

João 7:6–9, 30, 33; 8:20—“Não É Chegado o Meu Tempo”

Jesus sabia que estava vivendo os últimos meses de Sua vida mortal. Ele também sabia que Sua missão ainda não estava concluída. Seu Pai Celestial preservaria Sua vida até que Ele tivesse terminado tudo o que fora enviado a fazer. De acordo com a Tradução de Joseph Smith de João 9:4, o Salvador testificou que chegaria “o tempo em que Seu trabalho estaria concluído, então Ele iria para o Pai”.

Estudo das Escrituras



Complete uma das atividades abaixo (A ou B) ao estudar João 7.

A Sublinhe as Frases

Você já se sentiu sozinho ou como se todos estivessem contra você? Leia João 7:1–13 e procure motivos e ocasiões em que Jesus deve ter sentido esse tipo de solidão.

1. Relacione os versículos que contenham frases que mostrem que os líderes dos judeus estavam abertamente procurando matar Jesus.
2. Diga como a situação de João 7:5 pode ter afetado a maneira como Jesus Se sentia. Como isso teria afetado você?

B Conhecimento de Escrituras—João 7:17

O Élder Richard G. Scott, membro do Quórum dos Doze Apóstolos, testificou: “O livre-arbítrio, o direito de fazer escolhas, não lhes é dado para que obtenham o que desejam. Esse dom divino é dado para que façam o que o Pai Celestial deseja. Dessa maneira Ele pode levá-los a se tornarem tudo aquilo que Ele pretende que sejam”. (*A Liahona*, julho de 1996, p. 25.)

Explique como a declaração do Élder Scott o ajuda a compreender o significado de João 7:17.

João 8

“Eu Sou”

Os eventos de João 8 ocorreram durante aquela mesma Festa dos Tabernáculos que lemos em João 7. Outra atividade simbólica dessa festa era a ocasião em que eram acesas muitas velas no templo. Isso era feito para lembrar a Israel de ser uma luz para o mundo. Jesus usou essa oportunidade para testificar novamente quem Ele era. Ao ler esse capítulo, pense em como Jesus e Seus ensinamentos são como a luz e como as trevas são um símbolo muito adequado para o pecado e a descrença.

Compreensão das Escrituras



João 8

Tesouro (v. 20)—Local em que são depositadas as ofertas

Nascidos de prostituição (v. 41)—Filhos nascidos fora dos laços do matrimônio

João 8:11—Jesus Perdoou a Mulher Adúltera?



O Presidente Spencer W. Kimball ensinou: “Seu mandamento para ela foi: ‘Vai-te, e não peques mais’. Ele instruiu a mulher pecadora a seguir seu caminho, abandonar o caminho errado, não cometer mais pecados, transformar sua vida”. (*The Teachings of Spencer W. Kimball*, ed. Edward L. Kimball, 1982, p. 89.)

É encorajador notar que a Tradução de Joseph Smith declara que a mulher glorificou a Deus a partir daquele momento e acreditou em Seu nome. (Ver TJS, João 8:11.)

João 8:58—“Antes que Abraão Existisse, Eu Sou”

“Eu Sou” é o nome do Deus que revelou a Moisés que ele tinha sido chamado para ser um profeta. (Ver Êxodo 3:14.) Ao dizer isso, o Senhor estava declarando que Ele (Jeová) era o Deus do Velho Testamento e o Messias prometido. Os judeus consideraram essa declaração uma blasfêmia e “pegaram em pedras para lhe atirarem”. (João 8:59)

Estudo das Escrituras



Complete três das atividades abaixo (A–D) ao estudar João 8.

A A Vida É Justa?

Leia João 8:1–11 e relacione o que parece injusto para você nessa história. Faça outra lista do que lhe parece ser justo. Escreva seus sentimentos a respeito de como Jesus Cristo tem poder para tornar as coisas “justas” em sua vida.

B Erguer a Luz



Pense no que acontece quando você ergue uma vela acesa em um quarto escuro. O que acontece quando você cobre a vela com sua mão? Marque e anote a referência remissiva de João 8:12 com 3 Néfi 18:24. Explique o que é a luz e como você pode “erguê-la”.

C Dê Exemplos

Jesus fez duas declarações muito importantes a respeito da liberdade e da servidão em João 8:32–34. Às vezes as pessoas querem que acreditemos no oposto do que Jesus disse ser verdade. Temos apenas que olhar em volta, porém, para confirmar a veracidade do que Ele ensinou. Sabemos que isso é verdade, em especial se estivermos vivendo Seus ensinamentos. (Ver João 7:17.)

1. Dê um exemplo de como o que Jesus disse em João 8:32 é verdade em relação à Palavra de Sabedoria, à lei da castidade ou um dos outros mandamentos.
2. Dê um exemplo de como o que Ele disse em João 8:34 é verdadeiro em relação a esse mesmo mandamento.

D Escreva uma História

Ao ler João 8:48–59, procure quem os líderes dos judeus acusaram Jesus de ser e quem Jesus testificou que era. O Presidente Thomas S. Monson, que na época era Segundo Conselheiro na Primeira Presidência, disse que devemos ser “leais ao verdadeiro eu que há dentro de nós”. (Conference Report, abril de 1991, p. 65; ou Ensign, maio de 1991, p. 48.) Pensem em quem você realmente é e escreva um breve parágrafo a respeito de como o conhecimento de quem Ele realmente era deu coragem a Jesus para enfrentar uma perseguição impiedosa.

João 9

Jesus e o Homem que Nasceu Cego

Você já esteve perdido no escuro, no meio da noite? Como descreveria o que sentiu? A missão do Senhor era trazer a luz para um mundo em trevas. Ele literalmente abriu os olhos de um

homem que tinha nascido cego, simbolizando o poder de Sua missão. Ao ler João 9, procure como as pessoas viam apenas as trevas embora “a luz do mundo” brilhasse sobre eles.



Compreensão das Escrituras

João 9

Injuriar (v. 28)—Repreender

João 9:1–3, 34—“Quem Pecou?”

Era comum naquela época, como às vezes acontece hoje, as pessoas acreditarem que sofriam tribulações por haverem cometido pecado. (Ver Lucas 13:1–5.) Os judeus pareciam acreditar em algum tipo de vida pré-mortal porque perguntaram se aquela cegueira era resultado dos pecados daquele próprio homem. Como ele tinha nascido cego, eles devem ter achado que ele tinha pecado antes de nascer. Jesus, porém, disse que a cegueira não era consequência de pecado.

João 9:22, 34—“Expulso da Sinagoga”

Uma pessoa que era expulsa da sinagoga perdia muitos direitos, privilégios e associações. Era-lhe negado o acesso à escola para os filhos, o convívio social e o ensino religioso.

Estudo das Escrituras

Complete a atividade A e B ao estudar João 9.

A Propósito das Tribulações

1. De acordo com o que Jesus disse em João 9:1–3, por que aquele homem tinha nascido cego?
2. O que Sua resposta nos ensina a respeito das deficiências de certas pessoas?

B Quem Era Cego na Verdade?

1. Crie três categorias em uma folha de papel e escreva “Fariseus”, “Pais” e “Homem Cego”. Escreva palavras ou frases de João 9:13–38 em cada categoria, mostrando sua cegueira espiritual ou visão espiritual.
2. A cegueira física é frequentemente considerada uma deficiência muito penosa nesta vida. De modo semelhante, como a cegueira espiritual pode ser uma deficiência?

João 10

O Bom Pastor



Havia muitos pastores na Palestina na época de Jesus. Os bons pastores eram conhecidos pelo modo diligente como cuidavam de suas ovelhas e as protegiam. O verdadeiro pastor andava na frente das ovelhas e as liderava, em vez de tocá-las adiante dele, e muitos pastores até colocavam um nome em cada uma de suas ovelhas. Ao contrário de alguém que era simplesmente contratado para tomar conta das ovelhas, o pastor era proprietário delas e arriscaria a vida pela segurança de qualquer uma delas. Como as ovelhas confiavam nesses bons pastores, elas atendiam a seu chamado, mas não seguiam um estranho. Em João 10 você lerá como Jesus usou essas idéias muito conhecidas a respeito das ovelhas e pastores para ensinar Seu relacionamento com Seus seguidores.

João 10 também relata o que Jesus disse para aqueles que se recusaram a aceitar Seus ensinamentos e procuraram condená-Lo, e o que Ele disse a respeito dessas pessoas.

Compreensão das Escrituras

João 10



Curral de ovelhas

Curral (v. 1)—Local cercado onde são guardadas as ovelhas

Porteiro (v. 3)—Servo que toma conta do portão e o abre

Parábola (v. 6)—História com significado (ver introdução de Mateus 13, p. 22)

Pastagens (v. 9)—Campos cobertos de capim (nesse contexto o Salvador estava referindo-se às pastagens de alimento espiritual para aqueles que O seguissem)
Mercenário (vv. 12–13)—Alguém que é contratado para cuidar das ovelhas

Divisão (v. 19)—Discussão, desavença

Arrebat (vv. 28–29)—Roubar, tirar

Blasfêmia (v. 33)—Expressar-se levemente, zombar ou agir de modo irreverente em relação a coisas sagradas

João 10:22—Festa da Dedicção

Essa festa era celebrada por oito dias durante o nosso mês de dezembro, para lembrar uma época, em 167 a. C., em que um grupo de judeus reconquistou o templo em uma guerra com os gregos. Ele tinha sido conquistado e profanado pelos gregos. Os judeus purificaram e rededicaram o templo. Hoje essa festa é conhecida como festa das luzes, ou Hanukkah.

Estudo das Escrituras

Complete as duas atividades abaixo (A–C) ao estudar João 10.

A Aprofunde Seu Conhecimento dos Símbolos

Em João 10:6–18, 25–29, Jesus explicou parte do significado da parábola dos versículos 1–5. Em Sua explicação, Jesus disse que duas coisas distintas na parábola representavam a Sua pessoa. (Ver vv. 7, 11.) Isso acontece porque ambas simbolizam parte de Sua missão.

1. Que informação adicional você pode encontrar em 2 Néfi 9:41–42 que o ajuda a compreender o motivo pelo qual a porta simboliza Jesus na parábola?
2. Com base no que está escrito em João 10, em que sentido o que o bom pastor faz por suas ovelhas é semelhante ao que Jesus faz por nós?
3. Usando João 10, marque e relacione cada versículo que ensine a respeito da identidade das ovelhas de Jesus.
4. Embora Mosias 5:10–13 não mencione nada especificamente relacionado a ovelhas, o que podemos encontrar nesses versículos a respeito de como as ovelhas de Jesus diferem das que não são Suas?

B Conhecimento de Escrituras—João 10:16

Leia 3 Néfi 15:11–24 e 16:1–3 para saber quem são as “outras ovelhas” mencionadas em João 10:16. Anote essa informação em seu caderno. Você também pode escrever quem elas são na margem de sua Bíblia, junto a João 10:16.

C “Tu És o Cristo?”

Em João 10:22–39 lemos que alguns judeus pediram a Jesus que lhes dissesse especificamente se Ele era o Cristo. Ele não lhes respondeu diretamente, mas eles compreenderam o que Ele quis dizer e quiseram matá-Lo por isso. Talvez fosse esse o motivo pelo qual Ele não lhes deu uma resposta clara.

1. O que Jesus disse que prestava testemunho de quem Ele era? (Ver vv. 25, 37–38.)

2. O que Jesus disse que fez com que algumas pessoas quisessem apedrejá-Lo?
3. Como você usaria esta história e o exemplo de Jesus para lidar com alguém que critique a Igreja ou questione seu testemunho?

João 11

Lázaro É Levantado de entre os Mortos



Em João 10, Jesus disse aos que não acreditavam em Suas palavras que as Suas obras testificavam quem Ele era. (Ver vv. 25, 32, 37–38.) A ocasião em que Lázaro foi levantado de entre os mortos, conforme registrado em João 11, provavelmente foi a maior oportunidade que os incrédulos tiveram de receber um testemunho de que Jesus era, de fato, o seu Messias. Esse milagre, ocorrido próximo do final de Seu ministério mortal, foi um grande testemunho de Sua identidade e poder. A história de João não apenas testifica o poder de Jesus mas também demonstra a todos o Seu amor e compaixão. Conforme você leu em João 11, observe o efeito desse milagre sobre os líderes dos judeus.

Compreensão das Escrituras



João 11

Quinze estádios (v. 18)—
Cerca de 2.800 metros de
distância (1 3/4 milha

Convém (v. 50)—É necessário

João 11:55—“Purifiquem-se”

Antes de participar do sagrado banquete de Páscoa e dos sacrifícios, os homens e as mulheres precisavam seguir certas práticas para se tornarem cerimonialmente limpos. Isso incluía certos tipos específicos de lavagens, a abstenção de tocar em coisas mortas ou imundas pela lei de Moisés e o cumprimento de certas regras estabelecidas pelos líderes dos judeus ao longo dos anos. Alguns demonstravam sua hipocrisia enquanto tentavam fazer com que Jesus fosse crucificado. Eles tomavam muito cuidado para não se tornarem “impuros”, embora ansiassem por derramar Seu sangue inocente. (Ver João 18:28.)

Estudo das Escrituras



Complete a atividade A ou B ao estudar João 11.

A Complete as Frases

Escreva em seu caderno as seguintes frases que contam a história de Lázaro e complete-as da melhor forma que puder usando as informações que encontrar em João 11.

1. Quando Jesus ficou sabendo que Lázaro estava doente (...)
2. Jesus esperou dois dias antes de ir para Betânia porque (...)
3. Quando Jesus chegou a Betânia, Lázaro (...)
4. Marta acreditava que (...)
5. Jesus chorou porque (...)
6. Jesus orou em voz alta ao Pai porque (...)
7. Depois que Jesus levantou Lázaro de entre os mortos, muitos judeus (...), mas outros (...)
8. O que mais me impressiona nesta história é (...)

B Escreva uma Reportagem

A reação dos líderes dos judeus quando Jesus levantou Lázaro dos mortos se encontra em João 11:45–54. Imagine que havia jornais naquela época e use esses versículos para ajudá-lo a responder o seguinte:

1. Escreva o que acha que Caifás teria dito se um jornal romano lhe perguntasse sua opinião a respeito de Jesus e de Seu ministério.
2. O que acha que Caifás teria declarado a um jornal de língua hebraica que ele soubesse que os romanos não leriam.
3. Qual você acha que foi a maior preocupação de Caifás?
4. Dê um exemplo moderno de como alguém de sua idade poderia ser impedido de estar mais próximo de Deus basicamente pela mesma razão que Caifás não adquiriu um testemunho mais forte e maior proximidade de Deus.

João 12

O Último Testemunho Público de Jesus

Se você tivesse vivido na época de Jesus e visto as coisas que leu em João 1–11, quão forte acha que teria sido o seu testemunho? Quase em todos os capítulos, João inclui não apenas motivos vigorosos para termos um maior testemunho de Jesus, mas geralmente também inclui um relato daqueles que se recusaram a aceitar esse testemunho. João 12 não é uma exceção. Ao ler esse capítulo, observe o que ele conta a respeito daqueles que acreditavam em Jesus e o que eles fizeram e sobre aqueles que não acreditavam Nele e o que eles fizeram.

Outros Relatos do que Se Lê em João 12

João 12:1–7—Mateus 26:6–13; Marcos 14:3–9

João 12:12–19—Mateus 21:1–11; Marcos 11:1–11; Lucas 19:28–40

Compreensão das Escrituras



João 12

Unguento de nardo (v. 3)—
Creme perfumado

Arrátel (v. 3)—Antiga
unidade de medida de peso,
equivalente a 459 g

Trezentos dinheiros (v. 5)—
Salário de um ano para um
trabalhador comum

Tomar deliberação (v. 10)—
Reunir-se em conselho

Hosana (v. 13)—Brado de
louvor que significa “Salva-
nos agora”

Mateus 12:14–19—Qual o Significado de Jesus Ter Entrado em Jerusalém no Lombo de um Jumentinho?

Ver “Compreensão das Escrituras” referente a Mateus 21:1–11, p. 29.

João 12:25–26—Devemos Realmente Odiar Nossa Própria Vida?

O conselho desses versículos é muito semelhante ao conselho dado por Jesus em outras ocasiões de que “perdêssemos” a vida por amor a Ele. (Por exemplo, ver Mateus 16:24–26.) Em Mosias 3:19, lemos que “o homem natural é inimigo de Deus”. Não deve ser difícil compreender que precisamos odiar o tipo de vida que nos torne inimigos de Deus para alcançarmos a vida eterna prometida por Jesus em João 12:25–26.

João 12:31—“O Príncipe Deste Mundo”

Essa frase refere-se a Satanás, o diabo. Ele é o “príncipe deste mundo”, no sentido de que tem grande poder e influência neste mundo decaído e governa muitos que se submeteram a seu poder. João 12:31 relata que ele será derrubado de sua posição de poder na época do julgamento, que começará a acontecer na Segunda Vinda de Cristo.

Estudo das Escrituras



Complete a atividade A e B ao estudar João 12.

A Diferentes Atitudes em Relação a Jesus

1. Relacione as seguintes pessoas e grupos de pessoas em seu caderno: Maria (ver João 12:1–8), Judas (ver vv. 1–8), as pessoas que saíram ao encontro de Jesus com ramos (vv. 12–18), os gregos (ver vv. 20–22), os principais dos judeus e os líderes dos judeus (vv. 10–11, 42–43). Depois de cada uma das pessoas ou grupos, diga o que acha que sentiram a respeito de Jesus, com base no que leu em João 12.
2. Descreva dois ou três princípios justos que você esteja seguindo atualmente em sua vida e que demonstrem seu amor por Jesus Cristo.

B Eu Sou

Conforme explicado em João 8, a expressão “Eu sou” tinha um significado especial para o povo judeu. (Ver “Compreensão das Escrituras” referente a João 8:58, p. 82.) João relatou muitas ocasiões especiais em que Jesus prestou testemunho de quem Ele era e de Sua missão por meio de uma declaração do tipo “Eu sou”. Relacione e leia João 6:35, 41, 48, 51; 8:12 (e 12:46); 10:7, 9, 11, 14; 11:25; 14:6 e 15:1, 5. Depois de cada referência das escrituras explique brevemente o que ela ensina a respeito da missão de Jesus Cristo.

João 13

“Amai-vos Uns aos Outros”



Os eventos de João 13 aconteceram na véspera do dia em que Jesus foi crucificado. O testemunho de João do que Jesus disse e fez naquela noite está registrado nesse capítulo e continua em João 17. Como Jesus sabia o que iria acontecer, Ele transmitiu aos discípulos os ensinamentos que Ele achava que eles precisariam receber antes de Sua morte. O que Ele disse a Seus discípulos naqueles dias também se aplica a Seus discípulos em nossos dias.

Outros Relatos do que Se Lê em João 13

João 13:18–30—Mateus 26:21–25; Marcos 14:18–21; Lucas 22:21–23

João 13:36–38—Mateus 26:33–35; Marcos 14:29–31; Lucas 22:31–34

Compreensão das Escrituras



João 13

Cingiu-se (v. 4)—Amarrou em torno de si mesmo

Levantou contra mim o seu calcanhar (v. 18)—Um modo simbólico de dizer que uma pessoa traiu a outra ou voltou-se contra ela

João 13:25—“Inclinando-se sobre o Peito de Jesus”

Na época de Jesus, as pessoas faziam as refeições no chão, apoiados nos cotovelos ou sobre algum tipo de almofada, com os pés voltados para longe da mesa. (Ver a ilustração em anexo.) Era costume a pessoa inclinar-se para o lado esquerdo, de modo a poder usar a mão direita para comer. Portanto, quem quer que estivesse do lado direito de Jesus precisaria apenas inclinar-se para trás de modo a encostar a cabeça no peito de Jesus.



João 13:34–35—Um Novo Mandamento

No Velho Testamento Jesus ensinou Seu povo a amar uns aos outros (ver Levítico 19:18), mas esse novo mandamento era para que amassem “como eu vos amei a vós”. (João 13:34) Como demonstrou com Sua Expição, o amor que Jesus tem por nós é profundo e capaz de auto-sacrifício, tendo o bem-estar eterno alheio como sua maior prioridade. O Presidente Howard W. Hunter ensinou: “Precisamos ser mais bondosos uns para com os outros, mais gentis e dispostos a perdoar. Precisamos tardar mais a irar-nos e estar mais prontos a ajudar. Precisamos estender a mão da amizade e resistir à mão da retaliação [vingança]. Em resumo, precisamos amar-nos uns aos outros com o puro amor de Cristo, com genuína caridade e compaixão, e se necessário, compartilhar os sofrimentos, pois essa é a maneira que Deus nos ama”. (“Come to the God of All Truth”, *Ensign*, setembro de 1994, p. 72.)

Estudo das Escrituras



Complete a atividade A e B ao estudar João 13.

A De que Modo É Diferente? Como Pode Fazer uma Diferença?

1. Pondere o que Jesus fez em João 13:1–17 e escreva a respeito do modo pelo qual Jesus ensinou a Seus discípulos uma liderança diferente da que o mundo geralmente utiliza.

2. Escreva a respeito de uma ocasião em que um de seus líderes da Igreja ou alguém das escrituras tenha agido da maneira que Jesus ensinou Seus discípulos a agirem.

B O Verdadeiro Teste

1. De acordo com João 13:34–35, como as pessoas saberão que somos discípulos de Jesus Cristo?
2. Sugira algumas maneiras específicas pelas quais uma pessoa que esteja tentando ser um verdadeiro discípulo de Cristo (de acordo com o que foi dito por Jesus em João 13:34–35) deveria reagir nas seguintes situações:
 - a. Há uma pessoa em sua escola de quem ninguém gosta porque ela diz e faz coisas que a impedem de ser aceita ou bem recebida pelos outros alunos, além de se vestir de modo a ser alvo de piadas e zombaria.
 - b. Você vê uma pessoa nova na Igreja.

João 14

“Se Me Amais, Guardai os Meus Mandamentos”

Quais seriam seus pensamentos se você soubesse que morreria dentro de alguns dias ou horas? Você se preocuparia com a dor da morte ou com aqueles que deixaria para trás? João 14–16 inclui alguns dos últimos ensinamentos de Jesus a Seus Apóstolos antes de Seu sofrimento e morte.

Se você fosse um dos discípulos de Jesus naquela época, qual teriam sido suas preocupações se soubesse que Jesus iria morrer e deixá-lo? Ao ler os próximos capítulos, pense em como os ensinamentos de Jesus devem ter proporcionado consolo e tranqüilizado os temores dos Apóstolos.

Compreensão das Escrituras



João 14

Príncipe deste mundo (v. 30)—Satanás (ver “Compreensão das Escrituras” referente a João 12:31, p. 85)

João 14:2—“Na Casa de Meu Pai Há Muitas Moradas”

O Profeta Joseph Smith disse que essa passagem deveria ser: “No reino de meu Pai há muitos reinos”. (*Insinamentos do Profeta Joseph Smith*, p. 358)

João 14:4–6—“Eu Sou o Caminho”

Jesus Cristo *morreu* por nós para que pudéssemos ser redimidos da morte. Ele também viveu por nós “deixando-nos o exemplo, para que [sigamos] as suas pisadas”. (1 Pedro 2:21) O caminho da vida eterna é seguir o exemplo perfeito do Senhor. Aqueles que foram seguidores de Jesus Cristo eram os que seguiam o Seu “caminho”. (Ver Atos 9:2; 16:17; 18:25–26.)



“A estrada para o reino celestial é de mão única. Se deixarmos de estudar as escrituras, estaremos indo na contramão de uma via de mão única”. (L. Lionel Kendrick, Conference Report, abril de 1993, p. 13; ou Ensign, maio de 1993, p. 13.)

João 14:16–26—Quem São os Dois Consoladores?

O Profeta Joseph Smith disse: “Depois que a pessoa tem fé em Cristo, arrepende-se e é batizada para a remissão dos pecados, recebendo a imposição das mãos para o dom do Espírito Santo, que é o primeiro Consolador, e continua humilhando-se ante Deus, tendo fome e sede de justiça e vivendo de acordo com todas as palavras de Deus, (...) então será seu privilégio receber o outro Consolador que foi prometido aos santos (...) Quem é, pois, o outro Consolador? Não é nada mais nada menos do que o próprio Senhor Jesus Cristo”. (*Insinamentos do Profeta Joseph Smith*, p. 146.)

Estudo das Escrituras



Complete a atividade B e duas das outras (A ou C), ao estudar João 14.

A Que Caminho Seguirei?

1. De acordo com João 14:1–6, para onde os Apóstolos deveriam ir? Como chegariam até lá? (Ver também 3 Néfi 18:24.)
2. Pondere o que você fez para seguir o caminho do Senhor. Escreva dois ou três princípios que precisa viver para continuar nesse caminho.

B Conhecimento de Escrituras—João 14:15

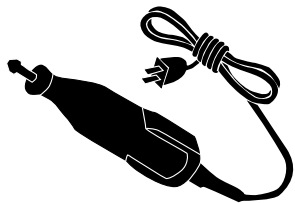
1. Identifique dois mandamentos que esteja esforçando-se por cumprir e que demonstrem seu amor pelo Salvador.
2. Que promessa Jesus fez aos que demonstraram seu amor guardando os mandamentos? (Ver João 14:16–21.)

C Receita para um Coração com Problemas?

1. De acordo com João 14:1, 27, o que Jesus desaconselhou Seus Apóstolos a fazerem?
2. Escreva pelo menos três coisas que Jesus ensinou em João 14 que os ajudaria a evitar essa condição.

João 15

Jesus É a Videira Verdadeira



Um aparelho ou ferramenta elétrica é inútil a menos que esteja ligado em uma tomada de força. Jesus Cristo contou a Seus discípulos uma parábola que ensinava um conceito semelhante. Ao ler João 15, pondere por que você precisa estar “ligado” na vida, luz e poder do Salvador e como pode fazê-lo.

Compreensão das Escrituras



João 15

João 15:3—Como Pode “a Palavra” Torná-lo Limpo?

A “palavra” do Senhor é Seu evangelho, que inclui Seus mandamentos. O Élder Joseph B. Wirthlin, Apóstolo, disse: “Por meio do maravilhoso poder da Expição de Jesus Cristo, desencadeado por nossa obediência a Seus mandamentos, podemos ser purificados de nossos pecados”. (*A Liahona*, janeiro de 1997, p. 76.)

João 15:22–24—“Não Teriam Pecado”

Seria justo condenar uma pessoa por quebrar uma lei que ela não fazia a mínima idéia que existisse? O profeta Jacó, do Livro de Mórmon, ensinou: “Onde nenhuma lei é dada não há castigo”. (2 Néfi 9:25) Mas aqueles que tinham sido ensinados pelo Salvador não tinham desculpa para seus pecados e tinham a responsabilidade de viver de acordo com a lei que receberam. (Ver D&C 82:3–4.)

Estudo das Escrituras



Complete duas das atividades abaixo (A–D) ao estudar João 15.

A Faça um Desenho

1. Desenhe uma árvore com um galho faltando. Desenhe o galho como se tivesse sido cortado da árvore.
2. O que acabará acontecendo com o galho que foi cortado da árvore?
3. O que acontecerá com o fruto daquele galho?
4. Nos galhos do lado sadio da árvore, escreva por quais maneiras Jesus ensinou que podemos ter vida e ser ramos frutíferos para o Senhor. (Ver João 15:2–8, 16.)

B Se...

Em João 15:6–20 existem oito cláusulas dadas pelo Salvador que começam com “se”. As cláusulas são declarações de causa e efeito. Por exemplo: Se guardarmos os mandamentos, seremos abençoados. Relacione as oito cláusulas “se”, juntamente com seu efeito.

C Você É Amigo do Senhor ou do Mundo?

Compare João 15:9–14 com João 15:18–19, 23–25 e responda às seguintes perguntas:

1. Qual é esse amor maior, e como ele se aplica à verdadeira amizade?
2. Por que você acha que o mundo, ou aqueles que são “do mundo”, odeiam as coisas de Deus?
3. O que você pode fazer para ser amigo do Senhor?

D Diário Missionário

Imagine que você seja um missionário e que no início do dia você e seu companheiro ensinaram uma família a respeito do batismo. Uma pessoa da família explicou que já tinham sido batizados por imersão por seu ministro. Alguns ministros alegam ter autoridade, simplesmente por ensinarem a Bíblia. Escreva em uma página de diário como você teria usado João 15:16 para ensinar para a família a verdade acerca da devida autoridade para batizar.

João 16

A Missão do Espírito Santo

Alguma vez você já se afastou de seus pais e se perdeu no meio de uma multidão? Como você se sentiu? Jesus sabia que em breve partiria, deixando Seus discípulos para levar adiante o trabalho sem Ele para dar-lhes Sua orientação e fortalecimento. Ele lhes disse que não os deixaria sozinhos e prometeu enviar o Espírito Santo para estar com Eles. Ao ler João 16, procure em especial o que Jesus ensinou a respeito de como o Espírito Santo pode dar-nos forças nos momentos de necessidade.

Compreensão das Escrituras



João 16

Príncipe deste mundo (v. 11)—Satanás (ver “Compreensão das Escrituras” referente a João 12:31, p. 85)

Espírito de verdade (v. 13)—O Espírito Santo

João 16:1–3—“Qualquer que Vos Matar Cuidará Fazer um Serviço a Deus”

O Élder Bruce R. McConkie escreveu: “A sinceridade não tem quase nada a ver com a salvação. Os homens que matam os santos podem ser tão sinceros quanto os que com isso se tornam mártires. Os homens podem acreditar fervorosamente em uma coisa falsa a ponto de até darem a vida por ela. Que importa que aqueles que mataram os profetas, tanto no passado quanto hoje, tenham achado que faziam um serviço para Deus com isso? O que conta é a verdade, a pura verdade revelada por Deus”. (*Doctrinal New Testament Commentary*, 1:752.)

João 16:33—“Eu Venci o Mundo”

O Élder Jeffrey R. Holland, um Apóstolo, ensinou: “Cristo venceu o mundo, nosso mundo, e Seu dom para nós é paz no presente e exaltação no mundo vindouro. A única coisa exigida de nós é que tenhamos fé Nele e O sigamos sempre. Se Ele nos convida a seguir Seu caminho e andar na Sua luz, é porque Ele já trilhou esse caminho antes de nós, tornando-o seguro para nossa jornada”. (*A Liahona*, janeiro de 1998, p. 76.)

Se formos fiéis aos ensinamentos de Jesus Cristo e perseverarmos até o fim, também venceremos o mundo. (Ver D&C 63:47.)

Estudo das Escrituras

Complete a atividade A ou B ao estudar João 16.

A Consiga o Antídoto!

Antídoto é algo que alivie ou contra-ataque os efeitos de algo ruim. Por exemplo: Existem antídotos que podem ser tomados para contra-atacar os efeitos de certos venenos. O Presidente George Albert Smith ensinou certa vez: “A companhia do espírito do Senhor é um antídoto para o desânimo, a fome, o temor e todas as coisas que às vezes nos acometem na vida”. (*Conference Report*, outubro de 1945, pp. 115–116.)

1. Qual foi a admoestação feita pelo Senhor a Seus discípulos em João 16:1–4?
2. Como o Espírito Santo pode ser um antídoto espiritual para problemas como esses?
3. Como o Espírito Santo pode ser um antídoto para algumas das coisas ruins que nos acometem na vida?

B Entreviste uma Mãe



1. Peça à sua mãe (ou qualquer mãe) que responda às seguintes perguntas:

- a. Por que sacrifícios, lutas e dor você teve de passar para trazer uma criança para este mundo?
- b. Que sentimentos teve após o nascimento da criança?
- c. Como seus sentimentos afetaram sua atitude em relação aos sacrifícios, lutas e dores?

2. Descreva ao que foi que Jesus comparou os labores do parto, em João 16:19–22, e como receber a felicidade prometida.
3. Descreva o que você espera sentir ao voltar a ver o Salvador.

João 17

“A Vida Eterna É Esta”

*Pouco antes de ir pela última vez ao Getsêmani, Jesus proferiu uma oração que ficou conhecida como a grande oração intercessória de Jesus. Ela recebeu esse nome porque nela o Salvador orou a Seu Pai em favor de Seus discípulos e de todos os que acreditassem em suas palavras. O Presidente David O. McKay testificou: “Não conheço capítulo mais importante que esse na Bíblia”. (*Conference Report*, outubro de 1967, p. 5.) Leia João 17 e pondere por que ele foi considerado tão importante pelo Presidente McKay.*

Compreensão das Escrituras

João 17

Antes que o mundo existisse, **antes da fundação do mundo** (v. 5, 24)—Antes de a Terra ter sido criada

Manifestar (v. 6)—Dar a conhecer

João 17:11–17—Como Podemos Estar “no Mundo” Sem Ser “do Mundo”?

O Élder Joseph B. Wirthlin, um Apóstolo, disse: “Provavelmente, todos desejamos, às vezes, retirar-nos e isolar-nos das tempestades da vida e dos flamejantes dardos de Satanás. Entretanto, devemos estar no mundo sem ser do mundo, o que significa que precisamos seguir em meio ao pecado, ao mal e à corrupção do mundo, devendo, porém, rejeitá-los e vencê-los”. (*A Liahona*, julho de 1993, p. 70.)

João 17:12—Quem É o “Filho da Perdição”?

O Senhor estava referindo-Se a Judas Iscariotes, que O traiu. *Perdição* é outro nome dado a Satanás. (Ver D&C 76:25–27.) Uma pessoa que escolhe fazer o mal “se torna filho do diabo”. (*Alma* 5:38–41)

Estudo das Escrituras

Complete as duas atividades abaixo (A–C) ao estudar João 17.

A Conhecimento de Escrituras—João 17:3

A maioria dos santos dos últimos dias tem como objetivo alcançar a vida eterna, que é o tipo de vida que Deus tem.

1. Explique a diferença entre “conhecer” o único Deus verdadeiro e “conhecer a respeito” Dele.

2. Você pode anotar as referências remissivas de João 17:3 com I João 2:3–6. De I João 2:3–6 e de outras escrituras que você encontrar, relacione algumas das maneiras que podemos tornar-nos semelhantes ao Pai Celestial e Seu Filho.
3. Explique como *tornar-nos* como Eles pode *ajudar-nos* a conhecê-los melhor.

B “Para que Sejam Um”

Leia e compare João 17:9–11 com João 17:20–23 e faça o seguinte:

1. Para cada referência, identifique por *quem* Jesus está orando e *o que* Ele deseja para eles.
2. Leia Doutrina e Convênios 38:27 e compartilhe o que esse versículo acrescenta à importância da oração do Senhor.
3. Leia Doutrina e Convênios 88:67–68 e explique por que ter “os olhos fitos” está relacionado à oração do Senhor e descreva as bênçãos que recebemos graças a essa oração.

C Uma Oração por um Amigo

Imagine que se tenha mudado para uma nova cidade. Depois de alguns meses você recebe uma carta de um de seus melhores amigos. Essa pessoa tem novos amigos e está participando de atividades indevidas. Relacione pelo menos duas coisas da oração do Salvador em João 17:11–17 que você poderia incluir em sua própria oração por seu amigo. Explique como essas coisas poderiam ajudar seu amigo.

João 18

Jesus É Traído e Aprisionado



O relato de João não menciona coisa alguma a respeito do sofrimento de Jesus no Getsêmani. Mas ele fornece importantes informações a respeito da prisão de Jesus, Seu julgamento perante Pilatos e a negação de Pedro. Também é o único evangelho que relata o julgamento de Jesus perante Anás. (Ver João 18:19–24.) Embora possa parecer que Jesus

tenha perdido Sua liberdade e Sua vida, João testemunhou que Ele sabia de “todas as coisas que sobre ele haviam de vir”. (João 18:4) Ao ler os últimos capítulos do testemunho de João, procure visualizar os acontecimentos em sua mente. Imagine que tenha estado lá e reflita no que teria sentido se tivesse testemunhado aqueles eventos.

Outros Relatos do que Se Lê em João 18

João 18:1–16—Mateus 26:47–58; Marcos 14:43–54; Lucas 22:47–55
 João 18:17–18, 25–27—Mateus 26:69–75; Marcos 14:66–72; Lucas 22:56–62
 João 18:28–38—Mateus 27:2, 11–14; Marcos 15:1–5; Lucas 23:1–7
 João 18:39–40—Mateus 27:15–23; Marcos 15:6–14; Lucas 23:13–22

Compreensão das Escrituras



João 18

Convinha (v. 14)—Era necessário

João 18:2–13—Judas Lidera um Bando de Homens Armados para Capturar Jesus

Enquanto que os outros autores dos evangelhos citaram que uma “multidão” seguiu Judas ao Getsêmani para capturar Jesus, apenas João relata que se tratava de um grupo de homens armados. O Élder Bruce R. McConkie sugeriu que “um bando era formado por cerca de seiscentos soldados romanos liderados por um tribuno. Os governantes romanos não queriam se arriscar a ter de enfrentar um tumulto durante a semana da Páscoa”. (*Doctrinal New Testament Commentary*, 1: 781)

João 18:39–40—Barrabás

Ver “Compreensão das Escrituras” referente a Lucas 23:18 (p. 73).

Estudo das Escrituras



Complete a atividade A ao estudar João 18.

A Escreva uma Reportagem de Jornal

Leia João 18:1–13 como se fosse um repórter de um jornal local. Escreva um artigo de jornal usando as seguintes perguntas como diretrizes:

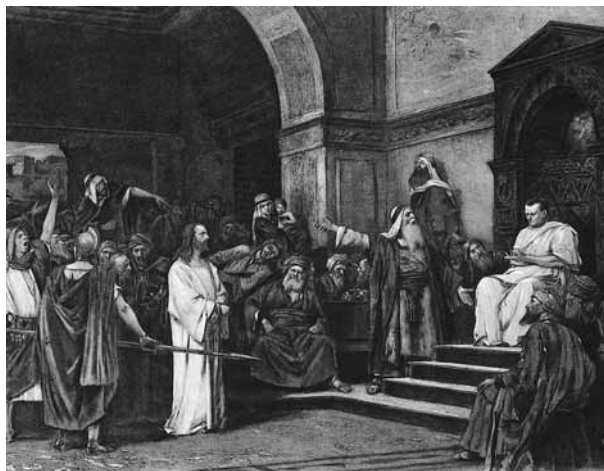
1. Que manchete usaria para chamar a atenção dos leitores?
2. De que modo o Salvador estava no controle da situação?
3. O que você quer que seus leitores saibam sobre esse evento?

João 19

Jesus Cristo Entrega a Própria Vida

Os soldados romanos fizeram uma coroa de espinhos retorcidos e puseram-na sobre a cabeça do Salvador. Em zombaria, proclamaram: “Salve, Rei dos Judeus”. Quando

Pilatos apresentou o Mestre flagelado aos líderes judeus como seu rei, eles gritaram: “Crucifica-o”. Mas Jesus voltará como o “Rei dos reis e Senhor dos senhores” (Apocalipse 19:16) e eliminará a morte, a tristeza e a dor. (Ver Apocalipse 21:4.) Ao ler os dramáticos e tocantes eventos relatados em João 19, pergunte a si mesmo: Por que o Filho de Deus permitiu todos esses insultos e injustiça? O que isso nos ensina a respeito de Seu amor?



Outros Relatos do que Se Lê em João 19

João 19:1–24—Mateus 27:27–36; Marcos 15:16–24; Lucas 23:23–34
 João 19:28–30—Mateus 27:46–49; Marcos 15:34–37; Lucas 23:46
 João 19:38–42—Mateus 27:57–61; Marcos 15:42–47; Lucas 23:50–56

Compreensão das Escrituras

João 19

Hora sexta (v. 14)—Por volta do meio-dia

Túnica (v. 23)—Uma peça de roupa que ia do pescoço até os joelhos

Lançar sortes (v. 24)—Decidir o vencedor por meio de um jogo de azar

Hissope (v. 29)—Um longo galho ou ramo de um certo tipo de arbusto

Mirra e aloés (v. 39)—Especiarias usadas pelos judeus para preparar o corpo para o sepultamento

Sepulcro (vv. 41–42)—Túmulo ou sepultura

João 19:1—Pilatos Ordena que Jesus Seja Açoitado

O Élder James E. Talmage escreveu: “O chicoteamento era uma pavorosa preliminar da morte na cruz. O instrumento de castigo era um açoite de muitas pontas, guarnecidas de metal e pontiagudos pedaços de osso”. (*Jesus, o Cristo*, p. 617.)

João 19:6–30—“Crucifica-O, Crucifica-O”

O Élder James E. Talmage explicou: “A morte por crucifixação era, ao mesmo tempo, a mais demorada e dolorosa de todas as formas letais. A vítima vivia em tortura crescente, geralmente por muitas horas e algumas vezes por dias. Os cravos pregados de maneira tão cruel nas mãos e nos pés atravessavam e esmagavam nervos sensitivos e os tendões tensos, mas não causavam ferimento mortal. O bem-vindo alívio da morte chegava pela exaustão causada pela dor intensa e ininterrupta e pela inflamação e congestão localizada em certos órgãos em consequência da postura forçada e antinatural do corpo”. (*Jesus, o Cristo*, p. 633.)

João 19:31–37—“Que Se Lhes Quebrassem as Pernas”

O sábado judeu, que começava ao pôr-do-sol, estava aproximando-se. A lei judaica não permitia que um corpo fosse removido da cruz no sábado, nem que ficasse pendurado na cruz no sábado. A pedido dos líderes dos judeus, os soldados romanos quebraram as pernas dos ladrões para apressar sua morte. Jesus já tinha morrido, cumprindo assim a escritura que dizia que “Nenhum dos seus ossos será quebrado”. (João 19:36; ver também Êxodo 12:46; Salmos 34:20.)

Estudo das Escrituras

Complete as duas atividades abaixo (A–C) ao estudar João 19.

A O Que Ele Diria? O Que Você Diria?

Imagine que tivesse tido a oportunidade de encontrar-se com Pilatos vários anos depois dos acontecimentos relatados em João 18:28–19:22.

1. Com base no que leu nas escrituras, o que acha que ele diria a respeito de Jesus e Sua crucificação depois de ter tido algum tempo para pensar no assunto?
2. Se ele fizesse a você a mesma pergunta que fez a Jesus em João 18:38, o que você responderia?

B Aprender a Amar as Outras Pessoas em Todas as Ocasões

1. Leia João 19:25–27 e descreva uma das preocupações do Salvador, enquanto estava na cruz.
2. Como isso ilustra o tipo de vida que Ele viveu?



C Ser Discípulos de Jesus Cristo

José de Arimatéia e Nicodemos eram líderes dos judeus e membros da organização governante conhecida como Sinédrio. (Ver Guia para Estudo das Escrituras, “José de Arimatéia”, p. 119.) Ambos tinham secretamente se tornado discípulos de Jesus.

1. Leia Lucas 23:50–51 e João 7:45–53 e descreva como cada homem mostrou evidências de seu discipulado.
2. A quem pertencia o sepulcro novo? (Ver Mateus 27:59–60.)

3. O que podemos aprender a respeito do discipulado com José e Nicodemos?

João 20

Crer na Ressurreição de Jesus Cristo

O ministério mortal do Salvador encerrou na cruz, mas o sepulcro vazio testemunhou a respeito de Sua divindade e deu-nos a todos a esperança da ressurreição. Que prova temos de que Jesus ressuscitou? Por que não precisamos vê-Lo para acreditar que Ele ressuscitou dos mortos? Pondere o testemunho de João em João 20:31 antes de ler e estudar este capítulo.



Outros Relatos do que Se Lê em João 20

João 20:1–2—Mateus 28:1–8; Marcos 16:1–8; Lucas 24:1–9

João 20:3–10—Lucas 24:12

João 20:19–23—Marcos 16:14; Lucas 24:36–48

Compreensão das Escrituras

João 20

Primeiro dia da semana (vv. 1, 19)—Domingo

João 20:17—Onde Estava o Espírito do Senhor Enquanto Seu Corpo jazia no Sepulcro?

Quando o Salvador ressuscitado apareceu a Maria Madalena, Ele disse: “Ainda não subi para meu Pai”. Para onde tinha ido Seu espírito enquanto Seu corpo jazia no sepulcro? Pedro ensinou que Ele “foi, e pregou aos espíritos em prisão”. (1 Pedro 3:18–20.) Em 3 de outubro de 1918, o Presidente Joseph F. Smith estava ponderando esse relato de Pedro. Ele recebeu uma visão mais ampla da missão de três dias do Salvador. (Ver D&C 138.)

Estudo das Escrituras

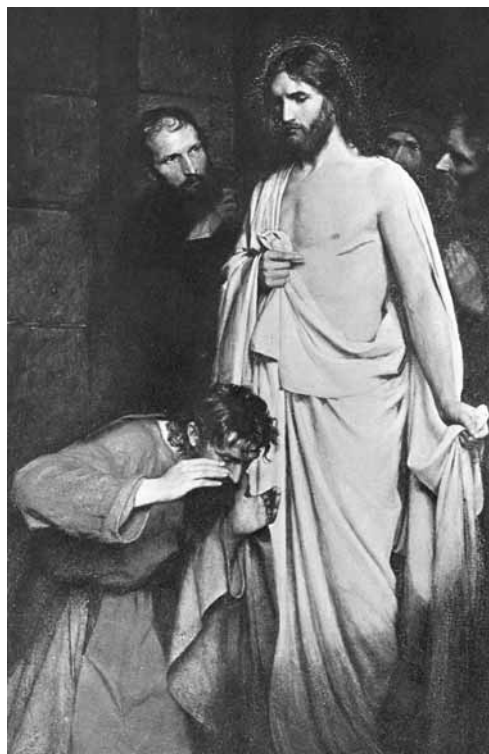
Complete a atividade A ao estudar João 20.

A Cristo, o Senhor, Ressuscitou

Como podemos saber que Jesus Cristo ressuscitou? João 20 relata três níveis de conhecimento a respeito da Ressurreição. Descubra quais são esses níveis, lendo as referências abaixo e respondendo às perguntas que se seguem:

1. Leia João 20:1–10. Que evidência esses versículos fornecem a respeito da Ressurreição? Como um sepulcro vazio é uma evidência? Como o sepulcro vazio influenciou o que Maria Madalena, Pedro e “o outro discípulo” (João) acreditaram?
2. Que nova evidência foi dada a Maria Madalena? (Ver vv. 11–18.) Como essa experiência afetou a crença de Maria na Ressurreição do Salvador?
3. De acordo com João 20:19–20, depois de o Senhor ter aparecido a dez dos Apóstolos, o que Tomé exigiu para acreditar no relato deles de que tinham visto o Senhor? Que nova evidência Tomé recebeu a respeito da Ressurreição? Que princípio importante o Senhor ensinou a Tomé a respeito da crença na Ressurreição?

Como você sabe que Jesus ressuscitou? Escreva seu testemunho da Ressurreição de Jesus Cristo.



João 21

Levar Adiante o Trabalho do Senhor

Quando João concluiu seu evangelho, ele testificou que tudo o que tinha escrito era verdadeiro e explicou que se tudo o que Jesus tinha feito fosse escrito “nem ainda o mundo todo poderia conter os livros que se escrevessem”. (João 21:25) Ao ler João 21, pondere por que João escolheu esses relatos para concluir seu testemunho de Jesus Cristo.

Compreensão das Escrituras

João 21

Mar de Tiberíades (v. 1)—
Mar da Galiléia

Cingiu-se (v. 7)—Vestiu

Nu (v. 7)—Vestindo apenas as
roupas de baixo

Duzentos côvados (v. 8)—
Aproximadamente 91 metros

João 21:18–19—O Senhor Profetizou a Maneira Como Pedro Morreria

Jesus pediu a Pedro que O seguisse em vida. (Ver Mateus 4:18–20.) De acordo com a tradição, Pedro foi mais tarde crucificado de cabeça para baixo em Roma por causa de seu inabalável testemunho do Salvador.

João 21:20–23—O Que Aconteceu a João, o Amado?

Sabemos por revelação que João, o Amado, pediu ao Senhor para continuar na Terra e levar almas a Ele até a Segunda Vinda. (Ver D&C 7.) João foi transladado para que pudesse permanecer na Terra a fim de cumprir seu desejo. Você pode aprender mais a respeito da natureza dos seres transladados lendo 3 Néfi 28:7–22.

Estudo das Escrituras

Complete a atividade A e B ao estudar João 21.

A Vamos Pescar



Pedro e alguns dos Apóstolos eram pescadores. Enquanto pescavam no mar da Galiléia, o Senhor ressuscitado os visitou. Compare João 21:3–11 com Lucas 5:4–11 e responda às seguintes perguntas:

1. Quantos peixes eles conseguiram pescar por si mesmos durante toda a noite?

2. Quantos peixes eles pescaram depois que seguiram a orientação de Jesus?
3. Que bênçãos recebemos na vida quando fazemos o que o Senhor nos pede?
4. O que aprendemos a respeito de Pedro ao lermos que ele preferiu nadar até a praia?

B De Pescador a Pastor

1. A que Jesus estava referindo-Se com a palavra *estes* em João 21:15?
2. Quem eram as ovelhas e cordeiros que Pedro devia apascentar? (Ver vv. 15–17.)
3. Qual pode ter sido o motivo pelo qual Jesus fez a mesma pergunta três vezes para Pedro? (Ver Mateus 26:69–75.)
4. Quão bem Pedro aprendeu essa importante lição do Salvador? (Ver I Pedro 5:1–4.)
5. Em Seu ministério, o Mestre ensinou a Pedro e aos Doze Apóstolos como serem pastores verdadeiros. Ele disse: “Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas (...) e dou a minha vida pelas ovelhas”. (João 10:14–15) Leia João 21:18–19 e conte como Pedro haveria de seguir o exemplo do Verdadeiro Pastor. De que modo você pode simbolicamente dar a sua própria vida para ser um pastor dos cordeiros e ovelhas do Senhor?



Atos dos Apóstolos

Quem Escreveu o Livro de Atos?

O livro de Atos foi escrito por Lucas, um discípulo que viajou com Paulo em suas viagens missionárias.

Como Esse Livro Difere dos Evangelhos?

O livro de Atos é uma continuação do relato que Lucas começou no evangelho de Lucas. O evangelho de Lucas é um relato da vida de Jesus Cristo; o livro de Atos é sua descrição do cumprimento do mandamento que Jesus deu aos Apóstolos de pregarem o evangelho “em seu nome (...) em todas as nações, começando por Jerusalém”. (Lucas 24:47) Os dois livros foram dedicados a Teófilo, um amigo de Lucas. (Ver Lucas 1:1-3; Atos 1:1-3.)

O livro de Atos não é um relato completo de tudo o que aconteceu na Igreja depois da ascensão do Salvador. Lucas escreveu principalmente a respeito do ministério do Apóstolo Paulo e incluiu alguns relatos a respeito de Pedro e dos outros Apóstolos. O livro de Atos é o último do Novo Testamento que conta uma história. O restante dos livros são cartas e visões daquela época.

Quando Foi o Ministério de Paulo?

O livro de Atos conta principalmente a respeito do ministério de Paulo, começando pouco depois de Ressurreição de Jesus Cristo e terminando por volta de 60 d. C., quando Paulo era prisioneiro em Roma.

Por Onde Paulo Viajou?

Você encontrará mapas das viagens missionárias do Apóstolo Paulo na seção de mapas de seu Guia para Estudo das Escrituras. (Ver mapas 6 e 7.) O mapa em anexo inclui alguns fatos interessantes a respeito da época de Paulo. Compare-o com um mapa moderno e descubra como esses países são chamados hoje.



Atos 1

Jesus Cristo Ascende ao Céu

Você já escreveu para alguém para contar uma notícia emocionante? Lucas queria que seu amigo Teófilo soubesse

que Jesus Cristo ressuscitou dos mortos e ascendeu (voltou) ao céu: A maior das notícias que o mundo já recebera. Lucas descreveu como o Salvador deu aos Apóstolos o chamado de levar o evangelho a todo o mundo antes de Sua Segunda Vinda. Depois de ascender ao céu, os anjos prometeram aos Apóstolos que Ele voltaria um dia no futuro, em glória. Os Apóstolos aceitaram o chamado do Senhor de pregar o evangelho e ordenaram Matias como um novo Apóstolo para substituir Judas Iscariotes. Imagine como Teófilo deve ter-se sentido ao receber essas novas de Lucas.



Compreensão das Escrituras

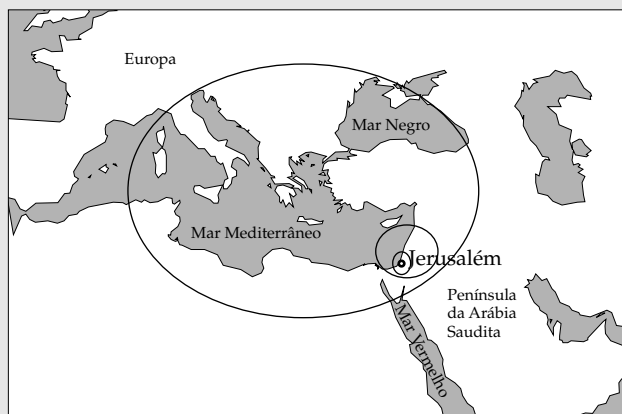


Atos 1

Tratado (v. 1)—Escritos : **Unanimemente** (v. 14)—Em união, de comum acordo
Infalíveis (v. 3)—Coisas que não podem estar erradas

Atos 1:8—Esboço do Livro de Atos

O mandamento que Jesus deu a Seus Apóstolos de serem testemunhas Dele “em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra” é um esboço do livro de Atos: Atos 1-7 relata a pregação em Jerusalém, Atos 8-9 relata a divulgação do evangelho na Judéia e Samaria, e Atos 10-28 conta como o evangelho começou a ser levado “até aos confins da terra”. Lembrem-se desse esboço ao ler o livro de Atos.



Atos 1:18—Como Judas Morreu?

Mateus 27:5 e Atos 1:18 dão a impressão de que Mateus e Lucas discordam acerca da morte de Judas. A Tradução de Joseph Smith mostra que ambos estão corretos. (Ver TJS, Mateus 27:6.)

Atos 1:26—O Que São Sortes?

Lançar sortes era um processo semelhante a escolher no palitinho hoje em dia. Os Apóstolos, porém, não usaram um método aleatório para escolher um novo Apóstolo. Esse era o método que o Senhor ordenou que utilizassem no passado, como meio de Ele revelar-lhes a Sua vontade. (Ver Levítico 16:7–8.)

Estudo das Escrituras

Complete a atividade A e B ao estudar Atos 1.

A Uma Designação para os Apóstolos

Releia Atos 1:1–8 e responda às seguintes perguntas em seu caderno:

1. Por quanto tempo Jesus permaneceu com Seus discípulos após Sua Ressurreição?
2. O que Ele lhes ensinou?
3. Por que eles deviam permanecer em Jerusalém? Por quanto tempo?
4. O que eles aprenderam a respeito da restauração de Israel na Segunda Vinda?
5. O que Jesus lhes ordenou que fizessem depois de receberem o Espírito Santo?

Usando as informações contidas nas seções “Esboço do Livro de Atos” e “Compreensão das Escrituras”, acima, escreva um esboço do livro de Atos ao lado do versículo 8, na margem de suas escrituras.

B Um Novo Apóstolo É Escolhido

Estude o relato encontrado em Atos 1:13–26, a respeito de como os Apóstolos chamaram um novo Apóstolo para substituir Judas, observando como eles “apresentaram”, “oraram” e “lançaram sortes”. Escreva uma frase ou duas a respeito de cada um desses conceitos para resumir o que aconteceu.

Atos 2

Um Dia de Testemunho

Há um dia comemorativo no ano que lhe traga lembranças especiais? Para os Apóstolos, a festa judaica de Pentecostes tornou-se uma data memorável. Durante a festa de Pentecostes, após a Ressurreição de Jesus Cristo, os Apóstolos testemunharam uma maravilhosa manifestação do Espírito Santo. Aqueles que observavam “pasmavam e se maravilhavam” (Atos 2:7) com o que viam. Por meio do Espírito, os Apóstolos puderam pregar o evangelho aos

judeus que tinham ido para Jerusalém de diversos países, embora as pessoas falassem muitas línguas diferentes. Pedro explicou que isso cumpriu a profecia de Joel 2:28–32 que dizia que o Espírito viria como uma bênção para todos. Naquele dia, ele testemunhou às pessoas que Jesus é o Cristo e convidou todos os que o ouviam a aceitarem o batismo. Cerca de três mil pessoas aceitaram o convite e foram batizadas na Igreja.



Compreensão das Escrituras

Atos 2

Pentecostes (v. 1)—Festa da colheita de verão

Prosélito (v. 10)—Converso

Determinado conselho (v. 23)—Propósito designado

Corrupção (v. 27)—Decomposição do corpo

Compungir-se (v. 37)—Sentir-se tocado ou culpado

Atos 2:1–4—O Que Aconteceu no Dia de Pentecostes?

A festa de Pentecostes, cinquenta dias depois da Páscoa, comemorava a colheita do início do verão. Esse dia santo atraía grandes multidões a Jerusalém para um período de festa e comemoração. Quando os fiéis se reuniram nesse dia, o Senhor enviou o poder do Espírito Santo, como Ele havia prometido antes de ascender ao céu. (Ver Atos 1:4–8.)

Depois de receber esse poder, os Apóstolos não hesitaram em falar às multidões a respeito de Jesus Cristo. O milagre de Pentecostes foi que o Espírito Santo concedeu aos Apóstolos o dom das línguas. (Ver D&C 46:11, 24.) Todos os que os ouviram foram capazes de compreender o que estava sendo pregado, porque o Espírito ajudou-os a ouvir em sua própria língua natal. Esse grande acontecimento levou três mil pessoas a tornarem-se membros da Igreja.

Atos 2:44—“Tudo em Comum”

Ter todas as coisas em comum é haver tamanho amor e união na Igreja a ponto de todos os santos compartilharem o que têm com os pobres em seu meio. Esse é um princípio do evangelho chamado de “consagração”. (Ver D&C 42:30–39.) O Elder Bruce R. McConkie descreveu a consagração: “A lei da consagração significa que consagramos [separamos ou dedicamos] nosso tempo, nossos talentos e nosso dinheiro e propriedades para a causa da Igreja; de modo que estejam disponíveis para quando forem necessários para levar adiante os interesses do Senhor na Terra”. (Conference Report, abril de 1975, p. 74; ou Ensign, maio de 1975, p. 50.)

A consagração é um dos princípios que os santos precisam aprender a viver para serem dignos do reino celestial. (Ver D&C 105:3–5.)

Hoje estamos nos preparando para viver a lei da consagração quando pagamos voluntariamente o dízimo e outras ofertas para ajudar as pessoas em necessidade.

Estudo das Escrituras

Complete duas das atividades abaixo (A–D) ao estudar Atos 2.

A Seja um Repórter

Os eventos daquele dia de Pentecostes foram notáveis. Imagine que você esteja assistindo aos eventos descritos em Atos 2:1–16, como repórter. Escreva um artigo para o jornal vespertino, descrevendo quem estava envolvido e o que foi que aconteceu.

B O Cumprimento de uma Profecia

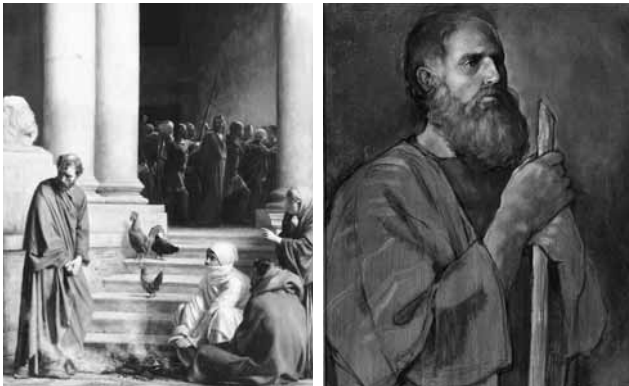
Leia Atos 2:6–21 e responda às seguintes perguntas:

1. Por que você acha que alguém que ouviu os Apóstolos tenha achado que estavam bêbados?
2. Qual foi a explicação de Pedro referente ao comportamento deles?
3. O que os Apóstolos fizeram para cumprir a profecia de Joel 22:28–32?
4. Quando a profecia de Joel será novamente cumprida? (Ver Joseph Smith—História 1:41.)

Descreva uma ocasião em que você sentiu uma manifestação do Espírito em sua vida.

C Uma Mudança em Pedro

1. Compare as ações de Pedro em Atos 2:22–36 com aquelas em João 18:25–27. Descreva como ele mudou e escreva o que acha que causou essa mudança.



2. Como os eventos daquele dia de Pentecostes começaram a cumprir a promessa do Senhor feita em Atos 1:4–5, 8?
3. Leia o destemido testemunho que Pedro prestou de Jesus Cristo. Escolha dois conceitos de seu testemunho que sejam importantes para você e explique o motivo.

D “Que Faremos?”

Muitos que ouviram o discurso de Pedro acreditaram em seu testemunho de Cristo e perguntaram o que deveriam fazer. Pedro disse-lhes que se arrependessem e fossem batizados. Cerca de três mil pessoas se filiaram à Igreja naquele dia.

Suponha que você tenha um amigo que expresse interesse pela Igreja. Escreva uma carta a seu amigo para ajudá-lo a saber como e por que devemos seguir Jesus Cristo e como nos tornamos membros de Sua Igreja. Utilize em sua carta o que Pedro disse em Atos 2:37–40, usando suas próprias palavras.

Atos 3

Pedro Prega Destemidamente o Arrependimento

Atos 3 conta um milagre realizado por Pedro e João que demonstrou o poder que Jesus lhes concedera. Pedro parou para ajudar um homem inválido que pedia esmolas junto ao portão do templo, usando o sacerdócio para curá-lo. Observe o que Pedro declarou destemidamente ao povo que se reuniu para ver o homem que fora curado.

Compreensão das Escrituras

Atos 3

Hora nona (v. 1)—Por volta de 15h00

Desde o ventre de sua mãe era coxo (v. 2)—Incapaz de andar desde o nascimento

Ignorância (v. 17)—Desconhecimento da verdade

Tempos do refrigério (v. 19)—Segunda Vinda de Cristo

Restauração de tudo (v. 21)—Restauração do evangelho nos últimos dias

Atos 3:19–21—Pedro Testifica a respeito da Restauração

O Presidente Joseph Fielding Smith disse: “Antes de sua ascensão, o Senhor explicou aos apóstolos que a restauração de todas as coisas não se daria em seus dias ou tempo, que não lhes cabia ‘saber os tempos ou as estações que o Pai estabeleceu pelo seu próprio poder’. [Atos 1:7] Pedro e Paulo deixaram absolutamente claro em seus ensinamentos que haveria de vir outra dispensação do evangelho para suceder aquela em que viviam, e essa dispensação final seria dada pouco antes da segunda vinda do Filho de Deus, a fim de preparar a humanidade e a terra para a restauração de todas as coisas referidas por todos os santos profetas. [Ver Atos 3:21] (*Doutrinas de Salvação*, 1:178–179.)

Estudo das Escrituras

Complete a atividade A ou B ao estudar Atos 3.

A Pedro Cura um Mendigo Coxo

Estude o relato de quando Pedro curou o mendigo coxo em Atos 3:1–11 e responda às seguintes perguntas:

1. Como o coxo chegou ao templo?
2. O que ele queria de Pedro e João?
3. Como ele se sentiu a respeito da dádiva que lhe foi oferecida por Pedro em lugar disso?



4. O coxo pediu dinheiro e em vez disso recebeu forças. De que modo isso se assemelha ao modo como às vezes o Senhor atende a nossos pedidos?

B Pedro Presta Testemunho de um Poder Mais Alto

Estude Atos 3:12–26 e escolha o que acha ser as cinco frases mais importantes do testemunho de Pedro aos judeus. Explique por que escolheu cada uma delas.

Atos 4

Pedro e João São Aprisionados

Lembra-se de como os dirigentes dos judeus ficaram irados quando Jesus realizou milagres? Imagine como devem ter-se sentido quando os Apóstolos começaram a realizar milagres em nome de Jesus. Ao ler Atos 4, procure ver como Pedro se tornara destemido. Pense também por que os líderes dos judeus estavam tão determinados a impedir que Pedro e os outros Apóstolos prestassem testemunho de Jesus Cristo.



Compreensão das Escrituras

Atos 4

Doer-se (v. 2)—Ficar perturbado ou ofendido
Linhagem (v. 6)—Família
Conferenciaram (v. 15)—Conversaram, debateram

Abundante graça (v. 33)—Poder do céu (ver Guia para Estudo das Escrituras, “Graça”, p. 93)

Atos 4:1–3—Por Que os Sacerdotes e Saduceus Ficaram Tão Perturbados?



Fariseu

Saduceu

Anás e Caifás eram saduceus, um grupo que controlava o templo. Eles não acreditavam na ressurreição e não gostaram de ouvir Pedro ensinar a respeito da Ressurreição de Cristo. Eles e outros líderes judeus e os romanos tinham crucificado Cristo por causa de Seus ensinamentos e achavam que isso tivesse sido o fim do cristianismo. Os sacerdotes, os saduceus e muitos outros grupos de pessoas ficaram muito perturbados quando os Apóstolos continuaram a ensinar o evangelho de Jesus Cristo.

Estudo das Escrituras

Complete uma das atividades abaixo (A–C) ao estudar Atos 4.

A Os Apóstolos São Aprisionados por Curar e Ensinar

Imagine como seria estar com Pedro e João quando eles curaram o homem coxo (ver Atos 3:1–11) e quando foram aprisionados (ver Atos 4:1–30). Suponha que você tivesse um amigo em outra cidade que não ficou sabendo o que aconteceu. Escreva uma carta a esse amigo e tente explicar o que houve. Não se esqueça de incluir os seguintes detalhes:

- A idade do homem coxo que foi curado
- Por que os sacerdotes e saduceus ficaram tão perturbados
- A pergunta que o sumo sacerdote fez a Pedro
- Como Pedro se portou no julgamento
- O que eles disseram a Pedro e João e como os Apóstolos responderam
- Como você se sentiu com o que aconteceu

B Em Suas Próprias Palavras

Pedro prestou vigoroso testemunho de Jesus Cristo, embora soubesse que isso poderia condená-lo à morte. Reescreva Atos 4:8–12, tomando cuidado para manter o significado original das palavras de Pedro.

C Todas as Coisas Lhes Eram Comuns

Atos 4:31–37 relata como era a vida na Igreja primitiva. “Era um o coração e a alma” dos membros da Igreja e “todas as coisas lhes eram comuns”. (Atos 4:32; ver também Atos 2:42–47; seção “Compreensão das Escrituras” referente a Atos 2:44, p. 95.) Leia Atos 4:31–37 e responda às seguintes perguntas em seu caderno:

1. Que qualidades possuíam aqueles primeiros santos que tornaram possível compartilharem tudo o que possuíam uns com os outros?
2. Que bênçãos aquelas pessoas desfrutavam devido a sua dedicação e fé?
3. Quem tinha a responsabilidade de distribuir o dinheiro e as propriedades ofertadas pelos santos?

- O que fazemos hoje na Igreja que pode ajudar a preparar-nos para viver a lei da consagração?
- Como você se sentiria se os membros da Igreja de sua área recebessem o mandamento de viverem dessa forma?

Atos 5

Libertados da Prisão

Já percebeu que a vida é cheia de julgamentos? Não é de surpreender que os iníquos tenham problemas, mas aos justos também foi dito que eles precisam suportar as provações e tentações. (Ver Atos 14:22; Tiago 1:12.) Sobrepujar essas tribulações resulta na exaltação para os justos. (Ver Alma 36:3.)

Atos 5 contém uma boa ilustração desse princípio. Os Apóstolos sabiam que se continuassem a pregar a verdade teriam que enfrentar grandes dificuldades. Mas compare o que aconteceu a eles com o que aconteceu a Ananias e Safira, que escolheram não fazer o certo.

Compreensão das Escrituras



Atos 5

- | | | |
|-------------------------|---|-----------------------------|
| Formar desígnio (v. 4)— | ⋮ | Cobrir o morto (v. 6)— |
| Pensar | ⋮ | Envolver o cadáver em panos |

Estudo das Escrituras



Complete a atividade A e B ao estudar Atos 5.

A Apóstolos Novamente na Prisão!

Você encontrará abaixo uma possível manchete de jornal para a história descrita em Atos 5:12–32 sobre a ocasião em que os Apóstolos foram novamente aprisionados. Compare cada manchete com a história e escreva uma frase ou duas que explique o significado da manchete.

- Multidão Se Reúne para Ver Curas (ver v. 16)
- Inocentes na Prisão (ver v. 18)
- Fuga Milagrosa (ver v. 22)
- Cristãos Desafiam o Sumo Sacerdote (ver v. 29)

B O Que Ele Estava Pensando?

Estude Atos 5:34–42. Escreva uma nota em seu caderno como se tivesse estado lá com Pedro. Relate as ações do conselho, em especial o que Gamaliel fez, e explique o que acha que ele quis dizer com isso.

Atos 6–7

A Morte de Estêvão

Em Atos 5 você leu que os discípulos “[regozijaram-se] de terem sido julgados dignos de padecer afronta pelo nome de Jesus”. (Atos 5:41) Em Atos 6–7 você lerá a respeito de um daqueles primeiros discípulos que não teve medo de morrer por sua fé. Estêvão prestou testemunho da verdade de modo tão destemido que homens iníquos o apedrejaram até a morte. Ao ler esses capítulos, procure saber quem era Estêvão e o que ele disse que deixou as pessoas tão iradas a ponto de matarem-no.



Talvez não lhe seja exigido morrer por seu testemunho, como aconteceu com Estêvão. Mas você pode vir a ter que enfrentar outras dificuldades ao esforçar-se em fazer o que sabe ser o certo. Você está preparado?

Compreensão das Escrituras



Atos 6

- | | | |
|---|---|--|
| Ministério cotidiano (v. 1)— | ⋮ | Blasfemar (v. 11)—Dizer |
| Cuidado diário pelos pobres e necessitados | ⋮ | coisas desrespeitosas a respeito de Deus |
| Subornar (v. 11)—Pagar para contarem mentiras | ⋮ | |

Atos 6:1–6—São Escolhidos Sete Novos Líderes

Quando a Igreja cresceu de umas poucas pessoas para milhares de membros, os Apóstolos tiveram necessidade de contar com a ajuda de mais líderes para realizarem seu trabalho. Eles chamaram e designaram sete homens que viviam pelo Espírito. Hoje também há sete homens que ajudam os Apóstolos. Eles são os sete Presidentes dos Setenta. Esses homens dirigem o trabalho

dos Setentas e ajudam a supervisionar o trabalho do reino de Deus em todo o mundo. A organização e a designação de Setentas passou por várias mudanças à medida que a organização da Igreja se desenvolvia.

Atos 7

Exército do céu (v. 42)—Sol, lua, estrelas

Incircuncisos de coração (v. 51)—Iníquos

Atos 7:19–25—Moisés Sabia Quem Ele Era?



Os primeiros capítulos do livro de Êxodo relatam que Moisés sabia que era hebreu e não egípcio. O livro de Êxodo, porém, não nos conta se Moisés conhecia seu chamado e destino. Estêvão deve ter tido acesso a mais informações do que hoje dispomos em nosso Velho Testamento, porque ele testificou que Moisés sabia e “cuidava que seus irmãos entenderiam que Deus lhes havia de dar a liberdade [do

cativo egípcio] pela sua mão”. (Atos 7:25) De modo semelhante, o Apóstolo Paulo disse que Moisés “recusou ser chamado filho da filha de Faraó, escolhendo antes ser maltratado com o povo de Deus”. (Hebreus 11:24–25)

Se Moisés sabia de seu chamado, como foi que ele ficou sabendo disso? Talvez ele tenha tomado conhecimento disso por meio de uma profecia. A Tradução de Joseph Smith contém um discurso feito por José (que foi vendido ao Egito) para seu povo, pouco antes de morrer. Nesse discurso, ele profetizou que o Senhor enviaria um libertador para tirar Israel do Egito e que seu nome seria Moisés. (Ver TJS, Gênesis 50:24–38.) O profeta Leí também citou partes desse discurso em 2 Néfi 3:6–10.

Escreva um resumo de suas últimas palavras e seus sentimentos a respeito delas.

Atos 8–9

A Conversão de Saulo



Você já fez algo de modo destemido e entusiasmado por achar que estava fazendo a coisa certa, para depois descobrir que estava errado? Atos 8–9 nos apresenta Saulo de Tarso, um fariseu. Saulo era um daqueles que, como o Salvador tinha predito, achava que ao perseguir os seguidores de Jesus de Nazaré estaria fazendo um serviço para Deus. (Ver João 16:2.)

Mas o grande desejo de Saulo era fazer o certo. Nesses capítulos você lerá a respeito de como Saulo, o fariseu, se tornou Paulo, o Apóstolo, e mudou de perseguidor para profeta.

Estudo das Escrituras

Complete a atividade A ou as atividades B e C, ao estudar Atos 7.

A Estêvão, Exemplo de Servo Fiel

Em Atos 6:3–8, Estêvão, um dos sete homens escolhidos para ajudar os Apóstolos, é descrito como um homem honesto e cheio do Espírito Santo, de sabedoria, de fé e do poder da oração. Estude a história de Estêvão em Atos 6–7 e dê exemplos de como Estêvão demonstrou cada uma dessas qualidades.

B Moisés, Homem de Profecia e Destino

Estude a descrição que Estêvão fez de Moisés em Atos 7:19–29 e a descrição de Paulo em Hebreus 11:24–25. Escreva em seu caderno o que você aprendeu de novo a respeito de Moisés.

C Conhecimento de Escrituras—Atos 7:55–56

Antes de Estêvão ser apedrejado até a morte por seu testemunho do Salvador, ele testificou que O viu em uma visão maravilhosa. Leia Atos 7:55–60 e marque essas palavras em suas escrituras.

Compreensão das Escrituras

Atos 8

Assolar (v. 3)—Causar a ruína ou desordem

Fel de amargura (v. 23)—Extrema iniquidade

Laço de iniquidade (v. 23)—Escravo do pecado

Eunuco (v. 27)—Servo de confiança

Atos 8:14–17—O Poder de Conceder o Dom do Espírito Santo

Aprendemos por intermédio de revelação moderna que existe uma diferença de autoridade entre o Sacerdócio Aarônico e o Sacerdócio de Melquisedeque. O Sacerdócio Aarônico possui autoridade para batizar (ver D&C 20:46), mas é preciso uma autoridade maior para conferir o dom do Espírito Santo. O Sacerdócio de Melquisedeque possui essa autoridade maior. Com ele, pode-se conferir todas as bênçãos espirituais da Igreja, inclusive o dom do Espírito Santo. (Ver D&C 20:38–41.) O trabalho missionário de Filipe na Samaria ilustrou essa diferença de autoridade. Como ele possuía o Sacerdócio Aarônico, tinha autoridade para ensinar e batizar as pessoas, mas os Apóstolos tiveram que ir até lá para conferir aos novos membros o dom do Espírito Santo.

Atos 9

Recalcitrar contra os aguilhões (v. 5)—Lutar contra a inspiração do Espírito

Vaso escolhido (v. 15)—Pessoa preordenada para um serviço especial

Atos 9:7—O Que os Homens Viram ou Ouviram?

A Tradução de Joseph Smith esclarece a diferença entre os relatos do que os homens viram e ouviram durante a visão de Paulo em Atos 9:7 e 22:9. (Ver TJS, Atos 9:7.)

Estudo das Escrituras

Complete a atividade A–C ao estudar Atos 8–9.

A Simão, o Mágico

Os membros da Igreja enfrentaram grande perseguição por causa de homens como Saulo e tiveram que fugir de Jerusalém. Filipe fugiu para a Samaria, onde encontrou Simão, um mágico. Leia Atos 8:1–24 e responda às seguintes perguntas:

1. O que as pessoas pensavam de Simão antes da chegada de Filipe?
2. De onde achavam que provinha o poder de Simão?
3. O que Simão achou da mensagem de Filipe?
4. Por que Pedro e João foram até Samaria? (Ver a seção “Compreensão das Escrituras” referente a Atos 8:14–17.)
5. O que Simão queria de Pedro?
6. O que Pedro ensinou a Simão a respeito do sacerdócio?

B Filipe e o Etíope

Filipe aproveitou muitas oportunidades que teve de usar seu sacerdócio em suas viagens. Quando viu o etíope esforçando-se por entender as escrituras, ele correu e pregou-lhe o evangelho do arrependimento. Em Doutrina e Convênios 13 aprendemos que o Sacerdócio Aarônico possui as chaves, ou o poder, para (1) receber a ministração de anjos, (2) ensinar o evangelho do arrependimento e (3) batizar por imersão para a remissão dos pecados. Leia Atos 8:26–40 e descreva em seu caderno como Filipe usou cada um desses poderes.

C “Saulo, Por Que Me Persegues?”



Atos 9:1–31 contém um relato da milagrosa conversão de Saulo no caminho de Damasco e do início de sua carreira missionária. Vários acontecimentos ajudam-nos a compreender por que Saulo (que se tornou conhecido como Paulo) se tornou tão dedicado ao evangelho depois daquela visão.

1. Com base no que leu em Atos 9, escreva uma explicação de cada evento ilustrado.
2. Escreva um parágrafo resumindo o que esse capítulo ensina a respeito de Saulo e da paciência do Senhor com Seus filhos, especialmente com aqueles que desejam fazer o certo.

Atos 10

O Evangelho É para Todos

Desde a época de Moisés tinha havido uma cuidadosa distinção entre o povo do convênio de Deus e as demais pessoas. Os judeus acreditavam que a única maneira de um gentio (não israelita) ser aceitável perante Deus era tornar-se judeu, submetendo-se a todas as ordenanças e exigências da lei de Moisés.

Pedro teve duas experiências que mudaram drasticamente a prática da Igreja e mil anos de tradição judaica. Por meio de uma visão, ele ficou sabendo que Deus realmente “não faz acepção de pessoas”. (Atos 10:34) Pedro então teve um encontro marcante com alguns gentios devotos. Até aquela época, aparentemente todos os que se filiaram à Igreja eram judeus ou gentios convertidos ao judaísmo. Pedro pôde ensinar às pessoas que a lei de Moisés tinha sido completamente cumprida e que os gentios podiam filiar-se diretamente à Igreja sem terem antes que se tornar judeus.

Compreensão das Escrituras

Atos 10

Centurião (v. 1)—Comandante militar romano

Hora nona (v. 3)—Por volta de 15h



Contagem das horas na época de Jesus

Hora sexta (v. 9)—Por volta do meio-dia

Arrebatamento (v. 10)—O Santo Espírito desceu sobre ele

Comum e imunda (v. 14)—Proibida pela lei mosaica

Eram da circuncisão (v. 45)—Judeus convertidos ao cristianismo

Atos 10—Paralelo Moderno

A visão de Pedro, que lhe ensinou que Deus “não faz acepção de pessoas” (Atos 10:34), resultou em uma importante mudança na Igreja. Pela primeira vez foram batizados gentios na Igreja, sem levar em conta as exigências da lei de Moisés. Isso ajudou a Igreja a crescer rapidamente entre todos os povos, não apenas entre os judeus.

Uma situação semelhante existia na Igreja em nossos dias. Desde a época do Velho Testamento, o Pai Celestial tinha limitado o direito ao sacerdócio. Na época de Abraão, o direito ao sacerdócio era patriarcal, ou seja, passava de pai para filho. (Ver D&C 107:40; Abraão 1:2–4, 26–27.) Nos dias de Moisés, o Sacerdócio de Melquisedeque foi tirado de Israel e o Sacerdócio Aarônico foi dado apenas à tribo de Levi. (Ver Números 18:6–8.) Quando o evangelho foi restaurado nos últimos dias, o sacerdócio de Melquisedeque também foi restaurado e o direito de possuir esse sacerdócio foi dado a muitos que não eram da casa de Israel.

Em junho de 1978, o Senhor revelou ao Presidente Spencer W. Kimball que era chegado o tempo em que “todos os homens dignos da Igreja podem ser ordenados ao sacerdócio, independentemente de sua raça ou cor”. (Declaração Oficial 2) O Senhor agiu novamente para ajudar a Igreja a levar o evangelho a todos os filhos do Pai Celestial em todo o mundo.

Estudo das Escrituras

Complete a atividade A ou B ao estudar Atos 10.

A Mil Anos de Lei e Tradição Chegam ao Fim por Meio de Revelação

Depois de ler Atos 10, escreva uma página de diário a respeito do que aconteceu com Pedro, como se você tivesse estado presente. Imagine como seria receber uma revelação que encerrou a prática da lei de Moisés, que vinha sendo seguida por muitas gerações. Não se esqueça de contar os seguintes eventos e como Pedro deve ter-se sentido a respeito deles:

- A visão de Pedro no terraço (ver vv. 9–16)
 - A visão de Cornélio (ver vv. 1–8)
 - O encontro de Pedro com os gentios (ver vv. 17–48)
- Explique por que esse foi um acontecimento assombroso. (Ver a introdução de Atos 10.)

B A Visão de Pedro de um Grande Lençol

Faça um desenho da visão que Pedro teve de um grande lençol ou relacione os animais imundos que Pedro pode ter visto. Veja em Levítico 11 uma lista de animais imundos.

Atos 11–12

Ser Cristão

Como membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias somos cristãos. Sabemos que Jesus Cristo é o

cabeça desta Igreja. Sabemos que Ele é nosso Salvador e Redentor. Como cristãos, procuramos seguir Seu exemplo em todas as coisas.

Atos 11–12 mostra como Jesus Cristo guiou Sua Igreja primitiva por meio de revelação e abençoou os santos nos momentos difíceis.

Compreensão das Escrituras

Atos 11

Disputar (v. 2)—Discutir

• **Dava a entender pelo Espírito** (v. 28)—Foi-lhe mostrado a verdade por meio do Espírito

Atos 12

Cingir (v. 8)—Prender as roupas com o cinto

• **Não pouco alvoroço** (v. 18)—Grande agitação

Atos 12:1–3, 21–23—Qual Rei Herodes?

Há vários Herodes mencionados no Novo Testamento. O rei Herodes da época do nascimento de Cristo era pai e avô de outros Herodes. (Ver *Guia para Estudo das Escrituras*, “Herodes”, p. 96.) Ele se tornou rei graças a sua amizade política com os romanos. Ele não era judeu, e os judeus o odiavam por sua crueldade. O Herodes que mandou matar Tiago foi Herodes Agripa I, neto do primeiro Herodes. Ele perseguiu os cristãos porque estava ansioso por agradar os líderes dos judeus. Seu filho, Herodes Agripa II, ouviu Paulo ensinar o evangelho e não encontrou falta nele. (Ver Atos 25:13–26:32.)

Estudo das Escrituras

Complete a atividade A ou B ao estudar Atos 12.

A O Profeta Anuncia uma Importante Mudança de Normas

1. Leia Atos 11:1–18 e responda às seguintes perguntas:
 - a. Como os santos de Jerusalém reagiram quando ouviram dizer que Pedro tinha se encontrado com gentios?
 - b. O que Pedro disse em sua defesa? (Ver Atos 11:4–17)
 - c. O que os santos fizeram quando ouviram a explicação de Pedro?
2. Leia Doutrina e Convênios 21:4–6 e explique por que é essencial que sigamos as revelações do Senhor dadas por intermédio de Seu profeta.

B Um Anjo Ajuda Pedro a Fugir



O relato narrado em Atos 12:1–19 é muito impressionante. Relacione o que considera ser os três ou quatro eventos mais significativos desses versículos e explique por que eles o impressionaram.

Atos 13–14

Primeira Missão de Paulo

Em que país serviram os missionários de sua família ou área? Atualmente os missionários são enviados a quase todas as partes do mundo. Paulo teve um papel importante no início desse trabalho realizado no mundo todo.

Atos 13 conta como Paulo foi chamado para sua primeira viagem missionária. Ele partiu de Antioquia com Barnabé e viajou para Chipre e para uma região que hoje faz parte da Turquia. Muitas pessoas aceitaram sua mensagem, mas outros o consideraram um inimigo e tentaram impedir o trabalho que ele realizava. A despeito dessa oposição, ele conseguiu dar início a muitos ramos da Igreja em todos os lugares por que passou. Tal como os missionários que você conhece, Paulo serviu com todo o coração para levar o evangelho aos povos do mundo.



Compreensão das Escrituras



Atos 13

Apartar (v. 2)—Designar para uma missão

Malícia (v. 10)—Falsidade

Corrupção (vv. 35–37)—Decomposição do corpo

Justificado (v. 39)—Perdoado, considerado inocente

Prosélito (v. 43)—Converso

Lançar fora (v. 50)—Expulsar

Atos 14

Júpiter (...) Mercúrio (v. 12)

—Dois falsos deuses da mitologia romana

Estudo das Escrituras



Complete duas das atividades abaixo (A–D) ao estudar Atos 13–14.

A Início da Missão de Paulo



Leia Atos 13:1–5 e responda às seguintes perguntas:

1. Como Paulo (Saulo) foi chamado para servir uma missão?
2. Quem foi chamado para servir com Paulo?
3. Como a quinta regra de fé se aplica a essa situação?

B Ensinando na Sinagoga

Paulo usou em Antioquia a mesma abordagem que tinha usado na maioria dos lugares por onde passara em sua primeira missão. Ao ler 13:14–52, responda às seguintes perguntas em seu caderno:

1. Para onde Paulo foi quando quis ensinar o evangelho pela primeira vez em Antioquia?
2. Por que Paulo relembrou a história de Israel às pessoas? (Ver Atos 13:16–22.)



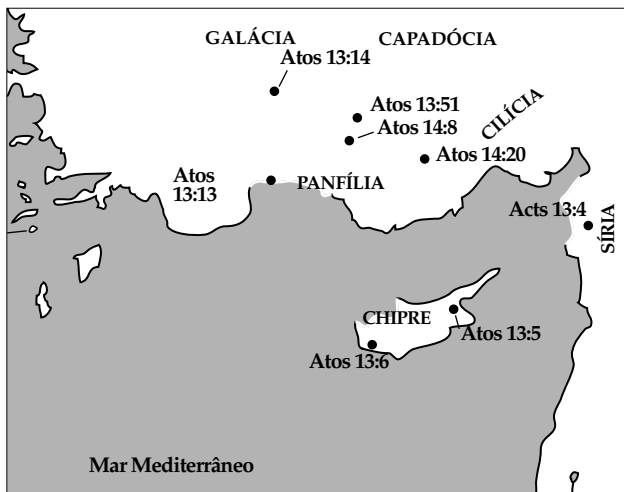
3. Como a reação das pessoas de Antioquia se assemelha ou difere da forma como as pessoas reagem aos missionários hoje em dia?

C Tribulação e o Reino de Deus

Paulo disse que precisamos passar por muitas tribulações para entrar no reino de Deus. (Ver Atos 14:22.) Compare o que aconteceu com Paulo em Atos 14:6–18 com o que aconteceu nos versículos 19–21. Como essa experiência ilustra o que Paulo disse no versículo 22?

D Faça uma Viagem com Paulo

Em seu caderno, desenhe um mapa semelhante ao que se encontra abaixo. Coloque o nome dos lugares em que Paulo esteve em sua primeira missão e desenhe setas para mostrar suas viagens. Ver os mapas 6 e 7 do Guia para Estudo das Escrituras se precisar de ajuda.



Atos 15

A Conferência de Jerusalém

Os membros da Igreja alguma vez já ficaram confusos a respeito de qual a doutrina correta da Igreja? Em Atos 15 lemos a respeito de uma situação assim na Igreja primitiva. Muitos judeus que se filiaram à Igreja achavam que a lei de Moisés e a ordenança da circuncisão ainda eram necessárias. Eles chegavam a achar que os gentios que quisessem se tornar cristãos tinham que seguir esse costume judaico. Ao ler esse capítulo, observe como as disputas sobre a doutrina foram resolvidas na Igreja. Você conhece algum exemplo moderno desse processo de resolver controvérsias a respeito da doutrina?

Compreensão das Escrituras



Atos 15

Contenda (v. 2)—Disputa, discussão

Abstenham das contaminações dos ídolos (v. 20)—Recusem-se a participar da adoração de ídolos

Atos 15:1–5—Cristãos Judeus e Cristãos Gentios

Como você aprendeu ao estudar os evangelhos, os fariseus eram judeus que observavam rigidamente a lei de Moisés e a tradição dos antigos. (Ver a introdução de Mateus 12 neste guia de estudos, p. 20.) Quando alguns dos fariseus se converteram ao evangelho de Jesus Cristo, eles quiseram continuar seguindo suas tradições e acreditavam que todos os que se filiassem à Igreja, inclusive os gentios, deviam fazer o mesmo.

Paulo sabia que isso não estava certo porque a lei de Moisés, inclusive a exigência da circuncisão, tinha sido cumprida em Jesus Cristo. (Ver Lucas 24:44; 3 Néfi 15:4–5.) Nem os cristãos judeus nem os cristãos gentios eram obrigados a viver a lei menor. A discórdia entre Paulo e os cristãos judeus causou uma divisão na Igreja que só pôde ser resolvida pelos Apóstolos em uma conferência da Igreja.

Nessa conferência, Pedro explicou que o Senhor tinha revelado a ele que os fiéis gentios eram aceitáveis perante Deus sem as exigências da lei de Moisés. (Ver Atos 10.) O conselho decidiu exigir obediência apenas a uma parte da antiga lei, incluindo as leis que proibiam a idolatria. Observe o processo pelo qual o problema foi resolvido:

- Os líderes da Igreja se reuniram em conselho para ponderar o problema. (Ver Atos 15:1–6.)
- O profeta e Presidente da Igreja explicou o que o Senhor tinha revelado a respeito do assunto. (Ver vv. 7–11.)
- Outros líderes da Igreja se manifestaram para apoiar o conselho do Presidente e confirmar que a resposta vinha de Deus. (Ver vv. 12–20.)
- A decisão do conselho foi divulgada ao restante dos membros. (Ver vv. 22–31.)

As duas Declarações Oficiais (depois de D&C 138) são exemplos modernos desse processo na Igreja.

Estudo das Escrituras



Complete a atividade A ou B ao estudar Atos 15.

A Resolver Controvérsias acerca da Doutrina

Em Atos 15 há um exemplo de como as controvérsias em relação à doutrina são resolvidas na Igreja do Senhor. (Ver a seção “Compreensão das Escrituras” referente a Atos 15:1–5.) Estude as seguintes perguntas a respeito da resolução de controvérsias e escreva as respostas em seu caderno:

1. Qual era a controvérsia em Atos 15? Quem as pessoas procuraram para terem a resposta?
2. Quem se levantou em primeiro lugar para responder à dúvida? Qual era seu chamado na Igreja? (Ver Mateus 16:16–19.) Como ele sabia que Deus aceitava os gentios que acreditassem e se arrependessem, sem exigir que vivessem a lei de Moisés? (Ver Atos 10.)

3. Que outros líderes da Igreja se manifestaram? Eles concordaram ou discordaram? (Ver Atos 15:12–22.)
4. Como o restante da Igreja ficou sabendo qual foi a resposta da controvérsia? (Ver Atos 15:22–31.)
5. Que exemplos temos desse processo na Igreja atualmente?

B Diferenças Culturais em uma Igreja Mundial

A disputa acerca da circuncisão e a lei de Moisés em Atos 15 não era apenas uma disputa relacionada à doutrina, mas também um choque de culturas e tradições. Os gentios que Paulo tinha convertido vinham de muitos países diferentes e suas tradições diferiam muito da dos judeus. O Élder Richard G. Scott, um membro do Quórum dos Doze Apóstolos, disse:

“A gratidão pela herança étnica, cultural ou nacional pode ser bastante sadia e benéfica, mas também pode perpetuar padrões de vida que devem ser abandonados pelos santos dos últimos dias fiéis. (...)”

O Presidente Howard W. Hunter [disse]: ‘Sugiro que coloquem como prioridade máxima sua condição de membro da Igreja de Jesus Cristo. Avaliem tudo o que lhes for pedido que façam, mesmo que seja por pessoas de sua família, entes queridos, sua herança cultural ou tradições herdadas; avaliem todas as coisas em relação aos ensinamentos do Salvador. Se houver algo que não esteja de acordo com esses ensinamentos, deixem-no de lado e não o procurem. Isso não lhes trará felicidade’”. (*A Liahona*, julho de 1998, pp. 95–96.)

Pensem em um costume que possa ser importante para os membros da Igreja de um país mas não de outro. Escreva seu exemplo e explique o que acha que uma pessoa deve fazer a respeito desse costume, segundo o Presidente Hunter e o Élder Scott.



Atos 16

Paulo Inicia Sua Segunda Missão

Que dificuldades as pessoas podem encontrar quando visitam outro país? Temos confortos modernos hoje que tornam as viagens muito mais fáceis do que eram há apenas cinquenta anos. Imagine as dificuldades que um viajante enfrentava em 50 d. C. Em atos 15:40–18:22 lemos a respeito das viagens de Paulo em sua segunda missão. Ele suportou com disposição

os perigos de viagem, a perseguição e muitos outros obstáculos para pregar o evangelho. O mapa 6 do Guia para Estudo das Escrituras mostra onde Paulo esteve em sua segunda missão. Ao ler Atos 16, pense em como as experiências de Paulo se comparam às dos missionários de hoje.



Compreensão das Escrituras

Atos 16

Nos constrangeu—Insistiu conosco

Espírito de adivinhação (v. 16)—Previsão do futuro maléfica

Magistrados (v. 20)—Juízes

Estudo das Escrituras

Complete a atividade A ou B ao estudar Atos 16.

A Missão de Paulo em Filipos

Estude Atos 16:6–15 e coloque os seguintes acontecimentos em ordem cronológica segundo esses versículos:

- Paulo viajou para Filipos
- Paulo encontrou-se com Timóteo
- O Espírito não permitiu que Paulo pregasse em certas áreas
- Paulo teve a visão de um homem da Macedônia
- Paulo encontrou-se com Lídia

B Conte a História de Paulo e da Mulher com Espírito de Adivinhação

Atos 16 narra a visita missionária de Paulo a Filipos. Conte a história com suas próprias palavras, respondendo às seguintes perguntas:

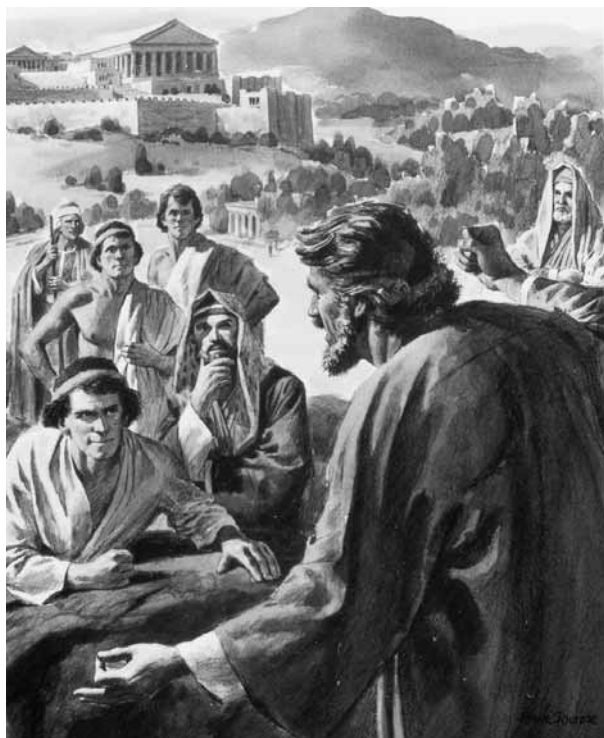
1. Por que Paulo foi à cidade de Filipos na Macedônia?
2. Quem era Lídia?
3. Por que Paulo não quis que a jovem com espírito de adivinhação testificasse que ele e Silas eram “servos do Deus Altíssimo”?



4. Por que Paulo e Silas foram aprisionados? O que eles fizeram a esse respeito?
5. Por que o carcereiro foi batizado?

Atos 17-18

“Somos Geração de Deus”



Já tentou compartilhar seu testemunho do Pai Celestial com alguém que não acreditasse nem um pouco Nele? Foi difícil expressar o que sabia de modo que aquela pessoa conseguisse compreender? Paulo teve uma experiência semelhante na Grécia antiga, quando tentou ensinar às pessoas que somos filhos de Deus. As pessoas acreditavam em muitos deuses, mas não tinham a noção de um Pai Celestial. Observe como Paulo usou o que eles compreendiam para ensinar-lhes algo que não entendiam.

Compreensão das Escrituras



Atos 17

Perversos (v. 5)—Iníquos
Recebido satisfação (v. 9)—Dinheiro pago para garantir a paz
Disputava (v. 17)—Discutia, argumentava
Paroleiro (v. 18)—Alguém que fala muito

Atos 17:18—“Filósofos Epicureus e Estóicos”

Os epicureus e os estóicos eram dois grupos de filósofos da antiga Grécia. Os epicureus acreditavam que o mundo começou a existir por acaso e que se os deuses existissem eles não se preocupavam nem se envolviam com os homens. Para eles, o maior ideal da vida era buscar o prazer e evitar o sofrimento e a dor.

Os estóicos acreditavam em um poder divino que havia criado e ordenado o universo e depois estabelecido leis fixas para governar a vida. Eles ensinavam que as necessidades individuais do homem não eram importantes e que seu dever era aceitar seu destino na vida. Os estóicos também acreditavam que apenas as coisas que podiam ser percebidas pelos sentidos físicos eram reais.

Atos 17:22-31—Paulo Presta Testemunho do Deus do Céu

Paulo testificou a respeito de vários aspectos pelos quais Deus diferia dos ídolos:

- Criou todas as coisas no céu e na terra.
- Ele não pode ser confinado a uma estátua ou edifício feito pelo homem.
- Ele é o Criador de todos homens, e todos os homens são irmãos.
- Ele decide onde e quando os homens irão viver.
- Ele não é uma imagem de pedra ou metal; Ele é nosso Pai, e somos literalmente Seus filhos.
- Ele nos ordenou que O buscássemos, nos arrependéssemos e guardássemos Seus mandamentos.
- Haverá um dia em que Ele julgará toda a humanidade.

Atos 18

Resistir (v. 6)—Opor-se aos ensinamentos de Paulo
Levantar-se (v. 12)—Atacar

Estudo das Escrituras



Complete a atividade ao estudar Atos 17-18.

A Paulo Ensina a respeito do Deus Desconhecido

Quando Paulo foi a Atenas, ele descobriu que os gregos, em especial os epicureus e estóicos, estavam abertos a novas idéias. Paulo pregou um sermão a respeito de um deus que lhes era desconhecido e ensinou-lhes sobre o único Deus verdadeiro do céu. (Ver Atos 17:16-31.)

1. Depois de ler a seção “Compreensão das Escrituras” referente a Atos 17, descreva como as idéias ensinadas por Paulo em seu sermão corrigiram alguns dos conceitos falsos descritos.
2. Quais são alguns dos conceitos falsos que as pessoas têm hoje em dia que poderiam ser corrigidos pela compreensão correta da verdadeira natureza de Deus?

Atos 19–20

A Autoridade do Sacerdócio e a Terceira Viagem Missionária de Paulo

Você já se perguntou como o Pai Celestial Se sente a respeito daqueles que batizam e realizam outras ordenanças em Seu nome sem ter a devida autoridade do sacerdócio? Há uma diferença entre aqueles que Deus chamou e aqueles que se chamaram a si mesmos? Atos 18:23–21:17 mostra como as diferenças eram bastante evidentes na terceira viagem missionária de Paulo, que o levou a Éfeso, Grécia, Mileto e outros lugares.



Compreensão das Escrituras

Atos 19

Exorcistas judeus ambulantes (v. 13)—Judeus que viajavam pelo mundo alegando terem poderes para expulsar maus espíritos

- **Esconjuro** (v. 13)—Ordeno
- **Artes mágicas** (v. 19)—Feitiçaria, bruxaria
- **Caminho** (v. 23)—Cristianismo

Atos 20

Exortar (v. 2)—Incentivar vigorosamente

Atos 19:23–41—Motim dos Ourives

Atente para o efeito da pregação de Paulo em Éfeso. Quando certo número de gentios ouviram e aceitaram a mensagem de Paulo, eles abandonaram a idolatria. Como deixaram a de adorar no templo de Diana, também pararam de comprar as estatuetas da deusa que Demétrio e outros ourives faziam para ganhar a vida. Os ourives deram início a um motim contra os cristãos, alegando estarem lutando pela honra da falsa deusa, mas na realidade esperavam reconquistar a fonte de sua fortuna.

Atos 20:28–30—Paulo Profetiza a Respeito da Apostasia

Paulo viu que ocorreria uma apostasia devido à iniquidade das pessoas. O Élder James E. Talmage escreveu: “Não só estranhos se misturariam aos santos com intuito de ganho egoísta—entrarão no meio de vós lobos, que não perdoarão ao rebanho—como também estavam iminentes dissensões e divisões; e estas dissensões viriam através de alguns então presentes—homens que aspirariam à liderança, e que estabeleceriam suas próprias doutrinas, atraindo, assim, os discípulos da Igreja para si”. (A Grande Apostasia, p. 28.) Para outras descrições da Apostasia, ver Mateus 24:23–24; Gálatas 1: 6–8; II Tessalonicenses 2:1–3; e II Pedro 2:1–3.

Estudo das Escrituras

Complete uma das atividades abaixo (A–D) ao estudar Atos 19–20.

A Seja um Detetive

Paulo encontrou alguns discípulos que disseram já terem sido batizados. (Ver Atos 19:1–7.) Depois de tê-los interrogado, porém, ele chegou à conclusão que eles precisariam ser batizados de novo. Estude esses versículos e descubra qual das opções abaixo explica melhor o motivo pelo qual Paulo teve de batizá-los novamente. (Ver também D&C 22.)

1. Paulo não acreditava que João Batista tivesse autoridade para batizar.
2. Aqueles discípulos foram batizados da maneira que João Batista batizava, mas por alguém que não possuía a devida autoridade.
3. Quando João os batizou ele esqueceu de ensinar-lhes a respeito de Jesus Cristo e do Espírito Santo, de modo que Paulo teve que batizá-los novamente.

B Quão Essencial É a Autoridade do Sacerdócio?



Estude os eventos que Lucas registrou em Atos 19:1–17. Explique como as ações de Paulo demonstraram que a autoridade do sacerdócio é exigida para a realização de todas as ordenanças do sacerdócio.

C Dormir na Igreja

Em Atos 20:1–12 lemos o que aconteceu com um jovem que dormiu quando Paulo estava falando. Se você fosse um repórter local, o que escreveria a respeito desse evento para os jornais? Imagine como esse acontecimento deve ter chocado a congregação. Certifique-se de que seu artigo esteja baseado nos acontecimentos reais descritos nessa passagem.

D Discurso de Despedida de Paulo

Quando os missionários partem de uma área em que serviram em sua missão, eles se despedem das pessoas com quem trabalharam, a quem ensinaram o evangelho e passaram a amar. O discurso de despedida de Paulo para as pessoas que ele estava deixando era um pouco diferente de uma despedida comum.

1. Leia Atos 20:17–38 e descreva como o discurso de Paulo diferia de outros discursos de despedida de missionários.
2. Escolha pelo menos dois princípios que Paulo ensinou nesses versículos que o impressionaram e explique o motivo.
3. Escolha um hino da Igreja que seja adequado para esse tipo de despedida e explique por que o escolheu.

Atos 21–23

Paulo É Preso em Jerusalém

Uma das lições mais difíceis da mortalidade é a de que o serviço no reino de Deus nem sempre é fácil. Até os servos mais fiéis de Deus precisam enfrentar dificuldades e provações. Paulo sofreu muito pela causa de Jesus Cristo. Quando voltou para Jerusalém, depois de sua terceira viagem missionária, foi preso e encarcerado por vários anos pelas autoridades romanas. Durante todo esse tempo, o Senhor o amparou e o protegeu, dando-lhe a oportunidade de pregar o evangelho perante reis e governantes.

Compreensão das Escrituras

Atos 21

Zeladores (v. 20)—Devotados, fervorosos ; **Voto** (v. 23)—Promessa especial para demonstrar devoção a Deus

Atos 22

Este caminho (v. 4)—Seguidores de Cristo, cristãos ; **Arrojando de si as vestes** (v. 23)—Arrancaram o manto que vestiam para expressar raiva

Arrebatado (v. 17)—Carregado pelo Espírito

Mártir (v. 20)—Pessoa que é morta por suas crenças

Atos 23

Parede branqueada (v. 3)—Parede pintada para parecer limpa; símbolo daqueles que fingem ser bons mas são maus por dentro

Conjuração (v. 13)—Trama ou conspiração para fazer algo de mal

Atos 23:24–35—Quem Era Félix?

Antônio Félix foi um romano nomeado governador da província da Judéia. A sede de seu governo ficava em Cesaréia. Sua mulher, Drusila (ver Atos 24:24), era filha de Herodes Agripa I. Félix foi substituído por Pórcio Festo (ver atos 24:27).



Ruínas de Cesaréia

Estudo das Escrituras

Complete a atividade B e uma outra atividade (A, C ou D), ao estudar Atos 21–23.

A Ágabo Profetiza a respeito de Paulo

Um membro da Igreja chamado Ágabo tinha o espírito de profecia e previu o que aconteceria a Paulo em Jerusalém.

1. Estude Atos 21:10–13 e escreva o que Ágabo profetizou.
2. Resuma como Paulo reagiu e explique por que acha que Paulo se sentiu daquela maneira.
3. Que passagens das escrituras lhe dariam coragem e consolo se o Salvador lhe pedisse que desse a vida pelo Seu trabalho?

B Paulo É Preso em Jerusalém

O Senhor muitas vezes tem uma maneira interessante de fazer com que se cumpram os Seus propósitos. Paulo sabia por revelação que iria testificar em Roma (ver Atos 19:21; 23:11) mas sua viagem para Roma começou, na verdade, com sua prisão em Jerusalém. Ao estudar Atos 21:27–40, pondere as declarações abaixo e descubra quais são verdadeiras:

1. Paulo levou consigo um gentio ao templo. (Ver Atos 21:29.)
2. Paulo ensinou às pessoas que o evangelho substituiu a lei de Moisés. (Ver v. 28.)
3. Um soldado romano salvou a vida de Paulo. (Ver versículos 32.)
4. Paulo e um egípcio causaram um grande tumulto na cidade. (Ver v. 38.)



C Paulo Testifica Perante Reis e Governantes

O capitão romano deixou Paulo falar aos judeus que o haviam atacado. Paulo aproveitou a oportunidade para contar a história de sua conversão e prestar seu testemunho. A maior parte do que ele disse é semelhante ao que lemos em Atos 9:1–18. Que informação nova encontramos em Atos 22:17–21 que não fazia parte do relato de Atos 9?

D Os Benefícios de Ser Cidadão Romano

Os cidadãos romanos recebiam benefícios especiais que não estavam ao alcance dos cidadãos dos países que eles tinham conquistado. Por exemplo: Os cidadãos romanos não podiam ser punidos sem julgamento. (Ver Atos 16:37.) Eles também podiam apelar a Roma pedindo uma audiência perante César. (Ver Atos 25:11.) Uma pessoa podia tornar-se cidadão por nascimento (se um dos pais fosse romano) ou comprar a cidadania, mas isso era muito caro. Paulo era cidadão romano de nascença, mas não conhecemos os detalhes.

1. Leia Atos 22:24–23:35. Anote as diferenças no modo pelo qual Paulo foi tratado, por ele ser cidadão romano.
2. Quanto lhe custa tornar-se cidadão ou membro do reino de Deus? Que benefícios isso lhe traz?

Atos 24–26

Paulo Prega o Evangelho

Quando os líderes dos judeus conseguiram fazer com que os romanos crucificassem Jesus Cristo, eles acharam que esse seria o fim do cristianismo. Para sua tristeza, as “boas novas” do evangelho não apenas sobreviveram mas continuaram a ser divulgadas de maneira mas rápida que antes. Os cristãos pregaram aos odiados gentios e prometeram-lhes a salvação por intermédio de Jesus Cristo em igualdade de condições com os judeus, sem a lei de Moisés. Ao ler Atos 24–26, procure o que os líderes dos judeus tentaram induzir Paulo a fazer para que pudessem impedi-lo de pregar o evangelho. Eles conseguiram seu intento?

Uma situação semelhante aconteceu quando Jesus Cristo restaurou Seu evangelho nos últimos dias. Seus inimigos acharam que tinham posto um fim na Igreja restaurada quando mataram o Profeta Joseph Smith, mas conforme ele tinha profetizado, “a mão do ímpio não conseguirá impedir o progresso do trabalho (...) a verdade de Deus irá avante, destemida, nobre e independentemente, até que tenha penetrado em todos os continentes, visitado todas as regiões, varrido todos os países e soado em todos os ouvidos, até que os propósitos de Deus sejam cumpridos, e o Grande Jeová declare que a obra esteja terminada”. (History of the Church, 4:540)



Compreensão das Escrituras



Atos 24

Equidade (v. 4)—Clemência, misericórdia, justiça
Sedição (v. 5)—Rebelião

Profanar (v. 6)—Tornar impuro

Heresia (v. 14)—Doutrina falsa

Dilação (v. 22)—Fazer com que esperem

Atos 24:27—Quem Era Festo?

Pórcio Festo era um romano que foi designado para substituir Félix como governador da Judéia.

Atos 25

Apelo para César (vv. 11, 21, 25)—Era direito do cidadão romano pedir para ser julgado perante César Augusto

Aparato (v. 23)—Demonstração de importância

Atos 25:13—Quem Eram o Rei Agripa e Berenice?

O rei Agripa mencionado neste versículo é Herodes Agripa II, filho de Herodes Agripa I. Berenice era sua irmã. (Ver *Guia para Estudo das Escrituras*, “Herodes”, p. 96.)

Atos 26

Mais severa seita (v. 5)—Grupo religioso muito rígido; os fariseus

Recalcitrar contra os aguilhões (v. 14)—Lutar contra a inspiração do Espírito

Estudo das Escrituras

Complete uma das atividades abaixo (A–B) ao estudar Atos 24–26.

A Seja um Observador na Corte

Atos 24 relata as duas audiências de Paulo perante Félix. Estude o que as seguintes pessoas disseram e fizeram nesses dois julgamentos e responda às perguntas em seu caderno, como se estivesse presente e observando os acontecimentos.



1. O que Tértulo disse a respeito de Félix e Paulo? Quanto disso era verdade?
2. Qual Paulo disse ser o real motivo de sua prisão?

3. O que Paulo disse que fez Félix tremer?
4. Por que Félix não deixou Paulo ir embora?
5. Você conhece alguém que tenha coragem de defender suas crenças, mesmo em situações difíceis. O que você poderia fazer para desenvolver esse tipo de coragem?

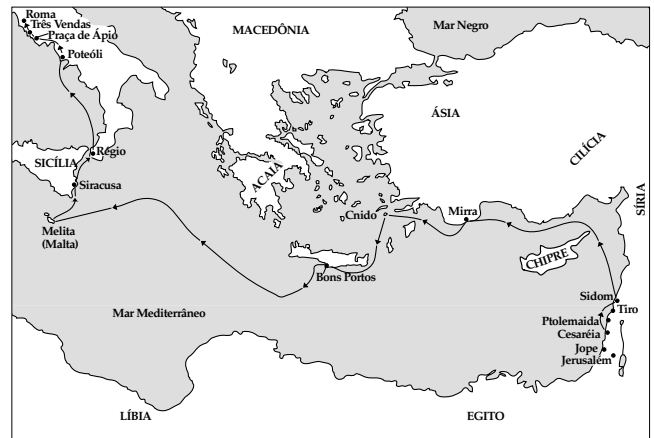
B “Por Pouco Me Queres Persuadir a que Me Faça Cristão”

1. Estude Atos 26 e compare a diferença entre as reações de Festo, o romano, e Agripa, o judeu, ao testemunho de Paulo. Qual deles disse: “Por pouco me persuades a ser cristão”? Por que você acha que cada homem reagiu da maneira que o fez?
2. O que pode impedir que as pessoas de hoje aceitem plenamente a verdade quando a ouvem?

Atos 27–28

Paulo Testifica por Todo o Caminho até Roma

As autoridades romanas na Judéia chegaram à conclusão de que Paulo não tinha feito nada de errado e eram favoráveis à sua libertação. Mas Paulo tinha pedido para ser julgado perante César, de modo que foi enviado a Roma. (Ver Atos 26:31–32.) Isso pode nos parecer uma infelicidade, mas na verdade foi uma bênção para Paulo. Se ele tivesse sido libertado na Judéia, os judeus teriam continuado a tentar matá-lo. Além disso, o Senhor disse a Paulo: “Importa que testifiques também em Roma”. (Atos 23:11) A maneira mais segura de enviar Paulo a Roma era como prisioneiro do império, embora a jornada fosse árdua. Paulo enfrentou muitos problemas enquanto estava a serviço do Senhor, mas também pôde testificar por todo o caminho até Roma. Preste atenção nas oportunidades que Paulo teve e que não teria tido se sua viagem tivesse sido mais fácil.



Viagem de Paulo a Roma

Compreensão das Escrituras

Atos 27

Contrários (v. 4)—Sopravam na direção oposta

O jejum (v. 9)—O Dia da Expição (Yom Kippur)

Admoestar (v. 9)—Avisar

Cingir o navio (v. 17)—Amarrar cordas sob o navio

Prumo (v. 28)—Lançaram uma corda para medir a profundidade do mar

Vinte braças (v. 28)—36,5 metros; uma braça equivale a 1,8 m

Batel (v. 30)—Pequeno barco



Atos 28

Bárbaros (vv. 2, 4)—Aqueles pessoas não foram chamadas de bárbaros por não serem civilizadas, mas porque não falavam nem grego nem latim.

Víbora (v. 3)—Cobra venenosa

Justiça (v. 4)—A justiça de Deus

Forçoso (v. 19)—Necessário

Esta seita (v. 22)—Cristianismo, a Igreja de Jesus Cristo

Atos 28:30—Os Últimos Anos da Vida de Paulo

Temos conhecimento por outras fontes de que Paulo foi julgado e libertado depois de dois anos em Roma. Ele visitou muitos outros lugares em seu trabalho missionário, chegando talvez até a Espanha. Quatro anos depois, foi novamente preso e levado para Roma. Morreu como mártir em Roma, provavelmente na primavera de 65 d. C. (Ver *Guia para Estudo das Escrituras*, “Paulo”, p. 164.)

Estudo das Escrituras

Complete a atividade ao estudar Atos 27–28.

A Paulo, um Missionário Incansável

A viagem de Paulo até Roma foi repleta de dificuldades, mas ele as transformou em oportunidades.

1. Atos 27–28 relata como Paulo aproveitou muitas oportunidades para ensinar e abençoar outras pessoas. Descreva cada uma dessas oportunidades em seu caderno e relacione as bênçãos que Paulo e outras pessoas receberam por causa de sua fé e coragem.
2. Pense em tudo que aprendeu a respeito do Apóstolo Paulo e descreva uma característica ou qualidade dele que mais o deixou impressionado. Dê pelo menos um exemplo da vida de Paulo que ilustre essa qualidade.
3. O que você poderia fazer para desenvolver mais essa qualidade em sua própria vida?

Epístola do Apóstolo Paulo aos Romanos



O livro de Romanos dá início à seção do Novo Testamento chamada Epístolas Paulinas. Paulo escreveu suas epístolas aos santos que moravam em lugares distantes para aconselhá-los e consolá-los à medida que a Igreja crescia. Para mais informações sobre as Epístolas Paulinas, ver “Visão Geral do Novo Testamento—Sumário” neste manual, p. 8, e “Epístolas Paulinas” no Guia para Estudo das Escrituras, pp. 68–69.

Quando Foi Escrito o Livro de Romanos?

O Apóstolo Paulo escreveu sua epístola aos romanos um ano antes do término de sua terceira viagem missionária (por volta de 57–59 d. C.); aproximadamente vinte e cinco anos depois da Ressurreição de Jesus Cristo. Ele estava em Corínto, na época e não tinha ainda feito sua última viagem a Jerusalém. Para mais informações a respeito de Romanos e um esboço do livro, consulte a seção referente à epístola de Romanos em “Epístolas Paulinas”, D&C 68–69.

Quem Eram os Romanos para Quem Paulo Escreveu?

Roma era a maior cidade e capital do império romano. Paulo não estava escrevendo para todos os romanos, mas para os membros da Igreja de Roma, que tinham sido batizados, receberam o dom do Espírito Santo e tinham conhecimento dos princípios básicos do evangelho. Os assuntos abordados por Paulo teriam sido muito difíceis de se compreender para as pessoas de fora da Igreja. O livro de Romanos ainda é a origem de muitos mal-entendidos em relação à doutrina entre as igrejas cristãs dos dias atuais. Os membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, porém, consideram Romanos um tesouro de ensinamentos do evangelho e conselhos sábios porque possuem o dom do Espírito Santo e a orientação inspirada de profetas antigos e modernos.



Alguns Ensinamentos Importantes de Romanos

Romanos contém alguns dos mais refinados ensinamentos doutrinários de Paulo. Grande parte consiste de convincentes argumentos de Paulo contra os cristãos judeus que acreditavam ser necessário viver a lei de Moisés. Ele ensinou que a lei do evangelho substituiu a lei de Moisés e explicou que se fosse obrigatório que todos cumprissem a plenitude da lei para receberem as bênçãos de Deus, então ninguém conseguiria fazê-lo. Ninguém, exceto Jesus Cristo, viveu ou viverá uma vida sem pecado.

Paulo salientou que a única maneira de estarmos justificados perante a lei é exercendo fé no Senhor, arrependendo-nos de nossos pecados e esforçando-nos por cumprir os mandamentos. Paulo incluiu seu testemunho de que por meio do poder e graça de Jesus Cristo todos podemos tornar-nos limpos e dignos, e ser co-herdeiros com o Salvador, recebendo tudo o que o Pai Celestial possui.

Romanos 1

“Não Me Envergonho do Evangelho de Cristo”

O evangelho de Jesus Cristo nos mostra o caminho que nos conduz à paz e a felicidade nesta vida e à vida eterna com nosso Pai Celestial. Satanás, por outro lado, nos tenta a seguirmos o caminho que conduz à miséria e destruição. Paulo descreveu esses dois diferentes caminhos de modo bem detalhado em Romanos 1. Depois, ele declarou destemidamente qual dos caminhos tinha escolhido seguir. “Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê”. (Romanos 1:16)

Compreensão das Escrituras



Romanos 1

Fruto (v. 13)—Converso ao evangelho	Malignidade (v. 29)—Ódio
Bárbaros (v. 14)—Estrangeiros	Detratores (v. 30)—Difamadores, intrigantes
Ira (v. 18)—Castigo	Sem afeição natural (v. 31)—Sem amor para com a família e amigos
Malícia (v. 29)—Desejo de fazer mal a outra pessoa	

Romanos 1:24–32—“Também Deus os Entregou”

Quando as pessoas rejeitam a Deus, Ele as “entrega” para sofrerem o castigo por seus pecados. Esse abandono não significa que Deus não ame Seus filhos, mas mostra que aqueles que são iníquos O abandonam, de modo que Ele não pode ajudá-los. Como disse Paulo, eles preferem adorar e servir a criatura do pecado em vez do Criador. (Ver Romanos 1:25.) A “imundícia” e as “paixões infames” citadas por Paulo nos versículos 24–27 são os pecados do homossexualismo e outros pecados sexuais.

Estudo das Escrituras



Complete as atividades A e B ao estudar Romanos 1.

A Conhecimento de Escrituras—João 1:16

As ações falam mais alto do que as palavras. Paulo disse que não se envergonhava do evangelho de Jesus Cristo, e suas ações provavam isso. O Élder David B. Haight, membro do Quórum

dos Doze Apóstolos, disse: “O Apóstolo Paulo era destemido e nunca fraquejou no testemunho de Jesus. Sua fé e determinação fizeram com que aquele fabricante de tendas se transformasse em mestre, missionário, líder e organizador de ramos cristãos. Sem dúvida alguma ele não foi covarde nem fraco. As pessoas de grande fé sabem o que é certo, e fazem-no. Elas têm determinação e devoção inflexíveis e são capazes de suportar pressões e adversidades. Paulo sabia o que era certo, e vocês também o sabem. Se tiverem a coragem de Paulo e fizerem aquilo que sabem ser certo, nada poderá impedir seu progresso, a não ser vocês mesmos”. (A *Liahona*, janeiro de 1992, p. 41.)



Abra seu *Guia para Estudo das Escrituras* no verbete “Paulo”, p. 164. Ali você encontrará uma lista de escrituras que mostram uma visão geral da vida de Paulo. Escolha várias dessas escrituras para ler. Depois de ler as escrituras que escolheu, relacione pelo menos cinco coisas específicas que Paulo fez que, em sua opinião, demonstram que ele não se envergonhava do evangelho.

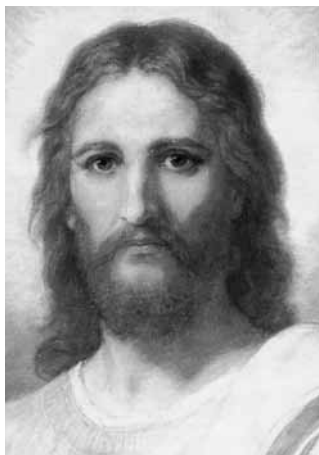
B Em Suas Próprias Palavras

Leia a seção “Compreensão das Escrituras” referente a Romanos 1:24–32.

1. Leia Romanos 1:24–32.
2. Relacione cada versículo que contenha uma frase semelhante a “Deus os entregou”.
3. Em suas próprias palavras, explique o significado dessa expressão. (Ver Mosias 2:36–37 para ajudá-lo.)

Romanos 2

Deus Recompensará Cada um de Nós de Acordo com Nossas Obras



Jesus Cristo o Juiz Justo

Você já criticou alguém por fazer algo errado e depois se viu fazendo a mesma coisa? Isso era uma falha comum entre os membros da Igreja da época de Paulo. Atente para os ensinamentos de Paulo referentes à diferença entre o modo como frequentemente julgamos as pessoas e o modo como Deus as julga.

Compreensão das Escrituras



Romanos 2

Impenitente (v. 5)—Que não se arrependeu

Romanos 2:14–29—“Porque Não É Judeu o Que o É Exteriormente”

Paulo ensinou aos judeus cristãos que os sinais externos de retidão (como a circuncisão) nada significavam se a pessoa não tivesse fé e um espírito de obediência dentro de si. O mesmo acontece atualmente. Os sinais externos de retidão (como a frequência à Igreja) não são o suficiente. É preciso que tenhamos também no coração a fé, o amor e um espírito de obediência.

Estudo das Escrituras



Complete a seguinte atividade ao estudar Romanos 2.

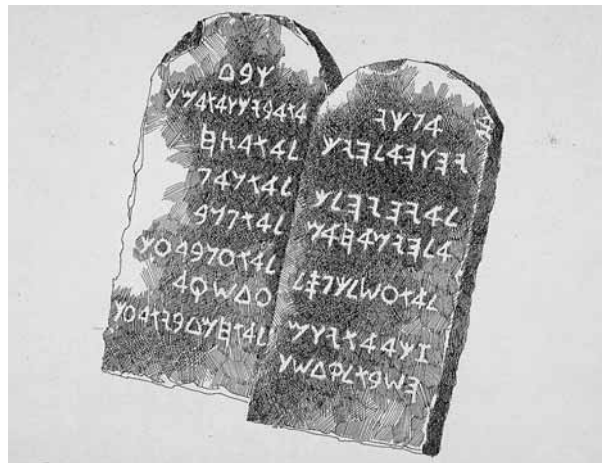
A Em Suas Próprias Palavras

Ao ponderar o que Paulo ensinou sobre como julgamos o próximo e como o Senhor nos julga, leia Romanos 2:1–2, 5–11 e escreva os conceitos mais importantes.

Romanos 3

Todos Precisamos de Cristo

Paulo advertiu os santos romanos de que todos os homens passarão pelo julgamento de Deus. Devido à iniquidade e desobediência, todos estamos aquém da perfeição e precisamos de um Salvador e Redentor. Jesus Cristo é nosso Salvador. Ele redimiu toda a humanidade para que possamos, por meio da fé Nele e do verdadeiro arrependimento, escapar da condenação de um Deus justo e amoroso.



Como ninguém cumpre perfeitamente a lei, todos precisamos de um Salvador.

Compreensão das Escrituras



Romanos 3

Abundou (v. 7)—Cresceu
: **Propiciação** (v. 25)—Sacrifício
: ou pagamento por nossos
: pecados

Romanos 3:12–20—“A Sua Garganta É um Sepulcro Aberto”

Paulo usou objetos conhecidos para explicar como nosso modo de falar revela quem somos por dentro. Um sepulcro é uma tumba ou sepultura, e a frase “sua garganta é um sepulcro aberto” significa que suas palavras mostram a corrupção de seu coração. Áspides são cobras, e peçonha é veneno. A frase “Peçonha de áspide está debaixo de seus lábios” significa que seu modo de falar pode ser venenoso e causar danos espirituais tanto para eles mesmos quanto para outras pessoas.

Romanos 3:23—Estamos Todos “Destituídos da Glória de Deus”

Todos violamos as leis de Deus, portanto não podemos ser declarados limpos e inocentes (justificados) pela lei. (Ver I João 1:8.) A lei pode apenas mostrar-nos em que estamos errados. Por termos sido “destituídos da graça de Deus” (Romanos 3:23), não temos esperança de salvação, exceto pela graça e misericórdia de Jesus Cristo, que expiou os nossos pecados. (Ver Romanos 24–25; 2 Néfi 2:8.)

Estudo das Escrituras



Complete a seguinte atividade ao estudar Romanos 3.

A Relacione a Escritura a um Conselho Moderno



Leia Romanos 3 e descreva como os versículos 10–12 e 20–25 confirmam a seguinte declaração do Élder Russell M. Nelson, membro do Quórum dos Doze Apóstolos: (...) devemos tentar compreender o significado do sacrifício expiatório. Antes que possamos compreendê-lo, no entanto, precisamos entender a queda de Adão. (*A Liahona*, janeiro de 1994, p. 36.)

Pode ser útil ver a seção “Compreensão das Escrituras”, acima.

Romanos 4–5

A Fé em Jesus Cristo É a Chave para Vencermos o Pecado

Pondere por um instante as suas fraquezas pessoais. Você já se perguntou como poderia sobrepujar melhor as tentações que tem de enfrentar? O que você poderia fazer para melhorar seu relacionamento com o Senhor e ter mais poder para viver uma vida justa?

Paulo lembrou os cristãos judeus de que Abraão não tinha a lei de Moisés, mas foi um exemplo de fé e viveu uma vida justa. A lei de Moisés foi dada posteriormente devido à iniquidade. Os filhos de Israel precisavam aprender a obedecer à lei antes de receberem uma lei mais elevada. Paulo ensinou que, em todas as dispensações, a fé no Senhor Jesus Cristo, e não a lei de Moisés, foi a chave para se vencer o pecado e viver uma vida justa.

Compreensão das Escrituras



Romanos 4

Justificado pelas obras (v. 2)—Falso conceito de que as boas obras de uma pessoa seriam suficientes para se vencer o pecado e alcançar a salvação
: **Imputar** (vv. 6, 8, 11, 22, 23–24) —Contar

Romanos 4:2–5—Esclarecimentos Adicionais da Tradução de Joseph Smith

A Tradução de Joseph Smith ajuda-nos a compreender que se dependermos de nossa obediência à lei para salvar-nos, só receberemos aquilo que merecermos e nada mais. Mas se tivermos fé em Deus e procurarmos ser obedientes, nossa fé será contada como retidão e nossos pecados serão perdoados.

Romanos 4:9–12—O Que Paulo Quis Dizer com Seu Discurso sobre a Circuncisão?

A palavra *circuncisão* é usada aqui como símbolo da lei de Moisés. Muitos judeus achavam que eram os únicos que podiam ser chamados de justos porque só eles seguiam a lei de Moisés. Paulo lembrou-os de que Deus chamou Abraão de justo por causa de sua fé, muito tempo antes da lei ter sido dada a Moisés.

Romanos 5

O pecado não é imputado (v. 13)—Não são acusados de pecado

Romanos 5:12–21—“Pela Ofensa de um (...) Por um Só Ato de Justiça”

Pela transgressão de um (Adão), o pecado e a morte foram introduzidos no mundo. Pela missão de outro (Jesus Cristo), podemos receber a dádiva de Deus e ser salvos do pecado e da morte. (Ver também I Coríntios 15:21–22.)

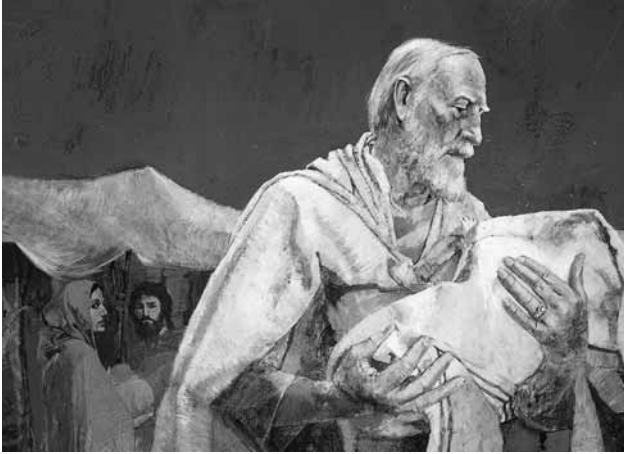
Estudo das Escrituras



Complete as atividades A e B ao estudar Romanos 4–5.

A Abraão, Exemplo de Fé

Paulo usou o exemplo de Abraão para mostrar que a fé em Deus é o princípio da retidão. Abraão foi chamado de justo mesmo antes de ter sido dada a lei de Moisés. Escreva as seguintes frases em seu caderno e complete-as ao ler Romanos 4:9–25.



1. Abraão era ____ como ____ de sua fé. (Ver v. 11.)
2. As promessas feitas a Abraão foram resultado de sua ____, e não das _____. (Ver v. 13.)
3. As promessas de Deus são uma ____ por causa da _____. Isso faz com que ____ possam recebê-las. (Ver v. 16.)
4. Jesus Cristo morreu por nossos ____, e por meio de Sua Ressurreição somos _____. (Ver v. 25.)

B Escreva Seu Testemunho

Depois de ler Romanos 5:12–21, escreva seu testemunho de Jesus Cristo e de Seu papel como seu Salvador.



Romanos 6

“Não Reine (...) o Pecado em Vosso Corpo Mortal”

Imagine um recém-converso vestido de branco, dentro de uma pia batismal. Que palavras poderia usar para descrever uma pessoa nessa situação?

O Apóstolo Paulo incentivou os santos a abandonarem seus pecados, entregarem a alma a Deus e achegarem-se a Cristo. Podemos seguir o conselho de Paulo exercendo fé, arrependendo-nos e fazendo convênios sagrados com o Senhor.

Compreensão das Escrituras



Romanos 6

Abundar (v. 1)—Crescer

• Fraqueza da vossa carne
• (v. 19)—Fraqueza de vosso corpo

Romanos 6:4—“Sepultados com Ele pelo Batismo”

O que significa dizer que somos “sepultados com ele pelo batismo” (Romanos 6:4)? O Élder Russell M. Nelson, membro do Quórum dos Doze, ensinou: “A dádiva da *imortalidade* foi concedida pelo Salvador a todos os que já viveram. A dádiva da *vida eterna*, porém, exige arrependimento e obediência a ordenanças e convênios específicos. As ordenanças essenciais do evangelho simbolizam a Expição. O batismo por imersão simboliza a morte, o sepultamento e a Ressurreição do Redentor”. (*A Liahona*, janeiro de 1997, p. 37.)

Estudo das Escrituras



Complete a seguinte atividade ao estudar Romanos 6.

A Escreva um Discurso de Cinco Minutos

Imagine que lhe seja pedido que faça um discurso na reunião batismal de uma irmã ou irmão mais novo. Você recebeu a designação de falar sobre o simbolismo do batismo. Escreva um discurso de cinco minutos para ser feito na reunião batismal, usando as informações que encontrar em Romanos 6. (Inclua pelo menos três versículos das escrituras em seu discurso.)

Romanos 7

Jesus Cristo Cumpriu a Lei de Moisés

Em Romanos 7 Paulo ensina que a lei de Moisés se tornou desnecessária depois que Jesus Cristo cumpriu a lei de

Moisés e nos trouxe o evangelho. Joseph Smith fez alterações em vinte e um dos vinte cinco versículos desse capítulo. Leia a Tradução de Joseph Smith de Romanos 7:5–27 no Guia para Estudo das Escrituras, pp. 239–240. Atente para os versículos 13–24, que não estão muito claros na Bíblia por terem sido traduzidos de modo inadequado.

Compreensão das Escrituras

TJS, Romanos 7

Concupiscência (v. 8)—Desejo por coisas proibidas

Carnal (v. 14)—Governado pela natureza humana, homem natural

Subjugar (vv. 18, 26)—Controlar

Estudo das Escrituras

Complete a atividade abaixo ao estudar a Tradução de Joseph Smith de Romanos 7.

A Use a Tradução de Joseph Smith

Com base em seu estudo da Tradução de Joseph Smith de Romanos 7, responda às seguintes perguntas:

1. Qual você acha ser a mensagem principal de Romanos 7?
2. O que esse capítulo nos ensina a respeito de como o Espírito nos ajuda a vencer a tentação?

Romanos 8

“Co-Herdeiros com Cristo”



As promessas encontradas em Romanos 8 são impressionantes e inspiradoras. Antes de ler as palavras de Paulo, pondere a seguinte declaração do Profeta Joseph Smith: “[Vocês serão] herdeiros de Deus e co-herdeiros com Jesus Cristo. [O que isso significa]? [Significa]

herdar o mesmo poder, a mesma glória e a mesma exaltação, até que atinjais a categoria de um deus e ascendais ao trono de poder eterno, como os que já vos antecederam.” (Ensinamentos do Profeta Joseph Smith, p. 339.)

Compreensão das Escrituras

Romanos 8

Inclinação da carne (vv. 6, 7)—Inclinação pecaminosa, ter a mente voltada para desejos carnis e malignos

Herdeiro (v. 17)—Aquele que tem o direito de receber ou herdar algo

Receber o Espírito de adoção (v. 15)—Tornar-nos filhos espirituais de Deus

Romanos 8:15—Aba

O Élder Bruce R. McConkie explicou: “Aba é uma palavra aramaica que significa Pai, e os filhos adotados na família do Pai Celestial têm o privilégio de dirigir-se ao Governante do universo desse modo íntimo e carinhoso”. (*Doctrinal New Testament Commentary*, 2:261.)

Estudo das Escrituras

Complete a seguinte atividade ao estudar Romanos 8.

A Herdar Tudo o Que o Pai Possui

Leia Romanos 8:13–18; Doutrina e Convênios 84:33–42 e 132:19–21 e pondere a extensão das bênçãos prometidas aos que herdarem o reino celestial e tudo o que o Pai Celestial possui.

1. O que é exigido para recebermos as bênçãos proporcionadas pela Expição de Cristo?
2. Que bênção lhe parece ser a mais importante?
3. Por que você gostaria de receber essa bênção prometida?

Romanos 9–10

Viver de Acordo com a Lei de Cristo

Somente os membros da Igreja que viverem dignamente receberão a plenitude das bênçãos do evangelho no fim da vida. Paulo usou a história de Jacó e Esaú para ilustrar que os filhos e filhas do convênio que não viverem pela fé em Cristo e não guardarem os mandamentos perderão suas bênçãos do evangelho. É suficiente ser membro da Igreja? Como sua fé em Jesus Cristo o ajuda a viver mais retamente?

Compreensão das Escrituras



Romanos 9

Anátema (v. 3)—Maldição : **Vasos da ira** (v. 22)—Pessoas desobedientes
Eleição (v. 11)—Escolha feita na existência pré-mortal :

Romanos 9:3—Por Que Paulo Queria Ser “Anátema de Cristo”?

Paulo queria ser “anátema [amaldiçoado] de Cristo” (Romanos 9:3)? A Tradução de Joseph Smith declara que o que Paulo realmente escreveu foi que houve uma época em que ele desejou ser anátema de Cristo (ver TJS, Romanos 9:3), provavelmente se referindo à época em que perseguiu a Igreja de Jesus Cristo.

Romanos 9:4–5—“Dos Quais É a Adoção”

Paulo usou a imagem da adoção para representar a conversão ao evangelho. “Dos quais é a adoção” (Romanos 9:4) referia-se aos que não eram da casa de Israel e que aceitaram o evangelho e colocaram em prática os seus ensinamentos. Eles foram adotados na família de Abraão e literalmente se tornaram israelitas. O Profeta Joseph Smith ensinou que “o efeito do Espírito Santo num gentio é retirar-lhe o sangue velho e convertê-lo efetivamente em descendente de Abraão”. (*Ensinamentos do Profeta Joseph Smith*, p. 145.)

Romanos 9:30–33—O Que Era a Pedra de Tropeço?

Jesus Cristo é a rocha ou a pedra na qual os judeus tropeçavam. (Ver Romanos 9:32.) Ele cumpriu a lei de Moisés e restaurou o evangelho em sua plenitude, mas os judeus O rejeitaram e continuaram a acreditar que podiam ser salvos “pelas obras da lei” sem a Sua ajuda. (Romanos 9:32)

Romanos 10

Zelo (v. 2)—Entusiasmo : **Fim da lei** (v. 4)—Propósito da lei

Estudo das Escrituras



Complete as duas atividades abaixo (A–C) ao estudar Romanos 9–10.

A Quem É Verdaderamente Membro da Igreja?

O Presidente Ezra Taft Benson disse: “Para Aquele a quem esta Igreja pertence, ser membro envolve muito mais do que simplesmente possuir uma ficha de membro”. (*The Teachings of Ezra Taft Benson*, 1988, p. 165.)

1. Leia Romanos 9:6–8 e Doutrina e Convênios 10:67. O que uma pessoa precisa fazer para ser mais do que alguém que tenha uma ficha de membro na Igreja de Jesus Cristo?
2. O que você pode fazer para fortalecer sua condição de membro da Igreja?

B Quem É o Povo Escolhido de Deus?

Leia Romanos 9:18–24 e observe que Paulo chamou as pessoas de “vasos”. Aqueles que rejeitam o evangelho são “vasos da ira” e aqueles que seguem Jesus Cristo são “vasos de misericórdia”. Os gentios que aceitam o evangelho e se tornam “vasos de

misericórdia” por meio da retidão recebem as mesmas bênçãos que os da casa de Israel.

1. Leia Romanos 9:25–26 e relacione as palavras e frases que indiquem que os gentios não eram da linhagem escolhida de Deus mas poderiam passar a fazer parte dela.
2. Leia Romanos 9:30–33 e explique por que muitos judeus perderam seu lugar na linhagem escolhida de Deus e os gentios receberam um lugar nela.



Coligação de Israel de todo o mundo.

C Encontre as Listas de Escrituras

1. O que Paulo pediu em sua “oração a Deus por Israel” (Romanos 10:1)?
2. Leia Romanos 10:9–13 e relacione três coisas que precisamos fazer para cumprir a oração de Paulo.
3. Em Romanos 10:14–15, Paulo fez uma lista de quatro perguntas que nos explicam como uma pessoa adquire a fé para ser salva. Reescreva cada pergunta em suas próprias palavras e depois explique o que Paulo estava ensinando às pessoas.

Romanos 11

O Evangelho É para Todos os Filhos de Deus

Muitas pessoas, devido a sua retidão na vida pré-mortal, receberam a bênção de nascer na casa de Israel. Mas se decidirem não viver o evangelho, perderão suas bênçãos. Os gentios, que não são originalmente da casa de Israel, podem receber a plenitude das bênçãos do evangelho por meio da realização e do cumprimento de convênios com o Senhor. (Ver 2 Néfi 30:2.) O Pai Celestial quer que todos os Seus filhos desfrutem as bênçãos proporcionadas pelo evangelho.

Compreensão das Escrituras



Romanos 11

Emulação (v. 14)—Seguir o exemplo de outra pessoa : **Reconciliação** (v. 15)—Restaurar a harmonia

Não te glories contra os ramos (v. 18)—Aprecia o valor de tua herança

Ensoberbecer (v. 20)—Ficar orgulhoso

Romanos 11:25—“A Plenitude dos Gentios”

O Élder Bruce R. McConkie ensinou o seguinte a respeito da “plenitude dos gentios”: “Durante os quase dois mil anos que se passaram entre Abraão e Cristo, os estatutos e julgamentos de Deus ficaram restritos quase que exclusivamente para a semente de Abraão e para a casa de Israel. Durante o ministério mortal de nosso Senhor, a mensagem limitava-se a Israel, aos judeus, e não era levada aos gentios. Depois da ressurreição de Jesus, Pedro abriu as portas para a pregação do evangelho aos gentios, e Paulo tornou-se seu principal defensor e mestre apóstólico. Assim, houve um período de tempo designado para que os judeus ouvissem a palavra, depois um período de tempo para que os gentios tivessem precedência. A época dos gentios é o período de tempo no qual o evangelho será levado a eles de modo preferencial, e ele continuará até que tenham plena oportunidade de aceitar a verdade, ou em outras palavras, até a plenitude dos gentios. Então, a mensagem será novamente levada aos judeus, como nação e povo”. (*Doctrinal New Testament Commentary*, 2:290.)

Romanos 11:1–5—A Eleição da Graça

O plano do Pai Celestial exige que todos os Seus filhos tenham oportunidade de aceitar ou rejeitar o evangelho. Para assegurar isso, foram escolhidos espíritos para virem à Terra por meio da linhagem de Abraão, com a responsabilidade de ensinar o evangelho a seus irmãos e irmãs. (Ver Abraão 2:9–11.) O Pai Celestial “elegeu” esses espíritos de acordo com Sua “presciência” deles na vida pré-mortal e deu-lhes treinamento para que fossem Seus ministros na mortalidade. (Ver D&C 138:55–56.) Essa “eleição da graça” confere aos membros da Igreja a designação de cumprirem essa responsabilidade em nossos dias.

Romanos 11:16–25—“Enxertado em Lugar Deles”



Quando os ramos de uma árvore frutífera começam a morrer, o jardineiro pode cortá-los e enxertar novos ramos de uma árvore sadia. Se isso for feito corretamente, os novos ramos irão crescer e tornar-se parte da velha árvore. Paulo usou o exemplo do enxerto para explicar como os gentios podem receber todas as bênçãos de Israel. Uma vez que o povo do convênio do Senhor da casa de Israel nem sempre é fiel, tal como os ramos mortos de uma árvore, o Senhor pode cortá-los e substituí-los por ramos

novos de outra árvore. Paulo ensinou que os conversos gentios eram ramos novos “enxertados em lugar deles” na árvore de Israel. (Romanos 11:17)

Estudo das Escrituras

Complete as atividades A e B ao estudar Romanos 11.

A Escolhidos para Ensinar o Evangelho

Leia a respeito da eleição da graça na seção “Compreensão das Escrituras” referente a Romanos 11:1–5. Depois escreva um breve parágrafo a respeito do que essa doutrina significa para você pessoalmente.

B Parábola da Oliveira

Paulo ensinou que os ramos naturais da oliveira representam os judeus e os ramos silvestres representam os gentios. Faça duas colunas e escreva *Ramos Naturais* no alto de uma delas e *Ramos Silvestres* na outra. Ao ler Romanos 11:17–24, relacione na devida coluna o que você aprendeu a respeito de cada um deles. As seguintes perguntas podem ser úteis:

1. Por que os ramos naturais se quebraram?
2. Por que foi necessário enxertar ramos silvestres na oliveira?
3. Que admoestação Paulo deixou com os ramos silvestres?
4. O que você aprendeu sobre como o Senhor trata todos os Seus filhos?



Romanos 12–13

Conselho para os Santos

Os santos devem ser praticantes da palavra. Paulo queria que os santos vivessem de modo que o Espírito Santo pudesse influenciá-los e ajudá-los a servir ao próximo. Um dos mandamentos básicos que o Pai Celestial nos deu é o de amarmos nosso próximo, e nossa disposição de viver esse princípio afetará nossa salvação. De que modo você pode mostrar que ama seu próximo? De que modo outras pessoas demonstraram seu amor por você?

Compreensão das Escrituras



Romanos 12

Em um corpo temos muitos membros (v. 4)—Muitos membros em uma Igreja
Exortar (v. 8)—Incentivar, alertar

Apegar-se (v. 9)—Unir-se
Brasas de fogo (v. 20)—Sentimento de culpa

Romanos 12:1–2—O Que Significa “Apresentar o Corpo em Sacrifício Vivo”?

Paulo usou a frase “apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo” (Romanos 12:10) para salientar a importância de vivermos o evangelho de todo o coração. Na época do Velho Testamento, as pessoas sacrificavam seus animais a Deus para demonstrar sua fé. Jesus Cristo sacrificou Sua vida para cumprir a lei do Velho Testamento e mostrar-nos um novo caminho. Paulo pediu aos santos que sacrificassem as coisas de sua vida que não fossem condizentes com sua fé em Jesus Cristo.

Romanos 13

Não traz de balde a espada (v. 4)—Certamente executará o julgamento

Ter cuidado (v. 14)—Concentrar a atenção

Estudo das Escrituras



Complete as duas atividades abaixo (A–C) ao estudar Romanos 12–13.

A Encontre o Significado Real

Para receber todas as bênçãos do evangelho, não basta simplesmente sermos membros da Igreja. Para cada uma das seguintes frases de Romanos 12:1–3 escolha a definição que mais lhe pareça combinar com a frase. Depois escreva uma frase que resuma a mensagem de Paulo.

1. “Apresenteis os vossos corpos” (v. 1)
 - a. Mudar
 - b. Sacrificar tudo o que lhe agrada
2. “Conformados com este mundo” (v. 2)
 - a. Iníquos
 - b. Imitando o estilo de vida do mundo
3. “Transformados” (v. 2)
 - a. Vivendo uma vida de serviço
 - b. Melhorados
4. “Pense com moderação” (v. 3)
 - a. Não tenha orgulho
 - b. Abstenha-se do humor

B Com Suas Próprias Palavras

Fingido significa falso ou que parece mas não é. A sinceridade é essencial para se viver o evangelho. Leia Romanos 12:9–21 e escreva com suas próprias palavras as idéias principais dos versículos 12, 13, 16, 17 e 20. Lembre-se de que Paulo queria que os santos fossem verdadeiros e sinceros.

C O Amor Cumpre a Lei

Paulo pediu aos santos que despertassem e vivessem o evangelho. É fácil sermos superficiais em relação à religião. Para aprender como ser mais valente, escreva o versículo de Romanos 13:8–14 que, em sua opinião, melhor se enquadre em cada uma das situações abaixo.

1. Antônio fica dormindo e não participa da leitura das escrituras em família. Ele diz para a mãe que está muito cansado.
2. Sara diz a seu namorado não membro que eles precisam desmanchar o namoro porque está ficando muito sério.
3. Denis não leva muito a sério os ensinamentos da Igreja. Tudo é piada para ele. Ele distrai a classe da Escola Dominical com piadas, fazendo com que todos riam.
4. Amanda foi entrevistada pelos missionários para seu batismo. Ela lhes disse que estava decidida a viver o evangelho e deixar todos os seus erros passados para trás.

Romanos 14–16

Os Verdadeiros Santos Confraternizam Mutuamente

Todas as pessoas devem ser bem recebidas na Igreja, ao aceitarem o evangelho e expressarem o desejo de vivê-lo. Os praticantes da palavra não se esquivam dessas pessoas nem as julgam; eles estendem a mão da amizade e ajudam-nas a sentirem-se à vontade na Igreja e no reino de Deus. Conhece algum membro novo em sua ala ou ramo? Como você pode ajudá-lo a sentir-se mais integrado na Igreja?

Compreensão das Escrituras



Romanos 14

Contendas sobre dúvidas (v. 1)
—Discórdia por diferenças de opinião

Romanos 14—Costumes Conflitantes dos Judeus e Gentios

Paulo enfrentou constante pressões para que admoestasse os santos a seguirem os costumes e tradições dos judeus. Cumprir certas tradições referentes ao sábado, abster-se de certos tipos de alimentos e cumprir outros costumes eram atividades importantes para os conversos judeus, mas não para os gentios. Frequentemente um grupo julgava severamente o outro, de acordo com suas crenças religiosas e tradições culturais. Paulo queria que todos compreendessem que os costumes não eram tão importantes quanto ter fé em Jesus Cristo e seguir o Seu exemplo. Mesmo hoje enfrentamos problemas semelhantes em uma igreja mundial. O Presidente Gordon B. Hinckley ensinou:



“Não é fácil tornar-se membro desta Igreja. Na maioria dos casos, isso acarreta o abandono de velhos hábitos, velhos amigos e companheiros e a adaptação a uma nova sociedade, diferente e um tanto exigente.

Com o número crescente de conversos, precisamos de um esforço significativamente maior no sentido de ajudá-los a encontrar o rumo. Todos

esses conversos precisam de três coisas: fazer um amigo, Ter uma responsabilidade e ser nutridos ‘pela boa palavra de Deus’. (Morôni 6:4) Para nós, é um dever e uma oportunidade proporcionar-lhes essas coisas.” (A *Liahona*, julho de 1997, p. 53.)

Romanos 15

Fraquezas (v. 1)—	Edificação (v. 2)—
Dificuldades causadas pelo desconhecimento da verdade	Melhoramento, elevação

Romanos 16

Procurador (v. 23)—Servo de confiança

Romanos 16:17–19—“Noteis os Que Promovem Dissensões”

Paulo vivia numa época de crescente apostasia da verdadeira religião. Havia certas pessoas que fingiam ser bons membros mas ensinavam doutrinas falsas. (Ver Atos 20:28–32.) Paulo admoestou os romanos a “[notarem] os que [promoviam] dissensões” e tomarem cuidado com eles, que tinham interesses pessoais. (Romanos 16:17)

Romanos 16:20—O Que Significa “Esmagar Satanás debaixo dos Pés”?

O Élder Bruce R. McConkie explicou o que significa “esmagar Satanás debaixo dos pés” (ver Romanos 16:20): “Aqueles que vencem o mundo esmagam Satanás sob seus pés, rejeitando suas tentações”. (*Doctrinal New Testament Commentary*, 2:308.)

Estudo das Escrituras

Complete uma das atividades abaixo (A–C) ao estudar Romanos 14–16.

A Entreviste um Membro Novo

Há pessoas de muitas culturas diferentes filiando-se à Igreja. Leia a declaração do Presidente Hinckley na seção “Compreensão das Escrituras” referente a Romanos 14. Depois, entreviste alguém que tenha-se filiado à Igreja no ano passado e escreva um resumo de suas respostas às seguintes perguntas:

1. Que mudanças você teve que fazer como membro novo da Igreja?
2. O que os membros da Igreja fizeram que o ajudaram a conseguir fazê-lo?
3. Que mais os membros da Igreja poderiam fazer para melhor ajudar os membros novos a fazerem a transição para a vida na Igreja?

B O Que Você Acha de Julgar os Outros?

Paulo ensinou os santos a não julgarem uns aos outros. Leia Romanos 14:4–13 e escreva as respostas de cada uma das seguintes perguntas:

1. Se todos somos servos de Deus, por que não devemos julgarmos uns aos outros? (Ver Romanos 14:4.)
2. As pessoas podem ter opiniões e modo de agir diferentes, mas o que é mais importante de nos lembrarmos? (Ver vv. 5–6.)
3. Por que estar no Senhor diminui as diferenças entre os santos? (Ver vv. 7–9.)
4. O que todos temos em comum? (Ver vv. 10–11.)
5. Se julgarmos uns aos outros, como isso irá prejudicar nossa vida e a das pessoas que julgamos? (Ver v. 13.)

C A Igreja É uma Comunidade

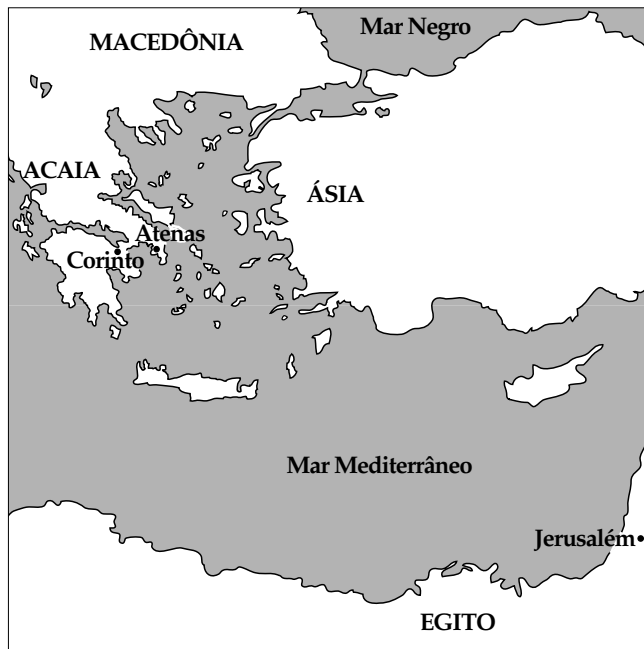
Jesus Cristo convida todos a achegarem-se a Ele. Em uma comunidade de santos, com uma variedade de talentos e virtudes, precisamos ajudar-nos uns aos outros para que todos possamos nos tornar mais semelhantes a Cristo. Leia Romanos 15:1–7 e depois escreva o que Paulo nos aconselhou a fazer nos versículos 1–2, 5 e 7 para tentarmos superar as diferenças que temos entre nós.



Primeira Epístola do Apóstolo Paulo aos Coríntios

Quem Eram os Coríntios?

Durante a segunda viagem missionária de Paulo, ele ensinou o evangelho em Corinto e estabeleceu um ramo da Igreja naquele lugar. (Ver Atos 18:1–17.) Corinto era uma cidade famosa por sua idolatria e imoralidade, de modo que Paulo se preocupava se os membros conseguiriam permanecer fiéis ao evangelho.



Correspondência com os Coríntios

Paulo escreveu pelo menos três cartas aos coríntios. (Ver I Coríntios 1:1–2; 5:9; II Coríntios 1:1.) Os santos de Corinto tinham-lhe escrito para pedir ajuda em relação a questões de doutrina e práticas da Igreja. O livro de I Coríntios contém as respostas de Paulo a uma das cartas deles. Ele foi escrito por volta de 54 d. C., quando Paulo estava em Éfeso.

Algumas Coisas Não Mudam

Ser santo hoje implica em algumas das mesmas dificuldades enfrentadas pelos santos de Corinto. Observe como o seguinte conselho é útil em nossos dias:

- A única maneira de conhecer a Deus é por meio do Espírito. (Ver I Coríntios 2:9–16.)
- Nosso corpo é um templo de Deus e precisa estar puro. (Ver I Coríntios 3:16–17; 6:19–20.)
- Deus não permitirá que sejamos tentados acima de nossa capacidade. (Ver I Coríntios 10:13.)
- O casamento é importante no plano de felicidade de Deus. (Ver I Coríntios 11:11.)
- Se tomarmos o sacramento indignamente, estaremos fazendo pouco caso do que Jesus Cristo fez por nós. (Ver I Coríntios 11:27.)
- Como membros da Igreja, precisamos estar juntos com o mesmo pensamento e propósito. (Ver I Coríntios 12:20–26.)

I Coríntios 1–4 União pelo Espírito

Muitas vezes os membros da Igreja colocam sua própria sabedoria acima da de Deus. Eles deixam de ver como o Espírito pode ajudá-los a encontrar soluções para os problemas da vida. Em Corinto, alguns santos argumentavam que seu ponto de vista pessoal fazia parte do evangelho de Cristo, e isso criou algumas dissensões entre os membros. Em I Coríntios 1–4, como o Espírito mostra soluções para esse problema e como isso pode ajudar-nos ao enfrentarmos dificuldades semelhantes?

Compreensão das Escrituras



I Coríntios 1

Comunhão de seu Filho (v. 9) — Proximidade ou integração em Cristo, como membros de Sua Igreja
Cefas (v. 12)—Pedro

Inquiridor (v. 20)—Filósofo
Coisas fracas, vis, desprezíveis (vv. 27–28)—Humildes seguidores de Jesus
Cristo

I Coríntios 1:26–28—“Deus Escolheu as Coisas Loucas (...) para Confundir as Sábias”

Quem são “as coisas loucas deste mundo” que irão “confundir as sábias” (I Coríntios 1:27)? Paulo estava se referindo aos missionários que saem pelo mundo e ensinam pessoas de todos os estilos de vida. Será que ele quis dizer que os missionários são tolos? O Presidente Gordon B. Hinckley comentou como freqüentemente nossos missionários são vistos pelo mundo:

“[Fui] entrevistado por um representante do Serviço Internacional de Rádio da BBC. Ele havia visto os missionários e observado sua aparência jovem. Perguntou-me como eu esperava que as pessoas dessem atenção a esses jovens tão ‘verdes’.

Caso não saibam o que significa ‘verde’ nesse contexto, é o mesmo que imaturo, inexperiente, sem sofisticação.

Respondi ao repórter com um sorriso: ‘Jovens imaturos’? O que se passa com esses missionários hoje é o mesmo que se passou com Timóteo nos dias de Paulo. [Ver I Timóteo 4:12.] (...)

O extraordinário é que as pessoas os recebem e prestam atenção ao que eles dizem. Eles são vigorosos. São espertos, alertas e íntegros. Eles têm boa aparência e as pessoas logo confiam neles’.

‘Jovens inexperientes?’ Sim, eles não têm sofisticação, e isso é uma grande bênção. Eles não enganam. Eles não deturpam quando falam. Eles falam de coração, com convicção pessoal.

Cada um deles é um servo do Deus vivo, um embaixador do Senhor Jesus Cristo. Seu poder não advém do conhecimento das coisas do mundo, mas sim, da fé, da oração e da humildade". (A *Liahona*, janeiro de 1996, pp. 55–56.)



I Coríntios 2

Príncipes (vv. 6, 8)—
Governantes

Discernir espiritualmente
(v. 14)—Compreender pelo
Espírito Santo

I Coríntios 2:14—O Que É o “Homem Natural”?

Depois da Queda de Adão, os homens se tornaram “carnais, sensuais e diabólicos por natureza”. (Alma 42:10) Essa natureza é contrária à natureza divina de Deus. (Ver Mosias 3:19.) Aqueles que vivem como homens e mulheres “naturais” não compreendem o conhecimento espiritual, que lhes parece tolice. O homem natural adquire conhecimento espiritual quando “[cede] ao influxo do Santo Espírito e [se despoja] do homem natural”. (Mosias 3:19)

I Coríntios 3

I Coríntios 3:1–3—“Com Leite Vos Criei”

Os coríntios eram recém-conversos ao evangelho de Jesus Cristo. Muitos deles ainda eram afligidos pelas fraquezas carnis (mundanas). Paulo comparou-os a “meninos em Cristo”, dizendo que os tinha alimentado com leite porque ainda não estavam preparados para comer carne. (I Coríntios 3:1–2) O leite se refere aos ensinamentos simples do evangelho que precisam ser compreendidos antes que a carne, ou as doutrinas mais complexas, possa ser ensinada. Essas doutrinas só podem ser compreendidas por aqueles que alcançaram maturidade espiritual, vivendo de acordo com a luz que já receberam. (Ver D&C 50:24; Alma 12:9–11.)

I Coríntios 4

Desígnios dos corações (v. 5)—
Segredos ou motivos do
coração

**Somos blasfemados, e
rogamos** (v. 13)—Quando
somos caluniados,
procuramos resolver os
problemas

Escória (v. 13)—Coisa
desprezível

Estudo das Escrituras

Complete duas das atividades seguintes (A–D) ao estudar I Coríntios 1–4.

A Conte Algo sobre Sua Família

Quando as pessoas se filiam à Igreja, elas se tornam membros da família de Cristo. (Ver Mosias 15:11.) Leia I Coríntios 1:9–13.

1. Relacione o que havia de errado na “família de Cristo” em Corinto.
2. Descreva um acontecimento ou ocasião em que sua própria família estava reunida e feliz.
3. Relacione os aspectos da experiência de sua família que também seriam necessários na família de Cristo.

B O Homem Não Natural

Se você estivesse sentindo dores por causa de uma doença desconhecida, a quem pediria ajuda: A um policial, um motorista de táxi ou um médico? Por quê? Leia I Coríntios 2:10–14.

1. Escreva onde você precisa ir para conseguir respostas espirituais.
2. Explique por que o “homem natural” tem dificuldade em adquirir conhecimento espiritual.
3. Leia Mosias 3:19 e relacione o que nos ajuda a vencer o homem natural.

C Santo Templo, Santificação Pessoal

Leia I Coríntios 3:16–17 e pondere como seu corpo se assemelha a um templo santo. Explique como as seguintes situações afetam esse templo e limitam sua capacidade de receber o Espírito:

1. Antônio e Suzana estão namorando e se envolveram fisicamente.
2. José gosta de fumar com os amigos.
3. Catarina não vai à Igreja porque suas amigas não vão.

D Escreva um Bilhete para um Líder da Igreja

Paulo disse aos líderes da Igreja que eles precisavam ser fiéis e lembrou-os de que seriam perseguidos por causa de sua fidelidade. (Ver I Coríntios 4.) Depois de ler I Coríntios 4:9–16, escreva um bilhete de agradecimento e apreço a um de seus líderes da Igreja. Relacione o que você mais admira naquela pessoa e como ela o ajudou. (Você pode mostrar o bilhete a seu professor antes de enviá-lo.)



Em I Coríntios 5–7 Paulo continuou a aconselhar os santos de Corinto. Ele abordou questões importantes como: Que tipo de associação os santos devem ter com os pecadores? Quando é correto um santo levar o outro a julgamento? Por que é melhor que a missão venha antes do casamento? Procure o conselho de Paulo sobre essas questões e pondere como isso se aplica a você.



I Coríntios 5

Fornicação (v. 1)—Relações sexuais entre pessoas que não sejam casadas

Um pouco de fermento faz levedar toda a massa (v.6)—Um pouco de fermento faz o pão crescer; um pequeno pecado afeta toda a pessoa ou congregação

Malícia (v. 8)—Desejo de prejudicar os outros

I Coríntios 5:5—“Entregue a Satanás”

Os membros que têm mais conhecimento e experiência na Igreja estão sujeitos a penalidades mais pesadas. “[Entregar alguém] a Satanás para destruição da carne” (I Coríntios 5:5) era restringir-lhe as bênçãos do evangelho. Isso incluía a perda do Espírito Santo, deixando a pessoa sem a influência curativa e protetora do poder de Deus. Nessa condição, as pessoas eram deixadas à própria sorte para enfrentar todo o poder destrutivo do adversário.

I Coríntios 6

Ir a juízo (vv. 1, 6-7)—Acusar perante o juiz, processar

Efeminados, nem os sodomitas (v. 10)—Aqueles que cometem vários pecados relacionados ao homossexualismo

I Coríntios 6:9–12—Esses Pecados Mortais Eram Considerados Lícitos por Paulo?

A Tradução de Joseph Smith contém uma alteração importante em I Coríntios 6:12, declarando que todas essas coisas não lhe eram lícitas, e todas aquelas coisas não lhe convinham.

I Coríntios 6:19–20—“Não Sois de Vós Mesmos”



O Élder LeGrand Richards, que foi um Apóstolo, disse: “Existem muitos que pensam que seu corpo lhes pertence e que podem fazer com ele o que quiserem, mas Paulo torna claro que ele não nos pertence, pois que é comprado por um preço (...).” (*Uma Obra Maravilhosa e um Assombro*, p. 351.)

I Coríntios 7

A devida benevolência (v. 3)—Atos de bondade adequados

Incontinência (v. 5) – Falta de autocontrole

Servidão, ligado (vv. 15, 27)—Sob convênio

Circuncisão (vv. 18-19)—Ver Guia para Estudo das Escrituras, “Circuncisão”, p. 38.

Não vos enlaçar (v. 35)—Não vos restringir

I Coríntios 7:29–33—“Os Que Têm Mulheres Sejam como Se Não as Tivessem”

A Tradução de Joseph Smith esclarece que quando Paulo aconselhou que “os que têm mulheres serão como se as não tivessem” (I Coríntios 7:29) ele estava se dirigindo a “vós que sois chamados para o ministério (...) porque sois chamados e escolhidos para fazer a obra do Senhor”. (Ver TJS, I Coríntios 7:29) Em outras palavras, aqueles que eram casados ficariam sem sua esposa durante a missão.



Complete duas das atividades abaixo (A–D) ao estudar I Coríntios 5–7.

A Entreviste Seu Bispo

Peça a seu bispo que lhe explique como o conselho disciplinar do bispo ajuda a Igreja e auxilia a pessoa envolvida a se arrepender e voltar à plena atividade. Leia I Coríntios 5 e descreva as semelhanças entre esses versículos e o que seu bispo lhe explicou.

B Faça uma Lista das Conseqüências do Pecado

Paulo repreendeu os santos de Corinto por procurarem justificar seus pecados. Ele lembrou-os de que o Espírito não poderia habitar com eles se fossem indignos. Ao ler I Coríntios 6:9–20, relacione pelo menos cinco pecados mencionados por Paulo e explique como esses pecados afetam o pecador, a família do pecador e a Igreja.

C Resuma o Que Paulo Ensinou

Ao ler I Coríntios 7:10–11, substitua a palavra *divórcio* por “largar” (“apartar-se” também significa divorciar-se), e nos versículos 12–13 substitua a expressão “descrente” por *não-membro*. Depois de ler esses versículos com essas substituições, escreva um parágrafo descrevendo o que acha que Paulo estava ensinando.

D Escreva uma Lição

Leia I Coríntios 7:8–9, 29–35 como se Paulo estivesse falando a missionários (atente para as alterações encontradas na Tradução de Joseph Smith) e responda às seguintes perguntas:

1. Como esses ensinamentos seriam úteis para os missionários de tempo integral?
2. Como uma namorada ou namorado em casa poderia distrair um missionário ou missionária de seu chamado?

I Coríntios 8–11

Conselho para os Novos Membros

Os santos de Corinto tinham escrito a Paulo para fazer-lhe muitas perguntas. Ficamos sabendo quais eram as perguntas por causa das respostas que Paulo lhes deu. Paulo aconselhou-os a tomarem cuidado para não ofender as outras pessoas por meio de ações pessoais, a reconhecerem que Deus não permitirá que sejamos injustamente sobrepujados pela tentação e a lembrarem-se da importância de serem dignos ao tomar o sacramento.

Compreensão das Escrituras

I Coríntios 8

Incha (v. 1)—Torna orgulhoso

I Coríntios 8:4, 8-13—Comer Coisas Sacrificadas aos Ídolos

A lei de Moisés não permitia que os judeus comessem coisas que tivessem sido sacrificadas a falsos ídolos. Paulo ensinou-lhes que a comida propriamente dita não tornava uma pessoa impura, mas os judeus conversos ainda se ofendiam quando viam um converso gentio comendo coisas sacrificadas aos deuses pagãos. Paulo aconselhou que era melhor não comer do que ofender um outro santo.

I Coríntios 9

Uma dispensação me é confiada (v. 17)—Serei considerado responsável por minha mordomia

Corruptível (v. 25)—Terreno, temporal
Batendo no ar (v. 26)—Socando o ar como se estivesse lutando

I Coríntios 10

Idólatras (v. 7)—Adoradores de ídolos

Mesa do Senhor (v. 21)—Coisas de Deus, como o sacramento

Mesa dos demônios (v. 21)—Coisas do diabo, como uma festa pagã

I Coríntios 11

Tosquiar-se (v. 6)—Cortar o cabelo bem curto (considerado uma desgraça na época de Paulo)

Heresias (v. 19)—Mentiras a respeito de Cristo e Sua doutrina

I Coríntios 11:2-12—Os Homens Mandam nas Mulheres?

Paulo ensinou que Deus colocou Jesus Cristo como “cabeça de todo o homem” e o homem como “a cabeça da mulher”. (I Coríntios 11:3) Esse padrão não sugere domínio e subserviência, mas estabelece a ordem e a paz por meio da liderança justa do sacerdócio. Os homens e as mulheres dependem uns dos outros, e os homens sábios ouvem atentamente a opinião das mulheres fiéis.

Estudo das Escrituras

Complete duas das atividades seguintes (A-D) ao estudar I Coríntios 8-11.

A Dê um Exemplo Moderno

Leia I Coríntios 8:9-13 e dê um exemplo moderno de como precisamos ser cuidadosos em evitar até a aparência do mal. Pode ser útil revisar a seção “Compreensão das Escrituras” referente a I Coríntios 8:4, 8-13.

B Elabore um Programa de Treinamento

Leia I Coríntios 9:24-27 e procure ao que Paulo comparou sua missão. Faça a seguinte tabela em seu caderno. Imagine que você seja um treinador e relacione os passos de um programa de treinamento físico que você recomendaria para que um atleta tivesse um desempenho excelente em seu campo. Depois, faça uma comparação com o treinamento espiritual necessário para preparar-nos para uma missão ou para o casamento no templo.

Programa de Treinamento Físico	Programa de Treinamento Espiritual
1.	1.
2.	2.
3.	3.

C Conhecimento de Escrituras— I Coríntios 10:13-1

Paulo apresentou claramente em I Coríntios 10:13-14 que a tentação não pode vencer-nos se estivermos determinados a cumprir os mandamentos de Deus. Leia Alma 13:28 e relacione os três princípios que Alma disse que precisamos obedecer de modo a termos a ajuda de Deus para vencer a tentação. Escreva um parágrafo sobre como eles podem ajudá-lo a não ser “[tentado] acima do que podeis (...) suportar”. (I Coríntios 10:13)

D Como Tomar o Sacramento



A parte mais importante de nossa frequência à Igreja é tomar o sacramento. Depois de ler I Coríntios 11:20-34, escreva um conjunto de orientações que ajudaria as pessoas a tomar o sacramento da maneira que o Senhor deseja que façam. As orientações devem ser suficientemente breves para caberem em um cartão que possa ser entregue às pessoas.

I Coríntios 12-14

Dons do Espírito

Quando um presidente dos Estados Unidos lhe perguntou o que tornava nossa religião diferente das outras, o Profeta Joseph Smith explicou que era o dom do Espírito Santo. (Ver History of the Church, 4:42.) Por meio do Espírito Santo, Deus concede a Seus filhos bênçãos especiais conhecidas como dons do Espírito, para que saibamos a verdade e abençoemos uns aos outros. Ao ler I Coríntios 12-14, procure os dons do Espírito com os quais você foi abençoado.

Compreensão das Escrituras



I Coríntios 12

Diversidade, variedade (vv. 4, 6, 10)—Muito diferentes

Diversidade de operações (v. 6)—Diferentes modos pelos quais esses dons funcionam

O corpo não é um só membro (v. 14)—A Igreja é uma organização com muitos membros diferentes

I Coríntios 12:21–28—Por Que Todo Membro da Igreja É Importante?



Cada indivíduo é importante e traz bênçãos e talentos especiais para a Igreja. A Igreja precisa de cada um de seus membros. O Élder Joseph B. Wirthlin, Apóstolo, disse: “Não importa quem sejamos—sejam quais forem nossos talentos, habilidades, recursos financeiros ou grau de instrução ou experiência—todos podemos servir no reino. Aquele que nos chama nos qualificará para o

trabalho se servirmos com humildade, devoção, diligência e fé. Talvez nos sintamos inadequados ou duvidemos de nós mesmos, achando que o que temos a oferecer pessoalmente ao Senhor é insignificante demais para ser notado. O Senhor conhece bem as limitações da mortalidade. Ele conhece nossas fraquezas. Compreende os desafios do cotidiano (...). (A *Liahona*, julho de 1996, p. 34.)

I Coríntios 13

Amor (v. 1)—“O puro amor de Cristo” (Morôni 7:47)

Ensoberbecer (v. 4)—Ficar orgulhoso

O que o é em parte (v. 10)—Imperfeições

Vemos por espelho em enigma (v. 12)—Ver um reflexo escuro

I Coríntios 14

Edificação (v. 3)—Aperfeiçoamento espiritual

Exortar (v. 3)—Incentivar vigorosamente

Significação (v. 10)—Significado

I Coríntios 14:2, 4, 13–14, 19, 27—“Língua Desconhecida”

Todas as vezes em que a expressão “língua desconhecida” é utilizada em I Coríntios 14, a Tradução de Joseph Smith a substitui por “outra língua”.

I Coríntios 14:4–11, 19—Quando Devemos Buscar o Dom das Línguas?

O Presidente Joseph F. Smith disse: “Creio nos dons que o Santo Espírito concede ao homem, porém não quero o dom das línguas, exceto quando me for necessário. Certa vez, precisei desse dom, e o Senhor mo concedeu. Estava numa terra estranha para pregar o Evangelho a um povo cuja língua eu não compreendia.(...) Ele tinha um propósito. Havia algo nele para fortalecer minha fé, encorajar-me e ajudar-me no ministério. Se vocês precisarem do dom das línguas, procurem-no, e Deus os ajudará a obtê-lo”. (*Doutrina do Evangelho*, p. 180.)

I Coríntios 14:34–35—As Mulheres Podem Falar na Igreja?

A Tradução de Joseph Smith substitui falar por governar. Não há dúvida alguma que as mulheres podem falar na Igreja.

Estudo das Escrituras



Complete duas das atividades abaixo (A–D) ao estudar I Coríntios 12–14.

A Escreva um Verbetes de Enciclopédia

Paulo ensinou que existem muitos dons diferentes do Espírito e deu vários exemplos. Leia I Coríntios 12:4–11 e escreva um verbete de enciclopédia que explique a visão da Igreja dos dons do Espírito. A enciclopédia tem limitações de espaço, portanto restrinja seus comentários a um parágrafo de no máximo cinquenta palavras.

B Caridade

Faça duas colunas e coloque o título A Caridade É em uma delas, e A Caridade Não É na outra. Ao ler I Coríntios 13:1–7, 13 relacione cada frase na devida coluna. Conclua descrevendo uma ocasião em que alguém lhe tenha demonstrado caridade.

C Por Que Tenho Que Crescer?

Leia I Coríntios 13:9–12 e descreva o que acha que esses versículos ensinam a respeito do amadurecimento espiritual. Sugira várias qualidades das pessoas de sua idade que mostrem que elas ainda possuem características infantis. Depois identifique outras qualidades das pessoas de sua idade que demonstrem sua crescente maturidade no evangelho.

D Ordem na Igreja

Paulo queria ensinar aos santos a importância da ordem na Igreja. (Ver I Coríntios 14:26–40.) Para cada declaração abaixo, escreva como acha que isso se relaciona com a ordem na Igreja:

1. “Faça-se tudo para edificação”. (I Coríntios 14:26)
2. “Todos podereis profetizar, uns depois dos outros”. (V. 31)
3. “Deus não é Deus de confusão”. (V. 33)
4. “Não (...) é permitido [às mulheres] governar”. (TJS, v.34)
5. “Faça-se tudo decentemente e com ordem”. (V. 40)

I Coríntios 15–16

A Doutrina da Ressurreição

Você já perdeu alguém que amava? Como se sentiu quando isso aconteceu? Jesus Cristo venceu a morte por meio de Seu sacrifício expiatório. Devido a Seu dom, a morte é temporária. Toda a humanidade ressuscitará e desfrutará a imortalidade.

Na época de Paulo, alguns questionavam a realidade da Ressurreição de Cristo. Ao ler I Coríntios 15–16, procure o vigoroso testemunho de Paulo da realidade da Ressurreição, bem como verdades doutrinárias a respeito dos três graus de glória e do trabalho de ordenança realizado nos templos em favor daqueles que já morreram.

Compreensão das Escrituras

I Coríntios 15

Em vão (vv. 2, 14, 17)—Sem motivo, vazio

Já dormem (v. 6)—Mortos

Primícias (vv. 20, 23)—

Primeiros a serem ressuscitados

Sujeitar (v. 28)—Dominar

Espírito vivificado (v. 45)—
Pessoa imortal com um corpo glorificado e aperfeiçoado

I Coríntios 15:29—Batismo pelos Mortos

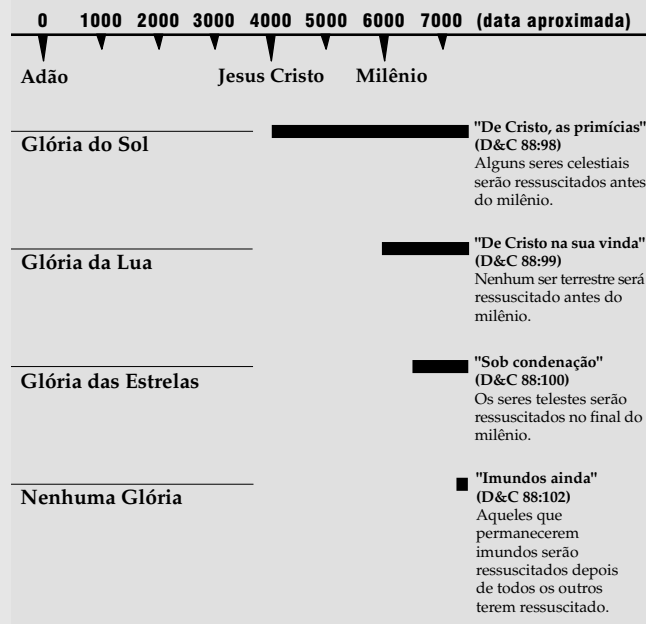


Paulo explica que não haveria razão para os santos realizarem batismos pelos mortos se não houvesse ressurreição. Ele então testificou que a ressurreição era uma realidade e que o trabalho de ordenanças em favor dos mortos proporciona grandes bênçãos a eles, bem como para os que realizam as ordenanças.

O Profeta Joseph Smith ensinou: “Os santos têm o privilégio de serem batizados por seus parentes falecidos (...) que receberam o evangelho em espírito, por meio daqueles que foram designados a pregar-lhes”. (*History of the Church*, 4, 231.) Ele também ensinou que “os santos que negligenciarem o trabalho em favor de seus parentes falecidos, fazem-no com o risco de perder sua própria salvação”. (*History of the Church*, 4:426; ver também D&C 128:15–18.)

I Coríntios 15:40–42—Corpos Celestes, Terrestres e Telestes

Todos serão ressuscitados, mas nem todos se levantarão de entre os mortos no mesmo momento ou com a mesma glória. Os mais justos serão ressuscitados em primeiro lugar e servirão Jesus Cristo durante Seu reino milenar. Os menos justos ressuscitarão por último. A seguinte tabela irá ajudá-lo a compreender melhor a ordem da ressurreição. (Ver também D&C 88:98–102.)



I Coríntios 15:42–54—“Corrupção (...) Incorruptação”

Paulo usa a palavra *corrupção* diversas vezes para referir-se à morte e a palavra *incorruptação* para referir-se à imortalidade. (Ver I Coríntios 15:42–54.) Embora recebamos o mesmo corpo na ressurreição, não seremos mais sujeitos às doenças, degeneração e imperfeições, mas seremos glorificados, aperfeiçoados e imortais. (Ver Alma 11:42–45.)

Estudo das Escrituras

Complete duas das atividades abaixo (A–C) ao estudar I Coríntios 15.

A Conhecimento de Escrituras— I Coríntios 15:20–22

Relacione uma corrente de escrituras que comece em I Coríntios 15:20–22. Use o Guia para Estudo das Escrituras para encontrar pelo menos cinco outras escrituras que expliquem que todos serão ressuscitados. Você pode escrever essas referências remissivas na margem de seu livro de escrituras.

B Conhecimento de Escrituras— I Coríntios 15:29

Entreviste alguém que tenha ido ao templo para realizar batismos pelos mortos. (Se você já teve essa oportunidade, pode escrever sobre sua própria experiência.) Escreva as respostas das seguintes perguntas:

1. Do que você mais gostou ao realizar batismos pelos mortos?
2. Como seu trabalho irá beneficiar os mortos?
3. Por que você acha que o batismo pelos mortos é uma doutrina tão importante?

C Conhecimento de Escrituras— I Coríntios 15:40–42

Escreva três perguntas que você acha que um não-membro poderia fazer a um missionário a respeito da ressurreição ou dos três graus de glória. Depois, escreva as respostas das perguntas, usando versículos de I Coríntios 15 em suas respostas.



Segunda Epístola do Apóstolo Paulo aos Coríntios

Por Que Paulo Escreveu Outra Carta a Corinto?

Os problemas do ramo coríntio da Igreja continuaram. A epístola anterior de Paulo tinha ajudado os santos a fazerem algum progresso, mas eles precisavam de mais instruções. Essa segunda epístola confirmou aos santos o amor de Paulo e os incentivou a continuarem a ser fiéis em todos os seus deveres.



MACEDÔNIA

Paulo se encontra com Tito na Macedônia. Tito contou qual foi a reação dos coríntios à carta de Paulo. A maioria tinha aceitado o conselho de Paulo, mas houve quem o rejeitasse. Paulo escreveu outra carta para instruir mais e incentivá-los a aceitar sua autoridade como professor do evangelho. Ele também prometeu que os visitaria novamente em breve.

Mar Negro

MÍZIA ÁSIA

LÍDIA FRÍGIA

Paulo permaneceu em Éfeso por dois anos. Durante esse tempo, ele escreveu I Coríntios. Foi forçado a fugir para a Macedônia.

Éfeso

ACAIA

Corinto

Mar Mediterrâneo

princípios básicos do evangelho e os padrões e práticas que são seguidos apenas pelos membros da Igreja. O batismo não faz automaticamente com que os recém-convertidos se esqueçam dos ensinamentos e práticas falsas que seguiam anteriormente.

Os santos coríntios não eram exceção. Em II Coríntios 1–3 você lerá como foi preciso lembrar-lhes os princípios básicos do evangelho que são essenciais a nosso bem-estar. Como o modo carinhoso de Paulo ensinar fortaleceu os santos na fé?

Compreensão das Escrituras



II Coríntios 1

Sobremaneira agravados (v. 8) : **Penhor** (v. 22)—Promessa, —Sobrecarregados : garantia

Deliberar (v. 17)—Resolver depois de ponderar

II Coríntios 3

Ministério da morte, ministério da condenação (vv. 7–9)—Lei de Moisés

: **Ministério do Espírito, ministério da justiça** (vv. 8–9)
: —Plenitude do evangelho de Jesus Cristo

II Coríntios 1–3

O Espírito Vivifica

Muitas pessoas que se filiam à Igreja passam por um período de transição, no qual ainda estão aprendendo a respeito dos

II Coríntios 3:2-4—“Vós Sois a Nossa Carta, Escrita em Nossos Corações”

O Élder Bruce R. McConkie disse: “Na verdade, o evangelho não é escrito em tábuas de pedra ou em livros de escritura, mas no corpo das pessoas fiéis e obedientes; os santos, portanto, são epístolas vivas da verdade, cuja vida é um livro aberto para que todos leiam”. (*Doctrinal New Testament Commentary*, 2:414.)

II Coríntios 3:6—“A Letra Mata e o Espírito Vivifica”

O Presidente James E. Faust, Segundo Conselheiro na Primeira Presidência, ensinou: “Paulo disse: ‘A letra mata e o espírito vivifica’. Não devemos apenas evitar o mal, apenas fazer o bem, mas principalmente, fazer as coisas de maior valor. Devemos concentrar-nos nas coisas que estão no íntimo do coração, que conhecemos e valorizamos intuitivamente, mas que freqüentemente colocamos de lado por causa de coisas triviais, superficiais ou do orgulho”. (*A Liahona*, janeiro de 1998, p. 66.)



O Presidente Ezra Taft Benson aconselhou: “Nesta obra é o Espírito que conta”. (*A Liahona*, julho de 1986, p. 79.)



C Complete as Frases

Ao ler II Coríntios 3:2-18 e a seção “Compreensão das Escrituras”, procure conceitos que completem as seguintes frases:

1. Dizer que nossas cartas estão escritas nas “tábuas de carne do coração” significa que (...)
2. O Espírito vivifica o evangelho porque (...)
3. Moisés pediu ao povo que cobrisse o rosto para não verem Deus, mas Jesus Cristo (...)
4. Quando seguimos Jesus Cristo, nosso rosto (...)

II Coríntios 4-6 Andar pela Fé

Já parou para pensar por que as coisas na vida nem sempre acontecem da forma que você deseja, mesmo que esteja fazendo as coisas certas? Paulo reconheceu que coisas ruins acontecem a pessoas boas e que a vida é muitas vezes injusta. Ele testificou que Jesus Cristo tem o poder de consolar-nos em nossas provações e pode acertar todas as coisas na eternidade. Aprendemos em II Coríntios 4-6 a importância de andarmos com fé no poder do Salvador.

Estudo das Escrituras

Complete duas das atividades seguintes (A-C) ao estudar II Coríntios 1-3.

A Escreva um Resumo

Temos dificuldade e problemas na mortalidade. Até Jesus Cristo teve de sofrer como parte de Sua experiência mortal. Em II Coríntios 1:3-7 aprendemos algo a respeito das bênçãos decorrentes das provações. Ao ler essa passagem, resuma cada versículo com suas próprias palavras.

B O Que Você Ensinaria?

Estude II Coríntios 2:1-11 e Doutrina e Convênios 64:10. Usando a informação contida nessas escrituras, diga o que você ensinaria a um amigo que se encontrasse na seguinte situação:

1. Sua amiga Roberta ficou com raiva do pai, que foi excomungado da Igreja. Ela lhe pergunta por que deveria perdô-lo.
2. Ricardo pegou emprestado o carro de seu amigo, sem pedir permissão. Ele bateu o carro e não tem dinheiro para pagar o conserto. Disse estar arrependido.

Compreensão das Escrituras

II Coríntios 4

O deus deste século (v. 4)—
Satanás

⋮ Vasos de barro (v. 7)—Nosso
⋮ corpo mortal

II Coríntios 4:17—Aqueles que Suportarem as Aflições Receberão Grandes Bênçãos Eternas



O Élder Angel Abrea, membro dos Setenta, testificou: “Sei que mesmo em tempos de aflição e tribulação, se tivermos paciência e fé, receberemos bênçãos de conforto e esperança, e conseguiremos partilhar daquela ‘incomensurável alegria’ recebida por Amon e seus irmãos. (Ver Alma 27:17–18; 28:8.)

É assim, nas palavras de Joseph Smith: ‘Permaneçei firmes, santos de Deus, e agüentai um pouco

mais; assim, passarão as tormentas da vida e receberéis a vossa recompensa desse Deus de quem sois servos, e que devidamente aprecia todas as vossas labutas e dores pelo amor de Cristo e do evangelho’. (Ensinamentos do Profeta Joseph Smith, p. 180.)” (A Liahona, julho de 1992, p. 28.) p. 27.)

II Coríntios 5

Casa terrestre deste tabernáculo (v. 1)—Nosso corpo mortal

De Deus um edifício (v. 1)—corpo glorificado e ressuscitado

Revestidos da nossa habitação (vv. 2–4)—Ressuscitados

Penhor (v. 5)—Promessa, garantia

Constrangir (v. 14)—Compelir, motivar

II Coríntios 5:18–20—Reconciliação

O profeta Jacó do Livro de Mórmon ensinou: “Portanto, reconciliai-vos, meus amados irmãos, com a vontade de Deus e não com a vontade do diabo e da carne; e lembrai-vos, depois de vos reconciliardes com Deus, de que é somente na graça e pela graça de Deus que sois salvos”. (2 Néfi 10:24)

II Coríntios 6

Socorrer (v. 2)—Consolar e ajudar

Açoites (v. 5)—Chicoteamentos

Amor não fingido (v. 6)—Amor genuíno e sincero

Estreitados (v. 12)—Restringidos, atormentados

Belial (v. 15)—Iniquidade

Infiel (v. 15)—Incrédulo

II Coríntios 6:14–17—Seja Sábio na Escolha de Seus Amigos

Todos precisam de bons amigos. Seu círculo de amizades vai influenciar muito sua maneira de pensar e seu comportamento, da mesma forma que vocês influenciarão seus amigos. Quando vocês têm valores em comum com os amigos, podem fortalecer-se e incentivar uns aos outros. Se alguns de seus amigos são tímidos e não se julgam entrosados no grupo, sejam sensíveis para com os sentimentos deles e esforcem-se para que eles sejam influenciados por seu forte círculo de bons amigos. Juntos, poderão manter um alto padrão de vivência de evangelho. (Para o Vigor da Juventude, p. 9.)

Estudo das Escrituras

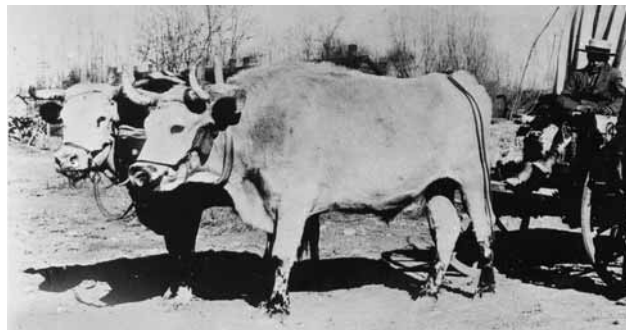


Complete a atividade A ou B ao estudar II Coríntios 4–6.

A Compreensão das Provações

A vida pode ser desagradável e difícil. Frequentemente ficamos desapontados e frustrados porque as coisas não acontecem da forma que esperávamos. Nesses momentos, o Espírito testifica que as dificuldades da vida nada são comparadas às promessas relacionadas à vida eterna. Ao ler II Coríntios 4:8–18 relacione as frases que Paulo usou para testificar que as provações mortais nada são quando comparadas à glória eterna.

B “Não Vos Prendais a um Jugo Desigual com os Infiéis”



Não Vos Prendais a um Jugo Desigual

Leia II Coríntios 6:11–18 e explique o que acha que as seguintes declarações significam, incluindo um exemplo do que você poderia fazer para seguir cada conselho:

1. “Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis”. (Um jugo é uma peça de madeira que prende os bois um ao outro quando estão trabalhando.)
2. “Saí do meio deles, e apartai-vos”.
3. “Não toqueis nada imundo”.

II Coríntios 7 Tristeza Segundo Deus

Paulo ensinou que a “tristeza segundo Deus” é necessária para que aconteça o verdadeiro arrependimento. (II Coríntios 7:10) Ao estudar II Coríntios 7, pondere as seguintes palavras do Presidente Ezra Taft Benson: “Não é incomum encontrarmos homens e mulheres no mundo que sentem remorso pelas coisas que fizeram de errado. Às vezes, isso acontece porque suas ações fizeram com que eles ou seus entes queridos sofressem muito. Às vezes, sentem tristeza porque foram apanhados e punidos por suas ações. Esses sentimentos mundanos não constituem ‘tristeza segundo Deus’. (II Coríntios 7:10) A tristeza segundo Deus é um dom do Espírito. É o profundo reconhecimento de que nossas ações ofenderam a nosso Pai e nosso Deus. É a clara e penetrante

consciência de que nosso comportamento fez com que o Salvador, Aquele que não cometeu nenhum pecado, o maior de todos, tivesse que suportar imensa dor e agonia. Nossos pecados fizeram-No sangrar por todos os poros. É uma verdadeira angústia mental e espiritual que as escrituras chamam de 'um coração quebrantado e um espírito contrito'. (D&C 20:37) Essa atitude é um pré-requisito absolutamente necessário para o verdadeiro arrependimento." (The Teachings of Ezra Taft Benson, p. 72.)



Compreensão das Escrituras



II Coríntios 7

Estudo das Escrituras



Complete a seguinte atividade ao estudar II Coríntios 7.

A Dê o Seu Conselho

Estude II Coríntios 7:8–11 e a citação do Presidente Ezra Taft Benson na introdução. Imagine que você trabalhe para a revista *A Liahona* e tenha recebido a tarefa de escrever uma seção de respostas a perguntas de adolescentes. Escreva o conselho que daria a respeito do arrependimento se tivesse recebido estas três declarações:

1. Certo, fui apanhado roubando em uma loja, mas todo mundo faz isso. Não é uma coisa tão errada assim e é fácil arrepender-me dela, não é?
2. Conversei com o bispo. Eu lhe disse o que tinha feito e agora tudo está resolvido.
3. Não tenho que contar ao bispo. Se eu apenas orar a respeito disso, será o suficiente para o arrependimento.

II Coríntios 8–10

Dádivas e Ofertas

Ao continuar a aconselhar os santos de Corinto, Paulo escreveu a respeito do dom especial que Jesus Cristo concedeu a cada um de nós. (Ver II Coríntios 8:9.) Ele também explicou que quando nos esforçamos em seguir o exemplo do

Salvador e doar-nos, devemos fazê-lo com alegria. (Ver II Coríntios 9:7.) O ensinamentos de Paulo nos ajudam a compreender que devemos dar glória ao Senhor pelos dons que recebemos e reconhecer que todas as coisas vêm Dele. (Ver II Coríntios 10:16–18.)



Jesus Cristo no Getsêmani

II Coríntios 11

Sacrifício de Paulo pelo Evangelho

Paulo, como outros missionários, pagou um preço para pregar o evangelho. Já ouviu um missionário que retornou do campo falar a respeito das provações por que passou enquanto servia uma missão? Em II Coríntios 11 você lerá algumas das coisas que Paulo teve de sofrer como missionário. Pondere o que ele deve ter aprendido com suas provações e como foi capaz de suportá-las.

Compreensão das Escrituras



II Coríntios 11

Cinco quarentenas de açoites menos um (v. 24—Trinta e nove chicotadas)





Complete a seguinte atividade ao estudar II Coríntios 11.

A Entreviste um Missionário



Leia II Coríntios 11:24–33 com um missionário que retornou do campo e que seja seu conhecido. Peça-lhes que conte o seguinte:

1. Uma provação que enfrentou enquanto servia uma missão
2. Como essa provação se compara com a experiência de Paulo
3. O que ele teve de fazer para superar a provação

Escreva um breve parágrafo sobre como as provações podem fortalecer nosso testemunho.

II Coríntios 12–13

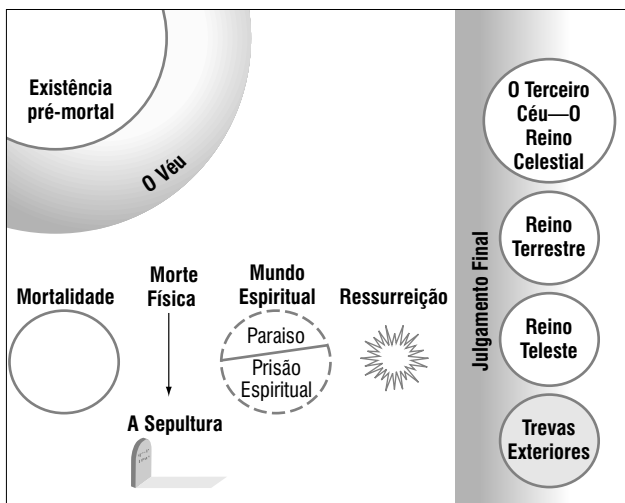
Paulo É Elevado ao Terceiro Céu

Paulo escreveu que ele foi “arrebataado ao terceiro céu” (II Coríntios 12:2)—o reino celestial. Em 1836, o Profeta Joseph Smith também teve uma visão do reino celestial. Ele escreveu:

“Vi a incomparável beleza da porta por onde entrarão os herdeiros desse reino, que se assemelhava a chamas de fogo circulante;

Também o refulgente trono de Deus, no qual estavam sentados o Pai e o Filho.

Vi as belas ruas desse reino, que pareciam ser pavimentadas de ouro”. (D&C 137:2–4)



II Coríntios 12

Inefáveis (v. 4)—Indescritíveis, talvez sagradas demais para serem mencionadas

II Coríntios 12:2—Paulo Vê o Reino Celestial

O Élder Bruce R. McConkie disse: “Falando de si mesmo, Paulo disse que foi ‘arrebataado ao terceiro céu’, que é o reino celestial”. (*The Mortal Messiah*, 4:394)

II Coríntios 12:7—“Espinho na Carne”

Nem as escrituras nem a revelação moderna nos informam qual era o “espinho na carne” que afligia ou atormentava Paulo. Muitos acreditam que Paulo fosse afligido por uma deficiência física que restringia seu trabalho missionário.

II Coríntios 13

Reprovados (v. 5)—Aqueles que são indignos ou que falharam no teste

Para edificação, e não para destruição (v. 10)—Para fortalecer os e não condená-los

II Coríntios 13:1—“Duas ou Três Testemunhas”

Deus sempre provê mais de uma testemunha para confirmar Suas palavras. Isso se chama a lei das testemunhas. (Ver 2 Néfi 11:3–4; D&C 6:28.) Até hoje, as ordenanças do sacerdócio precisam ser realizadas com mais de uma testemunha presente.

II Coríntios 13:12—“Saudai-vos Uns aos Outros com Ósculo Santo”

A Tradução de Joseph Smith substituiu a palavra ósculo (beijo) por saudação, que significa cumprimento caloroso.



Complete a atividade A e B ao estudar II Coríntios 12–13.

A Desvende as Escrituras

Leia os seguintes pares de escrituras e explique como a primeira escritura ajuda a compreender melhor os ensinamentos de Paulo da segunda escritura.

1. Doutrina e Convênios 137:1–5 e II Coríntios 12:1–4
2. Éter 12:27 e II Coríntios 12:5–10

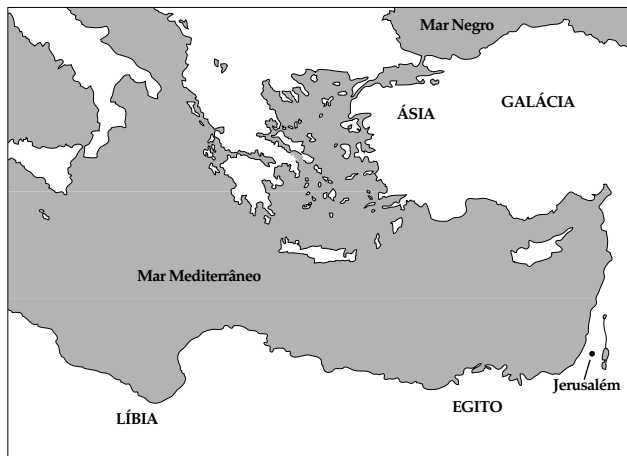
B Escolha um Versículo Preferido

Ao ler II Coríntios 13, escolha um versículo que considere muito importante para você. Escreva esse versículo em seu caderno e explique por que o escolheu.

Epístola do Apóstolo Paulo aos Gálatas

Quem Eram os Gálatas?

A epístola de Paulo era endereçada às “igrejas da Galácia” (Gálatas 1:2), ou aos membros que moravam em diversos ramos da Igreja daquela região. A Galácia ficava onde hoje se encontra a Turquia central.



Por Que Paulo Escreveu Essa Carta?

Os santos da Galácia estavam enfrentando um problema que era muito comum naquela época. Muitos judeus que tinham-se convertido ao cristianismo ainda praticavam certas partes da lei de Moisés e insistiam que os conversos gentios também deveriam segui-las para tornarem-se membros da Igreja. Na verdade, a lei de Moisés nem sempre fizera parte do evangelho. Deus revelara o evangelho a Adão no princípio. Deus deu o evangelho a Abraão devido à sua fé e seu desejo de fazer o que era certo. A lei de Moisés foi posteriormente acrescentada ao evangelho, de modo temporário, porque as pessoas eram desobedientes. A lei menor destinava-se a treinar e preparar o povo para aceitarem a plenitude do evangelho, que Abraão possuía. Paulo escreveu aos gálatas para incentiva-los a viver plenamente o evangelho e não se atermem à lei de Moisés e às tradições judaicas.

O Que Procurar

Nessa epístola, Paulo ensinou vários princípios aos santos daquela época que ainda são importantes para os santos dos últimos dias:

- A obediência à lei não pode salvar-nos porque ninguém consegue viver perfeitamente a lei. (Ver Gálatas 2:16.) Há pessoas atualmente na Igreja que cometem um erro semelhante, achando que podem conquistar seu caminho ao céu cumprindo todos os mandamentos?
- A retidão só é alcançada por meio da fé em Jesus Cristo. Ele nos ajuda a vencer o pecado; não podemos ser justos por nós mesmos. (Ver Gálatas 2:16–21.)
- Ao tornar-nos filhos e filhas de Deus, também nos tornamos herdeiros de Deus por meio de Jesus Cristo. (Ver Gálatas 3.)
- Viver próximo ao Espírito pode ajudar-nos a resistir melhor aos pecados da carne. (Ver Gálatas 5.)

Gálatas 1–2

Falsos Mestres Corrompem o Verdadeiro Evangelho

Pouco tempo depois de Paulo ter levado o evangelho de Jesus Cristo ao povo da Galácia, os cristãos judeus que viviam entre eles começaram a ensinar que até os gentios teriam de viver a lei de Moisés, particularmente as regras concernentes à circuncisão. (Ver “Por Que Paulo Escreveu Esta Carta?” acima.) Atente como Paulo defendeu o evangelho que ensinou, testificando de onde ele veio.

Compreensão das Escrituras



Gálatas 1

Transtornar (v. 7)—Alterar, corromper

Anátema (v. 8)—Amaldiçoado

Me separou (v. 15)—Me designou

• **Não consulte a carne nem o sangue** (v. 16)—Não troquei idéias a esse respeito com nenhuma outra pessoa desta Terra

Gálatas 1:14—“Tradições de Meus Pais”

As “tradições de meus pais” mencionadas por Paulo eram as tradições religiosas de sua família. Ele tinha recebido, quando jovem, a educação de um fariseu. (Ver Atos 26:5.) Os fariseus acreditavam que as regras e opiniões pessoais que os judeus tinham escrito a respeito das escrituras eram tão importantes quanto as próprias escrituras. Os fariseus eram muito zelosos (rigorosos) em sua obediência a essas regras não inspiradas. (Ver Marcos 7:10–13; *Guia para Estudo das Escrituras*, “Fariseus”, p. 85.)

Gálatas 2

Aos quais nem ainda por uma hora cedemos (v. 5)—Não cedemos a eles nem ao mesmo por uma hora

• **Cefas** (v. 9)—O Apóstolo Pedro

Gálatas 2:7–9—“Evangelho da Incircuncisão (...) Evangelho da Circuncisão”

O Apóstolo Paulo foi chamado para levar o evangelho aos gentios (os “da incircuncisão”) e Pedro foi instruído a ministrar entre os judeus (os “da circuncisão”).

Gálatas 2:11–16—“Chegando Pedro (...) Lhe Resisti na Cara”

Paulo não revelou nada a respeito do desentendimento que teve com Pedro. Aparentemente Pedro, temendo ofender os judeus conversos, tinha parado de comer com os conversos gentios, como exigia a tradição judaica. Paulo publicamente acusou Pedro de ceder à tradição em vez de viver plenamente o evangelho de Jesus Cristo. O Élder Bruce R. McConkie escreveu:

“Sem dúvida, se tivéssemos o relato completo, veríamos Pedro deixando de agir daquela maneira e fazendo todo o possível para fazer com que os santos judeus acreditassem que a lei de Moisés tinha sido cumprida em Cristo e que não mais se aplicava a nenhuma pessoa, fosse ela judia ou gentia.” (*Doctrinal New Testament Commentary*, 2:464)

Estudo das Escrituras

Complete a seguinte atividade ao estudar Gálatas 1–2.

A Resuma a Mensagem de Paulo

Em Gálatas 1–2, Paulo expressa sua preocupação para com os santos gálatas. Também defendeu seu chamado como Apóstolo e a mensagem do evangelho que ele tinha ensinado.

1. Resuma os pontos principais de Gálatas 1–2, respondendo às seguintes perguntas: (Para ajuda, ver a introdução a Gálatas, neste manual, e a seção “Compreensão das Escrituras” referente a Gálatas 1–2.)
 - a. Qual parece ter sido a principal preocupação de Paulo em relação aos santos da Galácia?
 - b. Qual era o “outro evangelho” (ver Gálatas 1:8–9) que certos membros da Igreja judeus estavam tentando ensinar às pessoas? Por que ele não perduraria?
 - c. O que sabemos a respeito do que aconteceu entre Pedro e Paulo?
2. Em seu caderno, descreva alguns dos “outros evangelhos” (doutrinas falsas que as pessoas pregam em lugar do evangelho de Jesus Cristo) com os quais as pessoas podem ser tentadas atualmente.

Gálatas 3–6

O Evangelho da Fé Precedeu a Lei de Moisés



Paulo lembrou os santos da Galácia que Abraão foi justificado por ter fé em Jesus Cristo e por sua obediência a Seu evangelho, muito antes de ser dada a lei de Moisés. Ele ensinou que quando os filhos de Israel (os antepassados dos santos gálatas) foram libertados do Egito eles não estavam prontos para viver

a plenitude do evangelho, de modo que foi-lhes dada a lei de Moisés a fim de prepará-los para a lei mais alta que era vivida por Abraão.

Ao fazermos e cumprirmos os convênios do evangelho dessa lei mais elevada, podemos tornar-nos filhos de Deus e nascermos de novo espiritualmente. Atente como Deus nos ajuda a nascer de novo ao procurarmos “andar no Espírito”. (Gálatas 5:16)

Compreensão das Escrituras

Gálatas 3

Perante os olhos de quem Jesus Cristo foi (...)
crucificado entre vós (v. 1)—Uma vez que a expiação de Jesus Cristo vos foi claramente ensinada

Gentios (v. 8)—Os que não são da linhagem ou família de Abraão

A aliança de um homem (...)
ninguém a anula (v. 15)—Até os contratos ou convênios feitos entre os homens não podem ser legalmente cancelados ou alterados
Medianeiro (vv. 19, 20)—Aquele que se coloca entre duas pessoas para resolver problemas

Gálatas 3:2–5—Fé e Espírito

Paulo lembrou os santos gálatas que eles tinham recebido o Espírito pela “pregação da fé”. (Gálatas 3:2, 5) Eles receberam um testemunho de Jesus Cristo porque tinham ouvido e aceitado o evangelho, não porque tivessem obedecido à lei de Moisés. O Profeta Joseph Smith disse: “A fé advém ao ouvirmos a palavra de Deus, mediante o testemunho de seus servos; esse testemunho sempre vem acompanhado do espírito de profecia e revelação”. (*Ensinamentos do Profeta Joseph Smith*, p. 144.)

Gálatas 3:8–11, 24—Como Nos Tornamos Justificados?

Ser “justo” ou “justificado” significa ser declarado inocente de pecado, ser limpo e aceitável a Deus. Paulo ensinou aos santos gálatas que o cumprimento da lei de Moisés não poderia justificá-los. Como ninguém consegue viver nem a lei menor de Moisés nem a lei mais elevada do evangelho de modo perfeito, o Pai Celestial prometeu enviar um Redentor. Por meio da fé na Expiação de Jesus Cristo e da obediência à lei do evangelho, até os gentios, que nunca viveram a lei de Moisés, podem ser salvos.

Gálatas 3:16–19—O Convênio Abraâmico e a Lei de Moisés

Paulo explicou que o Senhor fez convênio com Abraão de que o evangelho e o Salvador viriam por intermédio de sua linhagem familiar. (Ver também *Guia para Estudo das Escrituras*, “Convênio Abraâmico”, p. 44.) Devido à desobediência dos israelitas, o Senhor acrescentou temporariamente a lei de Moisés para prepará-los para a vinda de Jesus Cristo. No entanto, o acréscimo da lei de Moisés não cancelou a promessa de que o Salvador viria e traria o evangelho novamente. (Ver também TJS, Gálatas 3:19–20.)

Gálatas 4

Tutores e curadores (v. 2)—Professores e guardiões
Guardai dias (v. 10)—Paulo está-se referindo aos dias santos e festivais que faziam parte da lei mosaica e tinham

Eles têm zelo por vós (v. 17)—Eles desejam muito mudar-vos
Alegoria (v. 24)—História que usa símbolos para ensinar verdades acerca da vida
Gerando (v. 24)—Dando à luz

Gálatas 4:5—“A Fim de Recebermos a Adoção de Filhos”

O Élder Bruce R. McConkie explicou: “Aqueles que recebem o evangelho e se filiam à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias recebem o poder de tornarem-se filhos de Deus. (D&C 11:30; 35:2; 39:1–6; 45:8; João 1:12) O simples fato de sermos membros da Igreja não nos garante isso, mas nossa filiação à Igreja abre-nos a porta para uma condição mais elevada, se for seguida de fé e devoção contínuas. (Romanos

8:14–18; Gálatas 3:26–29; 4:1–7) Os filhos de Deus são membros de Sua família e, portanto, são co-herdeiros com Cristo, herdando com Ele tudo o que o Pai possui”. (D&C 93:17–23) (*Mormon Doctrine*, p. 745.)

Gálatas 4:22–31—A Alegoria dos dois Convênios

Para ajudar os santos gálatas a compreenderem por que eles não deviam se ater à lei de Moisés e seus rituais, Paulo usou uma alegoria de dois convênios para comparar a lei de Moisés e o evangelho de Jesus Cristo com as duas esposas de Abraão e seus respectivos filhos.



Esposas de Abraão: Símbolos do Velho e do Novo Convênios

Agar, a escrava, deu à luz um filho (Ismael) segundo a carne.

Sara, que era livre, deu à luz um filho (Isaque) de modo milagroso, o filho da promessa.

Paulo usou Agar e Ismael como símbolos da servidão à lei de Moisés, recebida no monte Sinai, e também da cidade terrena de Jerusalém, que estava sob jugo romano.

Paulo usou Sara e Isaque como símbolos da liberdade proporcionada por Jesus Cristo com Seu evangelho e da Jerusalém celestial que é livre da servidão.

Os judeus que se apegavam à lei de Moisés eram filhos da servidão. Eles perseguiam continuamente os cristãos, assim como Agar e Ismael perseguiam Sara e Isaque.

Os cristãos que aceitam o evangelho de Jesus Cristo estão livres da servidão imposta pelos rituais mosaicos e são herdeiros das promessas feitas a Abraão.



Paulo comparou a lei de Moisés e as tradições dos antigos a um “jugo da servidão”. (Gálatas 5:1)

Gálatas 5

Persuasão (v. 8)—Crença

Levedar (v. 9)—O fermento faz o pão crescer; Paulo quis dizer que um pouco de falsa doutrina pode influenciar completamente a pessoa ou o grupo inteiro.

Ocasião à carne (v. 13)—Desculpa para agir de modo iníquo

Lascívia (v. 19)—Desejos e atos iníquos

Porfias (v. 20)—Contendas, brigas

Emulações (v. 20)—Inveja

Gálatas 5:2–6—Confiar na Lei

Paulo usou a palavra circuncidado várias vezes como símbolo da lei de Moisés. Ele disse que aqueles que acreditavam que as tradições judaicas e a lei de Moisés podia salvá-los seriam julgados por toda a lei e condenados caso não a tivessem obedecido perfeitamente. Aqueles que aceitaram a lei mais elevada do evangelho seriam perdoados de seus pecados caso se arrependessem e tivessem fé em Jesus Cristo.

Gálatas 6

Suprendido nalguma ofensa (v. 1)—Apanhado cometendo pecado

Corrupção (v. 8)—Destruição, morte espiritual

Gálatas 6:17—“Trago no Meu Corpo as Marcas do Senhor Jesus”

Nesse verso, Paulo está-se referindo a seu sofrimento a serviço de Jesus Cristo. (Ver II Coríntios 11:23–25; Filipenses 3:10.)

Estudo das Escrituras

Complete a atividade A e depois a B ou a C, ao estudar Gálatas 3–6.

A O Propósito da Lei de Moisés

Estude novamente Gálatas 3. Se Abraão foi capaz de viver uma vida justa, mesmo sem conhecer a lei de Moisés, qual o propósito da lei? (Ver a seção “Compreensão das Escrituras” referente a Gálatas 3, p. 132, se precisar de ajuda.)

B Escreva Seu Próprio Questionário

Usando a pergunta da atividade A como exemplo, revise Gálatas 4–6 e escreva seis outras perguntas (duas de cada capítulos) que acha que fariam parte de um bom questionário a respeito desses capítulos. Não se esqueça de incluir a resposta certa, depois de cada pergunta.

C Como Está Sua Batalha Espiritual?

Paulo ensinou que o espírito e a carne estão continuamente lutando entre si. Qual deles está ganhando em sua vida?

- Em seu caderno, desenhe duas colunas com os títulos: *Obras da Carne*, em uma delas, e *Frutos do Espírito*, na outra. Leia Gálatas 5:16–26 e relacione palavras e frases importantes que descrevam cada um dos versículos. Reflita sobre as listas e decida como está a sua guerra espiritual.
- Leia Gálatas 6:1–9 e relacione três coisas que pode fazer para ter mais frutos do Espírito em Sua vida para ajudá-lo em sua batalha espiritual.

Epístola do Apóstolo Paulo aos Efésios

Onde Moravam os Efésios?

Os efésios moravam em Éfeso, um importante centro mercantil e cultural do mar Egeu, no que hoje é a Turquia ocidental. Era o centro de adoração dos deuses Artemis ou Diana. O templo de Diana era uma das maravilhas do mundo antigo e uma fonte de riqueza para os comerciantes de Éfeso. (Ver Atos 19:24–27.)



Por Que Paulo Escreveu Essa Carta?

Muitas das epístolas de Paulo foram escritas para deter a onda de apostasia ou corrigir algum erro de doutrina. A carta de Paulo aos efésios é diferente. Trata-se de um tesouro de ensinamentos doutrinários inspiradores e parece ter sido escrita para dar mais luz do evangelho aos santos. Paulo escreveu essa carta da prisão em Roma, por volta de 60 d. C.

O Que Procurar

Efésios ensina muitas doutrinas que são ensinadas pelos santos dos últimos dias. Nessa epístola encontramos referências à doutrina da preordenação, a dispensação da plenitude dos tempos, a importância dos profetas e apóstolos na Igreja, o conceito de que há uma única Igreja e a importância vital da organização da Igreja. Nessa epístola encontramos alguns dos mais sublimes ensinamentos das escrituras sobre o papel da família e a importância de uma boa vida em família.



Efésios 1–3

Doutrinas Essenciais da Igreja de Jesus Cristo

Se as pessoas realmente compreendessem os três primeiros capítulos de Efésios como os santos dos últimos dias, não haveria tanta confusão entre os cristãos como a que existe atualmente. Tampouco haveria tantas igrejas cristãs diferentes. Ao estudar Efésios 1–3, observe que Paulo ensinou a respeito da Trindade, da preordenação, da graça, da Expição e das características da Igreja de Jesus Cristo.

Compreensão das Escrituras



Efésios 1

Predestinado (v. 5, 11)—
Preordenado, escolhido na existência pré-mortal para bênçãos e responsabilidades específicas

Filhos de adoção (v. 5)—
Renascer espiritualmente como filhos e filhas de Deus (ver Mosias 27:25–26)

Prudência (v. 8)—
Entendimento

..... **O mistério de sua vontade** (v. 9)—Verdades a respeito do plano de Deus para Seus filhos que não podem ser compreendidas exceto por revelação e depois consideradas sagradas

..... **O penhor da nossa herança** (v. 14)—A garantia de alcançarmos o reino celestial

..... **Todo o principado** (v. 21)—
Todo rei ou governante

Efésios 1:4–5—“Elegeu-Nos Nele antes da Fundação do Mundo”

Nem todas as pessoas têm o mesmo desejo de conhecer a verdade e viver dignamente. Paulo escreveu: “[Cristo] nos elegeru nele antes da fundação do mundo”. (Efésios 1:4) Alguns dos filhos do Pai Celestial foram “escolhidos” e “predestinados” (preordenados) a certos chamados, o que ajuda a explicar a diferença de atitude das pessoas em relação à verdade.

“A preordenação é uma bênção ou recompensa pela retidão e valorosa dedicação a Jesus Cristo na vida pré-mortal. O nascimento na casa de Israel como herdeiros de todas as bênçãos de Abraão, Isaque e Jacó frequentemente é considerado como direito inato das almas dedicadas. (Ver Efésios 1:4–5; Romanos 9:4.) Esses direitos e bênçãos podem ainda ser alcançados por todos aqueles que forem escolhidos para recebê-los, seja nesta vida ou na próxima”. (Daniel H. Ludlow, ed., *Encyclopedia of Mormonism*, 5 vols., 1992, 2:522.)

Efésios 1:10—“A Dispensação da Plenitude dos Tempos”

O Pai Celestial “dispensou” (revelou) o evangelho ao homem em várias épocas da história da Terra. As revelações de Deus a Adão, Noé e Moisés são exemplos disso. Esta última dispensação (a nossa época), que foi revelada por meio do

Profeta Joseph Smith, foi profetizada por Paulo e chamada de “a dispensação da plenitude dos tempos”. (Efésios 1:10) A nossa dispensação recebeu esse nome porque todas as coisas que fizeram parte de todas as dispensações anteriores serão agora reunidas em Jesus Cristo. (Ver também D&C 128:18.)

Efésios 1:13—“Selados com o Espírito Santo da Promessa”

O Presidente Joseph Fielding Smith disse:

“O Santo Espírito da Promessa é o Espírito Santo, o qual apõe o selo de aprovação a toda ordenança: batismo, confirmação, ordenação, casamento. A promessa é que as bênçãos serão recebidas através da fidelidade.

Se a pessoa viola um convênio, seja o do batismo, ordenação, casamento ou outro qualquer, o Espírito retira o selo da aprovação, e as bênçãos deixam de ser recebidas”. (*Doutrinas de Salvação*, 1:50; ver também D&C 132:7.)

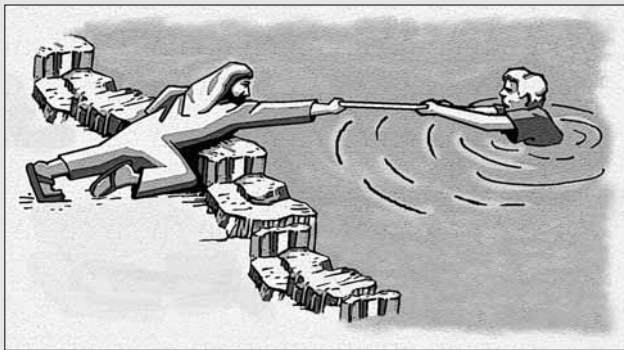
Efésios 2

Curso (v. 2)—Estilo de vida : **Incircuncisão** (v. 11)—Gentios
O príncipe das potestades do ar (v. 2)—Satanás : **Circuncisão** (v. 11)—Judeus

Efésios 2:4–10—“Pela Graça Sois Salvos (...) Não Vem das Obras”

Algumas pessoas acreditam que quando Paulo disse que somos salvos pela graça, por meio da fé, ele quis dizer que nada que façamos tem qualquer influência sobre nossa salvação—que isso é um dom que vem inteiramente de Deus. Essa visão contradiz o ensinamento de Tiago de que a “fé sem obras é morta”. (Tiago 2:10–26)

As revelações do Senhor aos profetas do Livro de Mórmon ajudam a esclarecer essa importante doutrina. Embora seja verdade que ninguém possa viver a lei de modo suficiente perfeito para ser salvo por sua própria obediência (ver Romanos 3:20–23; 2 Néfi 2:5), isso não significa que a obediência não seja importante. Se não nos esforçamos em guardar os mandamentos, só a crença não será suficiente. (Ver Mateus 7:21; Tiago 2:17–19.)



Como mostra a ilustração, somos todos como o homem que não sabe nadar e está-se afogando em um rio. O Salvador está na margem e estende um ramo para salvar-nos. O ramo é a graça de Deus, que nos é oferecida por meio da Expição, sem a qual não podemos ser salvos. Se não nos esforçarmos para alcançar o ramo e agarrar-nos a ele, ainda assim iremos nos afogar. Não é exigido, porém, que o façamos sozinhos. Se nos esforçamos, a graça de Deus irá aumentar nossa força e dar-nos capacidade de perseverar e ser salvos. (Ver *Guia para Estudo das Escrituras*, “Graça”, p. 93.) Como disse o profeta Néfi: “Pois sabemos que é pela graça que somos salvos, depois de tudo o que pudermos fazer”. (2 Néfi 25:23; grifo do autor.)

Efésios 2:14–17—“Derrubando a Parede de Separação que Estava no Meio”

A Expição de Jesus Cristo cumpriu a lei de Moisés. Cristo então ordenou que o evangelho fosse pregado a todo o mundo. (Ver Marcos 16:15–16.) Por meio da Expição, a inimizade (hostilidade) que separava os judeus e gentios, como um muro ou parede, foi abolida (removida).

Efésios 2:19—“Concidadãos dos Santos”

Todos podem ser concidadãos dos santos por meio da ordenança do batismo, se tiverem fé em Cristo, se arrependem e se prepararem. Os membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias jamais precisam sentir-se solitários; eles têm irmãos e irmãs para ajudá-los e cuidar deles.

Efésios 2:20—A Revelação por meio de Apóstolos e Profetas É Essencial na Igreja Verdadeira?



O Élder Mark E. Petersen, que foi membro do Quórum dos Doze Apóstolos, testemunhou: “Outro indício importante é que a Igreja deveria ser guiada por revelação contínua e constante, mediante profetas vivos. Amós dissera que o Senhor nada fará sem revelar o fato a Seus profetas autorizados (Ver Amós 3:7.) A Igreja divina, quando restaurada, teria, então, de ser dirigida por videntes e reveladores vivos, que recebessem orientação constante dos céus.” (*A Liahona*, outubro de 1979, p. 35.)

Efésios 3

A dispensação da graça de Deus (...) para convosco (v. 2)—O poder e graça que Deus concedeu a Paulo para ministrar aos gentios
Mistério (vv. 3, 9)—Verdade divina que somente pode ser dada a conhecer por revelação e depois considerada sagrada

Principados (v. 10)—Área regida por governantes
No qual temos ousadia (...) pela nossa fé nele (v. 12)—Com fé em Jesus Cristo podemos chegar-nos a Deus com toda a confiança.

Estudo das Escrituras

Complete a atividade C e depois pelos menos uma das outras (A, B ou D), ao estudar Efésios 1–3.

A) Encontre a Doutrina

Revise Efésios 1 e encontre pelo menos três versículos que descrevam a natureza da Trindade. Explique como esses versículos mostram que Deus, o Pai, e Jesus Cristo são seres separados e distintos.

B) Encontre as Bênçãos Espirituais

Em Efésios 1:3–14 Paulo relaciona algumas das bênçãos espirituais que são concedidas aos fiéis por causa de Jesus Cristo. Enumere essas bênçãos e explique por que elas são importantes para você.

C Explique a Doutrina

1. Revise Efésios 2:4–10 e depois leia Tiago 2:17–20. Explique como essas duas escrituras aparentemente se contradizem mas na verdade são ambas corretas. (Ver a seção “Compreensão das Escrituras” referentes a Efésios 2:4–10 se precisar de ajuda.)
2. Desenhe uma ilustração como a mostrada na seção “Compreensão das Escrituras” acima e coloque as legendas identificando o Salvador, nós, nossa condição terrena e a Expição.

D Desenhe

Em Efésios 2:18–22, Paulo ensinou que a Igreja de Jesus Cristo é como um edifício “bem ajustado”. Desenhe um edifício que mostre como Paulo disse que a Igreja deveria ser organizada.

Efésios 4–6

Características de um Discípulo

Se uma pessoa acreditar nas doutrinas descritas por Paulo em Efésios 1–3 e vivê-las, que diferença isso fará em sua vida? Como a aparência e as ações dessa pessoa seriam diferentes das de outras pessoas? Leia Efésios 4–6 e procure como Paulo descreveu o verdadeiro discípulo de Cristo. (Leia a Tradução de Joseph Smith de Efésios 4:26.)

Compreensão das Escrituras



Efésios 4

A estatura completa de Cristo (v. 13)—O nível de glória desfrutado por Jesus Cristo

Fraudulosamente (v. 14)—Mentirosamente, enganosamente

Vaidade (v. 17)—Futilidade, fraqueza

Dissolução (v. 19)—Devassidão desenfreada

Trato passado (v. 22)—Comportamento anterior

Malícia (v. 31)—Pensamentos e ações maléficis

Efésios 4:8—“Levou Cativo o Cativo, e Deu Dons aos Homens”

A morte torna todos os homens cativos. Jesus Cristo “levou cativo o cativo, e deu dons aos homens” (Efésios 4:8), ou seja, Ele conquistou a morte e concedeu a todos os homens o dom da imortalidade.

Efésios 4:15–16—“Cresçamos em Tudo (...) [em] Cristo”

Em Efésios 4:15–16, tal como em I Coríntios 12:12–18, Paulo ensinou que a Igreja é como um corpo físico, tendo Jesus Cristo à cabeça. Se cada membro fizer sua parte, a Igreja, como um todo, poderá crescer em amor.

Efésios 5

Em cheiro suave (v. 2)—Significa um sacrifício agradável a Deus

Chocarrices (v. 4)—Coisas obscenas e de mau gosto

Devasso (v. 5)—Homem culpado de pecado sexual

Remir o tempo (v. 16)—Fazer bom uso do tempo

Efésios 5:22–23—Conselho de Paulo aos Maridos e Mulheres

Algumas pessoas questionam o conselho de Paulo de que o marido deva ser o cabeça do lar. Essas objeções decorrem da falta de compreensão dos papéis divinamente designados do marido e da mulher. A Primeira Presidência e o Conselho dos Doze declararam:

“Todos os seres humanos—homem e mulher—foram criados à imagem de Deus. Cada indivíduo é um filho (ou filha) gerado em espírito por pais celestiais que o amam e, como tal, possui natureza e destino divinos. O sexo (masculino ou feminino) é uma característica essencial da identidade e do propósito pré-mortal, mortal e eterno de cada um. (...)”

A família foi ordenada por Deus. O casamento entre o homem e a mulher é essencial para Seu plano eterno. (...) Segundo o modelo divino, o pai deve presidir a família com amor e retidão, tendo a responsabilidade de atender às necessidades de seus familiares e de protegê-los. A responsabilidade primordial da mãe é cuidar dos filhos. Nessas atribuições sagradas, o pai e a mãe têm a obrigação de ajudar-se mutuamente, como parceiros iguais”. (“A Família: Proclamação ao Mundo”, *A Liahona*, junho de 1996, pp. 10–11.)

Efésios 6

Ira (v. 4)—Raiva

Doutrina e admoestação (v. 4)—Ensino e treinamento

Servir à vista (v. 6)—Só ser obediente quando alguém estiver olhando

Acepção de pessoas (v. 9)—Favoritismo, discriminação

Efésios 6:14—“Tendo cingidos os Vossos Lombos com a Verdade”

Os “lombos” referem-se a região do quadril e da cintura. Estar “cingido” significa estar vestido. Ter “cingidos os vossos lombos com a verdade” (Efésios 6:14) significa estarmos vestidos, cobertos e protegidos pela verdade, castidade e virtude.

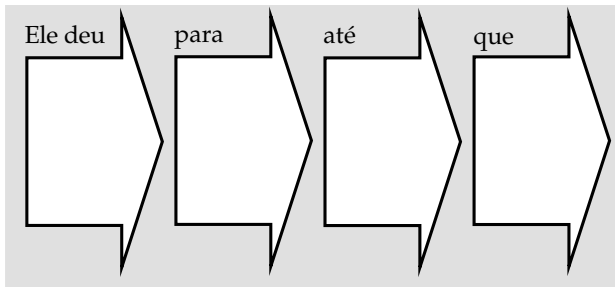
Estudo das Escrituras



Complete duas das atividades seguintes (A–D) ao estudar Efésios 4–6.

A Conhecimento de Escrituras—Efésios 4:11–14

1. É importante a maneira como a Igreja foi organizada? Copie o seguinte desenho em seu caderno e complete as partes que estiverem faltando ao estudar Efésios 4:11–14.



2. Explique com suas próprias palavras por que a Igreja precisa ser organizada da forma ordenada pelo Senhor.

B O Que É um Discípulo de Cristo?

Pesquise Efésios 4:21–5:4. Relacione todas as características que encontrar nesses versículos que descrevam um seguidor de Jesus Cristo. [Por exemplo: “[despojar-se] do velho homem” do pecado (v. 22) e “[ser renovado] no espírito” (v. 23).] Pondere quais dessas características você talvez precise melhorar.

C Qual É o Plano do Senhor para o Marido, a Mulher e os Filhos?

Revise Efésios 5:22–6:4.

1. Se você for um rapaz, escreva um parágrafo descrevendo qual será o seu dever como marido e pai. Se você for uma moça, escreva um parágrafo descrevendo qual será o seu dever como esposa e mãe. (Use a informação da seção “Compreensão das Escrituras” se precisar de ajuda.)

2. Escreva outro parágrafo descrevendo seu dever como filho ou filha de seus pais. Explique o que você acha que significa ser “obedientes a vossos pais no Senhor”.

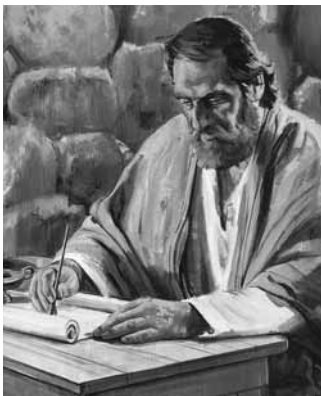
D “Toda a Armadura de Deus”



1. Desenhe a seguinte ilustração de um soldado em seu caderno. Depois, ao estudar Efésios 6:11–17, acrescente a seu desenho as peças da armadura e as armas descritas nesses versículos que estejam faltando no desenho. Coloque a legenda na armadura.
2. Relacione cada peça da armadura e explique o que ela representa e por que é importante. (Ver a seção “Compreensão das Escrituras” referente a Efésios 6:14 para um exemplo do que significa ter “cingidos os lombos com a verdade”.)

Epístola do Apóstolo Paulo aos Filipenses

Quem Eram os Filipenses e por que Paulo Escreveu a Eles?



A cidade de Filipos era uma colônia romana e a primeira cidade européia a receber o evangelho. (Ver o mapa 6 do *Guia para Estudo das Escrituras* e a informação a respeito da epístola aos filipenses no *Guia para Estudo das Escrituras*, “Epístolas Paulinas”, pp. 68–69.) Paulo pregou o evangelho pela primeira vez aos filipenses durante sua segunda viagem missionária. (Ver mapa 6 do *Guia para*

Estudo das Escrituras; Atos 16:9–40.) Dez anos depois, ao ficarem sabendo que Paulo tinha sido aprisionado em Roma, os santos filipenses enviaram presentes para dar-lhe alento em sua aflição. Ele escreveu-lhes da prisão esta epístola. Trata-se de uma expressão de amizade, amor, conselho e gratidão para seus amigos que desprendidamente o ajudaram.

Filipenses 1–4

Ser Fortalecido em Jesus Cristo

Você já teve de enfrentar uma dificuldade que imaginou não ser capaz de vencer? Como se sentiu na época? Para quem pediu ajuda? Paulo, como prisioneiro em Roma, ensinou a quem devemos buscar: “Posso todas as coisas em Cristo que me fortalece”. (Filipenses 4:13)

Compreensão das Escrituras



Filipenses 1

Manifestar (v. 13)—Dar a conhecer
: **Porfia** (v. 15)—Conflito, contenda

Filipenses 1:28—“O Que Para Eles, na Verdade, É Indício de Perdição”

A Tradução de Joseph Smith altera essa frase dizendo que para aqueles que rejeitam o evangelho, que faz com que destruição se abata sobre eles.

Filipenses 2

Vanglória (v. 3)—Presunção

Filipenses 2:5–8—“Humilhou-se a Si Mesmo”

O Élder Neal A. Maxwell, membro do Quórum dos Doze Apóstolos, escreveu: “No céu, determinou-se que o sublime nome de Jesus seria o único nome na Terra a oferecer salvação a toda a humanidade (ver Atos 4:21; 2 Néfi 25:20; ver também Abraão 3:27), mas o Rei dos reis, o Messias Mortal, decidiu viver modestamente, ‘[humilhando-se] a si mesmo’, como escreveu Paulo. (Filipenses 2:8)” (*Men and Women of Christ*, 1991, pp. 63–64.)

Filipenses 2:25—Quem Era Epafrodito?

Epafrodito foi o mensageiro que levou os presentes dos santos filipenses a Paulo. (Ver Filipenses 4:18.) Depois de ser afligido por uma enfermidade, ficando “quase à morte”, ele voltou para casa levando essa carta de Paulo. (Ver Filipenses 2:25–28.)

Filipenses 3

Maus obreiros (v. 2)—Aqueles que desviam as pessoas do caminho, apóstatas
: **Escória** (v. 8)—Lixo, coisa desprezível

Filipenses 4

Estudo das Escrituras



Complete a atividade A e depois a B ou a C, ao estudar Filipenses 1–4.

A Sua Opinião sobre Seu Potencial

“O Presidente [Lorenzo] Snow compôs este belo poema dez anos antes de morrer. Ele é o resultado de uma vida inteira de obediência a um ensinamento que lhe foi revelado cinquenta e cinco anos antes. O poema é dirigido ao Apóstolo Paulo e foi escrito em resposta à epístola do apóstolo aos filipenses: (...)

Da mesma forma que Abraão, Isaque e Jacó
De crianças se tornaram homens, e depois deuses.
Deus foi como o homem hoje é;
E como Deus é, o homem pode vir a se tornar,
O que revela o destino do homem.

.....

Um filho de Deus, ao tornar-se como Deus,
Não está roubando a Deus;
E quem quer que tenha essa esperança
Irá do pecado se purificar.

(LeRoi C. Snow, “Devotion to a Divine Inspiration”, *Improvement Era*, junho de 1919, pp. 659–661.)

Compare esse poema com Filipenses 2:1–8.

1. O que você aprendeu a respeito de seu próprio potencial?
2. O que você pode fazer para alcançar seu potencial?

B Carta a um Pai Não-Membro

Leia Filipenses 3:7–16 e pense no que Paulo estava disposto a fazer pelo evangelho. Ele considerava isso um sacrifício? Leia a seguinte história e escreva um final que represente a verdade expressa por Paulo.

Suzana nunca tinha visto seu pai assim tão zangado. Não conseguia tirar da mente as suas palavras: “Como se atreve a ouvir palestras de missionários de outra igreja? Você vai rejeitar sua família também?” Suzana respeitava o pai e pensou muito no que ele disse. Resolveu escrever-lhe uma carta, explicando . . .

C Buscar as Melhores Coisas

Na décima terceira regra de fé o Profeta Joseph Smith citou Filipenses 4:8–9. Leia e compare a escritura com a regra de fé. Estude a seguinte lista e escreva um sinônimo para cada palavra:

1. Verdadeiro
2. Honesto
3. Justo
4. Puro
5. Amável
6. De boa fama
7. Virtuoso
8. Digno de louvor

Gremos em ser honestos, verdadeiros, castos, benevolentes, virtuosos e em fazer o bem a todos os homens; na realidade, podemos dizer que seguimos a admoestação de Paulo: Gremos em todas as coisas, confiamos em todas as coisas, suportamos muitas coisas e esperamos ter a capacidade de tudo suportar. Se houver qualquer coisa virtuosa, amável, de boa fama ou louvável, nós a procuraremos.

Epístola do Apóstolo Paulo aos Colossenses

Paulo Aconselha os Colossenses

Como a epístola aos filipenses, Paulo escreveu esta epístola aos colossenses enquanto estava preso em Roma. Os colossenses eram os membros da Igreja da cidade de Colossos. Um colossense chamado Epafras visitou Paulo em Roma e pediu-lhe conselho sobre como lidar com o grave problema dos falsos mestres que espalhavam doutrinas corruptas entre os santos. Essa epístola é o conselho de Paulo a Epafras e outros colossenses.



Colossenses 1-4

Admoestação contra Ensinamentos Falsos

O Profeta Joseph Smith ensinou que para sermos salvos precisamos acreditar em Deus e ter “uma noção correta de seu caráter, perfeições e atributos”. (Lectures on Faith, 1985, p. 38.) É muito importante, portanto, que conheçamos a verdade e nos afastemos das doutrinas e ensinamentos incorretos. Ao ler Colossenses, preste atenção nas admoestações de Paulo e pondere como elas se aplicam a sua própria vida.

Compreensão das Escrituras



Colossenses 1

Idôneos (v. 12)—Capazes

Preeminência (v. 18)—Ter o primeiro lugar

No corpo da sua carne, pela morte (v. 22)—Por meio da Expição de Jesus Cristo

Dispensação (v. 25)—Comissionamento

Colossenses 1:25-29—Qual É o “Mistério Que Esteve Oculto Desde Todos os Séculos”?

O “mistério que esteve oculto desde todos os séculos” (Colossenses 1:26) é o que Deus enviou Seu Filho, o “primogênito de toda a criação” (Colossenses 1:15), ao mundo e que por meio da Expição de Seu Filho toda a humanidade pode tornar-se pura, inocente e salva em Sua presença. (Ver Colossenses 1:20-23.) Paulo estava dando a conhecer seu mistério a todos os que quisessem ouvir.

Colossenses 2

Rudimentos (vv. 8, 20)—Princípios básicos

Ordenanças (vv. 14, 20)—A lei de Moisés e suas regras

Cravando-a na cruz (v. 14)—Por meio do sacrifício de Jesus Cristo, a lei de Moisés foi cumprida

Colossenses 2:16-19—Cuidado com os Falsos Ensinamentos

Paulo alertou os colossenses a não serem movidos do evangelho que lhes tinha sido ensinado. Falsas doutrinas estavam sendo divulgadas pelos judeus cristãos, que queriam que os membros gentios vivessem de acordo com a lei de Moisés. (Ver Colossenses 2:16-17.) Esses conversos judeus estavam estabelecendo regras rigorosas a respeito do tipo de alimentos que os cristãos poderiam consumir e os dias santos que lhes seria permitido comemorar. Alguns santos também estavam adorando anjos e ensinando que os anjos tinham poder de responder às orações. (Ver Colossenses 2:18-19.) Essa falsa doutrina diminuía o papel de Jesus Cristo no plano de salvação. Paulo lembrou os colossenses que só poderiam alcançar a salvação por intermédio de Cristo, pois Ele tem preeminência no plano.

Colossenses 3

Mortificai, pois, os vossos membros, que estão sobre a terra (v. 5)—Elevai-vos acima de vossas tendências mundanas

Afeição desordenada (v. 5)—Afeição descontrolada
Vil concupiscência (v. 5)—Desejos pecaminosos, luxúria
Suportando (v. 13)—Apoiando

Colossenses 4

Os que estão de fora (v. 5)—Os não-membros

Remindo (v. 5)—Usando toda oportunidade para fazer o bem

Sal (v. 6)—Sabedoria

Estudo das Escrituras



Complete duas das atividades seguinte (A-D) ao estudar Colossenses 1-4.

A Escreva Seu Testemunho de Jesus Cristo

O que você sabe realmente a respeito de Jesus Cristo? Leia Colossenses 1:13-22 e relacione os nomes, títulos e frases que Paulo usou para descrever o Salvador. Escreva um parágrafo que resuma seu testemunho dessas qualidades de Jesus Cristo.

B O Que Você Acha?

Segue-se uma lista de várias declarações que expressam conceitos falsos. Escreva o que acha que está errado em cada conceito.

1. Não importa a que filme eu assista, pois, afinal de contas, não passam de filmes.
2. A decisão a respeito de quando começar a namorar deve ser individual.
3. A Igreja é entediante e alguém precisa torná-la mais estimulante.

Leia Colossenses 2:1-12 e escreva o que poderia ajudá-lo a não ser enganado pelos ensinamentos falsos.

C Despojar-se

Paulo ensinou como podemos nascer de novo, despojando-nos de certas características negativas e vestindo outras melhores. Faça duas colunas e escreva *Despojar* em uma delas, e *Vestir* na outra. Ao ler Colossenses 3:1-14, relacione o que precisa ser despojado e vestido em sua devida coluna.

D Os Assuntos de Família São Importantes

O Presidente Spencer W. Kimball ensinou: “A família é a unidade básica do reino de Deus na Terra. A Igreja é tão saudável quanto as suas famílias”. (*The Teachings of Spencer W. Kimball*, pp. 331-332.) Leia Colossenses 3:15-21 e escreva cinco idéias que ajudariam as famílias a serem uma parte mais saudável do reino de Deus.



Primeira Epístola do Apóstolo Paulo aos Tessalonicenses

Por Que Paulo Escreveu Essa Carta aos Tessalonicenses?

No início de sua segunda viagem missionária, Paulo proclamou o evangelho na cidade de Tessalônica. (Ver mapa 6 do *Guia para Estudo das Escrituras*.) Sua mensagem foi recebida com grande entusiasmo por muitas pessoas. No entanto, alguns judeus descrentes levantaram acirrada oposição à pregação de Paulo, de modo que ele partiu da cidade a fim de poupar os recém-conversos de mais perseguições. (Ver Atos 17:1-10; ver também a informação a respeito das epístolas aos tessalonicenses no *Guia para Estudo das Escrituras*, “Epístolas Paulinas”, pp. 68-69.)

Paulo enviou Timóteo para ministrar aos novos membros da Igreja de Tessalônica. Essa epístola de Paulo incentivou os santos tessalonicenses a viverem uma vida digna e lembrarem-se de que o Salvador voltaria para julgar todos os homens. Timóteo posteriormente se reuniu a Paulo em Corinto e lhe contou a situação dos tessalonicenses.

saber o evangelho; devemos nos esforçar para ter a companhia constante do Espírito Santo. Ao estudar I Tessalonicenses, procure meios pelos quais o evangelho e o poder do Espírito preparam-nos para a Segunda Vinda de Cristo.



I Tessalonicenses 1-5

O Evangelho Nos Prepara para a Segunda Vinda de Cristo

Paulo saiu de Tessalônica às pressas devido às perseguições, mas escreveu uma carta expressando seu amor aos santos que ficaram na cidade. Ele os lembrou de que não é suficiente

Compreensão das Escrituras



I Tessalonicenses 1

I Tessalonicenses 1:4—O Que É a “Eleição de Deus”?

Ter a “eleição de Deus” significa que a pessoa “nasceu numa época, lugar e condições em que terá um contato favorável com o evangelho. Essa eleição aconteceu na existência pré-mortal”. (*Bible Dictionary*, “election”, p. 663.)

I Tessalonicenses 2

Exortar (v. 3)—Transmitir vigorosas instruções referentes ao evangelho

Dolo (v. 3)—Falsidade

Pretexto de avareza (v. 5)—Ganância disfarçada
Encherem a medida de seus pecados (v. 16)—As pessoas se tornam completamente iníquas

I Tessalonicenses 4

Santificação (v. 3)—Purificação

Abster (v. 3)—Não participar

Possuir o seu vaso (v. 4)—Controlar seu corpo, paixões, ações

Concupiscência (v. 5)—Desejos pecaminosos, luxúria
Dormir (v. 13-15)—Estar morto

I Tessalonicenses 5

Vigiar ou dormir (v. 10)—Aqueles que se prepararam e estão aguardando a vinda do Salvador e aqueles que não o tiverem feito, quer estejam vivos ou mortos na vinda do Senhor

2. Reclamasse de alguma coisa que aconteceu em uma reunião da Igreja
3. Espalhasse mexericos a respeito de outra pessoa
4. Fosse a uma festa imprópria

Leia I Tessalonicenses 2:1–12 e relacione pelo menos oito palavras ou frases que poderiam ajudá-lo a fugir das situações mencionadas acima.

B Santificar-se

O Presidente Brigham Young disse: “Quando os desejos, paixões e sentimentos de uma pessoa estiverem perfeitamente sujeitos a Deus e Suas exigências, essa pessoa está santificada”. (*Journal of Discourses*, 2:123) Leia I Tessalonicenses 4:1–8 e relacione as paixões e sentimentos que Paulo disse que precisamos controlar.

C Desenhe

Leia I Tessalonicenses 4:13–18 e faça um desenho do evento descrito.

D Como Tornar-nos Filhos da Luz

Em I Tessalonicenses 5:1–6, Paulo ensinou que os “filhos da luz” não seriam surpreendidos pela vinda do Senhor. Você gostaria de estar preparado para a Segunda Vinda? Leia I Tessalonicenses 5:12–23 e relacione quatorze sugestões feitas por Paulo que podem ajudá-lo a ser um filho da luz. Escolha três ou quatro sugestões e escreva uma meta que irá apontar um caminho para uma luz maior.

Estudo das Escrituras

Complete duas das atividades abaixo (A–D) ao estudar I Tessalonicenses 1–5.

A Marque as Palavras de Paulo

As ações de um missionário são tão importantes quanto o que ele diz. O mesmo acontece com todos os membros da Igreja. Escreva o que um amigo não-membro pensaria se um membro da Igreja fizesse uma das seguintes coisas:

1. Assistir a um filme impróprio

Segunda Epístola do Apóstolo Paulo aos Tessalonicenses

Por Que Paulo Escreveu uma Segunda Carta?

Depois da primeira carta de Paulo aos tessalonicenses, surgiu alguma confusão a respeito da Segunda Vinda de Jesus Cristo. Os santos inexperientes devem ter sido enganados por falsos mestres ou simplesmente compreendido erroneamente os ensinamentos de Paulo. Paulo escreveu sua segunda carta para esclarecer seus ensinamentos e acrescentar palavras de incentivo.



II Tessalonicenses 1–3

Não Se Cansar de Fazer o Bem

Os santos tessalonicenses esperavam que a Segunda Vinda ocorresse em breve, de modo que muitos pararam de se preocupar com seu preparo para o futuro. Paulo escreveu para corrigir esse conceito falso e fazer com que trabalhassem novamente por sua própria salvação. Observe o que Paulo ensinou que deveria acontecer antes da vinda do Senhor. Procure também como Ele inspirou os santos a continuarem fazendo o bem.

Compreensão das Escrituras



II Tessalonicenses 1

Paga (v. 6)—Recompensa

II Tessalonicenses 2

Operação do erro (v. 11)—
Pensamento equivocado

II Tessalonicenses 2:1–3—A Apostasia

No início da Igreja Cristã, muitos falsos mestres procuraram modificar as doutrinas da Igreja para harmonizarem-nas com as filosofias da época. Esses mestres eram capazes de desviar muitos da verdade. Outros santos ficaram desanimados por não conseguirem suportar a intensa perseguição dos romanos. Então, quando os Apóstolos foram mortos, a já enfraquecida Igreja foi deixada sem liderança.

Ao longo dos anos, a Igreja deixou de ser a Igreja de Jesus Cristo, para tornar-se uma igreja baseada nas idéias e filosofias dos homens. Esse período da história do mundo, em que os membros se afastaram da verdade, é hoje conhecida como Apostasia. Somente na visita do Pai Celestial e Jesus Cristo ao Profeta Joseph Smith é que a plenitude do evangelho foi restaurada na Terra.

II Tessalonicenses 2:3–10—Quem É o “Mistério da Injustiça”?

Jesus Cristo é o “mistério da piedade” (I Timóteo 3:16), e Satanás é o “mistério da injustiça”. Satanás e aqueles que se rebelaram com ele foram expulsos e são chamados de “filhos da perdição”. Satanás exerceu sua influência sobre a humanidade somente porque Deus o permitiu. (Ver II Tessalonicenses 2:7.) Ou seja, Jesus Cristo “permite-lhe operar” por enquanto. (Ver TJS, II Tessalonicenses 2:7.) Mas as escrituras prometem que no final Jesus Cristo destruirá Satanás e toda a iniquidade “pelo esplendor da sua vinda”. (II Tessalonicenses 2:8; ver também D&C 5:19.)

II Tessalonicenses 3

Com trabalho e fadiga (v. 8)
—Efetuado com muito esforço

Estudo das Escrituras



Complete duas das atividades seguintes (A–C) ao estudar II Tessalonicenses 1–3.

A A Segunda Vinda

O Presidente Joseph Fielding Smith disse: “Esse grande e terrível dia do Senhor não pode ser outro que o da vinda de Jesus Cristo para estabelecer com poder o seu reino na terra e limpá-la de toda iniquidade. Não será um dia de terror e temor para os justos, mas um dia de temor e terror para os ímpios. Isso aprendemos pelas palavras de nosso próprio Salvador”. (*Doutrinas de Salvação*, 1:189)

Leia II Tessalonicenses 1 e escreva o que esse versículo diz que acontecerá aos ííquos e o que acontecerá aos justos na Segunda Vinda do Salvador.



B Conhecimento de Escrituras—II Tessalonicenses 2:1–3

Estude a informação contida na seção “Compreensão das Escrituras” referente a II Tessalonicenses 2:1–3. Depois Leia II Tessalonicenses 2:1–12. Explique o que acha que significam os versículos 3, 4, 8 e 10.

C Escreva um Bilhete para um Amigo

O que você diria a um amigo que dissesse estar cansado de ajudar nos projetos de serviço da Igreja? Lembre-se do incentivo dado por Paulo aos santos tessalonicenses ao dizer: “Não vos canseis de fazer o bem”. (II Tessalonicenses 3:13)

1. Leia II Tessalonicenses 3:1–13 e identifique pelo menos dois princípios que ajudariam uma pessoa a sentir-se menos cansada de prestar serviço.
2. Usando esses dois princípios, escreva um bilhete de incentivo a seu amigo.



Primeira Epístola do Apóstolo Paulo a Timóteo

O Que Você Deveria Saber a respeito de Timóteo

Timóteo “talvez tenha sido o assistente mais capaz e digno de maior confiança de Paulo”. (*Guia para Estudo das Escrituras*, “Timóteo”, pp. 208–209.) O nome *Timóteo* significa “honrado por Deus” e descreve muito bem esse servo devotado e fiel.

Timóteo provavelmente foi convertido durante a primeira viagem missionária de Paulo. Ao crescer no evangelho, ele se destacou como um discípulo fiel e Paulo o escolheu como companheiro de missão. (Ver Atos 16:1–5.) Enquanto pregavam em Éfeso, Paulo descobriu crescentes problemas entre os membros da Igreja, inclusive especulações e ensinamentos falsos. Por causa desses problemas, Paulo entregou dois élderes às bofetadas de Satanás. (Ver I Timóteo 1:19–20.) Paulo então chamou Timóteo para zelar pela Igreja e ajudar a restaurar a fé dos santos de Éfeso. Ele escreveu essa epístola a Timóteo da Macedônia, para incentivá-lo e fortalecê-lo em seu chamado.

A Primeira das Epístolas Pastorais

Epístola Pastoral foi o nome dado às epístolas de Timóteo e Tito, porque eles administravam um cargo pastoral e os deveres dos pastores ou ministros da Igreja. (*Bible Dictionary*, “Pastoral Epistles”, p. 742.) Um pastor é um bispo, e Timóteo foi o primeiro bispo da Igreja a ser ordenado em Éfeso. Portanto, *pastoral* refere-se ao cargo e aos deveres de um bispo.

I Timóteo 1–2 Viver o Evangelho

O que é característico daqueles que seguem Jesus Cristo? Que princípios simples eles seguem que fazem tamanha diferença em sua vida? Paulo aconselhou Timóteo sobre como levar uma vida centralizada no evangelho. Ao ler I Timóteo 1–2, pondere como o conselho de Paulo pode ajudá-lo em seu esforço de seguir o Salvador.

Compreensão das Escrituras

I Timóteo 1

Não fingida (v. 5)—Sincera
Devassos (v. 10)—Adúlteros, fornicadores
Perjuros (v. 10)—Mentirosos, pessoas que quebram suas promessas
Blasfemo (v. 13)—Pessoa que fala mal de Deus e dos outros

I Timóteo 2

Intercessões (v. 1)—Orações em favor de outra pessoa
Mediador (v. 5)—Pessoa que resolve uma disputa entre duas outras
Ataviar (v. 9)—Vestir-se

I Timóteo 2:9–12—“Não Permito (...) que a Mulher Ensine”?

O Presidente Joseph Fielding Smith ensinou:

“Nesta dispensação o Senhor ordenou que as irmãs da Igreja se organizassem, que realizassem reuniões, que ensinassem umas às outras o evangelho do reino, auxiliassem aos pobres, necessitados e aflitos. Elas devem cuidar dos doentes e dos que necessitam de consolo.



Nossa Sociedade de Socorro foi criada por revelação divina. O mesmo acontece com as organizações de Melhoramentos Mútuos e a Primária. Os conceitos insensatos que eram praticados pelos judeus e por outras pessoas no passado não têm lugar no reino de Deus atualmente. O Senhor prometeu a todos,

tanto homens quanto mulheres, o dom do Espírito Santo, dependendo da fidelidade, humildade e arrependimento verdadeiro. Todos precisam estudar e conhecer as verdades do evangelho e preparar-se por meio do estudo, fé e obediência a todos os mandamentos para buscar a luz e a verdade, de modo a se qualificarem para a glória celestial”. (*Answers to Gospel Questions*, 3:68–69.)

Estudo das Escrituras

Complete as atividades A e B ao estudar I Timóteo 1–2.

A Faça uma Lista do Tipo “Fazer”

Faça duas colunas em seu caderno. Escreva no alto de uma das colunas *Fazer* e no alto da outra *Não Fazer*. Leia I Timóteo 1–2 e relacione pelo menos dez coisas que devemos ou não devemos fazer, nas devidas colunas. A seção “Compreensão das Escrituras” referente a I Timóteo 1–2 também pode ser útil.

B Instruções Referente à Moda

1. Leia I Timóteo 2:9–10 e procure como Paulo aconselhou que as mulheres se vestissem. Se Paulo visitasse sua escola hoje, que estilo de roupas ou tendências da moda você acha que ele condenaria? (Relacione pelo menos cinco.)
2. As escrituras nos ensinam como o Senhor espera que nos vistamos. Leia 1 Néfi 13:7–8; Jacó 2:13; Alma 1:6; 4:6; 5:53; 31:27–28; 4 Néfi 1:24; Mórmon 8:36–37; e Doutrina e Convênios 42:40. Resuma o que acha que esses versículos ensinam. Como seu resumo condiz com as diretrizes do folheto *Para o Vigor da Juventude*?

I Timóteo 3

Conselho aos Bispos e Diáconos



Os chamados da Igreja nos dão oportunidades de serviço ao próximo e crescimento no evangelho. Quando chamados para servir na Igreja, devemos nos esforçar por desenvolver certas qualidades e atributos. Em I Timóteo 3, lemos o que o Senhor espera dos bispos e diáconos. Ao estudar esse

capítulo, encontre maneiras pelas quais o conselho de Paulo o ajudaria a servir melhor em seus próprios chamados.

Compreensão das Escrituras



I Timóteo 3

Vigilante (v. 2)—Atento, alerta ; **Afronta** (v. 7)—Desgraça, crítica severa

I Timóteo 3:11–12 — Diáconos Casados?

Na época de Paulo, bem como nos primeiros dias da Igreja restaurada, os diáconos eram homens adultos, que podiam casar-se enquanto eram portadores do Sacerdócio Aarônico. O Senhor, por meio de Seus profetas, estendeu agora o privilégio de possuir o Sacerdócio Aarônico aos rapazes dignos de doze anos de idade para cima.

Estudo das Escrituras



Complete a seguinte atividade ao estudar I Timóteo 3.

A Escreva a respeito de Seu Bispo

1. Leia I Timóteo 3 e procure quais são as expectativas do Senhor em relação a Seus bispos. Por que você acha que um bispo deve atender a essas exigências?
2. Escreva um artigo a respeito de seu bispo para ser publicado em *A Liahona*. Aliste várias perguntas que você gostaria de fazer a seu bispo se fosse entrevistá-lo.

I Timóteo 4–6

“Milita a Boa Milícia da Fé”

Satanás procura destruir os filhos do Pai Celestial e a Igreja. Paulo deu este importante conselho a Timóteo: “Manda estas

coisas e ensina-as” (I Timóteo 4:11), para que os santos fiéis pudessem ser preservados e protegidos contra o poder de Satanás. Se seguirmos o conselho de Paulo, também teremos poder para vencer nossa batalha contra o adversário e “[tomar] posse da vida eterna”. (I Timóteo 6:12)

Compreensão das Escrituras



I Timóteo 4

Exortar (v. 13)—Incentivar vigorosamente

I Timóteo 4:2—“Tendo Cauterizada a Sua Própria Consciência”



Ferro de cauterização

Às vezes se usam ferros quentes para cauterizar (queimar) a pele e fechar ferimentos, impedindo-os de sangrarem. Paulo usou essa forte imagem para explicar

que nos últimos dias haveria alguns cuja consciência seria extremamente embrutecida ou fechada, devido à iniquidade. Os profetas do Livro de Mórmon descreve-os como pessoas que “[perderam] a sensibilidade”. (1 Néfi 17:45; Morôni 9:20.)

I Timóteo 4:3—“Proibindo o Casamento, e Ordenando a Abstinência dos Alimentos”

Paulo profetizou que nos últimos dias haveria alguns que seguiriam as falsas práticas de proibir o casamento e abster-se de certos alimentos. Leia Doutrina e Convênios 49:15–21 e aprenda o que o Senhor revelou ao Profeta Joseph Smith sobre esses dois assuntos.

I Timóteo 5

Piedade (v. 4)—Lealdade, devoção, reverência

sexuais que sobrepõem a dedicação a Cristo

Infiel (v. 8)—Incrédulo

Paroleiras (v. 13)—

Quando se tornam levianas contra Cristo (v. 11)—Desejos

Fofoqueiras

I Timóteo 6

Estudo das Escrituras



Complete a seguinte atividade ao estudar I Timóteo 4–6.

A Aplique os Ensinamentos de Paulo a Nossos Dias

1. Leia e pondere o que Paulo ensinou em I Timóteo 6:11–12. Escreva um parágrafo em seu caderno que resuma o que esses versículos significam para você.
2. Estude I Timóteo 4, 5 e 6 e escolha dois ensinamentos de cada versículo que você ache que seriam necessários em sua escola. Relacione os ensinamentos, os versículos onde você os encontrou e por que os considera importantes para nossos dias.

Segunda Epístola do Apóstolo Paulo a Timóteo

Uma Segunda Carta para Timóteo

Paulo escreveu da prisão em Roma uma segunda carta a Timóteo. Paulo tinha sido abandonado por muitos de seus amigos e achava que morreria em breve, por isso escreveu outra carta para seu amigo verdadeiro, Timóteo, pedindo que viesse ajudá-lo. O imperador romano Nero estava executando cristãos, e a vida de Paulo corria muito perigo. Em sua carta, Paulo expressou seus ternos sentimentos e sua grande convicção. Expressou sua preocupação pelos santos de Éfeso e aconselhou Timóteo a permanecer firme no evangelho, perseverar nele, pregá-lo e, se necessário, sofrer por causa dele (como Paulo estava fazendo). Terminou sua carta declarando vigorosamente seu testemunho de Jesus Cristo.

II Timóteo 2–2 Suportar as Dificuldades

Você conhece alguém que esteja servindo nas forças armadas ou que trabalhe no campo ou na fazenda? Ao ler II Timóteo 1–2, observe como Paulo comparou a aplicação prática do evangelho a uma guerra, a uma competição esportiva e à colheita. Por que você acha que Paulo usou essas comparações?

Compreensão das Escrituras

II Timóteo 1

Não fingida (v. 5)—Sincera

II Timóteo 2

Estudo das Escrituras

Complete a atividade A ou B ao estudar II Timóteo 1–2.

A Soldados, Atletas e Fazendeiros Espirituais

Faça três colunas em seu caderno e dê-lhes os seguintes títulos: *Soldado*, *Atleta* e *Fazendeiro*.

1. Leia II Timóteo 2:1–6 e aliste nas colunas o que cada pessoa deve fazer. (Por exemplo: O soldado deve “sofrer [suportar] as aflições”.)
2. Escreva um parágrafo descrevendo por que acha que os soldados, atletas e fazendeiros são uma boa comparação a ser usada em um discurso sobre o desenvolvimento da espiritualidade.

B Com Suas Próprias Palavras

Leia II Timóteo 2:22–26 e escreva um breve parágrafo explicando por que acha que esses versículos são importantes para você hoje em dia.

II Timóteo 3–4 Apostasia

Você vive nos “últimos dias”. Quais são as bênçãos ou vantagens de ser membro da Igreja nesta época? Paulo descreveu a iniquidade e apostasia que existiriam em nossa época. Leia II Timóteo 3–4 e verifique se acha que sua descrição foi precisa. O que irá guiar-nos nessa época difícil?

Compreensão das Escrituras

II Timóteo 3

Trabalhosos (v. 1)—Árduos, Réprobos (v. 8)—Indignos difíceis

II Timóteo 3:8—Quem Eram Janes e Jambres?

Janes e Jambres foram os mágicos egípcios que resistiram aos milagres de Moisés.

II Timóteo 4

Amontoar (v. 3)—Reunir
Tendo comichão nos ouvidos (v. 3)—Querer ouvir doutrinas que os agradem, em vez de ouvir a verdade

Concupiscência (v. 3)—desejo intenso de bens ou gozos materiais

II Timóteo 4:2—“Instes a Tempo e Fora de Tempo”

Paulo estava aconselhando Timóteo a ser sincero na correção e pregação aos que estavam hesitando na fé ou se afastando dela.

Estudo das Escrituras

Complete duas das atividades abaixo (A–C) ao estudar II Timóteo 3–4.

A Conhecimento de Escrituras—II Timóteo 3:1–5

Em II Timóteo 3:1–7 estão relacionados vinte e um pecados e fraquezas que, segundo Paulo, seriam comuns nos últimos dias. Escolha cinco ou mais e procure artigos de jornais e revistas que mostrem que esse problema existe em sua comunidade ou país.

B Conhecimento de Escrituras— II Timóteo 3:16–17

Você passou vários meses estudando as escrituras no seminário.

1. Leia II Timóteo 3:16–17 e relacione as sete maneiras citadas por Paulo por meio das quais podemos nos beneficiar com as escrituras inspiradas.
2. Escreva seu testemunho e inclua como você foi abençoado pelas escrituras.

C Você Está Combatendo um Bom Combate?

Pense no que aprendeu sobre Paulo nas últimas semanas de estudo. Depois de ler II Timóteo 4:7–8, responda às seguintes perguntas:

1. Por que você considera marcante essa declaração de Paulo?
2. Quais foram três coisas que ele fez em sua vida que mostram que ele realmente estava sendo sincero ao declarar essas coisas?
3. Escolha cinco coisas que você poderia fazer no próximo ano para mostrar que está combatendo um bom combate.

Epístola de Paulo a Tito

Quem Era Tito?

Tito é mencionado muitas vezes no Novo Testamento. Ele foi uma dos conversos gregos de Paulo. Era digno de confiança e fiel, e foi chamado para servir com Paulo em diversas viagens missionárias. Depois de Paulo ter estabelecido a Igreja na ilha de Creta (provavelmente depois da primeira vez que foi aprisionado em Roma), ele deixou Tito encarregado de cuidar da Igreja na ilha e partiu. Como bispo, Tito tinha a tarefa de pôr em ordem as coisas que ainda restavam por resolver ali. (Ver Tito 1:5.)



Sobre o Que É Este Livro?

Paulo deu a Tito a responsabilidade de cuidar dos membros da Igreja da ilha de Creta. Ele os descreveu citando o poeta grego Epimênides: “Os cretenses são sempre mentirosos, bestas ruins, ventres preguiçosos”. (Tito 1:12) Paulo sabia, porém, que Jesus Cristo “deu a si mesmo por nós para nos remir de toda a iniquidade”. (Tito 2:14) Cristo tornou possível que todos, até as pessoas com uma reputação tão ruim quanto a dos cretenses, fossem abençoados pelo evangelho de Jesus Cristo.

Paulo escreveu para ajudar Tito nas dificuldades que enfrentava para organizar a Igreja e ajudar os santos cretenses a viver dignamente. Ele relembrou a Tito as qualidades da liderança justa e incentivou-o a dar um bom exemplo como líder da Igreja.

Tito 1–3

“Sãos na Fé”

Muitos membros de Creta estavam pecando e ensinando princípios incorretos. Para ajudá-los a tornarem-se sãos na fé, Paulo aconselhou Tito, o bispo daquelas pessoas, a “[repreendê-los] severamente” (Tito 1:13) e a ensinar-lhes a sã doutrina. Ao ler esta epístola a Tito, procure as doutrinas que Paulo o aconselhou a ensinar aos santos. Como o conhecimento dessas verdades faz diferença em sua vida?

Compreensão das Escrituras

Tito 1

- Presbíteros** (v. 5)—Élderes : acordo com certas partes da lei de Moisés
- Nem iracundo** (v. 7)—Não seja uma pessoa que se irrite facilmente
- Abomináveis** (v. 16)—Muito iníquas
- Circuncisão** (v. 10)—Judeus cristãos que ainda viviam de

Tito 2

- Sóbrios** (vv. 2, 4, 6, 12)—Moderados, dotados de autocontrole
- Graves** (v. 2)—Sérios, honrados

Tito 3

- Potestades** (v. 1)—poder, potência
- Magistrados** (v. 1)—Juizes
- Lavagem da regeneração** (v. 5)—Batismo por imersão
- Herege** (v. 10)—Apóstata, seguidor de falsa doutrina

Estudo das Escrituras

Complete a seguinte atividade ao estudar Tito 1–3.

A O Impacto da Doutrina Verdadeira

O Élder Boyd K. Packer, membro do Quórum dos Doze Apóstolos, ensinou:



“A verdadeira doutrina, quando compreendida, muda as atitudes e o comportamento.

O estudo das doutrinas do evangelho melhorará o comportamento das pessoas mais rapidamente do que o estudo do próprio comportamento irá fazê-lo”. (Conference Report, outubro de 1986, p. 20; ou *Ensign*, novembro de 1986, p. 17.)

1. Leia Tito 1:9, 13; 2:1, 15; e 3:8. Como a declaração do Élder Packer se aplica ao conselho de Paulo a Tito?
2. Leia Tito 2 para seus avós ou pais, depois pergunte-lhes por que esse seria um bom conselho para alguém da idade deles. Anote a resposta em seu caderno.

Epístola de Paulo a Filemom

Por Que Paulo Escreveu a Filemom?

Paulo escreveu a seu amigo Filemom para pedir-lhe que tratasse com bondade um escravo fugido chamado Onésimo. Onésimo tinha-se filiado à Igreja e precisava de ajuda. Pela lei romana, um escravo que fugisse de seu mestre podia ser condenado à morte. Paulo sabia que era importante que Onésimo voltasse para casa em segurança, por isso pediu a Filemom que se elevasse além dos padrões culturais aceitos em sua época, mas que tratasse aquele escravo com perdão, aceitação e amor.

ajudá-los a encontrar o rumo. Todos esses conversos precisam de três coisas: fazer um amigo, ter uma responsabilidade e ser nutridos ‘pela boa palavra de Deus’. (Morôni 6:4) Para nós, é um dever e uma oportunidade proporcionar-lhes essas coisas.” (A Liahona, julho de 1997, p. 53.)

Ao ler a epístola de Paulo a Filemom, pondere como o conselho de Paulo a ele de que receber um irmão no evangelho era algo que estava em harmonia com o que o Presidente Hinckley tinha pedido que fizéssemos.

Filemom 1

Receber um Irmão no Evangelho

O Presidente Gordon B. Hinckley ensinou:



“Não é fácil tornar-se membro desta Igreja. Na maioria dos casos, isso acarreta o abandono de velhos hábitos, velhos amigos e companheiros e a adaptação a uma nova sociedade, diferente e um tanto exigente.

Com o número crescente de conversos, precisamos de um esforço significativamente maior no sentido de

Compreensão das Escrituras

Filemom 1

entranhas (v. 7)—órgãos do abdômen ou do torax

Estudo das Escrituras

Complete a seguinte atividade ao estudar Filemom 1.

A Elabore um Plano de Ação

Um dia, você terá a oportunidade de conhecer um recém-converso à Igreja, se é que já não a teve ainda. Depois de ler Filemom, escreva pelo menos cinco coisas específicas que você poderia fazer para tratar um recém-converso da maneira certa, como Paulo desejava que Onésimo fosse tratado. Ao lado de cada uma das cinco coisas, escreva um versículo de Filemom que apóie seu plano de ação.

Epístola do Apóstolo Paulo aos Hebreus

Quem Eram os Hebreus?

Abraão foi a primeira pessoa a ser chamada de hebréia nas escrituras. (Ver Gênesis 14:13.) Seus descendentes, especialmente o povo judeu que permaneceu junto como grupo por mais tempo, são chamados de hebreus e falam uma língua conhecida como hebraico. Jesus Cristo, os Doze Apóstolos originais e os primeiros conversos da Igreja eram todos hebreus.

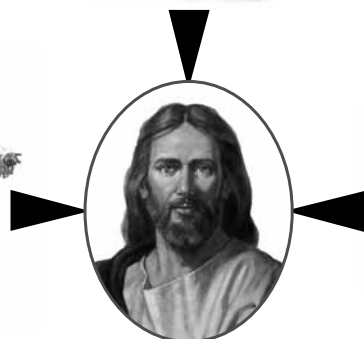
Esses antecedentes dos hebreus explicam por que alguns judeus conversos ao cristianismo tiveram tanta dificuldade em abandonar seus rituais e tradições baseadas na lei de Moisés. Eles não compreendiam plenamente que Jesus Cristo tinha cumprido a lei e que Ele exigia que vivessem de acordo com uma lei mais elevada. Como ex-fariseu, Paulo compreendia as dificuldades que eles enfrentavam ao procurarem viver de acordo com o “novo convênio” ou a plenitude do evangelho de Jesus Cristo. Ele os incentivou a exercerem sua fé em Jesus Cristo e não nas tradições e práticas hebraicas ou judaicas que tinham sido descontinuadas e não tinham mais significado algum.

Em sua epístola, Paulo compartilhou com os hebreus seu grande conhecimento do Velho Testamento e da lei de Moisés, bem como seu testemunho especial como Apóstolo do Senhor Jesus Cristo. Ele ensinou-lhes que o Velho Testamento não se opunha a Cristo, mas na verdade prestava testemunho Dele e de Seu evangelho.

Preparação para Estudar Hebreus

Seguem-se alguns conceitos importantes a serem procurados no livro de Hebreus:

1. *Os ensinamentos e práticas do Velho Testamento foram cumpridos na vida e missão de Jesus Cristo.* Hebreus é uma das grandes obras que comenta o conteúdo do Velho Testamento. Ao ler cuidadosamente o livro de Hebreus e procurar entendê-lo, o Velho Testamento se tornará mais compreensível para você.



2. *Jesus Cristo e Seu evangelho são maiores do que todos os elementos da religião que os judeus praticavam sob a lei de Moisés.* Embora a religião judaica sob a lei de Moisés tivesse sido a religião verdadeira no passado, Jesus cumpriu a lei e ensinou uma lei mais elevada, a lei celestial. A lei de Moisés não poderia proporcionar a salvação às pessoas, mas Jesus Cristo, sim. Paulo usou escrituras do Velho Testamento para mostrar que Cristo era maior do que os anjos, os profetas e Sacerdotes. Ele mostrou que o Sacerdócio de Cristo, o Sacerdócio de Melquisedeque, era maior do que o Sacerdócio Aarônico exercido sob a lei de Moisés.
3. *As pessoas que admiramos no Velho Testamento realizaram grandes feitos por causa de sua fé em Cristo.* Paulo escreveu a respeito de muitos heróis do Velho Testamento que centralizaram sua vida em Jesus Cristo (Jeová; ver Hebreus 11), e incentivou os santos a se inspirarem em seu exemplo.

Hebreus 1–2

O Maior por Ser o Menor

Os cristãos judeus lutaram para abandonar algumas de suas antigas crenças e tradições e concentrarem-se completamente em Jesus Cristo e em Seu evangelho. Conseqüentemente, Paulo começou sua carta a eles com um vigoroso testemunho de que Jesus Cristo é maior que todas as coisas e tem precedência sobre todas elas, com exceção de Seu Pai. Ao ler Hebreus 1–2, observe o que Paulo ensinou a respeito de como Jesus adquiriu Seu poder e por que Ele está acima dos anjos.

Compreensão das Escrituras



Hebreus 1

Constituiu (v. 2)—Escolheu, ordenou

Herdeiro (v. 2)—A pessoa que tenha o direito a herdar ou receber algo

Expressa imagem da sua pessoa (v. 3)—Semelhante a Ele

Purificação (v. 3)—(Refere-se à ocasião em que Jesus Cristo pagou por nossos pecados)

Cetro (v. 8)—Cajado ou bastão que é símbolo de poder.

Manto (v. 12)—Peça de vestuário

Hebreus 1:4–8, 13–14; 2:2, 5–9, 16—Anjos

A palavra *anjo* significa “mensageiro”. Qualquer mensageiro enviado por Deus para realizar a Sua obra é um anjo. Os anjos a que Hebreus 1–2 se refere eram membros da família do Pai Celestial que tinham chamados específicos de servi-Lo e realizar a Sua obra. Alguns anjos são filhos espirituais do Pai Celestial que ainda não vieram à Terra. Outros são pessoas que viveram na Terra e que (a) são espíritos do Mundo Espiritual, (b) são seres transladados (como João, o amado) ou (c) são seres ressuscitados (como Morôni ou João Batista, na ocasião em que apareceram a Joseph Smith).



Hebreus 2

Atentar com diligência (v. 1) —Prestar muita atenção

Firme (v. 2)—Constante, que não muda

Justa retribuição (v. 2)—Punição justa e correta

Confirmada (v. 3)—Atestada e ensinada

Sujeitou (v. 5)—Deu o controle

Santifica, santificados (v. 11) —Torna puro e santo, o que

foi transformado em puro e santo

Sujeitos à servidão (v. 15)—Escravizados

Convinha (v. 17)—Era preciso

Expiar (v. 17)—Pagar o preço total (de modo a eliminar a dívida para com Deus)

Socorrer (v. 18)—Consolar e ajudar

Hebreus 2:7-9—"Um Pouco Menor do que os Anjos"

Em Hebreus 1, Paulo ensinou que Jesus Cristo era melhor do que os anjos. Depois, Hebreus 2 disse que Cristo foi feito um pouco menor do que os anjos. Como é possível? Na verdade, as duas afirmações são verdadeiras. Em Hebreus 2, Paulo ensinou que apesar de Jesus Cristo ser melhor do que todos, exceto Seu Pai, Se havia humilhado, nascendo como todos os outros homens e sujeitando-Se aos males da mortalidade (aos quais os anjos não estão sujeitos). Jesus Cristo foi muito além de suportar os males da mortalidade; suportou as dores de toda a humanidade. (Ver 2 Néfi 9:21). Dessa forma, Ele desceu a um ponto mais baixo do que aquele ao que qualquer outro filho do Pai Celestial chegará na mortalidade. Paulo explicou que, ao sujeitar-Se às condições da mortalidade, por intermédio de Seu sofrimento e da Expição, Jesus Cristo aprendeu a ser misericordioso e passou a ter poder sobre todas as coisas.

Estudo das Escrituras

Faça as atividades A e B ao estudar Hebreus 1-2.

A Aprender Mais a respeito de Jesus Cristo

1. Faça uma lista com pelo menos cinco coisas que tenha aprendido a respeito de Jesus, em Hebreus 1:1-4 e 2:9-18.
2. Paulo escreveu a epístola aos Hebreus para ajudar os judeus que se haviam convertido a terem mais fé em Jesus Cristo. Em sua opinião, qual dos itens da lista teriam mais importância para eles? Por quê?
3. Explique como você poderia utilizar algo que tenha aprendido a respeito de Jesus em Hebreus 1-2 para corrigir um conceito errôneo que atualmente as pessoas tenham a respeito Dele.

B Refletir a respeito do Papel de Jesus Cristo

1. De acordo com Hebreus 2:9-11, por que Jesus consentiu em que o fizessem "um pouco menor do que os anjos"? (Ver a seção "Compreensão das Escrituras", acima.)
2. Descubra como Paulo se refere a Jesus em Hebreus 2:10. Por que é importante que as pessoas pensem Nele dessa forma?
3. Descubra em Hebreus 2:11 o que Jesus não Se envergonha de fazer. Sabendo disso, o que você sente?
4. O que Hebreus 2:14-18 diz a respeito do quanto foi importante que Jesus passasse pela mortalidade? (Sugere-se que você leia Alma 7:11-13 e Hebreus 4:15-16 enquanto pondera a pergunta.)



Jesus Cristo saiu da presença de Seu Pai e transformou-Se em mortal para mostrar-nos como encontrar o caminho de volta a onde está o Pai Celestial.

Mortalidade

Hebreus 3-4

Lições de Êxodo

Uma das histórias mais importantes e conhecidas do Velho Testamento é a do êxodo dos israelitas, saindo do Egito, e de sua viagem rumo à terra prometida. Da mesma forma que os israelitas antigos, parte dos judeus cristãos do tempo de Paulo acharam que o que Deus lhes pedia era muito difícil. Em Hebreus 3-4, Paulo utilizou a história do êxodo para incentivar os conversos judeus a continuarem a ter fé e evitarem os erros que seus antepassados cometeram. Os hebreus da época de Moisés não tiveram fé suficiente em Deus para obedecê-Lo durante toda a viagem, portanto não lhes foi permitido entrar na terra prometida. Paulo não queria que os hebreus de sua época fossem impedidos de entrar no descanso do Senhor devido à falta de fé. Ele testificou que, assim como Moisés conduziu os seus antepassados, Jesus Cristo os conduziria de volta à presença do Pai Celestial

Hebreus 5

Jesus Cristo, o Grande Sumo Sacerdote

Muitos homens da tribo de Levi eram chamados para serem sacerdotes nos templos de Israel, mas somente um homem, descendente de Aarão, era chamado para ser o sumo sacerdote (segundo o Sacerdócio Aarônico). Conforme o explicado em Levítico 16, esse sumo sacerdote entrava no Santo dos Santos do templo uma vez por ano para oferecer um sacrifício especial pelos pecados de todo o povo. Era comum que o povo jejuasse nesse dia, que era conhecido como “o dia da expiação”. Em Hebreus 5, Paulo explicou que o sumo sacerdote de Israel era somente um símbolo do verdadeiro sumo sacerdote: Jesus Cristo, que fizera a Expiação final pelos pecados de todo o povo e que, depois, passara à presença de Seu Pai. Saber disso deve ter sido útil aos conversos da fé judaica que ainda se sentissem compelidos a seguir o sumo sacerdote judeu, que tinha muito poder na comunidade.

Compreensão das Escrituras



Hebreus 5

Rodeado de fraqueza (v. 2)— Cheio de fraquezas

por seus próprios pecados.

Tanto pelo povo, como também por si mesmo (v. 3)

—O sacerdote não oferecia o sacrifício somente pelos pecados do povo, mas também

Honra (v. 4)—Chamado

Súplicas (v. 7)—Orar e suplicar a Deus

Discernir (v. 14)—Saber diferenciar, julgar

Hebreus 5:6–10—Melquisedeque

A Tradução de Joseph Smith da Bíblia em Inglês diz que Hebreus 5:7–8 refere-se a Melquisedeque, que foi um grande sacerdote da época de Abraão. Os mesmos versículos poderiam referir-se também Cristo. Para mais informações a respeito de Melquisedeque, ver as Seleções da Tradução de Joseph Smith da Bíblia em Inglês, Gênesis 14:25–40, e “Melquisedeque” no *Guia para Estudo das Escrituras*, p. 139.

Hebreus 5:6, 9–10 refere-se ao Sacerdócio de Melquisedeque. Doutrina e Convênios 107:1–4 diz que o sacerdócio do Salvador é chamado de Sacerdócio de Melquisedeque por dois motivos: para evitar a repetição demasiada do nome de Cristo e porque Melquisedeque foi um rei e sumo sacerdote de extrema grandeza. Paulo salienta em todo o livro de Hebreus que Jesus era sumo sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque. Ele ensinou que esse sacerdócio era mais elevado do que o Sacerdócio Aarônico, que era exercido sob a lei de Moisés. Temos sorte de viver em uma época em que todos os homens dignos e maduros da Igreja recebem o sacerdócio maior de modo a poderem realizar a obra salvadora de Cristo.

Estudo das Escrituras



Faça as atividades de A–C ao estudar Hebreus 5.

A Conhecimento das Escrituras—Hebreus 5:4

1. De acordo com Hebreus 5:4, quem tem o direito de receber o sacerdócio ou qualquer chamado que pertença a ele?
2. Leia Êxodo 28:1 e descreva o chamado de Aarão. Compare esse versículo com a quinta regra de fé.



B Aprender a Ser Obediente

1. De acordo com Hebreus 5:7–8, como Melquisedeque tornou-se tão grandioso?
2. Explique por que, em sua opinião, as pessoas podem aprender a ser obedientes dessa forma.

C Leite ou Mantimento Sólido?

Em Hebreus 5:12–14 Paulo explicou que, assim como as criancinhas, alguns membros devem ser alimentados somente com “leite” espiritual até que passem a ter mais maturidade no que se refere ao evangelho e a ser capazes de digerir o “mantimento sólido” espiritual. Avalie a sua própria maturidade espiritual e escreva algo a respeito do tipo de alimento espiritual que esteja preparado para receber atualmente. Explique o por quê.

Hebreus 6–10

A Lei de Moisés Dava Testemunho de Cristo

Paulo ensinou aos conversos judeus que os ensinamentos e práticas do Velho Testamento foram cumpridos por Jesus Cristo e Seu evangelho. (Ver Hebreus 6–10.) Ele tentou mostrar-lhes que a “nova aliança” de Jesus Cristo é maior do que a “antiga aliança” por ser capaz de assegurar a vida eterna.

Compreensão das Escrituras



Hebreus 6—Ir Adiante

Paulo lembrou os judeus de que já sabiam os princípios básicos do evangelho e precisavam ir adiante em seu progresso espiritual. Explicou-lhes que a promessa de vida eterna feita por Deus a Abraão poderia aplicar-se a eles, que eram descendentes de Abraão, caso permanecessem fiéis e leais até o fim.

Hebreus 7—O Sacerdócio Maior

Paulo ensinou ao povo mais algumas coisas a respeito de Melquisedeque e da diferença entre o sacerdócio de Melquisedeque, trazido por Cristo, e o Sacerdócio Aarônico, que era exercido pelos judeus, sob a lei de Moisés. Como o Sacerdócio Aarônico é limitado, era necessária uma autoridade maior do sacerdócio para alcançar e ministrar as bênçãos da vida eterna.

Hebreus 8—Uma Nova Aliança

Paulo atestou que Jesus Cristo era o sumo sacerdote da “nova aliança”, cumprindo a profecia que consta em Jeremias 31:31–34.

Hebreus 9–10—Sacrifício

Paulo ensinou aos hebreus o significado do templo e de suas ordenanças segundo a lei de Moisés. Ele testificou que todos os sacrifícios eram símbolos de Jesus Cristo, cujo sacrifício deu significado a todos os outros sacrifícios. Por intermédio do sacrifício de Jesus Cristo, é possível alcançarmos a remissão de nossos pecados e todos, não somente o sumo sacerdote, poderão vir a estar na presença de Deus.



Estudo das Escrituras



Faça a seguinte atividade ao estudar Hebreus 6–10.

A Dois Profetas Importantes

Leiam Hebreus 7:1–4, inclusive a tradução de Joseph Smith do versículo 3, e anotem o que aprenderem a respeito de Abraão e Melquisedeque. A primeira parte do versículo 3 fala do sacerdócio, não de Melquisedeque, e diz que não é preciso ser descendente de uma tribo específica de Israel para receber o sacerdócio maior. A última parte do versículo aplica-se a todos os que receberem o Sacerdócio de Melquisedeque.

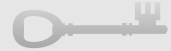
Hebreus 11

O Poder da Fé em Jesus Cristo

A vida mortal exige que vivamos pela fé. A Bíblia contém muitos exemplos de pessoas que nos mostraram como fazê-lo, e Paulo citou várias delas em Hebreus 11. Assim como esses grandes homens e mulheres das escrituras, pela fé, empenhamo-nos em compreender e seguir com fé o plano de nosso Pai Celestial. Quando centralizamos nossa fé em Jesus Cristo, ganhamos a força necessária para suportar as provações e tentações e conseguimos progredir espiritualmente rumo ao nosso lar celestial.

O Presidente Gordon B. Hinckley disse: “Ao final de tudo, a única riqueza verdadeira da Igreja é a fé que o seu povo tem”. [Conference Report (Relatório da Conferência Geral), abril de 1991, p. 74; ou Ensign, maio de 1991, p. 54.]. Enquanto lê Hebreus 11, pense em como poderia aplicar os exemplos grandiosos de fé dos homens e mulheres a respeito de quem Paulo escreveu e em como poderia somar a sua fé às riquezas verdadeiras do reino de Deus.

Compreensão das Escrituras



Hebreus 11

Herdeiro (v. 7)—Quem tem o direito a receber ou herdar algo.

Habitar (v. 9)—Morar (neste caso, morar temporariamente)

Cabanas (v. 9)—Barracas, casas temporárias

Conceber (v. 11)—Ter filhos

Descender de um (v. 12)—Ser filhos da mesma pessoa

Figura (v. 19)—Símbolo

Sendo já grande (v. 24)—De idade suficiente para ser considerado adulto

Ter por maior riqueza (v. 26)—Dar mais valor

Vitupério de Cristo (v. 26)—Críticas recebidas por seguir a Cristo

Tinha em vista a recompensa (v. 26)—Sabia que viria a ser julgado e recompensado.

Intentando (v. 29)—tentando

Estranhos (v. 34)—Estrangeiros, inimigos

Açoites (v. 36)—Chicotadas, pancadas

Desamparados (v. 37)—Privados das coisas essenciais à vida

Hebreus 11:1—A Definição da Fé, Segundo Paulo

O Élder Howard W. Hunter, quando era membro do Quórum dos Doze Apóstolos, ajudou a explicar Hebreus 11:1 dizendo: “A fé nos dá confiança quanto às coisas que esperamos e convicção quanto ao que não vemos. (...) Quem busca a Deus incansavelmente não O vê, mas sabe por intermédio da fé que Ele existe. Isso é mais do que esperança; e, pela fé, transforma-se em convicção, na “prova das coisas que se não vêem”. [Conference Report (Relatório da Conferência Geral), outubro de 1974, p. 138; ou Ensign, novembro de 1974, p. 97]. Sugere-se também que você leia as definições de fé dadas por outros profetas em Alma 32:21 e Éter 12:6.

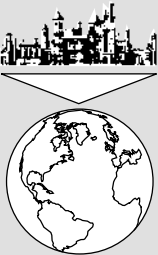
Hebreus 11:5—Enoque foi Transladado

Enoque foi transladado, o que significa que Deus operou uma modificação em seu corpo de modo que ele não passasse mais por dores nem pela morte até o momento em que ressuscitasse. (Ver outro exemplo em 3 Néfi 28:4-9.)

Hebreus 11:10-16—Que “Cidade” ou “Pátria” os Profetas Antigos Procuravam?

Em poucas palavras, a cidade ou pátria que os profetas antigos procuravam era o céu, o reino celestial, o lugar onde Deus habita. Como a Terra continua sob os efeitos da Queda, não é possível que encontremos nela o céu. Contudo, quando o povo de Deus faz convênios sagrados e é fiel a eles, estabelecem cidades de retidão chamadas Sião. (Ver Moisés 7:18) Em Sião, as pessoas têm o privilégio de desfrutar da presença de Deus na Terra. Por intermédio do estabelecimento de Sião, os santos fiéis conseguirão alcançar a cidade que os profetas que Paulo mencionou buscavam, a cidade “da qual o artífice e construtor é Deus”. (Hebreus 11:10) As escrituras profetizam que nos últimos dias Sião seria novamente edificada na Terra, e que incluiria uma cidade central chamada Nova Jerusalém. (Ver D&C 45:65-67; 84:2-5.)

Futuras Cidades Chamadas de Jerusalém

<p style="text-align: center;">Antes do Milênio</p> <div style="text-align: center;">  <p>Independence, no Missouri</p> </div> <p style="text-align: center; font-size: small;">Uma cidade construída pelos membros da Igreja nos últimos dias</p>	<p style="text-align: center;">Depois do Milênio</p> <div style="text-align: center;">  <p>A Terra Celestial</p> </div> <p style="text-align: center; font-size: small;">Uma cidade santa que descerá para unir-se à Terra, que estará em estado celestial</p>
---	---

- Escolha uma das pessoas que serviu como exemplo de fé. Escreva um pouco sobre como o exemplo dessa pessoa se aplica a você e à fé que necessita para vencer os problemas que enfrenta atualmente. Em que as dificuldades dessa pessoa são semelhantes às suas?

B “Pela Fé”

Em Hebreus 11, lemos muitas vezes que “pela fé” esses homens e mulheres do passado receberam as bênçãos de Deus.

- Dê pelo menos três exemplos de pessoas que, em sua opinião, poderiam ter sido incluídas nesse capítulo caso tivesse sido escrito em sua época e no lugar onde você mora.
- Utilize o que Paulo escreveu em Hebreus 11 como modelo e escreva a respeito das três pessoas que escolheu. Comece cada exemplo com as palavras “pela fé”, depois, diga o nome da pessoa, os atos em que ela demonstrou ter muita fé e algumas das bênçãos que Deus tenha prometido a pessoas como ela, tanto nesta vida como na vida futura.

Hebreus 12

Empenho e Correção

Em Hebreus 11, existem muitas histórias de pessoas que demonstraram ter fé em Jesus Cristo. Em Hebreus 12, Paulo explicou como essa fé deveria inspirar-nos a confiar no Senhor. Dois meios importantes de demonstrarmos que temos fé no Senhor são permitir que Ele nos corrija e perseverar até o fim de nossa vida. Inspire-se com as histórias e exemplos de Hebreus 11 e leia Hebreus 12 procurando meios de aplicar o que tenha aprendido.

Compreensão das Escrituras

Hebreus 12

Nuvem (v. 1)—Vários, grupo

Embaraço (v. 1)—Problemas

Desprezando (v. 2)—Não dando atenção

Correção, corrige, corrija (v. 5-8, 10-11)—Castigo, repreensão

Açoita (v. 6)—Pune, castiga

Bastardos (v. 8)—Filhos de mãe solteira, filhos ilegítimos; Paulo utiliza essa palavra para demonstrar que, como eles não seguiam a Deus, não eram Seus filhos legítimos.

Reverência (v. 9, 28)—

Respeito, Obediência

Sujeitar-se (v. 9)—Estar disposto a obedecer, estar sob o controle de alguém

Desconjuntados (v. 12)—

Fracos (pode simbolizar também o medo)

Mediador (v. 24)—Quem

intervém entre duas pessoas para que façam as pazes, tornem-se amigas ou para confirmar um acordo.

Estudo das Escrituras

Faça as atividades A e B ao estudar Hebreus 11.

A Exemplos de Fé

- Faça em seu caderno um gráfico com o nome de pessoas que tenham fé. Utilize o que aprendeu em Hebreus 11 e o exemplo dado no gráfico a seguir.

Nome	Hebreus 11	Como Demonstrou Fé	Bênçãos que Recebeu
Abel	v. 4	Ofereceu a Deus “maior sacrifício”	O testemunho de Deus de que Ele era justo a seu ver.

Hebreus 12:18–21—O Monte

Esses versículos tratam da experiência que Moisés e os filhos de Israel tiveram no Monte Sinai. Os israelitas estavam tão temerosos e eram tão indignos que rejeitaram a oportunidade de subir ao monte com Moisés e se colocarem na presença do Senhor.



Hebreus 12:22—A Jerusalém Celestial

Para ler a respeito da Jerusalém celestial que Paulo mencionou em Hebreus 12:22, ver a seção “Compreensão das Escrituras” relativa a Hebreus 11.

Hebreus 12:24—O Sangue de Cristo “Fala melhor do que o de Abel”

A morte de Abel representou o fim da vida mortal. A morte e ressurreição de Cristo abriram as portas para a vida eterna, o que é muitíssimo melhor do que aquilo que a morte de Abel representava.

Estudo das Escrituras

Faça as seguintes atividades (A–C) ao estudar Hebreus 12.

A Perseverar com Vigor

1. Em Hebreus 11, Paulo cita muitos exemplos de pessoas de fé. Leia Hebreus 12:1–2 e faça uma lista das coisas que Paulo incentivou os santos hebreus a fazerem para demonstrarem fé.

2. Explique como “[olhar] para Jesus” pode ajudar-nos a terminar a “carreira que nos está proposta” (o desafio de sermos fiéis até a morte). Cite duas coisas que você poderia fazer para dedicar-se mais a olhar para Jesus.

B A Correção de um Pai Amoroso

1. De acordo com Hebreus 12:5–8, por que deveríamos ficar contentes com as correções ou castigos que recebemos do Pai Celestial ou de Seus servos?
2. Cite no mínimo duas maneiras pelas quais o Pai Celestial nos castiga.
3. Fale de como as correções do Pai Celestial são uma demonstração de Seu amor por você, ou cite uma ocasião em que tenha percebido o quanto as idéias expressas em Hebreus 12:11 são verdadeiras.

C Nossa Influência nos Outros

Em Hebreus 12:12–14, Paulo aconselhou os membros da Igreja a ajudarem-se mutuamente e servirem uns aos outros. Depois, no versículo 15, advertiu-os de que caso esquecessem o quanto Deus os abençoara e nutrissem sentimentos negativos, o seu mau exemplo causaria problemas a eles mesmos e a outras pessoas. Escreva a respeito de uma ocasião em que alguém tenha dado um exemplo positivo de amor, serviço ou bondade que o tenha ajudado a ter o desejo de ser melhor.

Hebreus 13

Últimos Ensinamentos

Ao encerrar sua carta aos Hebreus, Paulo aconselhou os santos a viverem de acordo com sua religião, sendo bondosos com os estranhos (ver Hebreus 13:1–3), sendo fiéis no casamento (ver v. 4), não sendo egoístas (ver v. 5–6), apoiando os líderes (ver v. 7, 17–19, 24), e, acima de tudo, lembrando-se de Jesus Cristo (ver v. 8–16, 20–21).

Estudo das Escrituras

Faça a seguinte atividade ao estudar Hebreus 13.

A Daria um Excelente Discurso

Escolha uma expressão de Hebreus 13 que, em sua opinião, daria um bom título para um discurso feito por algum líder da Igreja. Explique por que escolheu esse título e cite pelo menos duas idéias que acha que poderiam ser abordadas em um discurso que tivesse esse título.

A Epístola Universal de Tiago

O que É uma Epístola Universal?

O livro de Tiago é a primeira de sete cartas conhecidas como epístolas universais. Elas receberam esse nome por dirigirem-se a um grupo maior do que aquele ao qual se destinavam as epístolas de Paulo, que eram endereçadas a pessoas ou congregações específicas.

Quem Foi Tiago?

Tiago é o nome grego equivalente ao hebraico *Jacó*, e era um nome comum o Novo Testamento. Algumas outras pessoas que tinham esse nome eram Tiago, o irmão de João, o amado, que fazia parte da Primeira Presidência, juntamente com Pedro e João; e Tiago, o filho de Alfeu, que também era um dos Doze Apóstolos de Jesus. O autor desta epístola foi Tiago, o Justo, que era irmão de Jesus e bispo da Igreja em Jerusalém. (Ver *Guia para Estudo das Escrituras* “Tiago, Irmão do Senhor”, p. 208.)

Tiago teve o privilégio de ver o Senhor após a ressurreição. (Ver I Coríntios 15:7.) Ele foi fiel ao evangelho durante toda a vida. Segundo a tradição, acredita-se que tenha sido executado por volta do ano 63 d. C., por pessoas que exigiram que negasse a fé. Acredita-se que essa epístola tenha sido escrita por volta do ano 50 d. C.

O que Tiago Ensinou?

Tiago ensinou que o cristianismo verdadeiro exige que levemos a vida praticando boas obras e servindo ao próximo. O que prova que sejamos verdadeiros seguidores de Jesus é a nossa retidão e bondade na vida diária. Ele ensinou que quando agimos assim, damos prova de nossa fé em Jesus Cristo.

Tiago 1–2 “A Fé sem Obras É Morta”

O que você acha das pessoas que dizem acreditar em Jesus Cristo e no evangelho, mas não agem de acordo? Tiago ensinou que “a fé sem obras é morta”. (Tiago 2:26) Sendo membros da Igreja, devemos demonstrar a nossa fé vivendo de acordo com o evangelho. Enquanto lê Tiago 1–2, procure ensinamentos que o incentivem e ajudem a viver de acordo com o evangelho.



Compreensão das Escrituras



Tiago 1

Completo (v. 4)—Inteiros

Liberalmente (v. 5)—Sem restrições

Lança em rosto (v. 5)—Repreende, censura

Homem de coração dobre (v. 8)—Hesitante, incerto, desconfiado

Sofre (v. 12)—Resiste

Não há mudança nem sombra de variação (v. 17)—Não muda

Refreia (v. 26)—Controla

Tiago 1:5—“Se Algum de Vós Tem Falta de Sabedoria, Peça-a a Deus”

O Elder Bruce R. McConkie escreveu: “Esse único versículo de escritura vem tendo mais impacto e seu efeito sobre a humanidade tem sido mais abrangente do que qualquer outra frase já registrada por qualquer outro profeta de qualquer outra época”. (*Doctrinal New Testament Commentary*, 3:246–47) Foi depois de ler esse versículo e sentir que ele dizia a verdade, que Joseph Smith foi orar perguntando a que igreja deveria filiar-se. Essa oração humilde foi o início da Restauração do evangelho.

Tiago 1:25—O que é a “Lei Perfeita da Liberdade”?

A “lei perfeita da liberdade” é a plenitude do evangelho. Caso decidamos viver de acordo com os princípios do evangelho, ficaremos livres da escravidão que é o pecado. (Ver 2 Néfi 2:27; D&C 88:86.)

Tiago 2

Blasfemam (v. 7)—Empregam de modo irreverente

Acepção de pessoas (vv. 1, 9)—Favorecer a uns mais do que a outros

Redargüidos (v. 9)—Condenados ou punidos

Imputado (v. 23)—Contado

Tiago 2:1—“Não Tenhais a Fé de Nosso Senhor”?

Na Tradução de Joseph Smith essa oração está corrigida, e o que se lê é que “não podeis ter a fé” de Jesus Cristo “e, ainda assim, fazer acepção de pessoas”. (Tiago 2:1)

Estudo das Escrituras



Faça duas das seguintes atividades (A–C) ao estudar Tiago 1–2.

A Conhecimento das Escrituras—Tiago 1:5–6

Joseph Smith tinha somente quatorze anos e estava confuso no que se refere à religião, quando leu o livro de Tiago.

1. Leia Tiago 1:5–8 e anote as palavras que o incentivem a pedir orientação a Deus.
2. Leia em Joseph Smith—História 1:10–13 o que aconteceu a Joseph Smith. Descreva uma situação em que fosse possível que você recebesse ajuda caso tivesse fé e pedisse sabedoria a Deus.



B Escreva um Discurso para a Reunião Sacramental

Suponha que lhe tivessem pedido que fizesse um discurso na reunião sacramental. Esboce um discurso de cinco minutos a respeito de como os jovens podem ser melhores em viver de acordo com o evangelho, utilizando o que aprendeu em Tiago 1:12-16, 22-27.



Imagem © 1998 PhotoDisc, Inc.

Tiago 1:23.

C Conhecimento das Escrituras—Tiago 2:17-18

Algumas religiões ensinam que a única coisa necessária para sermos salvos é a fé e que as boas obras não são necessárias. Tiago ensinou outra coisa. Leia a carta abaixo e escreva uma resposta utilizando as informações que se encontram em Tiago 2:14-26.

Caro Amigo,

Acho que você não é cristão porque não aceita Jesus como o seu Salvador. Você acredita que, para ser aceito por Deus, precisa praticar boas obras além de ter fé. Está enganado! Caso você tenha fé e acredite, as obras não são necessárias. A graça de Cristo faz com que as obras sejam desnecessárias, ainda que praticá-las seja bom. Abandone seus erros, aceite Cristo e não confie em suas obras para salvá-lo. Só assim você terá paz.

Seu amigo de outra igreja.

Tiago 3

Domar a Língua

Alguma vez você já ficou muito magoado devido a algo que alguém tenha dito a você ou a seu respeito? Em sua opinião, quem foi o maior prejudicado, você ou a outra pessoa? Uma coisa básica que Tiago ensina em sua epístola é que é preciso controlarmos a língua. (Ver Tiago 1:19, 26; 3:10.) Ao ler Tiago 3, tente descobrir por que o que dizemos pode impedir que nos tornemos perfeitos.

Compreensão das Escrituras



Tiago 3

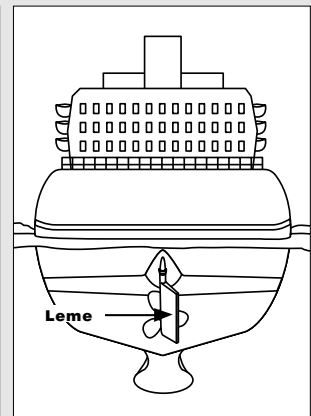
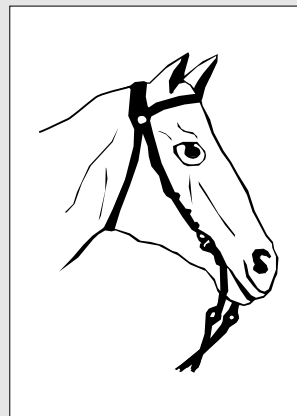
Leme (v. 4)—Timão

Contamina todo o corpo (v. 6)
—Destrói ou faz com que se torne impuro

Sábio e entendido (v. 13)—
Inteligente ou experiente

Trato (v. 13)—Conduta

Animal (v. 15)—lasciva



Um freio, por pequeno que seja, colocado corretamente na boca de um cavalo forte, é capaz de manobrá-lo. Da mesma forma, um leme, por pequeno que seja, é capaz de dar rumo ou manobrar um navio muito grande.

Estudo das Escrituras

Faça a seguinte atividade ao estudar Tiago 3.

A Dome a Própria Língua

As coisas que dizemos são importantes; pois refletem o que pensamos e sentimos. Os pensamentos puros e os bons sentimentos produzem palavras bondosas e edificantes. Os maus pensamentos e sentimentos produzem palavras más e ofensivas. Leia Tiago 3:1-13 e faça uma lista de pelo menos três expressões que reflitam idéias diferentes quanto a controlar o que dizemos.

Tiago 4–5

Sobrepular o Mal na Vida Diária

Tiago deu conselhos práticos para a vida diária, como, por exemplo, quanto à importância de submetemo-nos à vontade de Deus e compreendermos como a riqueza pode atrapalhar o desenvolvimento espiritual. Os conselhos dele são tão importantes atualmente quanto o eram na ocasião em que ele os escreveu. Dentre as muitas idéias contidas em Tiago 4–5, atente para as que mais o ajudarão no esforço de viver de acordo com o plano do Pai Celestial.

Compreensão das Escrituras



Tiago 4

Inimizade (v. 4)—Oposição, antagonismo, ódio

Chegai-vos (v. 8)—
Aproximem-se

Tiago 5

Deleitastes (v. 5)—
Desperdiçastes com luxúrias

Vapor (v. 14)—Névoa

Lavrador (v. 7)—Fazendeiro,
jardineiro

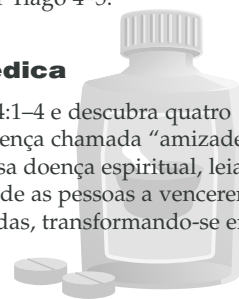
Estudo das Escrituras



Faça as seguintes atividades ao estudar Tiago 4–5.

A Faça uma Receita Médica

Imagine que fosse médico. Leia Tiago 4:1–4 e descubra quatro sintomas das pessoas que tenham a doença chamada “amizade do mundo”. Depois de diagnosticar essa doença espiritual, leia Tiago 4:7–12 e faça uma receita que ajude as pessoas a vencerem a “amizade do mundo” e fiquem curadas, transformando-se em amigos de Deus.



B Descreva uma Bênção do Sacerdócio

O Élder Neal A. Maxwell contou a seguinte história:

“Foi na época em que minha irmã ficou doente que senti pela primeira vez o testemunho do espírito. Ela tinha seis semanas e estava à morte, com coqueluche. Eu tinha uns 14 anos e era mecânico na *Greyhound Bus Depot*. Cheguei em casa às três da manhã e vi as luzes acesas; sabia que ela estava doente e disse comigo mesmo: ‘Mau sinal.’ Quando entrei, ela estava deitada na mesa redonda da sala de jantar e havia parado de respirar.

Não havia antibióticos. Vi o meu pai abençoá-la pelo poder do sacerdócio, como no Novo Testamento, e vi-a recomeçar a respirar. Nesse momento, soube que o poder do sacerdócio era verdadeiro.” (“PBS Interview Studies Effect of God in Life”, *Church News*, 31 de Agosto de 1996, p. 4.)



1. Depois de ler Tiago 5:14–16, diga o que são as bênçãos do sacerdócio.
2. Escreva um pouco a respeito de uma ocasião em que você tenha recebido ou testemunhado uma bênção do sacerdócio.

A Primeira Epístola Universal de Pedro

Pedro, Apóstolo de Jesus Cristo

Pedro passou a ser o Presidente da Igreja após a morte e Ressurreição de Jesus Cristo. Sendo o cabeça dos apóstolos, ele tornou-se o líder, assim como o nosso profeta o é atualmente. Quase no fim de sua vida, a perseguição por parte do Império Romano aumentou e passou a ser mais perigoso ser cristão. Muitos membros fiéis da Igreja foram executados devido ao que acreditavam. Pedro escreveu essa carta para alentar os santos que passavam por tribulações e lembrar-lhes da recompensa eterna de sua fidelidade. (Ver I Pedro 4:12–13.)

Alguns Temas Únicos Encontrados em I Pedro

O profeta Joseph Smith disse: “Pedro escreveu palavras mais sublimes do que qualquer outro apóstolo”. (*History of the Church*, 5:392). Essa epístola inclui o testemunho de Pedro quanto à preordenação de Jesus Cristo, fala da certeza que ele tinha de que os membros da Igreja eram “o povo adquirido” e contém

algumas das afirmações mais reveladoras da Bíblia, no que se refere à salvação dos mortos.

I Pedro 1–2

Jesus Cristo, o Redentor Preordenado

Antes de ser crucificado, o Salvador disse a Pedro: “Quando te converteres, confirma teus irmãos”. (Lucas 22:32) Ao ler I Pedro 1–2, procure o testemunho de Pedro a respeito de Jesus

Cristo e observe como ele motivou e fortaleceu os santos, cumprindo o mandamento do Senhor. Além disso, pergunte-se: “Como esses ensinamentos podem-me fortalecer à medida que me preparo para a Segunda Vinda de Jesus Cristo?”

Compreensão das Escrituras

I Pedro 1

Eleitos (v. 2)—Escolhidos por Deus, devido à fé e à obediência	Herança incorruptível, incontaminável (v. 4)—Salvação eterna
Santificação (v. 2)—O processo de tornarmo-nos limpos e puros por intermédio da Expiação	Cingindo os lombos (v. 13)—Preparando-se
Graça (vv. 2, 10, 13)—Ajuda ou força divina concedida por intermédio da misericórdia e amor de Deus	Em outro tempo foi conhecido (v. 20)—Foi preordenado, preparado na vida pré-mortal para cumprir determinado chamado.

I Pedro 2

Malícia (v. 1)—Intenção maldosa	Esbofeteados (v. 20)—Surrados, maltratados
Cobertura da malícia (v. 16)—Encobrir as más intenções	Injuriar (v. 23)—Repreender, maltratar, ofender

I Pedro 2:2—“Desejai (...) o Leite Racional”

Os bebês conseguem digerir facilmente o leite, que os ajuda a se desenvolverem bem. Da mesma forma, os princípios básicos do evangelho ajudam quem ainda seja jovem na fé a desenvolver-se no evangelho. A analogia feita por Pedro é semelhante à feita por Paulo em I Coríntios 3:2.

I Pedro 2:4–8—O que Significam Todas Essas “Pedras”?

Pedro comparou a Igreja de Jesus Cristo a uma “casa espiritual”. (I Pedro 2:5) Jesus Cristo, sendo “pedra viva” (v. 4), transformou-se na “pedra principal de esquina” (v. 6) dessa casa espiritual. Ele é também “a pedra que os edificadores reprovaram” (v. 7), que é uma referência ao fato de os judeus O haverem rejeitado. Apesar da rejeição, Pedro atestou que Jesus Cristo transformara-Se na pedra “principal da esquina”. (v. 7) É a “rocha” sobre a qual devemos construir. (Ver Helamã 5:12.)

Estudo das Escrituras

Faça duas das seguintes atividades (A–C) ao estudar I Pedro 1–2.

A Prepare uma Descrição de Função

Em I Pedro 1:1–16, Pedro incentivou os membros da Igreja a perceberem quem eram e cumprirem com as responsabilidades que aceitaram na vida pré-mortal. Leia os versículos 2–5, 6–9, e 13–16, e, depois, prepare uma descrição de função por escrito, que fale das expectativas de Deus quanto ao que os membros da Igreja devem fazer nesta vida. As descrições de função, descrevem em poucas palavras o que devemos fazer para levar uma tarefa a cabo.

B Prepare um Dicionário de Palavras das Escrituras

1. Leia I Pedro 2:9–10 e prepare os verbetes de um Dicionário Bíblico contendo a definição de cada uma das seguintes expressões: geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo adquirido. Tente fazer com que as suas definições se pareçam com as que encontramos em dicionários de verdade.
2. O Presidente Joseph Fielding Smith ensinou: “Os santos são um povo peculiar. E isto tanto em seus hábitos como em sua crença religiosa. Se são fiéis à sua fé, não podem deixar de ser diferentes de outras pessoas. Sua religião exige isso deles”. (*Doutrinas de Salvação*. vol. 1, p. 234). Escreva a respeito de uma situação que demonstre a veracidade dessa afirmação.



“Sois (...) o sacerdócio real”

C Faça uma Lista

Pedro pediu aos membros da Igreja de sua época que acreditassem em Jesus Cristo e seguissem “as suas pisadas”. (I Pedro 2:21) Leia I Pedro 2:11–13, 21–25 e faça uma relação dos paços necessários para seguir o Salvador. Pense em quais seriam os mais necessários em sua vida.

I Pedro 3–5

A Redenção dos Mortos

O Élder David B. Haight, que é membro do Quórum dos Doze Apóstolos, disse: “Os santos dos últimos dias são um povo escolhido, designados no mundo pré-mortal para serem sócios do Redentor na salvação dos vivos e dos mortos”. (*A Liahona*, janeiro de 1991, p. 66.) Ao ler I Pedro 3–5, procure o que Pedro ensinou com respeito a essa importante responsabilidade do evangelho.



I Pedro 3

Sede sujeitas (v. 1)—
Obedecer, acatar
Frisado (v. 3)—Crespo
Porte (vv. 1--2, 16)—
Comportamento

Injúria (v. 9)—Reprimenda,
crítica
O justo pelos injustos (v. 18)
—O Salvador pelos pecadores

I Pedro 3:18-20; 4:6—A Missão de Jesus Cristo no Mundo Espiritual

No dia 3 Outubro de 1918, O Presidente Joseph F. Smith sentou-se ponderando esses versículos de I Pedro. Os olhos de seu entendimento abriram-se e ele viu as multidões de mortos e como o evangelho era pregado a quem já havia morrido. O relato dessa visão encontra-se em Doutrina e Convênios 138, onde lemos que o Senhor visitou o mundo espiritual enquanto Seu corpo estava na sepultura. Ele reuniu os espíritos justos em torno de Si e organizou-os em um grupo missionário. Eles aceitaram a designação de ensinar o evangelho aos espíritos da prisão.

O trabalho que realizamos nos templos proporciona as ordenanças necessárias a quem aceite o evangelho no mundo espiritual. Dessa forma, todos os filhos do Pai Celestial têm a oportunidade de aceitar o evangelho e receber todas as ordenanças essenciais de salvação.



I Pedro 4

Dissoluções (v. 3)—Paixões descontroladas, luxúria
Glutonarias (v. 3)—Comer muito e com voracidade
Abomináveis idolatrias (v. 3)

—A adoração proibida de ídolos

Vituperados (v. 14)—
Repreendidos ou censurados, insultados

I Pedro 5

Por torpe ganância (v. 2)—Por dinheiro, para ter lucro

Babilônia (v. 13)—Metáfora de Roma

Herança (v. 3)—O que se ganha por direito, por hereditariedade

Marcos (v. 13)—Marcos, que escreveu um dos Evangelhos

Ao qual resisti (v. 9)—
Resistam a ele sendo



Façam duas das seguintes atividades (A–C) ao estudar I Pedro 3–5.

A Faça uma Comparação

A Primeira Presidência e o Quórum dos Doze Apóstolos declararam: “Segundo o modelo divino, o pai deve presidir a família com amor e retidão, tendo a responsabilidade de atender às necessidades de seus familiares e de protegê-los. A responsabilidade primordial da mãe é cuidar dos filhos. Nessas atribuições sagradas, o pai e a mãe têm a obrigação de ajudar-se mutuamente, como parceiros iguais. (“A Família: Proclamação ao Mundo”, *A Liahona*, junho de 1996, p. 10.)

Leia I Pedro 3:1–12 e encontre três princípios que tenham relação com a declaração acima. Anote-os em seu caderno. Sugere-se que você converse com os seus pais a respeito do que tenha aprendido com esta atividade e de como isso se aplique à sua família.



B Ensine um Amigo acerca do Mundo Espiritual

Imagine que um amigo que se tenha batizado há pouco tempo esteja preocupado com os parentes falecidos que não tenham tido a oportunidade de ouvir o evangelho e ser batizados. Leia e cruze as referências de I Pedro 3:18–20 e 4:6 e Doutrina e Convênios 138:18–20, 27, 30–32, 57–59. No caderno, prepare um esboço do que gostaria de ensinar ao seu amigo.

C Faça uma Lista de Compras

O que quer dizer “apascenta minhas ovelhas”?

1. Leia João 21:15–19 e anote o que, após ressuscitar, o Senhor pediu a Pedro que fizesse. Depois, leia I Pedro 5:1–4 e anote o que Pedro pediu aos líderes do sacerdócio de sua época que fizessem. O que isso nos ensina a respeito da obediência de Pedro?
2. Leia I Pedro 5:5–9 e faça uma lista dos alimentos espirituais necessários para apascentar o rebanho de Deus.

A Segunda Epístola Universal de Pedro

Qual É a Mensagem de II Pedro?

Pedro sabia que morreria em breve (ver II Pedro 1:14) e que havia algumas pessoas ensinando mentiras e contradizendo a verdade (ver II Pedro 3:16); portanto, escreveu essa carta em um estilo simples e direto. Ele sabia da importância eterna do evangelho e queria que os membros da Igreja permanecessem fiéis até o fim. Essa carta explica muito claramente como conseguir chegar ao conhecimento de Jesus Cristo.

O Élder Bruce R. McConkie escreveu que as palavras que Pedro escreveu em II Pedro “se igualam em grandiosidade e alcance espiritual às que descrevem a visão dos graus de glória e aos sermões feitos pelo próprio Senhor”. (*Doctrinal New Testament Commentary*, 3:325)

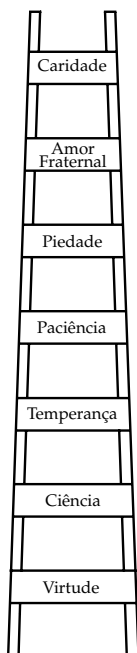
Um Esboço Simples de II Pedro

Um dos objetivos do evangelho é ajudar-nos a vencer o pecado de modo a participarmos da natureza divina de Jesus Cristo. Isso é ensinado abertamente em II Pedro. O capítulo um ensina o que podemos fazer para chegar a conhecer o Senhor e participar de Sua natureza divina. O capítulo dois compara o verdadeiro conhecimento de Cristo com os ensinamentos falsos que estavam sendo disseminados pelos apóstatas. O capítulo três salienta a esperança que conhecer verdadeiramente o Senhor proporciona: a promessa de Sua volta gloriosa à Terra.

II Pedro 1–3

Participar da Natureza Divina

Natureza Divina



Ser Membros Diligentes e Fiéis

O processo de tornarmo-nos como Deus é comparável a subir uma escada. (Exemplo: Ver Gênesis 28:12–17.) Com a ajuda do Senhor, devemos mudar e desenvolvermo-nos até que sejamos “participantes da natureza divina”. (II Pedro 1:4) Existe, porém, quem prefira tomar um outro rumo na vida, um rumo que não leve ao reino celestial. O Élder Russell M. Nelson, que pertence ao Quórum dos Doze Apóstolos, disse que esse tipo de pessoa “subiu a escada do saber e só o que descobriu foi que ela estava apoiada em premissas errôneas”. [Conference Report (Relatório da Conferência Geral), outubro de 1984, p. 37; ou Ensign, novembro de 1984, p. 30.] Ao ler II Pedro, descubra quais são os passos que o Senhor nos disse que sigamos e o que podemos fazer para nos protegermos dos falsos professores que nos levariam a tomar o caminho errado.

Compreensão das Escrituras



II Pedro 1

Divino (vv. 3–4)—Relativo a Deus

Dizer respeito (v. 3)—Ser referente a

Estéreis (v. 8)—Vazios

Neste tabernáculo (v. 13)—Vivo, neste corpo

Fábulas artificialmente compostas (v. 16)—Histórias falsas para enganar o povo

II Pedro 1:10—“[Façais] Cada Vez mais Firme a Vossa Vocação e Eleição”

O Élder Bruce R. McConkie ensinou que “confirmar [fazer firme] a vocação e eleição é ter a vida eterna assegurada; é ter a garantia incondicional de que receberemos a exaltação no mais alto céu do mundo celestial; é receber a certeza de tornarmos-nos como Deus”. (*Doctrinal New Testament Commentary*, 3:330). Outra referência a isso é feita com as palavras “temos, mui firme, a palavra dos profetas”. (II Pedro 1:19)

II Pedro 2

Encobertamente (v. 1)—Em segredo

Heresias de perdição (v. 1)—Ensinamentos falsos que não proporcionam a salvação, somente a destruição.

Dissoluções (v. 2)—Perversidade, maldade

Fingidas (v. 3)—Falsas, mentirosas

Os anjos que pecaram (v. 4)—Quem seguiu a Satanás na

vida pré-mortal. (Ver D&C 29:36–38.)

Apaguei: Desnecessário

Engodando as almas inconstantes (v. 14)—Enganando os fracos

Dissoluções (v. 18)—Imoralidade irrefreada

Espojadouro de lama (v. 22)—Lugar em que os animais rolam na lama

II Pedro 2:21—Seria Melhor “Não Conhecerem o Caminho da Justiça” que Desviarem-se Dele

Quem peca depois de aprender a verdade arca com maior responsabilidade do que quem peca por ignorância. (Ver também Doutrina e Convênios 82:3.)

II Pedro 3

Escarnecedores (v. 3)—Quem ridiculariza algo

Apressando-vos (v. 12)—Fazendo com que desejem

algo ardentemente

Torcem (v. 16)—Alteram o significado

II Pedro 3:3–9—Pedro Falou das Pessoas que Não Acreditam na Segunda Vinda

Pedro disse que é tão fácil acreditar na Segunda Vinda de Jesus Cristo como na Criação. É tão provável que o mundo seja destruído pelo fogo como o foi por um dilúvio. Apesar de parecer que Deus demora muito a executar os Seus desígnios, para Ele, passa-se muito pouco tempo.



Estudo das Escrituras



Faça duas das seguintes atividades (A–C) ao estudar II Pedro 1–3.

A Faça uma Lista de Qualidades Cristãs

O Presidente Ezra Taft Benson disse: “As virtudes mencionadas por Pedro [em II Pedro 1:5–7] fazem parte da natureza divina, ou do caráter do Salvador. São virtudes que devemos imitar a fim de nos tornarmos mais semelhantes a Ele”. (*A Liahona*, janeiro de 1987, p. 45.)

1. Leia II Pedro 1:5–7 e faça uma lista das qualidades que Pedro citou.
2. Em sua opinião, com o que alcançar essas qualidades se parece mais, subir uma escada (um degrau por vez) ou montar um quebra-cabeças (desenvolvendo-as sem ordem fixa)? Por quê?
3. Leia II Pedro 1:8–12 e faça uma relação das bênçãos que as pessoas que desenvolvem essas qualidades recebem.

B Perdoados ou Livrados?

Existem dois ensinamentos centrais em II Pedro 2:1–9. O primeiro é que quem ensina mentiras não será perdoado, ou seja, não será poupado, protegido. O outro é que os membros justos da Igreja serão protegidos e livrados. Leia os versículos e faça uma relação de, pelo menos, três pessoas ou grupos de pessoas citados nas escrituras que tenham sido protegidos e livrados da maldade.

C Aconselhe um Amigo

Suponha que você tivesse um amigo que estivesse começando a duvidar do testemunho que tivesse em Jesus Cristo, principalmente de que a Segunda Vinda fosse verdade. Em II Pedro 3:1–17 lemos a respeito de como a crença na Segunda Vinda ajuda-nos a evitar que nos desviemos da verdade. Utilize o que tenha aprendido nesses versículos e escreva uma carta para o seu amigo, falando do ponto mais importante que tenha aprendido no que se refira à Segunda Vinda de Jesus Cristo.

A Primeira Epístola Universal de João

As Três Epístolas de João



É provável que o Apóstolo João, que escreveu também o Evangelho Segundo João, tenha escrito essas cartas entre os anos 70 e 100 d. C. Na época, a Igreja estava enfrentando duas dificuldades graves: Os inimigos que não pertenciam à Igreja perseguiram os membros e as pessoas que ensinavam falsidades dentro da Igreja estavam desafiando os líderes e incentivando muitos membros a caírem em apostasia. João escreveu a primeira epístola para ser o seu testemunho quanto ao Salvador e a veracidade do evangelho.

I João 1–2

“[Andar] na Luz”

Todos pecam e tornam-se indignos da glória de Deus. (Ver I João 1:8.) Por intermédio da Expição podemos ser purificados de nossos pecados e receber as bênçãos do céu. Pense em alguns aspectos em que você esteja falhando e considere o que João disse que seria necessário para sobrepujar os seus pecados e “andar na luz” diariamente. (I João 1:7) Preste também muita atenção na modificação que foi feita em I João 2:1 na Tradução de Joseph Smith que se encontra no Guia para Estudo das Escrituras.

I João 2

A propiciação pelos (v. 2)—O  Unção (v. 27)—Dom do sacrifício que paga por  Espírito Santo

I João 2:1—“Se Alguém Pecar, Temos um Advogado”

Na Tradução de Joseph Smith esse versículo foi modificado e ficou assim: “(...) Se alguém pecar e se arrepender, temos um advogado para com o Pai(...)”. (TJS, I João 2:1)

I João 2:18–19, 22—Os Anticristos

Os anticristos aos quais João se referiu são as pessoas que abandonaram a Igreja e deixaram de acreditar em Jesus Cristo.

Estudo das Escrituras



Faça a seguinte atividade ao estudar I João 1–2.

A O que Ele Quis Dizer?





O Presidente Ezra Taft Benson explicou: “Exatamente como o homem não pensa em alimento até sentir fome, também não deseja a salvação de Cristo até saber por que necessita de Cristo. Ninguém sabe adequada e apropriadamente por que necessita de Cristo até compreender e aceitar a doutrina da queda e de seus efeitos sobre a humanidade.” (*A Liahona*, julho de 1987, p. 85.)

Compreensão das Escrituras



I João 1

O que era desde o princípio  Por que a vida foi manifestada (v. 1)—Jesus Cristo  Cristo viveu na carne

1. Escreva um parágrafo falando de como o que João escreveu em I João 1 dá respaldo à afirmação do Presidente Benson.
2. Por que alguém que compreenda que todos são pecadores, como João declarou em I João 1:8, 10, daria mais importância a I João 2:1–3?

I João 3–5

“O Amor de Deus”

Passar a ser filho de Deus é diferente de ser filho espiritual do Pai Celestial. Tornamo-nos filhos de Deus quando aceitamos Cristo e Seu evangelho. (Ver D&C 25:1; 45:8.) Os filhos que forem fiéis no final serão exaltados. João salientou que essas bênçãos estão ao nosso alcance devido ao amor do Pai Celestial por nós.

Compreensão das Escrituras

I João 3

Asseguraremos nossos corações (v. 19)—Encararemos Deus com confiança

I João 3:15—“Qualquer que Odeia a Seu Irmão É Homicida”

O homicídio é um dos frutos do ódio, assim como o adultério e a fornicação são frutos da lascívia. I João 3:16 mostra o contraste entre o amor e o ódio. Quem odeia tenta fazer mal aos outros, enquanto quem ama está disposto a sacrificar até a vida para que os outros vivam.

I João 3:18—“Não Amemos de Palavra, (...) mas por Obra e em Verdade”

Os discípulos de Cristo amam ao próximo da mesma forma que Ele. Esse amor não é meramente algo que se exprima em palavras (“de palavras”), tem de ser demonstrado por meio de atos (“por obra e em verdade”).

I João 4

Confessa (vv. 2–3)—Testifica : **Lança fora** (v. 18)—Expulsa
Manifesta (v. 9)—Evidencia : **O temor tem consigo a pena**
Propiciação por (v. 10)—O : (v. 18)—Temer implica em
sacrifício que expia : sofrer

I João 4:7–12—“Deus É Amor”

O Élder Bruce R. McConkie explicou que “Deus também é fé, esperança, caridade, justiça, virtude, temperança, paciência, humildade, etc. Isto é, Deus é a personificação de todas as boas dádivas e qualidades, sendo que todos existem em Sua pessoa, em plenitude e perfeição”. (*Doctrinal New Testament Commentary*, 3:398)

I João 4:12—“Ninguém Jamais Viu Deus”

A tradução de Joseph Smith ensina que “Ninguém jamais viu Deus, exceto aqueles que crêem”. (Ver TJS I João 4:12.) Essa afirmação é coerente com o testemunho que João registrou no Evangelho Segundo João. (Compare TJS João 1:19; João 6:46 e D&C 67:10–12.)



Moisés e Estêvão Viram Deus



I João 5

O que o gerou (v. 1)—O Pai Celestial : **Alcançamos as petições que lhe fizemos** (v. 15)—
: **Recebemos as coisas que lhe pedimos**

Estudo das Escrituras

Faça a seguinte atividade ao estudar I João 3–5.

A O que Você Acha?

Leia I João 3:16–23; 4:7–21 e II João 1:5–6. Escreva um parágrafo sobre como Deus demonstra o amor que tem por nós e sobre o que podemos fazer para demonstrar o nosso amor a Deus.

A Segunda Epístola de João

A Segunda Epístola de João

A Segunda Epístola de João é mais pessoal que a primeira, e é endereçada “à senhora eleita, e a seus filhos”. Não fica claro se essas são pessoas reais ou se simbolizam um ramo da Igreja e seus membros. Assim como a primeira carta, esta contém o testemunho que João tem da veracidade do evangelho. (Ver a introdução a I João.)

II João 1

Cuidado com Quem Ensina Falsidades

João avisou aos membros da Igreja que tomassem cuidado com as pessoas que os queriam enganar e levar a afastarem-se da verdade. Você sabe de algum ensinamento falso atual? Como você consegue perceber se uma pessoa, um mensageiro, (e sua mensagem) é de Deus? Procure ajuda nos escritos de II João.

Compreensão das Escrituras



II João 1

Eleita (v. 1)—Escolhida

Rogo-te (v. 5)—Peço-te

Olhai por vós mesmos (v. 8)—

Tenham cuidado

Estudo das Escrituras



Faça a seguinte atividade ao estudar II João.

A Resuma em uma Frase

Para fazer esse tipo de resumo escrevemos uma frase, ou seja, uma ou duas orações, que dizendo qual é o ponto principal de uma história ou livro. Leia II João e resuma em uma frase o que João ensina nessa carta.

A Terceira Epístola de João

A Terceira Epístola de João

O Apóstolo João escreveu a terceira epístola mais ou menos na mesma época em que escrevera as outras duas. Os acontecimentos que o levaram a escrevê-la e o que ele tentava alcançar com ela é muito semelhante aos motivos que o levaram a escrever I João. (Ver a introdução a I João.) Ela foi escrita “ao amado Gaio” para agradecer-lhe o apoio que dava aos irmãos (os missionários) que João havia enviado àquela região. João aproveitou também a oportunidade para repreender Diótrefes por não acolher esses mesmos líderes.

III João 1

Ajudar e Amar ao Próximo

Pense na última família que se tenha mudado para a sua ala ou ramo, ou que tenha sido batizada na região em que você mora. Que tipo de acolhida receberam dos membros? O que você fez para ajudá-la a sentir-se bem-vinda e amada? João falou de duas pessoas em sua carta (Gaio e Diótrefes) que tratavam os outros de maneiras diferentes. O que você poderia aprender com o exemplo desses dois homens? O que III João ensina quanto à importância de ajudar os outros?



Compreensão das Escrituras



III João 1

O presbítero (v. 1)—O Apóstolo João

Meus filhos (v. 4)—Os membros que João ensinara ou de quem fora líder

Testificaram do teu amor (v. 6)—Demonstraram seu amor e bondade

Se conduzires como é digno para com Deus (v. 6)—Se ajudarem a agir bem aos olhos de Deus

Que procura ter entre eles o primado (v. 9)—que procura estar sempre em posição de destaque

Proferindo contra nós
palavras maliciosas (v. 10)—
Acusando-nos falsamente

Saudar (v. 15)—Mandar
cumprimentos.

Estudo das Escrituras

Faça a seguinte atividade ao estudar III João.

A Faça uma Descrição

Imagine que um amigo seu seja artista e pinte retratos de pessoas baseando-se no modo de agir delas em vez de em sua aparência. Leia III João e escreva um parágrafo endereçado ao artista, dizendo como acha que fossem Gaio, Diótrefes e Demétrio, e justificando sua descrição.

A Epístola Universal de Judas

Quem Era Judas?

Judas era irmão de Tiago e um dos “irmãos do Senhor”. (Ver o *Guia para Estudo das Escrituras*, “Judas”, p. 121.) Ele conhecia bem o Velho Testamento e utilizava suas histórias e exemplos para ensinar lições importantes.

Judas estava preocupado com os perigos da apostasia, que estava aumentando pouco a pouco entre as pessoas a quem escreveu. Algumas não estavam alertas ao perigo que o câncer das doutrinas falsas que lhes estavam sendo ensinadas representavam.

Judas 1

Encontrar nas Escrituras Soluções para os Nossos Problemas

O Presidente Ezra Taft Benson ensinou:

“A palavra de Deus, encontrada nas escrituras, nas palavras dos profetas vivos e na revelação pessoal, tem o poder de fortalecer os santos e armá-los com o Espírito, capacitando-os assim a resistir ao mal, apegar-se ao que é bom e encontrar alegria nesta vida. (...)

(...) Quando os membros, individualmente e como família, se lançam regular e consistentemente ao estudo das escrituras, esses outros aspectos da participação são uma decorrência automática. Os testemunhos se fortalecerão; o comprometimento será reforçado; as famílias se tornarão mais fortes; e fluirá a revelação pessoal. (...)

“[o] sucesso na retidão, [o] poder para evitar [os] enganos e resistir à tentação, [a] orientação na vida diária, [a] cura da alma, são apenas algumas das promessas do Senhor àqueles que buscam Sua palavra.” (“O Poder da Palavra”, A Liahona, julho de 1986, pp. 79–84.)

Descubra de que maneira Judas utilizou as escrituras para ajudar as pessoas a quem escreveu.

Compreensão das Escrituras

Judas 1

Santificados (v. 1)—Purificados de todos os pecados

Batalhar por (v. 3)—Empenhar-se em defender, em manter

Que já antes estavam escritos para este mesmo juízo (v. 4)—As pessoas cujas iniquidades já eram conhecidas

Convertem em dissolução a graça de Deus (v. 4)—Dizem que já que Deus será misericordioso e concederá o perdão, não precisamos obedecer aos mandamentos: podemos pecar à vontade e entregar-nos à lascívia.

Os anjos que não guardaram o seu principado (v. 6)—Os espíritos que, na vida pré-mortal, decidiram seguir a Lúcifer

Contaminam a sua carne (v. 8)—Entregam-se aos apetites carniais

Rejeitam a dominação e vituperam as dignidades (v. 8)—Recusam-se a ser guiados por Deus e falam mal Dele e dos líderes que Ele constitui

Contradição (v. 11)—Rebeldia, negação

Duras palavras (v. 15)—Palavras maldosas, agressivas

Dizer coisas mui arrogantes (v. 16)—Vangloria-se

Arreatá-los do fogo (v. 23)—Ajudá-los a escapar do poder de Satanás e seus seguidores

Odiar até a túnica manchada da carne (v. 23)—Não ter vontade de pecar

Estudo das Escrituras

Faça uma das seguintes atividades (A or B) ao estudar Judas.

A Faça um Desenho

1. Desenhe as coisas descritas em Judas 1:12–13.
2. Compare o que acontece às nuvens sem água, às árvores infrutíferas, à espuma [escuma] das ondas do mar e às estrelas errantes ao que acontecerá aos iníquos na ocasião da Segunda Vinda. (Utilize Judas 1:5–7, 11, 14–15 como auxílio.)

B O que Aprendemos com a História

Judas sabia que os ensinamentos falsos poderiam levar o povo a pecar e ser infeliz, e deu vários exemplos disso. Estude cada um dos casos a seguir e diga como esses exemplos se comparam à imagem de nuvens secas e árvores estéreis citada em Judas 1:12.

1. O povo de Sodoma e Gomorra (Ver vv. 7–8.)
2. A parábola em que Satanás discute com Miguel (ou seja, Adão) (Ver v. 9.)
3. Caim zombou de Deus e Balaão tentou utilizar os dons que Deus lhe dera para ter lucro (Ver v. 11.)

O Apocalipse de São João, o Teólogo

Do que Trata o Apocalipse?

Muitas pessoas, ao pensarem no livro de Apocalipse, lembram-se imediatamente de profecias quanto aos últimos dias, bestas e outros mistérios escritos em linguagem simbólica. Apocalipse fala dessas coisas, mas, como escreveu o Apóstolo João logo nos primeiros versículos, o livro é a revelação de Jesus Cristo feita ao Seu sevo, que registraria o que viu e o seu testemunho de Jesus Cristo. (Ver Apocalipse 1:1–2.) Ou seja, a mensagem principal do livro de Apocalipse é a mesma da maioria dos outros livros de escritura: as revelações ou ensinamentos a respeito de Jesus Cristo e o convite para que nos achemos a Ele.

Leia o livro de Apocalipse e descubra os ensinamentos que ele contém a respeito de Jesus Cristo. A linguagem simbólica e as imagens que nele encontramos podem parecer difíceis a princípio, mas você perceberá que elas aumentam a sua compreensão da missão de Cristo e de Seu poder.

Contexto Histórico



João recebeu e escreveu essa revelação enquanto estava preso na ilha de Patmos, no Mar Egeu. Nessa época, o governo romano estava perseguindo os cristãos, e a maioria dos apóstolos de Jesus havia sido martirizada devido à fé. Muitos outros membros da Igreja vinham sendo tratados com crueldade em Roma bem como em outras partes do Império Romano.

Para os santos dessa época, havia uma possibilidade bastante palpável de que tivessem que dar a vida pelo Salvador. Em uma época tão difícil, é fácil imaginar que os membros da Igreja se perguntassem por que tinham de enfrentar tantas provações e o que o Senhor faria contra as muitas maldades que havia na Terra (principalmente as maldades perpetradas diretamente contra o povo do Senhor). Essa revelação que o Senhor fez a João abriu uma perspectiva maior do plano de Deus e ajudou os santos da época a compreender as perseguições e as ocasiões em que, nesta vida, o mal parecia triunfar sobre o bem. Para os membros da Igreja moderna que também estejam perplexos com a batalha entre o bem e o mal e o poder que o demônio parece ter sobre a Terra, a mensagem de Apocalipse também representará uma fonte de motivação e esperanças.

Sugere-se que você leia mais a respeito do contexto histórico e do conteúdo desse livro no *Guia para Estudo das Escrituras*, “Apocalipse do Apóstolo João”. (p. 19)

Para os Nossos Dias

Os três primeiros capítulos de Apocalipse contêm conselhos para os sete ramos da Igreja que existiam na época de João e que podem ser aplicados aos nossos dias. A maior parte das coisas que João viu representam acontecimentos que terão lugar nos últimos dias que antecederem a Segunda Vinda de Jesus Cristo e no Milênio. (Ver 1 Néfi 14:14–28.) Portanto, essa mensagem deve ser de especial interesse para os membros da Igreja atualmente.

O Desafio Feito por João

Antes de falar das visões que teve e antes dos conselhos que deu às igrejas de sua época, João disse que seríamos abençoados se lêssemos e ouvíssemos “as palavras [dessa] profecia, e [guardássemos, ou seja, obedecêssemos] as coisas que nelas estão escritas: porque o tempo está próximo”. (Apocalipse 1:3) Ao ler o livro de Apocalipse você deveria pensar seriamente nesse desafio de escutar e obedecer. Vivemos na época em que os acontecimentos registrados no livro estão próximos, eles já aconteceram em nossa época ou estão por acontecer.

Apocalipse 1 O Apocalipse [ou a Revelação] de Jesus Cristo

Não sabemos por que João estava na Ilha de Patmos, mas sabemos que ela era basicamente um campo de prisioneiros romano. Os cristãos foram muito perseguidos nos últimos anos do século I. O próprio João foi banido para a Ilha de Patmos por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus Cristo. (Ver Apocalipse 1:9.) Apesar da situação em que se encontrava, João buscou o Espírito no “no dia do Senhor” (Apocalipse 1:10) e teve uma visão maravilhosa de Jesus Cristo, que está escrita no primeiro capítulo de Apocalipse.

Compreensão das Escrituras



Apocalipse 1

Notificou (v. 1)—Revelou, transmitiu

O Primogênito dentre os mortos (v. 5)—O primeiro a ressuscitar

O Alfa e o Ômega (vv. 8, 11)—A primeira e a última letra do alfabeto grego; nome ou título do Salvador

Aflição (v. 9)—Provações e problemas

O Dia do Senhor (v. 10)—O sábado cristão (domingo), o dia da semana em que o Senhor ressuscitou.

Cingido pelos peitos (v. 13)—Usando em volta do peito

Estudo das Escrituras

Faça as atividades A e B ao estudar Apocalipse 1.

A A Revelação a respeito de Jesus Cristo

Em seu caderno, faça uma lista das coisas que tenha aprendido a respeito de Jesus Cristo no primeiro capítulo de Apocalipse.

1. Responda a uma destas duas perguntas: O que você aprendeu a respeito de Jesus Cristo no primeiro capítulo de Apocalipse que já não soubesse anteriormente? O que mais o impressionou a respeito de Jesus Cristo, ao ler o que João escreveu a Seu respeito?
2. Em sua opinião, por que é importante saber essas coisas a respeito de Jesus no início da leitura de Apocalipse?

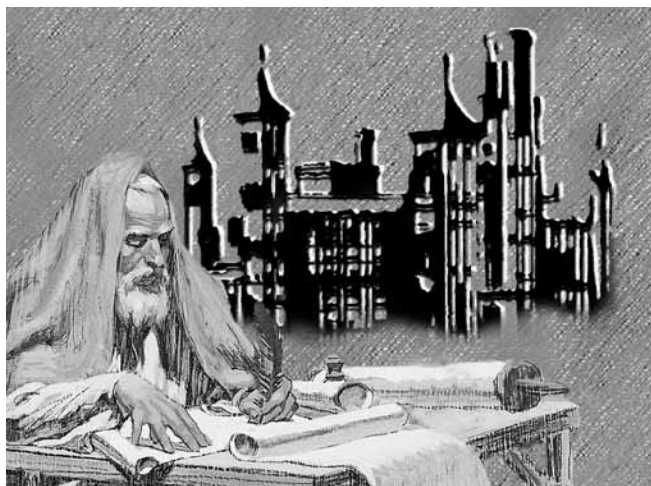
B Como Interpretar Símbolos Importantes

Encontre os seguintes símbolos em Apocalipse 1 e anote o que acha que cada um representa e ensina. Em Apocalipse 1:20 o Senhor explica o significado de alguns dos símbolos que João viu. (Sugere-se que você releia “Procure Protótipos e Simbolismos” p. 4, para ajudá-lo a interpretar os símbolos.)

- Os sete castiçais de ouro (ver Apocalipse 1:12–13, 20; ver também 3 Néfi 18:24).
- A branca do Salvador (ver Apocalipse 1:14; ver também Alma 13:24).
- As sete estrelas à direita do Salvador (Ver Apocalipse 1:16, 20; ver TJS, Apocalipse 1:1–4; na tradução que Joseph Smith fez do versículo 20, a palavra “anjos” foi substituída por “servos das sete igrejas”).
- A língua do Salvador é comparada a uma espada de dois gumes (ver Apocalipse 1:16; ver também Helamã 3:29).
- O rosto do Salvador brilha como o Sol (ver Apocalipse 1:16; ver também D&C 88:7).

Apocalipse 2–3

Conselhos Dados aos Sete Ramos da Igreja



Em Apocalipse 2–3 encontram-se os conselhos de João aos sete ramos da Igreja de sua época. Contudo, você perceberá que João não passava de um mensageiro; os conselhos são do Senhor. O objetivo dos conselhos dados em Apocalipse 2–3 era o mesmo dos conselhos que recebemos atualmente por intermédio de nossos líderes: incentivar os membros a viver de acordo com os ensinamentos de Cristo e a receber as bênçãos do evangelho. Não deveria ser muito difícil de perceber como os conselhos dados nesses capítulos aplicam-se atualmente aos membros da Igreja. Será ainda mais interessante observar as promessas que o Senhor fez aos fiéis. Elas são válidas até hoje.

Compreensão das Escrituras

Apocalipse 2

Sofrer (v. 2)—Suportar

Nicolaitas (vv. 6, 15)—Um grupo de pessoas que acreditava em determinados ensinamentos falsos, e que permitia (e até incentivava) atos imorais, mas que, ao que tudo indica, agia em segredo

Tribulação (vv. 9–10, 22)—Provações e sofrimentos

Blasfêmia (v. 9)—Mentir acerca das coisas sagradas ou não ter reverência ao falar delas.

A segunda morte (v. 11)—Ser excluído da presença do Senhor eternamente

Reter (vv. 13, 25)—Permanecer fiel

Vasos de oleiro (v. 27)—Vasos de barro

A estrela da manhã (v. 28)—Referência a Jesus Cristo (Ver Apocalipse 22:16.)

Apocalipse 2—Modificações Importantes Feitas na Tradução de Joseph Smith

Na Tradução de Joseph Smith, em Apocalipse 2:1, 8, 12 e 18 a palavra *anjo* foi substituída por *servo*. (O mesmo acontece em Apocalipse 3.) Em Apocalipse 2:22, na Tradução de Joseph Smith, as palavras *porei numa cama* são substituídas por *lançarei no inferno*. Também há modificações em Apocalipse 2:26–27 que deixam claro que a “vara de ferro” com que Jesus governa é a palavra de Deus (ver 1 Néfi 15:23–24) e que Ele reina em verdade, justiça e equidade, e não com a aparente austeridade que o versículo 27 dá a entender.

Apocalipse 2:2, 9, 13, 19 (Ver também Apocalipse 3:1, 8, 15)—“Conheço as Tuas Obras”

O Senhor deixou claro para todos os ramos que via e sabia de tudo o que faziam. Ele poderia dizer-nos o mesmo. Ele conhece todos os nossos pensamentos, palavras e atos.

Apocalipse 2:7, 11, 17, 26 (ver também Apocalipse 3:5, 12, 21)—“Ao que Vencer” ou “O que Vencer”

O Senhor empregou palavras diferentes para formular as promessas que fez aos ramos da Igreja, mas todas dizem respeito à vida eterna e à exaltação no reino celestial. É útil e interessante ler as diferentes descrições feitas da exaltação em Apocalipse 2–3.

- A “árvore da vida” (Apocalipse 2:7) indica a vida eterna. (Ver Apocalipse 22:2.)

- A “coroa da vida” (Apocalipse 2:10) e a promessa de poder (ver Apocalipse 2:27) indicam a bênção de, no reino celestial, ter o poder de governar na condição de reis e sacerdotes eternamente. (Ver D&C 76:56.)
- A pedra branca em que há um novo nome (ver Apocalipse 2:17) é dada somente aos que alcançam o reino celestial. (Ver D&C 130:10–11.)
- As pessoas de branco cujos nomes foram escritos no livro da vida (ver Apocalipse 3:4–5) são as que foram santificados e herdaram o reino celestial. (Ver D&C 88:2.)
- As pessoas sobre as quais foi escrito o nome de Deus (ver Apocalipse 3:12) são deusas, e essa é a bênção prometida a quem fosse exaltado. (Ver D&C 76:58.)
- Assentar-se com Cristo em Seu trono (ver Apocalipse 3:21) é o mesmo que ser como Ele. Essa bênção será concedida apenas a quem herdar a exaltação no mais alto grau do reino celestial. (Ver D&C 132:20.)

É significativo que essas promessas de exaltação tenham sido feitas depois de o Senhor haver falado dos pecados que o povo cometera. O Senhor é misericordioso, e quem peca pode alcançar a vida eterna caso se arrependa.

Apocalipse 3

Guardar (vv. 3, 11)—
Permanecer fiel

Contaminar (v. 4)—Tornar imundo (espiritualmente, devido ao pecado)

A chave de Davi (v. 7)—O poder de governar

O Amém (v. 14)—Uma expressão que faz referência a Cristo, e que significa “o verdadeiro”

Zeloso (v. 19)—Sincero e diligente

Apocalipse 3:1—“Vives, e Estás Morto”

Quando era membro do Quórum dos Doze Apóstolos, o Élder Spencer W. Kimball ensinou: “Atualmente, há muitas pessoas nesta Igreja que acham que estão vivas, mas estão mortas no que se refere às coisas espirituais.(...) As coisas que fazem são mais da letra que do espírito”. [Conference Report (Relatório da Conferência Geral), abril de 1951, p. 105.]

Apocalipse 3:20—“Estou à Porta, e Bato”

Quando era membro do Quórum dos Doze Apóstolos, o Élder Spencer W. Kimball contou a seguinte história acerca de Apocalipse 3:20:

O artista Holman Junt, sentiu-se inspirado a transformar essas palavras numa tela. Certo dia estava mostrando seu quadro “Cristo Bate à Porta” a um amigo, quando este repentinamente exclamou:

— Há apenas um erro no seu quadro.

— Qual é? — inquiriu o artista.

— A porta em que Jesus está batendo não tem trinco.

— Ah! — replicou o Sr. Hunt — isso não é erro. Essa é a porta do coração humano. Ela só pode ser aberta pelo lado de dentro.

E assim é. Jesus pode chegar à nossa porta, mas cada um de nós é que decide se deve ou não abri-la. O Espírito é impotente para compelir o homem a mover-se, é o próprio ser humano que deve tomar a iniciativa. Ele precisa ter o desejo de arrepender-se e dar os passos específicos. (O Milagre do Perdão, p. 212)

Estudo das Escrituras



Faça estas duas atividades (A e B) ao estudar Apocalipse 2–3.

A Organize a Sua Leitura

Os conselhos que o Senhor deu aos sete ramos da Igreja na Ásia seguiu um padrão: Ele repetiu uma das descrições de Si mesmo feitas em Apocalipse 1, disse aos membros do ramo o que estavam fazendo de agradável à Sua vista, disse-lhes do que precisavam arrepender-se e que bênçãos receberiam caso fossem fiéis. Faça no caderno um gráfico semelhante ao que se encontra abaixo e preencha-o com os dados que encontrar em Apocalipse 2–3.

Cidade	Descrição de Cristo	Coisas boas à vista do Senhor	Coisas de que precisavam arrepender-se	Bênçãos prometidas
Éfeso (ver Apocalipse 2:1–7)				
Esmirna (ver Apocalipse 2:8–11)				
Pérgamo (ver Apocalipse 2:12–17)				
Tiatira (ver Apocalipse 2:18–29)				
Sardes (ver Apocalipse 3:1–6)				
Filadélfia (ver Apocalipse 3:7–13)				
Laodicéia (ver Apocalipse 3:14–22)				

B Aplicar as Escrituras à Nossa Própria Vida

1. Em sua opinião, qual dos conselhos dados aos sete ramos da Igreja na Ásia é mais adequado à Igreja atualmente? Por quê?
2. Qual das promessas que o Senhor fez às sete Igrejas (ver “Compreensão das Escrituras”, Apocalipse 2) mais o inspira a se empenhar a alcançar a vida eterna? Por quê?

Apocalipse 4

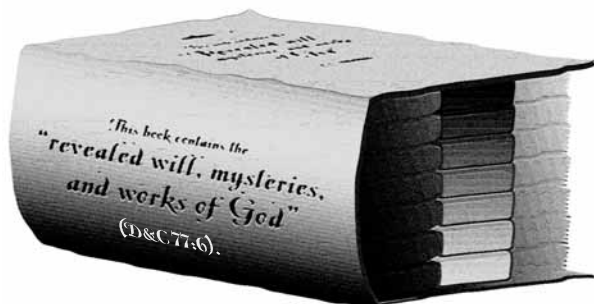
“As Coisas que Depois Destas Devem Acontecer”

Apocalipse 4 começa com a visão que João teve de acontecimentos futuros, “coisas que depois destas deverão acontecer”. (v. 1) O relato que ele faz da visão toma todo o restante do livro de Apocalipse. Apesar de haver alusões esporádicas a coisas que se passaram antes da época de João, que essas coisas lhe foram mostradas para ajudar a ensinar melhor o que aconteceria no futuro.

Em Apocalipse 4, João conta uma visão que teve do trono de Deus. A interpretação de alguns dos símbolos empregados nesse capítulo foi revelada ao Profeta Joseph Smith. (Ver D&C 77:1–5.)

Apocalipse 5–7

O Livro com Sete Selos



Esse livro contém “a vontade, os mistérios e as obras de Deus revelados”. (D&C 77:6) João viu o trono de Deus; viu também que Deus segurava um livro que estava selado com sete selos. (Ver Apocalipse 5:1.) Jesus Cristo era a única pessoa digna de abrir o livro, e abriu-o, abrindo um selo por vez. À medida em que Ele ia abrindo os selos, João tinha uma visão do que aquela parte do livro continha. Apocalipse 6:1–11 trata da abertura dos cinco primeiros selos. O relato da abertura do sexto e do sétimo selo começa em Apocalipse 6:12 e prossegue até o fim do capítulo 7. Doutrina e Convênios 77:6–7 ensina que cada um dos sete selos simboliza mil anos de história; o primeiro selo representa os primeiros mil anos após a Queda, o segundo, representa o segundo período de mil anos, e assim por diante.

Compreensão das Escrituras



Apocalipse 5

O Leão da tribo de Judá, a Raiz de Davi (v. 5)—Jesus Cristo (Ver Gênesis 49:9 e Isaías 11:10.)

Salvas (v. 8)—Bandeja, vasilha

Apocalipse 5:1, 5 (Ver também Apocalipse 1:4; 2:1; 8:2.)—Qual É o Significado do Número Sete?

O número sete aparece em todo o livro de Apocalipse. Por exemplo, João escreveu aos sete ramos da Igreja. (Ver Apocalipse 2–3.) Viu um livro com sete selos (ver Apocalipse 5), sete trombetas anunciarem os sete castigos que recairiam sobre a Terra (ver Apocalipse 8–9; 11) e as sete taças da ira serem derramadas sobre a Terra. (Ver Apocalipse 16.) A palavra hebraica *sheva* designa o número sete e encerra a idéia de plenitude ou perfeição. Ela poderia ser um dos símbolos encontrados na descrição da visão de João. Escrevendo às sete igrejas, ele poderia estar simbolicamente escrevendo à toda a Igreja.

Apocalipse 5:1–2, 5 (Ver também Apocalipse 6:1, 3, 5, 7, 9, 12)—Os Selos

Na antiguidade, os documentos, pergaminhos e registros oficiais eram lacrados com um selo de cera em que normalmente se imprimia a marca da pessoa que os selara. Os documentos que levassem esse tipo de selo só podiam ser abertos por quem tivesse autoridade e na presença de testemunhas. Dessa forma, a “vontade, os mistérios e as obras de Deus” (D&C 77:6) estavam registrados no livro que João viu. Somente Cristo tinha a autoridade para abri-lo e era digno de fazê-lo. O mesmo é verdadeiro no que se refere à vida eterna. “Ele era o único que poderia abrir a porta do céu para que entrássemos.” (“There Is a Green Hill Far Away”, *Hymns*, nº 194; grifo do autor.)

Apocalipse 6

Vingar o nosso sangue (v. 10)—Fazer justiça pela morte dos mártires



Saco de cilício (v. 12)—Na antiga Israel, quando alguém se arrependia, ou queria mostrar que se arrependera, vestia-se com cilício, que era o pelo (ou pele) de um bode preto.

Servo (v. 15)—Escravo

Ira (vv. 16–17)—Raiva

Apocalipse 6:1, 3, 5, 7 (Ver também Apocalipse 4:6–9)—Os Quatro Animais

Os quatro animais eram vistos como os principais, ou os mais fortes de sua classe: dos animais selvagens, o leão; dos animais úteis ao homem, o boi (ou bezerro); das aves, a águia e de todos os seres vivos, o homem. Em Doutrina e Convênios 77:2–4, encontra-se uma explicação inspirada a respeito dos quatro animais.

Apocalipse 6–7—A Simbologia dos Seis Selos

As revelações modernas ensinam que cada selo representa um milênio na história. (Ver a introdução a Apocalipse 5–7, acima.)

Depois que o primeiro foi aberto, João viu um homem com uma coroa, montado em um cavalo branco, saindo-se vitorioso. O Élder Bruce R. McConkie disse que isso representa Enoque, que ajudou o seu povo a vencer os inimigos, inclusive Satanás, e que ergueu uma cidade pura e justa, que é simbolizada pelo cavalo branco. (Ver *Doctrinal New Testament Commentary*, 3:476–78.) A abertura do segundo selo mostra a violência, morte e destruição que aconteceria na época de Noé e do dilúvio.

A abertura do terceiro selo representa uma época em que o povo do Senhor passou por períodos de fome. Abraão mudou-se de onde morava devido à fome, e a história da família de Israel (Jacó) foi bastante marcada pela fome. A abertura do quarto selo é para lembrar-nos de que o período entre o ano 1000 a. C. e o nascimento de Cristo foi uma época de guerras para o povo da aliança, que foi vencido, levado em cativeiro e espalhado pelo mundo por estrangeiros. O quinto selo revelou o que os santos fiéis da época de João estavam enfrentando: *morriam* devido ao testemunho que tinham.

Os acontecimentos escritos por ocasião da abertura do sexto selo são mais detalhados; fazem parte da dispensação da preparação para a Segunda Vinda do Salvador.

Apocalipse 6:6—Qual É o Significado do Preço do Trigo e da Cevada?

Uma medida de trigo era o suficiente para alimentar um homem por um dia. Naquela época, um dinheiro era o salário de um dia de trabalho. Isso mostra que a comida estava cara devido à escassez de alimentos. A cevada era mais barata, mas era inferior e os homens só a utilizavam em épocas de extrema escassez. A imagem do homem carregando a balança, em Apocalipse 6:5, sugere que a quantidade do alimento recebido era medida com exatidão, indicando novamente um período de escassez de alimentos.

Apocalipse 7

Tribulação (v. 14)—Provações e perseguições

Apocalipse 7:3–8—Os Servos de Deus São Assinalados na Testa

Na época de João era comum que as pessoas que adorassem deuses falsos marcassem a testa (ou, às vezes, as mãos) com o mesmo símbolo de seu deus. As pessoas que acreditavam nos ensinamentos do Salvador não faziam marcas em si mesmas. Em Apocalipse 3:12 e 22:1–5 aprendemos que os justos recebem o nome de Deus. Isso quer dizer que são semelhantes a Deus e que passam a ter “sua imagem em [seu] semblante”. (Alma 5:14) A marca poderia ser um símbolo de que tinham os pensamentos sempre voltados a Deus, que “sempre se lembram dele”. (Ver D&C 20:77, 79.)

Em Doutrina e Convênios 77:9–11 há uma explicação profética de qual seria o significado de haver 144.000 pessoas marcadas.

Estudo das Escrituras

Faça no mínimo três das cinco atividades (A–E) ao estudar Apocalipse 5–7.

A Explique uma Doutrina Importante

Qual é a resposta à pergunta que o anjo fez em Apocalipse 5:2?

B Como É Possível que Ele Seja os Dois?

1. Quais são os nomes pelos quais Jesus é chamado em Apocalipse 5:5–6 e que sejam símbolos opostos?
2. Explique como esses nomes representam Jesus e como é possível que Ele seja as duas coisas.

C Honrar o Salvador

1. O que Apocalipse 5 conta que as pessoas que estavam no céu fizeram para louvar e honrar Jesus? Em sua opinião, por que elas continuam a honrá-Lo no céu?
2. Cite pelo menos duas coisas que você poderia fazer para honrar Jesus aqui na Terra. Inclua uma coisa que *não* tenha sido citada em Apocalipse 5 e diga por que você acha que O estaria honrando ao fazer isso.

D Prescreva um Remédio

1. Qual era no nome do cavaleiro que havia na visão que João teve do quarto selo? Quem o seguia de perto?
2. Com a ajuda de 2 Néfi 9:6–14, diga como essas duas coisas podem ser sobrepujadas.

E Proteção Espiritual nos Últimos Dias

1. Os acontecimentos que João viu por ocasião da abertura do sexto selo, que antecede a Segunda Vinda de Cristo, são bastante significativos para os membros da Igreja em nossos dias. Ele disse que seria uma época de ira e perguntou quem conseguiria suportá-la. (Ver Apocalipse 6:17.) Em Apocalipse 7, das coisas que João viu, qual delas queria dizer que os justos seriam preservados no dia do julgamento?
2. Além dos 144.000 que receberam essa bênção, quantos outros a receberiam? (Ver Apocalipse 7:9.)
3. De acordo com o que diz Apocalipse 7:13–17, por que essas pessoas foram poupadas? Você desejaria estar entre elas? Por quê? (Pense também na definição de “assinalar” dada na seção “Compreensão das Escrituras” de Apocalipse 7:3–8.)
4. Em sua opinião, quais são os dois símbolos ou imagens mais impressionantes de Apocalipse 7 que você poderia utilizar em um discurso a respeito da proteção espiritual nos últimos dias? Explique como você os utilizaria.

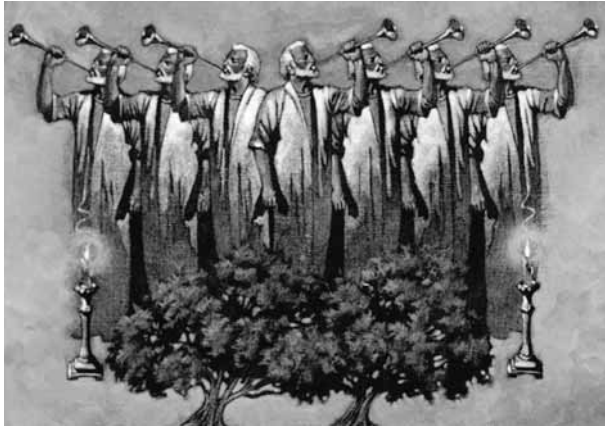
Resumo dos Sete Selos

O Primeiro Selo	O primeiro milênio	Enoque	O cavalo branco
O segundo selo	O segundo milênio	Guerras e o Dilúvio	O cavalo vermelho
O Terceiro Selo	O terceiro milênio	Escassez de alimentos	O cavalo negro
O Quarto Selo	O quarto milênio	Os impérios	O cavalo amarelo
O quinto selo	O quinto milênio	Os mártires	
O Sexto Selo	O sextos milênio	A Restauração e os desastres naturais	
O Sétimo Selo	O sétimo milênio	O Milênio	

Os Primeiros Tempos
João
Os Últimos Dias

Apocalipse 8–9

Os Sete Anjos do Sétimo Selo



Apocalipse 8 começa com a abertura do sétimo selo. As coisas que João viu depois da abertura do sétimo selo estão registradas em Apocalipse 8–22. Parece que o sétimo selo é o ponto principal de Apocalipse, e é isso o que o seguinte nos ajuda a compreender.

Pontos mais importantes do Livro de Apocalipse

Acontecimentos Anteriores à Queda	Cinco versículos (Apocalipse 12:7–12). A batalha no céu
O Primeiro Selo O primeiro milênio	<p>O nascimento de Jesus</p> <p>Onze versículos (Apocalipse 6:1–11) Do primeiro ao quinto selo</p> <p>Quatorze versículos (Apocalipse 6:12–7:8). O sexto selo</p> <p>Duzentos e onze versículo (Apocalipse 8–19) Da abertura do sétimo selo à Segunda Vinda de Jesus Cristo</p>
O Segundo Selo O segundo milênio	
O Terceiro Selo O terceiro milênio	
O Quarto Selo O quarto milênio	
O Quinto Selo O quinto milênio	
O Sexto Selo O sexto milênio	
O Sétimo Selo O sétimo milênio	
A Terra transforma-se em um reino celestial	Trinta e três versículos (Apocalipse 21:1–22:6). A Terra torna-se um lugar celestial

Adaptado de Gerald N. Lund, "The Book of Revelation—Three Keys for Making It a Book of Revelation", *A Symposium on the New Testament*. 1980. p. 120.

Em Apocalipse 8, lemos a respeito das orações dos santos, cujo símbolo é a fumaça do incenso subindo ao céu. Devido às orações dos membros da Igreja que foram fiéis em momentos

de muita tribulação, seis anjos (um por vez) desceram ao mundo para castigar os iníquos. Apocalipse 8 fala dos primeiros quatro anjos e Apocalipse 9 fala do quinto e do sexto, cujos castigos foram ainda mais dramáticos e intensos do que os dos quatro primeiros. Apocalipse 10 fala do sétimo anjo que desceu. Os acontecimentos que acompanham sua aparição são diferentes dos que acompanharam a aparição dos outros seis anjos.

Duas coisas parecem ter um significado especial em Apocalipse 9. Primeiro, lemos que o julgamento do quinto anjo caiu somente sobre aqueles que "não [tinham] na testa um sinal de Deus" (v. 4), o que salienta mais uma vez a proteção espiritual—e frequentemente física—decorrente da obediência às orientações do evangelho. A segunda coisa que devemos observar é que, apesar de o Senhor ter enviado essas tribulações para levar o povo ao arrependimento (ver D&C 43:20–25) depois de os seis anjos terem "tocado" a trombeta que simboliza o julgamento, os iníquos ainda não se haviam convencido da necessidade de arrependimento. (Ver Apocalipse 9:20–21.) Assim como nos dias de Noé e nos últimos dias do nefitas no Livro de Mórmon, as pessoas tornaram-se aparentemente tão iníquas que era quase impossível se arrependem.

Há muitas imagens simbólicas em Apocalipse 8–9. Nos primeiros capítulos que você leu, é possível que João tenha utilizado imagens diferentes do que as que realmente viu, mas que as representem simbolicamente.

Apocalipse 10

A Missão de João

Como Apocalipse 9 fala do quinto e do sexto anjo, seria de se esperar que o capítulo 10 falasse do sétimo. Contudo, lemos sobre "outro anjo forte" (v. 1) que desceu para dizer a João o que teria de acontecer antes que o sétimo anjo tocasse a sua trombeta e que o papel que João desempenharia nos acontecimentos que viu e que se dariam nos últimos dias.

Compreensão das Escrituras



Apocalipse 10

Segredo (v. 7)—Coisas que não sejam conhecidas pelo mundo em geral

Apocalipse 10:8–11—O que Era o "Livrinho" que João Comeu?

Doutrina e Convênios 77:14 revela o que o livrinho representa. Doutrina e Convênios 7 confirma que João foi transladado. Seu corpo passou por uma transformação que lhe possibilitou viver sem envelhecer nem sentir dor. Com isso foi possível que ele cumprisse a missão especial que recebeu em Apocalipse 10. Em junho de 1831, o Profeta Joseph Smith "profetizou que João, o Revelador, estava, na época entre as Dez Tribos de Israel que haviam sido levadas por Salmaneser, rei da Assíria, para prepará-las para voltar após o longo tempo que permaneceram dispersas. (*History of the Church*, 1:176)

Estudo das Escrituras



Faça a seguinte atividade ao estudar Apocalipse 10.

A A Missão

1. A imagem em que João come o livrinho (ver Apocalipse 10:8–11) era um símbolo significando que ele seria chamado para cumprir uma missão especial a pedido do Salvador. Leia 2 Néfi 32:3 e diga o que, em sua opinião, representava a imagem de João comendo o livro e o motivo que o levaria a fazer isso antes de cumprir sua missão. (Ver também D&C 11:21–22.)
2. Encontre duas palavras utilizadas para descrever o gosto do livro. Anote qual seja, em sua opinião, o significado dessas duas coisas. (Ver também Alma 17:4–5; 26:28–33.)

Apocalipse 11

Duas Testemunhas Especiais

Apocalipse 11 diz que o sétimo anjo tocou a trombeta, mas antes que isso acontecesse, João viu outro acontecimento importante que levou mais de três anos. Durante a leitura, descubra que acontecimento é esse. Descubra também o que aconteceu depois que a sétima trombeta soou e em que esses acontecimentos foram diferentes das coisas que se passaram ao soar das outras seis trombetas.

Compreensão das Escrituras



Apocalipse 11

Cana (v. 1)—Uma vara longa e reta

Vara (v. 1)—Cetro Real, bengala

Saco (v. 3)—Roupa rústica feita de pele de bode preto, que normalmente era usada em sinal de humildade

Testemunho (v. 7)—Ministério; depois de terem ensinado e testificado tudo o que deviam

Atormentar (v. 10)—Lembrá-los de que eram culpados por seus pecados

Ai (v. 14)—Acontecimento triste, pesar

Apocalipse 11:2–3—“Quarenta e Dois Meses” e 1.260 Dias

Apocalipse 11:2 diz que os gentios “pisarão” Jerusalém por 42 meses, ou seja, três anos e meio. Isso é uma alusão a um período de apostasia em que, simbolicamente, pisotearão a obra do Senhor. O versículo 3 diz que “duas testemunhas” terão uma missão especial a cumprir na Cidade Santa durante 1.260 dias (que também perfazem três anos e meio). Simbolicamente, João viu que o ministério dos servos do Senhor compensaria o período de apostasia, dando ao povo uma oportunidade justa de escolher entre o Senhor e seus opositores. Infelizmente, de acordo com esse capítulo, muitas pessoas não darão ouvidos aos profetas.

Apocalipse 11:3–12—“Duas Testemunhas”

Doutrina e Convênios 77:15 revela outras coisas a respeito das duas testemunhas. O poder desses dois profetas é semelhante ao de Elias, o profeta, (I Reis 17:1) e Néfi. (Ver Helamã 10:6–11.) Seus inimigos só terão poder sobre eles depois que houverem cumprido a missão que receberam. (Ver Apocalipse 11:7.) Em Apocalipse 11:4 eles são chamados de “oliveiras” e “castiçais”. O Élder Bruce R. McConkie sugeriu que isso representaria a missão que tinham de “prover o óleo para as lâmpadas de quem fosse se encontrar com o Noivo (...) [ver Mateus 25:1–13; D&C 45:56–57]; e que, como candelabros, transmitirão aos homens a luz Daquela que é a Luz do Mundo. (*Doctrinal New Testament Commentary*, 3:510).

Apocalipse 11:8—“[A] Grande Cidade que Espiritualmente Se Chama Sodoma e Egito”

João chamou Jerusalém de “Sodoma” em Apocalipse 11:8 para representar simbolicamente a iniquidade que nela havia na época em que Jesus foi crucificado e em qualquer outra época em que Ele e os servos a quem enviar sejam rejeitados por seus habitantes. João chamou Jerusalém de “Egito” como símbolo da escravidão espiritual que é o fruto dessa iniquidade, e que é semelhante à servidão dos filhos de Israel na época de Moisés.

Estudo das Escrituras



Faça duas das seguintes atividades (A–C) ao estudar Apocalipse 11.

A Testemunhas do Senhor

Os profetas prestam testemunho de Cristo tanto pelo que dizem como pelo que fazem. Leia Apocalipse 11:3–12 atentamente e faça uma lista das semelhanças entre as coisas que aconteceram às duas testemunhas, as que aconteceram a Cristo e as coisas que Ele já fez ou ainda fará.

B O que Você Diria?

1. De acordo com Apocalipse 11:10, o que as pessoas que João viu sentiam em relação ao que os dois profetas fizeram durante sua missão?
2. Fale de como isso seja semelhante ao que as pessoas pensam dos profetas atualmente.
3. Se você pudesse falar com uma das pessoas que João viu, ou com alguém de nossa época que encare os profetas dessa mesma forma, o que diria para ajudá-la a compreender que os profetas não nos atormentam, nos ajudam?

C O Sétimo Anjo Toca

Apocalipse 8–9 diz que João viu sete anjos, sendo que cada um tocou uma trombeta, e conta o que aconteceu quando os seis primeiros anjos tocaram a trombeta que traziam. Apocalipse 11:15–19 conta o que aconteceu quando o sétimo anjo tocou sua trombeta.

1. O que a sétima trombeta anunciou?
2. Em que os acontecimentos que transcorreram após o soar da sétima trombeta diferiram do que se passou após o soar das outras seis?
3. Em sua opinião, por que os membros da Igreja pareciam estar tão cheios de gratidão e louvando tanto a Deus?

Apocalipse 12

A Grande Batalha entre o Bem e o Mal

No final de Apocalipse 11, lemos que depois que o sétimo anjo tocou a trombeta, “os reinos do mundo vieram a ser de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre”. (v. 15) Isso teria início no Milênio, que são mil anos de paz que transcorrerão após a destruição dos iníquos. Nessa época Cristo reinará na Terra e que ela “será renovada e receberá sua glória paradisíaca”. (Regras de Fé 1:10). Apocalipse 12, porém, não fala de como seria o Milênio, ao contrário do que seria de se esperar. Em vez disso, Apocalipse 12–18 conta mais sobre a batalha entre o bem e o mal, a intensificação da oposição dos reinos de Satanás ao reino de Deus e da destruição final desses reinos em preparação para o Milênio. Na verdade, Apocalipse 12 diz que João viu o início dessa grande batalha entre os seguidores de Satanás e os de Deus que ocorreu na vida pré-mortal e sua continuidade ao longo da história da Terra. A maioria dos capítulos seguintes, contudo, falam das coisas que acontecerão nos últimos dias. (Ver 1 Néfi 14:18–22, 27.)

Compreensão das Escrituras

Apocalipse 12

Tragar (v. 4)—Devorar (neste caso, destruir)

Prevalecer (v. 8)—Vencer

Um tempo, e tempos, e metade de um tempo (v. 14)
—Referência aos três anos e meio

O remanescente (v. 17)—O restante, quem restou

Não deixe de ler Apocalipse 12 segundo a Tradução de Joseph Smith. Muitas coisas foram mudadas, corrigidas e acrescentadas.

Apocalipse 12:1–6, 13–17—A Mulher e o Filho

A tradução que Joseph Smith fez de Apocalipse 12 ajuda-nos a compreender que a mulher que João viu representa a “igreja de Deus” e que o filho representa “o reino de nosso Deus e de seu Cristo” (TJS, Apocalipse 12:7), que haveria de “reger todas as nações com vara de ferro” (TJS, Apocalipse 12:3), ou seja, com a palavra de Deus. Cristo em pessoa estabeleceu esse reino na época em que viveu na Terra. A apostasia expulsou-o “para o deserto”, o que significa que, durante certo tempo, ele não foi a força que governou a vida dos filhos de Deus na Terra. Nos últimos dias, contudo, as chaves do reino de Deus foram restauradas à Terra e serão utilizadas plenamente quando Cristo voltar e reinar na Terra durante o Milênio. (Ver D&C 65.)

Apocalipse 12:3–4, 7–17—Um Dragão Vermelho de Sete Cabeças, Dez Chifres e com Sete Diademas

Apocalipse 12:9 diz que o dragão é Satanás, o demônio. As cabeças representam o conhecimento que ele tem, e as coroas, o poder que exerce sobre as pessoas que deixam que ele as vença. Veja que, de acordo com o versículo 4, ele “levou após si a terça parte das estrelas do céu”. As revelações modernas ajudam-nos a compreender que isso é um símbolo das pessoas que o seguiram na vida pré-mortal e não tiveram permissão de ganhar um corpo mortal e dar andamento ao seu progresso eterno. (Ver D&C 29:36–38; Abraão 3:23–28.)

Apocalipse 12:7–11—“A Batalha no Céu”

O Profeta Joseph Smith disse: “Isto foi a batalha no céu: Jesus disse que algumas almas não se salvariam; o diabo disse que salvaria todas e apresentou o seu plano ao conselho, que votou a favor de Jesus Cristo. Por isso, o diabo rebelou-se contra Deus e foi expulso juntamente com todos os que o apoiaram”. (*History of the Church*, 6:314; ver também Moisés 4:1–4; Abraão 3:23–28.)

A batalha entre o bem e o mal não terminou com a derrota de Satanás na vida pré-mortal. Apocalipse 12:17 diz que ele continua a lutar contra os santos de Deus. (Ver também D&C 76:28–29.) O Presidente Ezra Taft Benson disse: “Vivemos no dia previsto por João, o Revelador, (...) Satanás está movendo guerra aos membros da Igreja que têm testemunho e procuram guardar os mandamentos”. (“O Poder da Palavra”, *A Liahona*, julho de 1986, p. 81.)

Estudo das Escrituras

Faça duas das seguintes atividades (A–C) ao estudar Apocalipse 12.

A O que o Nome Revela?

Faça uma relação de cinco diferentes nomes ou títulos de Lúcifer encontrados em Apocalipse 12:1–10 e diga o que cada um ensina a respeito dele que nos sirva de alerta contra ele e sua influência. Sugere-se que você utilize o *Guia para Estudo das Escrituras* como fonte auxiliar.

B Leia sobre Si Mesmo nas Escrituras

1. Apocalipse 12:7–11 fala da batalha que houve no céu na vida pré-mortal. O que lhe permitiria presumir que você seja uma das pessoas de que fala o versículo 11? (Ver Abraão 3:23–28.)
2. Escreva um parágrafo explicando o que você aprendeu acerca de si mesmo em Apocalipse 12:11, e como o que você fez naquela época poderia ajudá-lo agora.
3. Como você poderia aplicar esses ensinamentos e princípios à sua vida atual?

C Encontrar Exemplos

O Profeta Joseph Smith ensinou que “todos os seres com corpos possuem domínio sobre os que não [os] têm. O diabo não tem poder sobre nós, exceto se o permitirmos”. (*Ensinamentos do Profeta Joseph Smith*, p. 176.) Ele também declarou: “Os espíritos maus têm limites e leis que os governem”. (*History of the Church*, 4:576). O Presidente James E. Faust, Segundo Conselheiro na

Primeira Presidência, testificou que há “um grande escudo contra o poder de Satanás e seus anjos”. (“Servir ao Senhor e Resistir ao Diabo”, *A Liahona*, novembro de 1995, p. 10.)

Leia Apocalipse 12 e encontre exemplos que comprovem que as coisas que o Profeta Joseph Smith e o Presidente Faust disseram são verdadeiras.

Apocalipse 13

As Bestas que Representam o Mal

Em Apocalipse 13, João descreve simbolicamente a continuação da visão que teve da batalha entre o bem e o mal. Esse capítulo descreve o mal que Satanás promove na Terra como sendo uma besta [animal] poderosa que luta contra tudo o que o reino de Deus defende e que se empenha em impor os seus desejos por meio de ameaças e violência. A besta representa também o trabalho de Satanás antes da Segunda Vinda de Cristo, o que se reflete no fato de que não adianta ferir a besta para pará-la. (Ver Apocalipse 13:3.) Ou seja, ainda que uma das obras de Satanás seja frustrada, ele continua promovendo as outras ou dá início a coisas novas.

Muitas pessoas tentaram explicar o significado do “número da besta”. (666; v. 18) Os profetas modernos não fizeram nenhuma interpretação dessa passagem das escrituras, e os membros devem ter o cuidado de não ensinar nem divulgar as teorias que não tenham sido ensinadas pelos profetas e de quem não concorde com a doutrina da Igreja.

Apocalipse 14

A Ceifa na Terra



Enquanto Apocalipse 13 falou do poder dos reinos de Satanás e de seu crescimento, Apocalipse 14 trata do tema da restauração e do desenvolvimento do reino de Deus na Terra nos últimos dias. Esse período foi (e é) comparado à época da colheita, quando todos os bons frutos são reunidos e armazenados, enquanto tudo o que não é útil é destruído (cortado, arrancado e queimado). Um dos motivos por que o reino de Deus foi estabelecido na Terra nos últimos dias foi para avisar o povo da colheita, ou do dia do juízo, que acontecerá na ocasião da Segunda Vinda de Cristo. Tendo sido avisados, podemos preparar-nos dando bons frutos, ou seja, boas obras, que farão com que nos reunamos em segurança a Deus.

Compreensão das Escrituras



Apocalipse 14

Comprados (vv. 3–4)—Salvos (o significado literal é ser comprado da escravidão ou servidão)

Contaminar (v. 4)—Deixar de ser casto

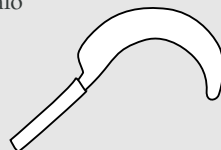
Virgens (v. 4)—Sexualmente puros

Engano (v. 5)—Qualquer tipo de desonestidade

Ira (vv. 8, 10, 19)—Juízo, julgamento

Prostituição (v. 8)—Adoração de outros deuses

Foice (vv. 14–19)—Uma ferramenta com uma lâmina em curva utilizada para colher os cereais cortando-os pelo talo



Foice

Sega (v. 15)—Fazer a colheita cortando as plantas pelo talo

Lagar (vv. 19–20)—O lugar onde se pisam os frutos para extrair-lhes o suco



Lagar

Apocalipse 14:1—Ter o Nome do Pai Escrito na Testa
Ver “Compreensão das Escrituras” de Apocalipse 7:3–8 (p. 168)

Apocalipse 14:1–5—As “Primícias para Deus”

Na Israel antiga, o povo levava as primeiras e melhores colheitas para o templo, como oferta a Deus. Doando essas “primícias”, os israelitas demonstravam ao Senhor que O consideravam a coisa mais importante na vida. Os 144.000 homens de que fala Apocalipse 14:1–5 haviam feito de sua vida o que os israelitas antigos faziam com as colheitas, haviam dado prioridade a obedecer ao Senhor (como descrevem os versículos 4 e 5). Por isso, eram as “primícias” do povo do Senhor na Terra.

Apocalipse 14:6-7—“E vi Outro Anjo (...) e tinha o evangelho eterno, para o proclamar aos que habitam sobre a Terra”

O Presidente Gordon B. Hinckley citou parte de Apocalipse 14:6 e disse: “Esse anjo veio. Seu nome é Morôni. É dele a voz que fala do pó, trazendo outra testemunha da viva realidade do Senhor Jesus Cristo” (*A Liahona*, janeiro de 1996, p.77.) Seu objetivo é preparar o povo para a vinda do Senhor. (Ver D&C 133:17-19.)



No contexto da visão de João, Morôni apareceu pela primeira vez ao Profeta Joseph Smith no início da época da colheita, no lugar onde Joseph morava e falou-lhe de um livro que, nas palavras do Presidente Ezra Taft Benson, viria a ser, “o instrumento determinado por Deus para [varrer] a Terra, como um dilúvio, a fim de reunir [Seus] eleitos” em preparação para a vinda do Senhor. (Moisés 7:62)(*A Liahona*, janeiro de 1989, p. 3)

Estudo das Escrituras

Faça a atividade A e outras duas atividades (B-D) ao estudar Apocalipse 14.

A Conhecimento das Escrituras— Apocalipse 14:6-7

1. Leia a seção “Compreensão das Escrituras” acima correspondente a Apocalipse 14:6-7. Sugere-se que você marque esses dois versículos ou escreva algo ao lado deles, baseado no que leu.
2. Utilize Apocalipse 14:6-7 para escrever o que você diria a alguém que perguntasse quem é e o que representa a figura que há no alto de nossos templos.

B Explique o Simbolismo

Imagine que alguém que esteja estudando o cristianismo lhe pedisse que explicasse o significado de Apocalipse 14:1-5. O interesse principal da pessoa seria saber se há algum membro da Igreja que tenha o nome do Pai Celestial escrito na testa. Escreva o que você lhe diria quanto ao que realmente significa tomar o nome do Senhor e o que a testa poderia simbolizar. Inclua algo a respeito de como os 144.000 homens demonstraram que verdadeiramente haviam tomado sobre si o nome do Pai. (Ver vv. 4-5.)

C Designações Importantes

1. Apocalipse 14 fala de seis anjos distintos. Ao que parece, cada um tem uma designação específica. Anote em seu caderno os versículos que falam da designação de cada anjo. Depois, descreva o que o anjo deve fazer. (Cada anjo pode representar um grupo de anjos ou enviados celestiais.)
2. Escolha duas dessas designações divinas e diga o que você sentiria se as tivesse recebido. Explique o motivo que o levaria a sentir-se assim.
3. Leia Doutrina e Convênios 11:1-4, 27 e anote em seu caderno que designações são mais semelhantes à designação que o Senhor lhe deu.

D Lança a Tua Foice

Apocalipse 14 fala da colheita que antecederia a Segunda Vinda de Cristo. Leia todas as escrituras das seguintes referências e escreva o que elas ensinam quanto ao que acontecerá na colheita e sobre o objetivo da colheita: Apocalipse 14:14-19; Alma 26:5-7; Doutrina e Convênios 12:1-4; 29:7-12; 33:2-7; 45:1-5; 86:1-7; 88:84-85, 94.

Apocalipse 15

Visão do Mundo Celestial

Apocalipse 4-22 é considerado como sendo uma visão, mas, às vezes, a visão muda de cenário. Apocalipse 15 marca uma nova cena da visão. Nesse capítulo, João viu um “mar de vidro misturado com fogo” (v.2) onde moravam as pessoas que venceram “a besta” (de que fala Apocalipse 13). Doutrina e Convênios 130:6-7 diz que existem globos “[semelhantes] a um mar de vidro e fogo” na “presença de Deus”. O Presidente Brigham Young disse: “Esta Terra transformar-se-á em um corpo celeste, semelhante a um mar de vidro”. (Discourses of Brigham Young, sel. John A. Widtsoe. 1941. p. 101) João viu as pessoas que ali habitavam e cantavam louvores a Deus. Ali, viu também um templo que estava cheio da glória de Deus. Do templo, saíram sete anjos vestidos de branco, cuja designação é descrita em Apocalipse 16.

Estudo das Escrituras

Faça a seguinte atividade ao estudar Apocalipse 15.

A Boa Pergunta

1. Em Apocalipse 15, João escreveu a letra de uma música que ouvira e cantara no reino celestial. Que resposta você daria à pergunta feita no versículo 4, tendo em mente o que foi dito após a pergunta?

2. Se a resposta é tão óbvia como indica a música, por que tantas pessoas têm dificuldades para honrar e glorificar o Senhor?
3. Em que momentos é mais provável que você sinta a mesma coisa que as pessoas que cantavam essa música? O que você poderia fazer para ter esse sentimento e perspectiva com mais frequência?

Apocalipse 16

Sete Anjos “Derramam” os Juízos de Deus

Apocalipse 15 fala de como João viu sete anjos saindo do templo na presença de Deus. Cada um recebeu uma taça cheia “da ira de Deus”. (Apocalipse 15:7) Apocalipse 16 conta como cada anjo derramou o conteúdo de sua taça na Terra, levando os juízos, ou castigos, de Deus aos iníquos.

Parte do que se encontra em Apocalipse 16 é semelhante ao que lemos em Apocalipse 8–9. Lembre-se que em Apocalipse 12, João viu o passado, as coisas que levaram aos acontecimentos que ele viu em Apocalipse 8–11. Portanto, é possível que Apocalipse 16 repita algumas das coisas que ele viu anteriormente, mas desta vez, são mostradas por outro motivo. Por exemplo, em Apocalipse 16, João viu o papel que a besta (Satanás) teve nos juízos que recaíram sobre os últimos dias.

Em Apocalipse 9, há vários versículos que falam de guerras acontecidas depois de o sexto anjo tocar a trombeta. Em Apocalipse 16, depois que o sexto anjo derramou sua taça, João viu que a besta reunia as pessoas em Armagedom (ver vv. 14–16), que é o lugar da última grande batalha anterior à Segunda Vinda de Cristo. O próximo acontecimento citado em Apocalipse 16 é o sétimo anjo anunciando “está feito” (Apocalipse 16:17), da mesma forma que o fez o sétimo anjo de Apocalipse 11, ou seja, que chegou a hora da Segunda Vinda. Esse momento foi dos mais terríveis para as pessoas que se recusaram a se arrepender por ocasião dos castigos que lhes haviam sobrevido, mas, para os justos, foi glorioso.

Em Apocalipse 16, João viu que a última coisa a acontecer com a chegada do Salvador foi a destruição de Babilônia, que simboliza os reinos do demônio; o que representou a vitória grandiosa do bem na batalha contra o mal que vinha sendo um dos temas abordados desde Apocalipse 12. Essa destruição é descrita em Apocalipse 17–18.

Apocalipse 17–18

A Destruição de Babilônia, a Meretriz



Tate Gallery, Londres / Art Resource, NY

Apocalipse 14 diz que João ouviu o anjo afirmar que Babilônia seria destruída. (Ver v. 8.) Apocalipse 16:19 inicia-se com o relato da destruição e, em Apocalipse 17–18, ele continua com mais riqueza de detalhes. Em outras partes de Apocalipse, a destruição da Babilônia é descrita por meio de linguagem simbólica.

A cidade de Babilônia era a capital da antiga Babilônia, mas nas escrituras, normalmente o nome referia-se ao país inteiro. No Velho Testamento, lemos que o povo desse lugar conquistou o reino de Judá e levaram muitos israelitas em cativo para a Babilônia. A cidade de Babilônia era muito grande, seu povo era muito rico e exibia as riquezas em prédios, roupas e atividades de lazer luxuosos. Outra coisa que faziam era adorar ídolos. Devido à iniquidade que havia na Babilônia e ao fato de os filhos de Israel terem sido levados para lá em cativo, nas escrituras, o Senhor muitas vezes empregou o nome Babilônia como símbolo do pecado, das coisas mundanas, da influência do demônio sobre a Terra e do cativo espiritual que essas coisas causam. (Ver D&C 1:16; 133:5, 7, 14.) Babilônia é o oposto de Sião da mesma forma que os valores cultivados nas duas cidades são opostos. (Ver Moisés 7:18.)

Compreensão das Escrituras

Apocalipse 17

Prostituta (vv. 1, 15–16)— Pessoa que pratica atos imorais por dinheiro; neste caso, simboliza Babilônia, ou seja, o mundo.

Prostituição (vv. 2, 4)— Imoralidades; também é o culto a ídolos

Blasfêmia (v. 3)—Palavras e atos que insultem ou

desrespeitem Deus e tudo o que Ele representa

Abominações (vv. 4–5)— Coisas vis, detestáveis obscenas e ofensivas

Perdição (vv. 8, 11)— Destruição ou ruína (Ver D&C 76:31–38)

Desolada (v. 16)—Destruída

Apocalipse 17:8—A Besta que “Era e Já Não É, Mas que Virá”

Aparentemente, essa oração confusa faz alusão ao demônio ou a alguém que se tenha devotado inteiramente a servi-lo. Ela é o oposto exato do que Apocalipse 1:4, 8 diz de Jesus Cristo. Ainda que o diabo viva para sempre, é inconstante, instável e não é nem um pouco confiável. (Ver Alma 30:60.) Jesus Cristo, porém, “é o mesmo ontem, hoje e para sempre” (Mórmon 9:9) e não somente tem poder, mas é constante e sempre confiável. Sendo assim, podemos concentrar nossa fé Nele.

Apocalipse 18

Morada (v. 2)—Casa, lugar onde as pessoas moram

Abundância de suas delícias (v. 3)—O muito luxo ou a grande quantidade de coisas mundanas que há (na Babilônia)

Pragas (vv. 4, 8)—Problemas, tristezas e coisas ruins que acontecem

Estar em delícias (v. 7)—Cometer iniquidades, dedicar-se aos prazeres mundanos

A chorarão, e sobre ela prantearão (v. 9)—Ficarão muito tristes por ela

Assoladas (v. 16)—Destruídas

Laçar pó sobre cabeça (v. 19)—Sinal de tristeza e luto na época da Bíblia

Julgou (v. 20)—Vingou, deu o castigo merecido pelas maldades que ela praticou contra outros

Estudo das Escrituras

Faça a seguinte atividade ao estudar Apocalipse 17–18.

A Descobrir o Significado das Escrituras

Às vezes, compreendemos a interpretação de um símbolo ou de uma passagem obscura das escrituras procurando pistas nos versículos anteriores ou posteriores.

1. Compare Apocalipse 17:1–2, 6, 18 e Apocalipse 18:2–3, 24 e escreva uma frase dizendo o que a “prostituta”, ou seja, a mulher, citada em Apocalipse 17 simboliza.
2. O que Apocalipse 17:15 o ajuda a compreender a respeito de Apocalipse 17:1?
3. Apocalipse 17:3 fala de uma besta com sete cabeças e dez chifres. De acordo com Apocalipse 17:12, o que são os chifres?

Pode haver ocasiões em que seja preciso consultar outros livros de escritura para compreender melhor ou para procurar outras informações. Depois que aprender uma interpretação (como deveria ter sido o caso com os paços de 1–5), sugere-se que você marque a escritura de modo a vê-la da próxima vez que estudar o mesmo capítulo. Por exemplo, você poderia marcar as referências úteis das notas de rodapé ou anotar uma referência cruzada na margem próxima ao versículo.

4. Leia 1 Néfi 14:9–17, para ajudá-lo a compreender Apocalipse 17. Anote o que aprender acerca do significado da besta e do que a mulher fez antes da época a que se refere Apocalipse 17.
5. Como Doutrina e Convênios 133:14 é útil para a compreensão do que significa ser obediente ao mandamento que o Senhor dá em Apocalipse 18:4?

Há momentos em que é difícil encontrar outros auxílios nas escrituras. Nessas ocasiões, o significado tem de ser revelado por intermédio do Espírito, caso você despenda tempo ponderando.

Um modo útil de ponderar a respeito de linguagem simbólica é passar algum tempo criando uma imagem mental dos símbolos e, depois, fazer uma descrição deles por escrito. Faça perguntas semelhantes às seguintes: Quais são as características mais importantes do símbolo? Que tipo de sentimento ou mensagem elas criam? Qual é a mensagem espiritual? Essas idéias simples muitas vezes levam a um tipo de reflexão que propicia uma visão mais ampla e a compreensão. Tente utilizar essas idéias para seguir os passos 6 e 7.

6. O que é possível aprender a respeito do que Babilônia representa por intermédio da descrição da mulher que há em Apocalipse 17:4?
7. Tendo em mente o que aprendeu, o que faz com que a prostituta seja um símbolo adequado para representar Babilônia? (Sugere-se que você utilize as informações dadas na introdução e na seção “Compreensão das Escrituras”.)

Apocalipse 19

A Segunda Vinda de Cristo

O último acontecimento da destruição da Babilônia e de tudo o que ela representa é a chegada do “Rei dos reis, e Senhor dos senhores” (Apocalipse 19:16), que é Jesus Cristo, para apoderar-se da besta e lançá-la fora. Encontramos o relato desse acontecimento em Apocalipse 19. A princípio, João registrou esse acontecimento em Apocalipse 11:15–19, mas, depois, viu maiores detalhes dos acontecimentos que levariam a ele e da importância dos juízos que recairiam sobre os iníquos e de sua destruição, por ocasião da chegada de Jesus Cristo. De Apocalipse 19 até o fim, João registrou parte dos acontecimentos que se dariam na Segunda Vinda de Jesus Cristo e depois dela.

Compreensão das Escrituras

Apocalipse 19

Aleluia (vv. 1, 3–4, 6)—Louvado seja Deus!

Veste (vv. 13, 16)—Túnica

Pisa o lagar (v. 15)—Ver o auxílio e o desenho na seção “Compreensão das Escrituras” de Apocalipse 14 (p. 172)

Apocalipse 19:7–9—As Bodas e a Ceia das Bodas do Cordeiro

Em Apocalipse 12 lemos que o símbolo da Igreja era uma mulher. Mais de uma vez Jesus falou de Si mesmo como sendo o noivo que se casa com a mulher. (Ver Isaías 54:5; Mateus 22:2–14; Lucas 5:34.) Esse casamento simbólico lembra-nos que fizemos um convênio com o Senhor e que Ele cuida da Igreja como um marido perfeito em quem se pode confiar. (Ver Efésios 5:25.)

A ceia das bodas é o banquete de comemoração do casamento. A simbologia do banquete lembra-nos de que o evangelho de Jesus Cristo satisfaz as necessidades espirituais, emocionais, sociais e a fome ou as necessidades físicas de toda a

descendência de Adão e Eva. Uma parte importante da mensagem dos últimos dias é que convidemos as outras pessoas e nos preparemos. (Ver D&C 27:5–14; 58:8–12; 65:2–3.)

Apocalipse 19:9, 17–21—Duas Ceias

Apocalipse 19 fala de duas ceias. Elas não são a mesma ceia, apesar de acontecerem em momentos próximos da história da Terra. A primeira é a ceia das bodas do Cordeiro, da qual falamos na seção anterior. A outra é “a ceia do grande Deus” (v.17) e é um símbolo para lembrar-nos da destruição dos iníquos. Além disso, lembra-nos que se confiarmos nas coisas do mundo e nos recusarmos a acreditar na vida após a morte, o único futuro que esperamos será o de todos os outros seres vivos da Terra: morreremos, começaremos a apodrecer e as aves de rapina comerão nossa carne; o que contrasta com o evangelho, que apregoa a vitória sobre a morte e a oportunidade de ter a felicidade eterna.

Apocalipse 19:15, 21—“Da Sua Boca Saía uma Aguda Espada, (...) e Ele as Regerà com Vara de Ferro”

Tanto a espada como a vara de ferro são referências à palavra de Deus. (Ver Hebreus 4:12; 1 Néfi 15:23–24) Apesar da aparente rudeza, o reinado de Jesus não é rude, mas tem firmeza e penetra até o âmago dos homens para ajudá-los a passarem por uma mudança permanente ou a ter a consciência perfeita da própria culpa. (Ver 1 Néfi 16:2; Alma 31:5; 3 Néfi 11:3.)

Estudo das Escrituras

Faça duas das seguintes atividades (A–C) ao estudar Apocalipse 19.

A Crie um Convite

1. Utilize seu caderno para desenhar ou escrever um convite convidando alguém para os acontecimentos descritos em Apocalipse 19:7–9. Não se esqueça de colocar todos os detalhes importantes, inclusive o que acontecerá, como a pessoa deve estar vestida e o que será necessário para que entre. Leia e utilize Mateus 22:2–14; 2 Néfi 9:50–51; Doutrina e Convênios 27:5–14; e 58:8–9 quando estiver decidindo que detalhes serão mencionados no convite.
2. De acordo com Doutrina e Convênios 65:1–5, quem entregará os convites para esses acontecimentos grandiosos citados em Apocalipse 19:7–9?

B Utilize as Escrituras para Responder a Perguntas

1. Um amigo seu que seja cristão, mas não seja membro da Igreja, não acredita que atualmente haja profetas e fica perplexo quanto ao fato de dizermos que existem profetas na Igreja. Explique a ele o que acreditamos no que se refere aos profetas, utilizando Apocalipse 19:10. (Ver também Números 11:29.)
2. Utilize Apocalipse 19:10 para explicar qual é a origem do testemunho verdadeiro. (Também leve em consideração a possibilidade de utilizar I Coríntios 2:11 e Alma 5:45–46.)

C Por que Vermelho?

1. João disse que Jesus estaria trajando vermelho na ocasião da Segunda Vinda. (Ver Apocalipse 19:13.) Leia Doutrina e Convênios 19:16–19 e 133:46–51 e, depois, explique o que as roupas vermelhas de Jesus simbolizam.

2. Qual é a cor da roupa das pessoas que estarão com Jesus em Sua vinda? O que essa cor representa? (Ver Apocalipse 19:8, 14.)

Apocalipse 20

O Milênio



Quando Jesus Cristo vier em glória e a Babilônia for destruída, terá início o período do plano do Pai Celestial para esta Terra que é chamado de Milênio, palavra que significa “período de mil anos”. A palavra milênio não aparece em Apocalipse 20, mas as palavras de João descrevem-no claramente.

Compreensão das Escrituras

Apocalipse 20

Abismo (vv. 1, 3)—As trevas exteriores, o lugar onde ficarão Satanás e os filhos da perdição (ver D&C 76:31–38)

Largura (v. 9)—Indica uma grande parte do mundo

Apocalipse 20:4—Quem Serão as Pessoas que Se Assentarão nos Tronos para Julgar?

Provavelmente essa é uma alusão aos servos que o Senhor disse que se assentariam com Ele, como juizes, no último dia. (Ver 1 Néfi 12:9–10; 3 Néfi 27:27.)

Apocalipse 20:4–6—A Primeira Ressurreição

Para mais informações acerca de quem terá parte na Primeira Ressurreição, ler Mosias 15:21–26; Doutrina e Convênios 76:64, 70; e 88:95–98.

Apocalipse 20:7–10—Gogue e Magogue

A primeira menção aos nomes Gogue e Magogue se encontra em Ezequiel 38–39. Esses nomes indicam as nações que lutarão contra o Senhor antes de Sua Segunda Vinda. São utilizados em Apocalipse 20 para fazer referência aos seguidores de Satanás que, no final do Milênio, lutarão contra o Senhor.

Estudo das Escrituras

Faça estas duas atividades (A–B) ao estudar Apocalipse 20.

A O que Foi Dito?

1. Em Apocalipse, há quase 15 capítulos falando dos últimos dias que antecederão a Segunda Vinda de Cristo, mas somente um, o capítulo 20, falando do Milênio. (Ver o gráfico “Pontos mais Importantes do Livro de Apocalipse”, p. 69.) Além disso, a descrição que João faz do Milênio não diz como as pessoas viveriam nem o que fariam. Explique por que, em sua opinião, ele escreveu tanto a respeito do que aconteceria *antes* do Milênio e tão pouco a respeito do que aconteceria, ou do que as pessoas fariam durante o Milênio.
2. Apesar de o Livro de Apocalipse não revelar muito acerca do que as pessoas fariam no Milênio, revela algumas doutrinas fundamentais quanto à importância dessa era para a história da Terra. Faça uma lista de todas as verdades relacionadas ao Milênio que você encontre em Apocalipse 20. Utilize frases completas e anote os versículos que mencionam cada verdade.

B Conhecimento das Escrituras—Apocalipse 20:12–13

1. Faça uma lista das verdades encontradas em Apocalipse 20:12–13 que, em sua opinião, todas as pessoas da Terra gostariam de saber antes de morrer. Explique por que você acha que alguém gostaria de saber essas coisas.
2. Em que 2 Néfi 9:10–16 aumenta a nossa compreensão do que acontecerá quando os livros forem abertos, conforme o descrito em Apocalipse 20:12–13?
3. Utilize o que tiver aprendido com essa atividade escolhendo uma das seguintes afirmações e escrevendo o que você responderia a quem as fizesse:
 - “É fácil ser perdoado e evitar as conseqüências quando pecamos.”
 - “Deus ama a todos; portanto o dia do juízo não será tão ruim assim.”
 - “Ninguém é perfeito, e eu sou melhor do que muita gente que conheço. Para que me preocupar com o dia do juízo? Isso atrapalharia a minha diversão.”
 - “Não importa o que você faça, contanto que não prejudique ninguém.”

Apocalipse 21–22

A Terra Passa a Ser um Mundo Celestial



Nos dois últimos capítulos do livro de Apocalipse, lemos o que João viu quanto ao futuro da Terra após o Milênio, quando ela haverá de se transformar em um mundo celestial para quem viveu nela. Ele deixou-nos também o testemunho de que as coisas que viu são verdadeiras. Ao ler o que João escreveu a respeito do reino celestial e de como morar nele será maravilhoso, pense no que é necessário para isso. Será que vale a pena cumprir todas as exigências necessárias para alcançar essa glória?

O Presidente Brigham Young deu-nos uma perspectiva para encararmos o que está escrito em Apocalipse 21–22 quando disse: “Falamos das provações e problemas que enfrentamos nesta vida; mas suponham que pudessem ver a si mesmos daqui a milhares, milhões de anos após terem provado sua fidelidade à sua religião durante uns poucos anos nesta época e haverem conseguido a salvação eterna e uma coroa de glória na presença de Deus. Depois, pensem novamente na vida que levamos aqui, nas perdas, sacrifícios e decepções, nas tristezas (...). Seriam obrigados a exclamar: ‘O que tem isso? Essas coisas só duraram um momento e, agora, estamos aqui. Fomos fiéis durante o pouco tempo de nossa mortalidade e, agora, temos a vida eterna e a glória, o poder de aumentar o nosso conhecimento infinitamente e de passar por todos os inúmeros estágios de progresso, com a benevolência e a aprovação de nosso Pai e Deus e de Jesus Cristo.’” (Journal of Discourses, 7:275)



Apocalipse 21

Adereçada (v. 2)— Embelezada, vestida	•	Estar situada em quadrado (v. 16)—Ter a forma quadrada
Tabernáculo (v. 3)—Moradia	•	Contamine (v. 27)—Torne impura

Apocalipse 21:2—A Nova Jerusalém

A Nova Jerusalém de que fala Apocalipse 21 não é a mesma cidade que será construída na América como parte dos acontecimentos dos últimos dias e da Segunda Vinda de Jesus Cristo. (Ver Regras de Fé 1:10.) É uma alusão ao reino celestial.

Apocalipse 21:11–25—A Descrição da Cidade de Deus

Se você despendesse algum tempo para verificar as medidas da cidade de Deus citadas por João, compreenderia que ele estava descrevendo uma cidade cujas dimensões excedem às de qualquer coisa que o homem tenha criado. Além disso, a descrição dos metais e pedras preciosas cria uma idéia de beleza indescritível. Contudo, o que é mais glorioso é a própria presença de Deus, que torna o templo e até a luz desnecessários. (Ver vv. 22–23.)

Apocalipse 22

Maldição (v. 3)—Alude aos efeitos da Queda de Adão e Eva	•	Pragas (v. 18)—Maldições, calamidades
A raiz e a geração de Davi (v. 16)—Descendente de Davi e, por direito, rei de Israel; Jesus Cristo	•	

Apocalipse 22:2, 14—A Árvore da Vida

Após a Queda de Adão e Eva, o caminho rumo à árvore da vida foi fechado, de modo que eles tivessem tempo para arrependem-se, serem provados e prepararem-se em todos os aspectos para receber essa bênção grandiosa. (Ver Alma 12:22–26; 42:2–5; Moisés 4:31.) João viu que o fruto da árvore da vida estava ao alcance de todos no mundo celestial. Esse fato demonstra que, ali, os efeitos da Queda foram sobrepujados.

Apocalipse 22:17—“Vem”

Conforme o que afirma a introdução desse livro (ver p. 164), o principal objetivo do livro de Apocalipse é convidar-nos a achegarmo-nos a Cristo. O encerramento do livro (principalmente Apocalipse 22:17) reitera esse convite.

Apocalipse 22:18–19—Não Acrescentar nem Tirar Coisa Alguma

Há quem utilize Apocalipse 22:18–19 para defender a idéia de que não poderíamos receber nenhuma outra escritura ou revelação depois da Bíblia. Isso é uma tentativa de desacreditar o Livro de Mórmon, Doutrina e Convênios e A Pérola de Grande Valor.

Moisés, porém, escreveu o mesmo a respeito de seus livros. (Ver Deuteronômio 4:2.) Se as palavras de Moisés fossem interpretadas da mesma forma que as de João, a Bíblia só teria os cinco primeiros livros. Assim como Moisés, João estava-se referindo simplesmente às coisas que Deus lhe ordenara que escrevesse: o livro de Apocalipse.

Qualquer um pode descobrir se as escrituras modernas são verdadeiras perguntando ao próprio Deus se elas o são. (Ver Mateus 7:7–11; Tiago 1:4–5.)



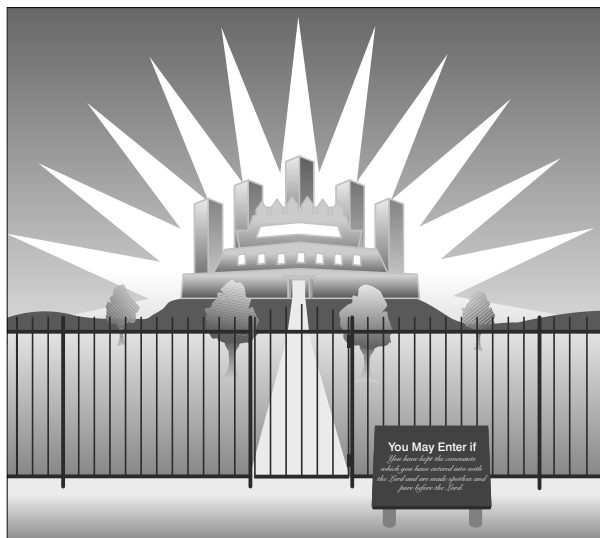
Faça duas das seguintes atividades (A–D) ao ler Apocalipse 21–22.

A Crie um Cartaz

Escolha um versículo de Apocalipse 21–22 que, em sua opinião, daria um bom cartaz para ficar pendurado de modo a lembrá-lo de permanecer fiel ao Senhor e aos Seus ensinamentos. Explique por que o versículo escolhido o inspira e faça um esboço de como gostaria que o cartaz fosse.

B Quem São Essas Pessoas?

1. Leia e compare Apocalipse 7:9, 13–17 e Apocalipse 21:1–4 e diga quem pertence à cidade santa que João viu. (Sugere-se que você também leia Apocalipse 22:11–14.)
2. De acordo com Apocalipse 21:8 e 22:15, quem não estará na Cidade Santa? (Certifique-se de compreender o significado de todas as palavras desses versículos.)



C Impressionante

Falando do livro de Apocalipse, O Élder Bruce R. McConkie disse: “Em nenhum ponto das escrituras que a humanidade tenha em mãos atualmente existe um número tão grande de explicações tão convincentes de por que devemos vencer o mundo e de quais são as bênçãos que receberemos se o fizermos. (...) Na verdade, os ensinamentos dessa obra inspirada estão entre os maiores incentivos para que sejamos pessoas justas que se encontram atualmente nas escrituras”. (“Understanding the Book of Revelation”, *Ensign*, setembro de 1975, p. 89.)

Para confirmar o que o Élder McConkie disse, escreva a respeito de uma ou mais das coisas mais impressionantes que tenha aprendido no livro de Apocalipse que o inspirem e incentivem a viver retamente.

D “Vem, Senhor Jesus”

Leia Apocalipse 22:20. Pense no que leu enquanto estudava o Novo Testamento e escreva o seu testemunho a respeito de Jesus. Cite também os motivos pelos quais você faria suas palavras de João, pedindo a Jesus que venha.

A IGREJA DE
JESUS CRISTO
DOS SANTOS
DOS ÚLTIMOS DIAS

